HISTORIA PANEGYRICA DA VIDA DE DINIS DE MELLO DE CASTRO, PRIMEYRO CONDE DAS GALVEAS.

HISTORIA PANEGYRICA DA VIDA DE DINIS DE MELLO DE CASTRO,

PRIMEYRO CONDE DAS GALVEAS

Do Conſelho de Eſtado, e Guerra dos Sereniſſimos Reys D. Pedro II. e D. Joaõ V.

ESCRITA POR

JULIO DE MELLO DE CASTRO,

Seu Sobrinho.

OFFERECIDA A EL-REY NOSSO SENHOR.

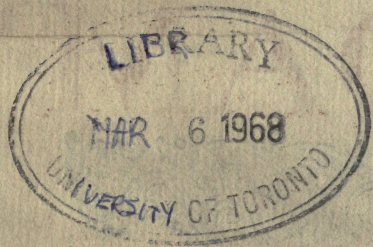
D. JOAM V.

LISBOA,

Na Officina de ANTONIO DUARTE PIMENTA, morador na Rua dos Mercadores.

Anno M. DCC. XLIV.

Com todas as licenças neceſſarias.

E vendeſe na meſma Officina.

A EL-REY NOSSO SENHOR

SENHOR.

PELOS Auguſtos progenitores de Voſſa Mageſtade expoz Dinis de Mello de Caſtro primeyro Conde das Galveas muytas vezes a vida nas Campanhas do Alem-Tejo, e hoje ainda depois de morto, para que continue o proprio obſequio com mais novo ſacrificio offereço a Voſſa Mageſtade em ſeu nome atè a vida da ſua memoria

moria que naõ me contento que fosse Vassallo de Vossa Mageſtade só pelo ſangue, tanbem deſejo que o pareça no eſpirito, porque pela immortalidade da duraçaõ, tem a hiſtoria qualidades de alma.

Em quanto viveo, ſervio ſempre aos altos Sereniſſimos aſcendentes de Voſſa Mageſtade; e fora indeſculpavel omiſſaõ, eſquecendo-me das obrigaçoens que contrahio no naſcimento, moſtrar á poſteridade, que deveo entaõ mais acertos ao eſtado de mortal, que hoje ao de eterno. Eſſa meſma fama, por quem repettidas vezes arriſcou a vida, tributo com profunda veneraçaõ aos Reaes pès de Voſſa Mageſtade, conſagrandolhe a pezar da meſma morte para mais cultos, neſtas memorias das ſuas acçoens, todo o merecimento dellas.

Se for taõ venturoſo eſte Livro, que conſiga taõ ſoberana protecçaõ verſe-haõ (Senhor) os dous milagres, de caber em hum morto o deſvanecimento, e em mim a fortuna. A Real peſſo de Voſſa Mageſtade guarde Deos infinitos annos.

Julio de Mello de Caſtro.

PRO-

PROLOGO.

OFfereço ao prelo a primeyra parte dos ſucceſſos da vida de Dinis de Mello de Caſtro primeyro Conde das Galveas, na juſta confiança de que, por muyto que encareça as ſuas acçoens ſerá ſempre tanto mais o que ſe deyxe de exprimir, que me perſuado a que fora incomparavelmente mayor o corpo deſte Livro, ſe ſe ouvera de formar a hiſtoria do ſeu ſilencio.

Reſolvime a eſcrever os progreſſos deſte grande General na fé de que, para ſe devulgarem proezas taõ ſublimes, naõ baſtaria todo o meu coraçaõ, e o cuidado da fama ſem ajudar-ſe da fadiga das imprenſas. Neceſſario foy multiplicar-lhe as vozes; e ainda aſſim receyo ſe ache a narraçaõ inferior aos triunfos. O certo he, que ſe ha que acuzar nos hiperbolles, os eſcrupullos eſtaõ da parte dos mortos, por mais que fallem, naõ ſe livraõ do deffeyto de mudos, achando-ſe para os applauſos, com menos inſtromentos que motivos. A todo eſte trabalho me ſacrifiquey ſem outras conſideraçaõ mais que a utilidade publica pela honra que reſulta a Portugal, de moſtrar ao mundo em filho taõ benemerito, a qualidade de ſuas produçoens.

Naõ me obrigáraõ a eſcrever-lhe a vida os vinculos do ſangue; porque ſendo eu o Chroniſta das victorias de Dinis de Mello, ſeria ſer ingrato ás dividas da natureza, pagarlhe a vaidade do parenteſco,

teſco, deyxando-lhe menos luzida a memoria. Permitaſe-me ſe quer a deſculpa de referir ſuas acçoens ignorando mais eſta razaõ para o temor; pois para atrevimento ſobeja a ouzadia da empreza, ſem aggravalla com as circunſtancias da obrigaçaõ.

Huma das razoens que me empenháraõ ſahir a luz com eſte Livro, foy o reparo de que aſſentando praça Dinis de Mello logo aos primeyros mezes da glorioſa acclamaçaõ do Senhor Rey Dom Joaõ IV. deveſſe taõ pouca attençaõ a alguns eſcritos, que ſó fazem lembrança de ſuas proezas depois da continuada profia de outo annos de guerra, ſem que por eſte eſquecimento tiveſſe o Autor delles eſcrupulo de roubar á poſteridade para a imitaçaõ das virtudes, taõ eſclarecidos exemplos. Em beneficio de ambos quiz tomar por minha conta a ſatisfaçaõ de taõ injuſto deſcuido. E naõ meficarà devendo menos o Eſcritor em deſobrigalo da reſtiuiçaõ, que Dinis de Mello em reſucitarlhe a memoria. A eſte motivo ſe ajuntou tambem, a comiſeraçaõ dever as valeroſas acçoens de hum taõ inſigne ſoldado, e o egregio valor de hum dos primeyros Heróes daquelle ſeculo, repetidas com tanta velocidade do ſeu eſpirito, que parece vaõ fogindo da hiſtoria, para que até neſta circunſtancia as repreſente o papel, deſgeneradas do que foraõ na Campanha.

De grande procedimento com que ſe ſingulariſou nos primos annos da guerra paſſada, tenho teſtemunhos taõ irrefragaveis, como as certidões dos Generaes que concorréraõ para a fortuna dos ſucceſſos, e deyxo de expollas á curioſidade publica, porque reconheço taõ debil o eſpirito que anima eſte Livro, que receyo que tudo que lhe acreſcentar em corpo, lhe ficára dando mais partes para cadaver. Entregarey

rey sómente á estampa em reverencia das Mageslades da Serenissima Senhora Raynha Dona Luiza, e do Senhor Rey Dom Affonço VI. as cartas em que agradecem a Dinis de Mello, ter sido hum dos principaes instromentos das tres victorias felizmente conseguidas nas linhas de Elvas, Campanhas do Ameyxial, e Montes-Claros, para que assim com justificaçaõ taõ sagrada, naõ possa nunca aperneciosa critica da inveja, escrupulizar da verdade sem escandalo da veneraçaõ.

Alguns amigos me presuadiaõ a que escrevesse a vida de Dinis de Mello na lingoa Castelhana, como mais universal na Europa; porèm ainda que a Portugueza naõ estivesse hoje por tantas gloriosas conquistas, igualmente dilatada pelas quatro partes do mundo, o deyxára sempre de fazer; porque seria offender o respeyto de Dinis de Mello, entender que naõ bastava para a sua fama, o mesmo Reyno em que coube a sua pessoa. A que mais extençaõ pòde aspirar o seu applauso, que chegar a encher o lugar do seu merecimento? Alem de que sendo todo o meu fim imprimir este livro só em beneficio da Patria, sem-razaõ fora desejando os acertos della, difficultarlhe pela estranheza do Idioma, a intelligencia dos documentos; antes quiz fazendo menos desconhecidos os meus desacertos, sacrificarme ao rigor das censuras, que desaproveytar ao publico a utilidade dos exemplos. Por esta reverente attençaõ espero merecer a benignidade dos que lerem esta historia; e quando ainda naõ baste para o perdaõ, ou para a desculpa, sempre me ficarà a gloria do generoso atrevimento de emprender taõ esclarecido assumpto.

Divido a primeyra parte deste Panegyrico em

 quatro

quatro livros, cujo termo he a paz gloriosamente conseguida o anno de 1668. E para que naõ se retardem á noticia as ultimas acçoens de Dinis de Mello, farey tambem no fim desta historia hum brevissimo extracto dos successos de que se compoem a segunda Parte, que dentro de hum anno espero offerecer á estampa; e quando me falte a vida, deyxala já em estado, que se censurem os seus defeytos, sem a desculpa de obra posthuma.

Vale.

CAR-

C A R T A S

ESCRITAS A JULIO DE MELLO DE CASTRO, nas quaes se louva a ellegancia com que escreveo a Historia Panegyrica de seu Tio Dinis de Mello primeyro Conde das Galveas.

MEU Senhor sempre os preceytos que V. Senhoria impoem à minha precisa obediencia saõ para mim naõ só deleytaveis, mas uteis, porém nenhum o foy tanto como este, com que hoje V. S. na suave liçaõ deste seu livro, faz que tenha o melhor exercicio igualmente a obediencia que a vontade, naõ menos a attençaõ do que o gosto. Escreve V. S. a vida daquelle grande Heroe, que no seculo passado foy assumpto a toda a voz da fama, aquelle Lusitano Marte cujas victorias se contaõ pelas batalhas, cujos triunfos se numeraõ pelas emprezas; aquelle que nos trofeos que erigio o seu braço deyxou os mais illustres monumentos à posteridade; aquelle cujas Marciais proezas, naõ cabendo na expressaõ da mayor eloquencia, ainda ficaõ sobrando á mesma admiraçaõ; emfim (por dizer muyto mais, em menos palavras) o Senhor Dinis de Mello de Castro, primeyro Conde das Galveas. Tal, e taõ alto Heroe naõ pedia menor Coronista que V. S. a quem o claro do mesmo sangue anima as veas, para que com mais nobres espiritos se avive a affluencia do seu agudo engenho, que na prosa, e no verso soube exercitar sempre a discriçaõ, e acadencia. Nesta obra taõ chea de erudiçaõ, e ellegancia, faz V. S. hum proprio desempenho do seu raro talento, pois naõ ha folha alguma neste discreto livro, em que se naõ admire serem mais as sentenças do que

as regras, ſerem mais os conceytos do que as letras. De tal ſorte eſcreve V. S. tantas acçoens glorioſas (ainda que ſucceſſivas, ſingulares) que até as mais inferiores à ſua eſpada naõ ſaõ menos famoſas na penna de V. S. porque nella eſſas meſmas que ſe advertem menores na ſubſtancia, naõ perdem a grandeza das outras nos accidentes; e o que mais he, que referindo V. S. muytas vezes humas, e outras (naõ como repetiçaõ, mas por ſemelhança) ſempre ſe lem com o aſſombro do eſtillo, e da novidade, circunſtancia tanto nos eſcritores rara, como admiravel. Foraõ ſem numero as heroycas acçoens, que o Senhor Conde das Galveas obrou no diſcurſo de tantos annos, em tantos recontros, em tantos ſitios, em tantas expugnaçoens, em tantas batalhas, e em todos aquelles accidentes, que impenſados, ou previſtos, faz ſempre horriveis na contingencia Belona variando tantas vezes os ſemblantes aos ſucceſſos militares a fortuna. Ambas eſtas Divindades parece que tinha ſugeytas ao ſeu arbitrio eſte Heroe famoſo, naõ ſey ſe de medroſas, ſe de attentas, ſey que quaſi ſempre correſpondia o effeyto das emprezas ao cuidado das premeditaçoens, e que nem os acaſos, puderaõ já mais perſuadir os deſcuidos. Sempre valente, e ſempre vigilante, em todo o tempo da guerra, e em todo o eſtado das occupaçoens; nas menores o mais prompto, nas mayores o mais activo, e nas ſupremas o mais regulado. Eraõ diverſas as operaçoens, porém o animo era ſempre o meſmo, havia differença no poſto, mas naõ no trato. Eſta ſua natural affabilidade junta com o ſeu valor, e fortuna, eraõ os fiadores de todos os ſucceſſos, conciliando ſempre os animos dos ſeus ſoldados para os mais arduos conflictos.

Naõ

Naõ era menos agradavel o ſeu trato na paz, que na guerra, nem menos util o ſeu voto nos tribunais, que nas campanhas; emfim hum varaõ para tudo, e para todos. Mas adonde me arrebata o affecto, ou o dicurſo na ponderaçaõ de acçoens taõ grandes, e taõ dignas, que ſó merecem o Panegiriſta que tem, que he V. Senhoria para que aſſim até a inveja fique ſuſpença por duvidoſa, e ſe moſtre admirada por indifferente, naõ ſabendo reſolver qual ſeja o primeyro alvo de ſeus tiros, e o principal emprego de ſuas attençoens, ſe a eſpada que deo aſſumpto a taõ diſcreta penna, ſe a penna que deſcreveo taõ valeroſa eſpada; ſe o braço que vibrava os golpes, ſe a maõ que hoje fórma os raſgos; ſe o valor qne executava as proezas, ſe o engenho que exercita os diſcurſos; emfim ſe o Heroe que obrou eſtas acçoens, ſe o Eſcritor que lhas refere.

Neſta preciſa indifferença ſe acharia tambem hoje a minha attençaõ ſe naõ entendeſſe que por qualquer que começaſſe, ſempre era o primeyro; pois a prioridade naõ a póde haver no merecimento, ſe naõ no tempo. Mas porque hum tal Eſcritor, e hum tal Heroe, ſó nos ſeus nomes tem os mayores elogios, e para realçarem as luzes de taõ ſublime engenho, e de taõ alta heroicidade naõ he neceſſario, que ſe lhe ajuntem as ſombras do meu humilde eſtillo, ſeja a voz do ſilencio a melhor expreſſaõ das minhas vozes, que agora mais atentas quando mudas, fazem menos culpavel a minha obediencia. Guarde Deos a V. S. muytos annos. Lisboa Occidental 7. de Março de 1720.

Mayor Amigo, e mais affectuoſo
ſervidor de V. S.

JOZE SOARES DA SYLVA.

Meu

MEU Amigo, e meu Senhor. Vi este livro, e sem que a minha admiraçaõ possa tomar partido nas competencias do valor, e discriçaõ, me suspendem igualmente as ellevadas acçoens de hum grande Heroe, e o alto estillo dos vossos ellevados discursos. Veja o mundo competir felizmente nesta obra, o indicisivel poblema, da eloquencia, e da espada; para que na memoria, ou coraçaõ dos homens se perpetue estampado, com o sangue, ou com a pena, o modéllo do merecimento.

Nesta Historia dezafia o vosso engenho duas vezes a emulaçaõ, parecendo, que animais de novo as acçoens, que escreveis, reproduzindo-as para glorioso incentivo das nossas invejas, e eternizando-as, para perpetuo documento das nossas ambiçoens.

Soubestes com o vosso estillo preparar condigno premio a tanta valentia, desempenhando cabalmente por este modo as dividas da nossa patria, que oprimida do excesso do mesmo premio merecido, ou se condenava a parecer ingrata, ou a confessarse menos poderosa.

Durarà até o fim do mundo, premiado do vosso espirito aquelle valor, que nas grandezas naõ achava igual satisfaçaõ; parece que mal contente o merecimento dos sacrificios, que lhe podia offerecer a magnificencia, passou a ser acredor dos que hoje lhe consagra o entendimento. Sò o vosso engenho pode satisfazer as acçoens de hum General, que excedendo a esfera do merecimento, sò podiaõ esperar o premio na imaginaçaõ.

Quiz a natureza agradecer os desempenhos dos influxos com que illustrou taõ grande Heroe, preparando-lhe na vossa locuçaõ; hum digno panegyrico

rico das ſuas façanhas; deſempenhou-ſe emfim a obrigaçaõ em que a tinha poſto o exercicio do ſeu valor, com os dotes da voſſa discriçaõ.

Canse repetidas vezes o prello eſta admiravel impreſſaõ, para que no repetido das admiraçoens, multipliquem os engenhos da noſſa patria, os agradecimentos que devem aos voſſos discurſos.

E voe, ao menos o mundo todo, a fama de hum tão valeroſo Capitão, que pudera dominar ainda mais mundos, que a voſſa pena lhe ſaberá ſegurar as azas para tão dilatado voo, aſſim como o voſſo eſtilo lhe ſoube determinar o juſto premio ao ſeu merecimento. Lisboa Occidental 11. *de Agoſto de* 1720.

Voſſo mayor Amigo

JOAM DE SALDANHA DA GAMA.

Quiz

QUIZ V. Senhoria anticipar a minha admiraçaõ quando me permetio, que visse por beneficio do seu ellevado estillo a vida do Senhor Conde das Galveas; cuja perda chorâra sempre a nossa saudade, se a elle, e a Portugal naõ fosse muyto mais gloriosо este elogio, do que as suas victorias; a elle porque vence ditozamente os seus mesmos triunfos, que já como despojos os entregava a ingratidaõ ao esquecimento; a Portugal; porque lhe multiplica a vaidade quando a memoria das suas acçoens unida pela discriçaõ de V. Senhoria lhe fórma o respeyto no estrago dos seus inimigos deyxandolhe generosamente até a inveja redusida a virtude.

Soube este grande Heroe dividir taõ gloriozamente o seu sangue, que sendo o derramado na Campanha feliz instromento da nossa liberdade, foy o que deyxou na discreta penna de Vossa Senhoria só digno Chronista dos seus inimitaveis exemplos.

Naõ se satisfez o seu heroico coraçaõ com menos gloria, do que hum milagre do seu mesmo sangue; porque naõ passando em todos os mortaes de alimentar a breve duraçaõ da vida, nelle chegou a dilatarse na larga esfera da immortalidade.

Fabricoulhe a discriçaõ de Vossa Senhoria nesta obra digno monumento, livrando o seu nome do precizo estrago da morte; porèm o que em Vossa Senhoria era justa obrigaçaõ da natureza, quiz elle que se devesse á sua generosidade, deyxando-lhe para alto emprego do seu discurso os venerados acertos das suas acçoens para que ficasse tambem merecendo o applauso de Vossa Senhoria como sua origem.

Confesse esta Monarchia ao illustre sangue deste invensivel Heroe, naõ sò os triunfos da guerra como

mo publica a fama, mas tambem o ſeu agradecimento, como ha de reconhecer o mundo neſta hiſtoria. Guarde Deos a Voſſa Senhoria muytos annos. Lisboa 15. de Setembro de 1720.

Mayor venerador, e fiel Amigo
de V. Senhoria

MARTIM CORREA DE SAA.

Conce-

CONCEDEO-ME *Vossa Senhoria a fortuna de ler a Historia Panegyrica da Vida, e acçoens de Dinis de Mello de Castro, primeyro Conde das Galveas; e tanto se ellevou o espirito no culta, que nem deyxava lugar á comprehençaõ. Mas a discriçaõ do Panegyrico taõ felizmente me produzio a intelligencia, que parece que a alma ficou devendo o entendimento menos á natureza, que à Historia: Assim como as luzes, que trazem vinculada ao officio de luzir a propriedade de illustrar. Era preciso que havendo de louvarlhe o merecimento tomasse o discurso a nobreza sò do Panegyrico; que naõ seria taõ decente se fosse o sacrificio menos sagrado que o simulacro.*

A fama desta singular Historia tinha adquirido já tanta veneraçaõ, que para respeytarse parece fazia sobejar a evidencia: Que as operaçoens do entendimento de Vossa Senhoria saõ taõ infalivelmente discretas, que basta o intentalas para que a admiraçaõ lhe vá anticipando a reverencia. Que mais recomendaçaõ desta obra, qne nascer de hum pensamento, que tem por natureza a discriçaõ? Bastavalhe a fé das producçoens antecedentes. Qual serà a grandeza de huma fabrica em que até o que pareceo disposiçaõ, foy acerto? Tudo quanto Vossa Senhoria tem composto nasceo do seu grande espirito; e para esta obra ser mayor concorreo o seu coraçaõ. Precizamente havia formarse mais illustre, porque ao entendimento ajudou o sangue.

Foy o Senhor Dinis de Mello de Castro, Heroe muytas vezes grande, coube nas idades, mas para naõ caber em toda a posteridade ainda estava necessitando deste Panegyrico. Vivo se alentava do seu coraçaõ; cadaver se està animando desta Historia. A discriçaõ de Vossa Senhoria lhe segu-

ra

ra mais a duraçaõ, que o ſeu meſmo valor; que como os effeytos tomaõ as qualidades das cauſas, he mais eterno o que origina o entendimento, que o que produz o coraçaõ. O reſpeyto que ſucceſſivamente conſegue o ſeu nome naſce das tradiçoens; agora formando-ſe da diſcriçaõ, ficarà mais ſingular, quanto he mais nobre o entendimento, que a memoria. Venerarà a eternidade àquelle inclito Varaõ por ſer o merecimento da ſua eſpada emprego de taõ admiravel penna; que o illuſtre dos cultos ainda faz mais veneraveis os idolos.

Era juſto que foſſe o mayor coraçaõ empreza do melhor juizo; que o valor ſó admite juriſdiçoens ao entendimento. Unida a meſma gloria no Eſcritor, e no aſſumpto, parece que ficou Voſſa Senhoria com mayor parte na ſua fama; porque ainda be mais eternizar as acçoens, que fazelas. Eſcritas excedem à propria grandeza de obradas: que o grãde eſtá ſempre dependendo das memorias. Ou ſeria providencia, que aquelle generoſo ſangue ſe repartiſſe por Voſſa Senhoria para receber o louvor de ſi meſmo, naõ ſe eſtreytando a ſacrificio, que ſe diſtinguiſſe do altar. A ſi meſmo ſe eſtà vencendo, naõ como deſpojo, como obſequio. Dividio-ſe em ambos para que depois da morte daquelle invicto Heroe, naõ podendo a parte, que eſtava nelle encher de mais victorias a Monarchia, a parte que ficou em Voſſa Senhoria lhe eſteja offerecendo os ſeus meſmos triunfos. Portugal ſerà devedor em toda a eternidade a tanta valentia, e Voſſa Senhoria terá a gloria de fazer impoſſivel a ſatisfaçaõ por deyxar eternamente acredor o merecimento. Baſta para ſe reſpeytar eſta hiſtoria eſtar pondo nas memorias hum valor naõ menos que inſtromento da noſſa liberdade. He taõ preciza a veneraçaõ, que ſe fal-

 taſſe,

tasse, naõ só se arriscaria a razaõ, mas a fidelidade. Parece que Vossa Senhoria em nome da Patria está agradecendo taõ valerosos progressos, que por excederem a outro agradecimento, só o tem capaz na immortalidade em que os poem o Panegyrico; porque sò naõ pòdem ser mayores, que as suas memorias.

Ainda se certifica mais, tanto esforço em ser objecto de pensamento taõ alto como o de Vossa Senhoria, que o incomparavel da sua grandeza naõ se empregaria em huma empreza que fosse menor, que o seu entendimento. Considere-se o sublime de hum assumpto, que custou fadigas a discurço taõ ellevado. Oh quanto servindo-lhe a discriçaõ de segundo nascimento, esta historia até parece que o está melhorando de origem!

O Panegyrico tambem faz que os seculos futuros compitaõ nas glorias com os passados; e com huma ventagem taõ illustre, que lograràõ as mesmas heroecidades do Senhor Dinis de Mello de Castro, ainda mais authorizadas com a discriçaõ. He feliz grandeza desta obra estar servindo de credito ao mayor Heroe. Como se naõ dirà que o excede, se lhe vay acrescentando a fama. Os merecimentos ainda recebem mais attençaõ no respeyto dos Panegyristas, e os que saõ taõ qualificados como Vossa Senhorla em escreverem as acçoens dos Heroes as confirmaõ, fazendo-as benemeritas até no instrumento das suas memorias.

Quando Vossa Senhoria pertende eternizar na tradiçaõ taõ superior esforço, parece que o nega à lembrança; porque lendo-se o Panegyrico, tanto se elleva a alma na discriçaõ, que quasi se vay esquecendo o valor. Com que a mesma historia que lhe immortaliza a fama, parece que lhe rouba a venera-

veneraçaõ. Sempre Vossa Senhoria terá a superioridade de que os cultos, que consegue a valentia nascem do coraçaõ, e as victimas, que adquire a ellegancia originaõ-se do entendimento. Guarde Deos a Vossa Senhoria muytos annos. Lisboa Occidental 6. de Janeyro de 1721.

Fiel criado de Vossa Senhoria

HIERONIMO DE CETTEM.

Sò

SO' V. Senhoria pudera desempenhar taõ altamente a fama da obrigaçaõ de fazer publicas as gloriosas acçoens da vida do Senhor Diniz de Mello de Castro (primeyro Conde das Galveas) que ainda as naçoens mais remotas, a milagres de tanta discriçaõ ennobreçaõ o seu assombro com as noticias de tantos excelsos vencimentos.

Calificados testemunhos dos progressos de taõ allentado espirito saõ as Praças de Alem-Tejo; pois ainda em toda aquella Provincia se está venerando cada Fortaleza, como padraõ dividamente edificado á sua memoria. Mas neste volume serve o nome de aquelle inclito Heroe mais gloriosamente dilatado; que he força sejaõ as proezas melhor attendidas, que nos monumentos da tradiçaõ, nas respeytadas imagens da historia. E mais onde já levaõ seguro o obsequio da admiraçaõ na eloquencia do estillo que as eterniza.

Parece que até quiz fazer o Ceo independente aquelle admiravel Varaõ em destribuir taõ providamente o seu preclaro sangue que naõ neccessitasse de alheyo cuidado para a perpetuidade da sua memoria: criando em V. Senhoria da mesma esclarecida materia de que havia formado hum braço generoso para contarlhe as victorias hum talento singular: porque ainda na fama naõ tivessem menos illustre origem os discursos, que os successos. Quem mais decentemente que V. Senhoria o poderá colocar nas aras da eternidade se lhe consagra os acertos, que o immortalizaõ authorizados com o mesmo brazaõ da sua grandeza?

Gloria naõ pequena será da Monarchia que este livro se participe aos Reynos estranhos; porque admiraráõ a pezar das soberbas Estatuas, que as seus Cezares lavravaõ os Romanos, que Portugal mais nobre-

nobremente dillata as excelças emprezas de ſeus heroicos Varoens quanto vay da inſenſibilidade de hum marmore, que ſerve aos Epitafios da morte ás rhetoricas vozes de huma narraçaõ, que eſtà reſtituindo á vida de que ſe eſcreve; e ao meſmo paſſo multiplicando duraçoens ao juizo, que a faz eterna: ficando de deus merecimentos as idades perpetuada a attençaõ em hum ſó ſimulacro.

Triunfo he grande do entendimento de V. Senhoria para eternizar ſempre verdes tambem adquiridas palmas, conſtranger o tempo a que eſteja como ſuspendido conſervando contra o ſeu coſtume tantos exemplos de valor á poſteridade, e igual trofeo que conſegue a discriçaõ, he o beneficio com que deyxa obrigado ao publico; pois no dezejo de imitar taõ valeroza conſtancia ſe ficará acreditãdo todo o que ler eſte livro com a inveja de taõ militares virtudes: e eu especialmente com a vontade de ſervir a V. Senhoria cuja peſſoa guarde Deos muytos annos, &c.

SEBASTIAM JOZE' DE CARVALHO.

ELOGIO

ELOGIO
DE
JULIO DE MELLO DE CASTRO,

Academico da Academia Real da Historia Portugueza, e Mestre na Academia Portugueza, donde lia os Elogios dos Varoens illustres da mesma Naçaõ, que morreo em quarta feyra 19. de Fevereyro às 11. horas da noute,

E que recitou em quinta feyra 20. do mesmo mez

O CONDE DA ERICEYRA
DOM FRANCISCO XAVIER DE MENEZES,

Secretario da mesma Academia Portugueza.

OJE naõ he só impropriedade de huma grande dor romper o silencio mas he sacrilegio: como póde ter disculpa huma obediencia que se fez impropria, ou sacrilega? Triste, e inviolavelmente tenho observado o justo, infelice estatuto de recitar os Elogios dos Illustres Academicos, que foraõ repitir a immortalidade de que nos deyxàraõ a imagem nos seus escritos. Na deste dia dos nossos fastos funebres naõ havia de cantarse o Epicedio. Naõ admitem consonancia as lagrimas; cesse a suspençaõ, mas naõ cesse a magoa. Quarta

 feyra

feyra 19. de Fevereyro às 11. horas da noute cortando as azas ao tempo para acrefcentar as da fama acabou quem devia viver fempre, morreo Julio de Mello de Caftro! E porque fe faz, ou fe devia fazer hoje o filencio mais impoffivel na magoa, que no defafogo? Porque o dia em que morreo efte Illuftre Academico era dedicado á Deofa Tacita, ou Muta, affim o diz Ovidio no 2. liv. dos feus Faftos, e em 19. de Fevereyro.

Ecce anus in mediis refidens annofa puellis
Sacra facit Tacitæ: vix tamen ipfa tacet.

Tudo emmudece, e porque naõ ha de emmudecer a Eloquencia, e a Poefia, fe a lingua que lhe dava o feu mayor adorno hontem emmudeceo? E porque guardavaõ os ritos antigos à Deofa Tacita tanto filencio? Porque no dia 18. fe procuravaõ aplacar aos Manes, ou fombras dos mortos illuftres; o mefmo Ovidio.

Hanc quia juxta ferunt, dixére Feralia lucem.
Ultima placandis Manibus illa dies.

Affim havia de fer, efte difcreto efpirito para voar ao Ceo efperou que acabaffe o termo, em que até a gentilidade livrava as almas de errantes acabando no dia 18. de Fevereyro as fuas penas, e contando com as divifoens dos verfos a certeza da fua gloria até quando aquelle mez tinha hum dia mais, o mefmo Poeta

Nunc animæ tenues, & corpora functa fepulcris
Errant nunc pofito pafcitur umbra cibo.
Nec tamen hæc ultra, quam tot de menfe fuperfint
Luciferi, quot habent carmina noftra pedes.

Se Ovidio nos naõ dicera quem fora a Deofa Muda na narraçaõ admiravel que principia

Forfitan á nobis, quæ fit Dea Muta requiras.

Naõ nos fervira tanto a fua femelhança, pois fingio

gio que Mercurio a quem era dedicado o dia de quarta feyra que foy hontem por preceyto de Jupiter, a quem se consagra o de hoje, quando conduzia esta Alma a divinizou, produzindo nella os domesticos frutos que como filhos do Deos da descriçaõ eraõ os verdadeyros symbolos das producçoens fecundas da Academia.

Jussa Jovis funt; accepit lucus euntes,
Dicitur illa Duci tnm placuisse Deo.

E logo *Fitque gravis geminosque parit, qui compita servant*
Et vigilant nostrá semper in urbe Lares.

Mas se os preceytos da muda prizaõ que atava a eloquencia se rompiaõ para que as linguas dos inimigos ficassem prezas como diz o mesmo Poeta naquelle lugar.

Hostiles linguas, inimicaque viximus ora.

Pois temos quem patrocine a nossa Academia domestica, ceda a obrigaçaõ á repugnancia, e o que havia de ser mudo pranto da Deosa Tacita, seja expressivo panegyrico do Eloquente Mercurio.

Como naõ havia de eclypsarse a 19. de Fevereyro Julio de Mello de Castro, se naquelle dia conta Alstedio, que os Astronomos assinalaõ o Occaso vespertino da cabeça do Pegaso, e no de 20. o Occidente da do Cisne? Se se ocultava já indomavel o veloz productor da Hiprocrene, ou Cabalina? Se escondia o candido symbolo dos Poetas que só canta quando morre? Que mais seguro vaticinio, que dias mais proprios se podiaõ achar, para que no fim de hum, e no principio de outro observassemos no Ceo este occaso, para renascer o nosso Astro em outro Emisferio, que os em que se ocultaõ ao nosso o Pegaso, e o Cisne? Tinha sido esta Ave conduzindo o carro de Venus mysterioso, e profetico

 assumpto

assumpto da Academia passada. He o Gira-sol abrazado de hum rayo o emprego da presente. Naõ houve mais canoro habitador do Caistro, que este Castro, porisso nome de Mello significa em Grego a Mellodia. Naõ houve quem ellevasse com mais sublimes conceytos ao Ceo os divinos privilegios da fermosura; e quem merecese melhor o nome de Gira-sol que quem a pezar da ingratidaõ de Apollo, sempre seu contrario desde o Oriente em que ambos nascéraõ o seguio com largo gyro até o Occidente em que ambos acabáraõ? Ingrato foy o mayor Planeta ao seu Heliotropio, só porque este floreceo para exceder a todas as flores que aquelle produz; parece que o temia como flor Gigante, e o Deos que cria os diamantes, e o ouro deyxou sepultarlhe no mar as riquezas, e a seu illustre progenitor, tudo roubado pela hydropica cobiça de Neptuno, assim o empobreceo na vida, e lhe foy Apolo contrario na morte, e porque sendo Deos da medicina, naõ inspirou aos seus discipulos os remedios em taõ dilatada doença, nem preservou da morte, que he o rayo de Jove, o agradecimento do Gyra-sol, como fez á ingratidaõ do Loureyro. No Reportorio perpetuo de Rutilio Benincasa, he reputado o dia de 19. de Fevereyro por infelice, e distinado a morrer nelle, quem padeceo larga infirmidade. Que havia de produzir no seu principio hum seculo que se compoem do numero primeyro, septeno, e do 21. em que estava prognosticando a infelicidade de tres dias criticos. Nasceo a 19. de Fevereyro Nicoláo Copernico, cuja ousada, e erudita Hipotesi fazia mover a tera, e sopunha que ella era hum Planeta superior ao Sol; assim succede agora, morreo no mesmo dia, quem faz mover, e alterar a constancia do Orbe litterario, ellevando no mesmo sepulcro este Julio a

ser

ser Astro, já que foy transformado em Astro outro Julio, Ovidio o diz nos Metamorphoseos liv. 15.

Parte tamen meliore mei super alta perennis.
Astra ferar: nomen que erit indelebile nostrum.

E que nome era este? Invoquemos o nosso genio tutelar, para que inspire à Academia Portugueza, e responda o Oraculo do Poeta que tanto allegamos no mesmo lugar.

Fac jubar ut semper Capitolia nostra forumque
Divus ab excelsá prospectet Julius æde.

E quasi com as mesmas palavras no segundo de Ponto Epistol. 2. nos affirma que já a está vendo.

Divus ab excelsá Julius æde videt.

Como nas festas chamadas Charistias que os Kalendarios antigos colocam a 19. de Fevereyro, só se podiaõ celebrar as memorias dos homens illustres pelos seus aliados a este nosso discreto Academico deviamos fazer o Elogio. Deyxemos as mortes dos Varoens insignes, os eclypses, e os estragos que fizeraõ aquelle dia fatal, porque o mal que sentimos, nem passou, nem he fabuloso, he eterno na nossa magoa, he verdadeyro na nossa perda; e quem discorria com tanta eloquencia nos Elogios dos Varoens Illustres Portuguezes, se fez muyto digno de que estes naõ fiassem só da minha tremula voz o seu Elogio. Assim o haõ de fazer naõ hoje, nem neste lugar, outro que occupava mayor, em que até foy primeyro em deyxalo, se distina para tanta recompensa. Este ha de ser o da Academia Real da Historia Portugueza, como dispoem os seus estatutos. Alli se ouviraõ as linhas Reaes da sua familia, dirivadas pelos Mellos, pelos Castros, e Monizes dos Reys de Portugal, de Leaõ, e de Castella; o progresso pouco mais que clymaterico da sua vida, composto de viagens dilatadas, occupaçoens militares, empregos

estu-

eſtudioſos; naõ ſe ignorarà a famillia de quem, como Pomponio Atico, ſoube tambem as dos outros. Naõ eſquecerà a hiſtoria de quem ſe applicou tanto a eſta profiſſaõ, e eſtava jà publicando a de ſeu heroyco Tio o grande Conde das Galveas Dinis de Mello de Caſtro, cujas acçoens vencéraõ mais facilmente com a eſpada, os inimigos da patria, do que Julio de Mello de Caſtro ha de vencer com a pena os emulos do ſeu imcomparavel eſtillo; porque as folhas dos loureyros de Apollo ſaõ mais infecundas, que as dos louros de Marte. As glorioſas vidas do ſegundo, e terceyro dos noſſos Reys, naõ poderaõ melhorar de Chroniſta, que era o emprego que lhe eſtava deſtinado na Academia Real: na Portugueza cãte a Poeſia o meſmo que chora; celebrem os ſeus Ciſnes a quem com plectro agudo, ſuave, e novo, tocou em mais de hum idioma a lira de Apollo; merecendo, e naõ roubando a Coroa em muytos certames, adornando por 40. annos as Academias Inſtantanea, Generoſa, Erudicta, Anonyma, Illuſtrada, Portugueza, e Real, e o que mais importa procuremos ſaber imitar o conſtante deſengano com que eſperou ſer ainda mais eſpirito, quem já o era tanto; e ver que conſagrou em largo poema a ſua mayor obra, a mayor protecçaõ da Eſtrella mais pura, que antes lhe deo o influxo, e agora o premio; e dure nos faſtos Academicos com applauſo univerſal, a pezar da Deoſa Tacita, que lhe impunha o ſilencio, o eloquente louvor com que as nove Muſas nunca mudas, lhe publicaràõ o Elogio.

NA MORTE DE JULIO DE MELLO de Castro, que na Academia Portugueza escrevia os Elogios dos Varoens illustres Portuguezes.

DO CONDE DA ERICEYRA

DOM FRANCISCO XAVIER DE MENEZES.

SONETO.

OS Varoens Lisios, que no Elisio imperio
Da gloria eterna em immortal decóro
Compoem unidos o divino coro,
Que mais illustra o lucido emisferio.

Recebem da vil Parca em vituperio
O que os cantava espirito sonoro
Só por ouvir taõ doce, taõ canóro
Ritmo, que lhes deo culto no mysterio.

Isento já do horror da morte dura
A discriçaõ anima immortalmente,
Que em tanta imitaçaõ feliz se apura.

E fez de Julio o louro florecente
Introduzir a luz na sombra escura,
E no silencio a voz mais eloquente.

ELO-

ELOGIO
DE
JULIO DE MELLO DE CASTRO,

Academico da Academia Real da Hiſtoria Portugueza.

DISSE-O

Em 4. de Março de 1721.

O P. D. JOZÈ BARBOSA

Clerigo Regular, Chroniſta da Sereniſſima Caſa de Bragança, Academico da Academia Real da Hiſtoria Portugueza.

AM ſó he triſte, mas tambem he lamentavel a noticia, que todos ſentimos, de ſer falecido o Senhor Julio de Mello de Caſtro: *Illud plane non triſte ſolùm, verùm etiam luctuoſum, quod Julius deceſſit*, diſſe Plinio eſcrevendo a Saturnino, (*Epiſt. liv. 5. Saturnino.*) Para explicar dignamente eſta grande perda, era neceſſario hum Orador igualmente diſcreto; mas o que naõ fez a natureza, fará a induſtria, tomando Plinio por conta da ſua diſcriçaõ o ponderar a delicadeza deſte fecundiſſimo Engenho.

Naſceo o Senhor Julio de Mello de Caſtro na Cidade

e dade

dade de Goa no mez de Setembro do anno de 1658. Foraõ seus Pays Antonio de Mello de Castro, (que pela qualidade, e pelo valor mereceo, e conseguio o governo do Imperio Portuguez Oriental) e Dona Anna Monis, filha de Julio Monis da Sylva, em cujo obsequio se lhe poz este nome. Pela familia dos Monises descendia de muitas, e grandes Casas de Portugal, que de geraçaõ em geraçaõ entroncáraõ em seu decimo-sexto Avó aquelle grande Heróe Martim Monis, que tendo dado na batalha de Ourique incomparaveis argumentos do seu valor, veyo a morrer taõ animosamente na entrada de Lisboa, que depois de impedir com o seu cadaver que se fechasse huma porta, que á custa do seu sangue tinha aberto para taõ importante victoria, mereceo por esta acçaõ hum Padraõ taõ honrado, e taõ illustre, qual he a Cabeça de pedra, que em memoria da sua ainda hoje se conserva no Castello de Lisboa. Pela familia dos Castros naõ podia o seu sangue ser mais generoso, porque era ramo daquelle antigo, e veneravel tronco. As alianças desta Casa com as mayores de Hespanha a ellevaráraõ à mais alta grandeza. Pelas armas se fez taõ famosa, como entre outros mais antigos, o vimos modernamente no grande Dinis de Mello de Castro, (Tio do Senhor Julio de Mello de Castro) primeyro Conde das Galveas, do Conselho de Estado, e Guerra, e Governador das Armas a Provincia do Alem-Tejo. Pelas letras a fizeraõ conhecida, e respeytada hum D. Joaõ de Mello de Castro, Bispo do Algarve, Arcebispo de Evora, e Presidente do Desembargo do Paço, e hum Dom Dinis de Mello de Castro Bispo de Leiria, de Viseo, e da Guarda, e ambos Regedores das Justiças, cujas memoraveis acçoens daráõ larga materia aos Escritores da *Lusitania Sacra*.

Na

Na primeira idade para feguir o exemplo de feus Avós, defejou o Senhor Julio de Mello de Caftro militar na India, mas vindo para o Reyno, em que depois fe vio defpojado dos grandes thefouros, que a fortuna roubou no mar a feu Pay; affiftio em Villa Viçofa, aonde foy Tenente da Tropa do General feu Tio, e voltando para Lisboa, fervio nas Armadas, atè que no anno de 1682. fe embarcou com a mayor parte da Nobreza de Portugal naquella poderofa, e Real Armada, que a Mageftade do Senhor Rey D. Pedro II. fendo ainda Principe, mandou a Villa Franca de Niza, porto dos Eftados dos Duques de Saboya, cujo effeito impedio Providencia mais alta para mayor felicidade defta Monarquia.

Reftituido a Portugal começou a fer venerado o feu entendimento, e a fer eftimada a fua peffoa pelos mais illuftres, e difcretos da Corte. Naõ floreceo nefte Reyno Academia alguma no feu tempo, em que naõ tiveffe como taõ benemerito huma grande parte. Na *Inftantanea*, que eftabeleceo em fua cafa o Bifpo do Porto D. Fernaõ Correa de la Cerda, em que fe propunhaõ as materias fem eftudo antecedente, difcorreo algumas vezes taõ folida, e taõ profundamente, que naõ parecia fallar derepente, fe naõ com a ultima lima, e com a ultima prefeiçaõ: *Dicit ex tempore, fed tamquam diu fcripfiffet.* (*Plin. Epift. lib.* 2. *Nepoti.*) Na dos *Generofos*, renafcida no anno de 1684. em cafa de Dom Antonio Alvares da Cunha, e outra vez renovada por feus filhos D. Pedro, e D. Luis da Cunha em 1693. defempenhou com geral acclamaçaõ o lugar de Prefidente. Entrou nas *Conferencias Eruditas*, que pelos annos de 1696. até o de 1699. fazia em fua cafa o Excellentiffimo Senhor Conde da Ericeira, e na *Academia Portugueza*, que novamente

abrio no anno de 1717. occupou com admiraçaõ o lugar de Lente, e de Meſtre, eſcrevendo os Elogios dos Varoens illuſtres Portuguezes com ſingular ellegancia. Duas vezes orou, comparando em huma o incomparavel Rey D. Affonço Henriquez com o incomparavel D. Vaſco da Gama, e na outra os dous milagres do valor, ElRey D. Sancho I. e Duarte Pacheco. Com o meſmo applauſo, e com a meſma felicidade foy ouvido nas Academias dos *Anonymos*, e dos *Illuſtrados*, até que para coroa do ſeu eſpirito verdadeiramente grande o nomeou Sua Mageſtade, que Deos guarde, em Dezembro de 1720. por hum dos Academicos deſta *Real Academia da Hiſtoria Portugueza*, em que principiava a eſcrever as *Memorias Hiſtoricas* de D. Sancho I. e D. Affonço II. Reys de Portugal, dos quaes o Senhor Julio de Mello de Caſtro era decimoſexto Neto.

Applicou-ſe com mayor cuidado á Poeſia, em que ſahio taõ eminente, que podia competir ſem encarecimento com os mais illuſtres neſta Arte divina. Em huma, e outra lingua Portugueza, e Caſtelhana eſcreveo grande numero de verſos Liricos, em que ſe via huma torrente admiravel de docura, e de ſuavidade: *Scribit enim, & quidem utraquè linguá Lirica doctiſſima. Mira illis dulcedo, mira ſuavitas.* (*Plin. Epiſt. lib.* 3. *Calviſio.*) Era o ſeu engenho taõ prompto, taõ vivo, e taõ portentoſamente fecundo, que nas ſuas Poeſias eraõ tantos os conceitos, com os verſos. De hum penſamento com felicidade nova deduſia muytos, porque era nelle muy particular o artificio de os ſaber deſcobrir. Para qualquer materia, em que havia de diſcorrer, era tanto o que lhe offerecia a vaſtidaõ da ſua idéa, que ſe expunha ao perigo de experimentar a pobreza, de que muytas vezes he cauſa a abundancia, ſe naõ ſoubera

bera emendar esta com a excellencia da elleição. Em algumas das suas obras se vé huma discrição tao altamente ellevada, que a subtileza dos pensamentos o faz menos perceptivel. Nao era affectação, o que era natureza. Nos Certames era infallivel o premio, porque era indisputavel o seu merecimento. Sendo em tudo tao ellegante, e tao discreto, parece que se excedeo a si mesmo naquelle famoso *Romance Heroico*, em que com mais de duas mil Coplas determinava escrever a vida de N. Senhora. A devoção o fazia ellevar tanto, que os pensamentos pareciao mais que de homem, e a graça da Poesia se via prodigiosamente coroada pela piedade do Escritor: *Cujus gratiam cumulat sanctitas scribentis*. (*Plin. Epist. lib.* 3. *Calvisio.*)

Nao foy menos feliz na prosa, que no verso, porque os engenhos tao grandes, como o do Senhor Julio de Mello de Castro, em tudo sao iguaes. Se com a Poesia arrebatou, e suspendeo a attenção de todos, o mesmo fará com a *Historia* de seu Tio o Conde das Galveas, porque nella se verá em humas partes a brevidade, em outras a viveza do engenho, e em todas a suavidade, e a sublimidade do seu estilo: *Idem tamen in historia magis satisfaciet, vel brevitate, vel suavitate, vel splendore etiam, & sublimitate narrandi.* (*Plin. Epist. lib.* 1. *Septitia Claro.*) Na vida de hum só homem escreveo a mayor parte dos successos militares, que houve em Portugal pelo espaço de vinte e outo annos, em que se disputou a segurança da liberdade Portugueza, porque em todos elles militou o seu Heróe com tanta resolução, como felicidade, pois assentando praça em Dezembro do venturoso anno 1640. foy testemunha triunfal dos mayores perigos, e das mayores acçoens, que se padecérao, e que se obrárao na bellicosa Provincia do

Alem-

Alem-Tejo. Naõ permittio a morte, que visse acabada a impressaõ da primeira parte desta Historia, nem que pudesse acabar a segunda, para ser mais justificado o sentimento de Plinio, quando se queixava de ficar imperfeita huma obra taõ admiravel: *Sed graviùs illud quód imperfectum opus reliquit.* (*Epist. lib.* 5. *Maximo.*) Em obsequio da sua amisade eternisou pela impressaõ em hum breve *Elogio* a fama de Luis do Couto Felis, Guardamór, que havia sido da Torre do Tombo. Com huma só acçaõ fez eterna a memoria do amigo; e deixou á posteridade a discriçaõ da sua penna.

Destes discretos monumentos, em que naturalmente retratou a delicada ellevaçaõ do seu espirito, se vé a justa razaõ, com que esta Real Academia sente a sua falta, pois argumenta da grandeza da materia, que lhe estava commettida, qual seria a ellegancia, com que escreveria as acçoens de huns Principes, que na Corte foraõ os oraculos da politica, e na campanha os rayos da guerra.

A morte dos que conseguiraõ a immortalidade do nome pelas suas obras, sempre he digna do mayor sentimento, porque sempre he intempestiva: *Mihi autem videtur acerba semper, & immatura mors eorum, qui immortale aliquid parant.* (*Plin. Epist.lib.*5. *Maximo.*) Mas como contra a sua jurisdiçaõ naõ bastaõ nem os privilegios do sangue, nem a qualidade do entendimento, provada a paciencia do Senhor Julio de Mello de Castro com huma dilatada, e penosa enfermidade, em que mostrou inimitavel constancia no sofrimento das dores, e da falta de fazenda, faleceo quarta feira 19. de Fevereyro deste presente anno de 1721. Viveo pouco, se lhe contarmos os annos pelo seu merecimento, mas esta injustiça da natureza suprirá largamente a duraçaõ da sua fama.

Disse.

Visto

VIsto estar conforme com o original póde correr. Lisboa 3. de Novembro de 1744.

Fr. Rodrigo Lancastre. Abreu.

PO'de correr. Lisboa 5. de Novembro de 1744.

D. Jozé Arcebispo de Lacedemonia.

PO'de correr, e taxaõ em 600. reis em papel, Lisboa 13. de Novembro 1744.

Carvalho. Costa.

RETRATO DE DINIS DE MELLO DE CASTRO PRIMEIRO CONDE DAS GALVEAS.

HISTORIA PANEGYRICA DA VIDA DE DINIS DE MELLO DE CASTRO,

PRIMEYRO CONDE DAS GALVEAS,

Governador das Armas da Provincia de Alem-Tejo, e dos Conselhos de Estado, e Guerra dos Senhores Reys Dom Pedro II. e Dom Joaõ V.

SCREVO a vida de Dinis de Mello de Castro, primeyro Conde das Galveas, Varaõ muytas vezes superior á sua fama, ainda lhe devem os applausos restituiçoens á memoria. Tanto se anticipáraõ nelle os acertos aos annos, que parece na sua idade, primeyro dava passos o merecimento, que a natureza. Esta fora a unica narraçaõ, em que corréra sem escrupulo a penna pelo papel, se assim como se aparta da lisonja, o pudera tambem fazer da ousadia; porque he

taõ

taõ grande o aſſumpto que emprendo, que para correſponderem os diſcurſos aos ſucceſſos, ſe haõ de conſultar antes os hiperboles, que as acçoens.

1 ETerno ſerá o ſeu nome nos annaes da poſteridade, até os meſmos marmores em que ſe graváraõ as ſuas vitorias, parece que naõ recebem a perpetuidade do ſolido da materia, mas que conſervaõ a duraçaõ em virtude dos caracteres, influindolhes para a immortalidade da vida, melhores qualidades os accidentes, que a natureza.

2 Tantas foraõ as palmas, que cortou a ſua eſpada para coroar as ſuas emprezas, que ſe confundem as memorias com o numero, e he o mayor elogio das ſuas acçoens, obrigar á fama ao eſquecimento dellas. Logo, que contendia com os inimigos, triunfavaõ os ſeus ſoldados na confiança da ſua fortuna. Para ſe reputarem por vencedores naõ neceſſitavaõ da gloria dos ſucceſſos, baſtava a fé com que entravaõ nas batalhas.

3 Foy o ſeu valor hum dos principaes inſtrumentos que aſſeguráraõ a liberdade de Portugal. Seſſenta annos gemeu eſte Reyno no intruzo dominio da Monarchia Caſtelhana, e com hum ſofrimento taõ ſervil, que ſó ſe lembrava do que tinha ſido, pela ſaudade, e naõ pela impaciencia. O coſtume traſia já taõ eſtragado o brio, que arraſtavamos as cadeyas com mais violencia, pelo pezo que pela injuria; como ſe ſó na parte da dor conſervaſſemos o eſpirito.

4 Eſte inſigne Varaõ ſerá no corpo deſte livro, a alma deſta hiſtoria, e as proezas que deyxar de referir a narraçaõ, ficaraõ deſculpando o ſilencio, com os impoſſiveis da memoria; que algum dia havia de

emu-

emudecer a fama de opprimida do merecimento.

5 Nasceo Dinis de Mello na sua quinta de Borba aos oyto de Março de 1624. filho treceyro de Jeronymo de Mello de Castro, e de Dona Maria Josepha Corte Real; dilatou-se tanto em produzillo a Natureza, porque para fabrica taõ illustre foy necessario primeyro, e segundo modello; resolveo-se emfim a formallo, porém já na confiança de dous acertos.

6 Daquellas illustres familias, foy Dinis de Mello accrescentando novos brazoens aó seu apellido, filho por natureza, e ascendente por vitoria; e porque se visse huma só vida formada de muytos seculos, reduzio á sua pessoa, toda a gloria dos seus progenitores, esclarecendo assim taõ altamente a nobreza participada com o sangue, que para eternizarse a grandeza da sua casa, está sobejando ao seu nome, todo o respeyto da sua origem. Com que foy hum daquelles Heroes que honrou aos seus mayores em naõ necessitar delles, deyxando-os contra todo o uso da fama, quando mais inuteis, mais gloriosos.

7 Criou-se servindo aos Sereníssimos Senhores Duques de Bragança, exercicio que o elevou tanto na sua primeyra idade, que a mayor exageraçaõ das suas virtudes, foy continuar os ultimos annos com o mesmo esplendor dos primeyros.

8 Esta grande fortuna herdou de seu Avo Pedro de Mello de Castro, que mais de meyo seculo teve a occupaçaõ de Védor da Real Casa de Bragança, devendo tanta estimaçaõ aos Principes della, que excedida das honras a idade, recebiaõ no favor segunda authoridade os annos.

9 Achou-se tambem acompanhando ao Serenissimo Senhor Dom Theodosio, na funesta batalha de

Alcacer, adonde pela perda do Senhor Rey Dom Sebaſtiaõ derramáraõ os coraçoens Portuguezes igualmente o ſangue pelas lagrimas, que pelas feridas. Neſta fatal deſgraça da Monarchia antepoz Pedro de Mello as finezas da obrigaçaõ, aos affectos da liberdade, e com igual valor no cativeyro, que no conflicto, naõ quiz nunca remir-ſe da ſua eſcravidaõ, em quanto o Senhor Dom Theodoſio ſe naõ vio reſtituido á ſua grandeza. Foy eſta acçaõ admirada dos meſmos Barbaros, e ſó o naõ parecéraõ nas invejas della.

10 Criado Dinis de Mello com tantos exemplos de fidelidade, ſe conſerváraõ nelle, ainda mais na imitaçaõ, que na memoria. Aos quatro annos de idade lhe lançáraõ ſeus Pays o Habito de Malta, porque reconhecéraõ que ſó podia ſer proporcionada a ſeu eſpirito, Religiáo em que o valor he o primeyro inſtituto. Dous annos aſſiſtio em caſa de ſeu Tio Dinis de Mello de Caſtro, que morreo em Lisboa, Biſpo da Guarda, e Regedor das Juſtiças. Deſte admiravel Prelado, com o nome herdou as virtudes.

11 Todo o ſeu goſto nos primeyros annos foy ſempre o exercicio da caça. He eſte divertimento huma viva repreſentaçaõ da guerra; e a galharda inclinaçaõ de Dinis de Mello ainda na primeyra idade já queria fazer generoſo o ocio; todos os outros divertimentos, por mais que foſſem conformes aos ſeus annos, deſpreſava por inferiores ao ſeu coraçaõ.

12 Contava já Dinis de Mello oyto annos, quando aſſiſtio ao caſamento do Senhor Rey Dom Joaõ, ſegundo do nome, na Caſa de Bragança, e quarto na Coroa de Portugal. A eſte grande Principe, deveo logo naquella primeyra idade, particular agrado; parece que o favor não quiz eſperar pelo merecimento.

13 Quan-

13 Quando entrava nos treze ſuccedéraõ as revoluçoens de Evora. Vio-ſe aquelle povo já ſem hombros para ſuſtentar o pezo dos exceſſivos, e multiplicados tributos, e ſe levantou de oprimido da ſua meſma debilidade. Tantas violencias concorrerão para eſta ſublevaçaõ, que ainda pareciaõ mais moderadas impaciencias, que os motivos.

14 Governava o dilatado dominio de Caſtella, o Conde Duque de Olivares, com hum arbitrio taõ independente, que ſe via mais tyraniſada a Mageſtade, que a Monarchia; não ſe contentava de authoriſar o ſeu poder com menos ſubordinação, que a do ſeu meſmo Principe; da Coroa ſó lhe deyxava a grandeza no pezo, e naõ no exercicio.

15 Eſte Miniſtro, em caſtigo da ſedição popular de Evora, ordenou ſe levantaſſem dous Terços em Portugal, com que ſe engroſſaſſe o Exercito de Catalunha. Achava-ſe aquelle Principado impaciente pelas ſem-razoens da Corte de Madrid; experimentava cada vez mais fortes os laços que oprimiaõ os privilegios da ſua liberdade, e na deſeſperação de os deſatar, forcejava para os romper.

16 Pertenderão os Governadores de Portugal embaraçar a novidade, e a violencia daquelle Decreto, fizerão á Corte de Madrid repetidas inſtancias; porém ſendo ouvidas dos Miniſtros ſó para deſpreſalas, até a ſua meſma attençaõ nos ficava ſervindo de injuria.

17 Levantáraõ-ſe emfim os Terços com igual diſpendio, que oppreſſaõ das Provincias, pois concorrendo para a formação delles com a gente, e com a fazenda, na falta dos filhos, e da ſubſiſtencia propria, padecião os povos nos dous melhores affectos do amor, e da conſervação. Em hum delles nomeárão

por

por Capitaõ de Infantaria a Joaõ de Mello de Castro, filho primogenito de Jeronymo de Mello de Castro, que de quinze annos de idade obrou em todas as operaçoens daquelle Exercito com attençoens de mayores annos. Foy dos primeyros, que subirão as muralhas, no assalto de Monjuic, aonde recebeo valerosamente treze feridas que sendo outras tantas bocas da sua fama confundiraõ a lastima, com a inveja.

18 Pertendeo acompanhalo seu irmão Dinis de Mello, resolução a que o empenhava menos a saudade, que a gloria; que como na sua inclinação foy sempre o affecto mais dominante, o mais generoso, para as acçoens heroicas, naõ necessitava o valor dos estimulos do sangue. Faltavalhe a este ainda a prerogativa de ser derramado na campanha, e em quanto podia fazerse mais illustre, naõ se persuadia a que fosse seu.

19 Naõ teve effeyto esta sua determinaçaõ, porque o tinhaõ destinado seus pays para outro emprego mais glorioso, tudo o que vay de servir a ambição dos Principes, ou interessarse no zelo da Religiaõ, representandolhe as ventagens de huma, a outra guerra o ficarão convencendo com os mesmos argumentos da sua generosidade.

20 Moderado aquelle primeyro ardor militar, que em annos taõ tenros lhe inflamava gloriosamente o coraçaõ, o inclinárão a todos os exercicios, que illustrão a primeyra idade. Entre muytos cavallos montava em alguns, que como se conspirassem contra as leys da redea, não tinhaõ movimento, que naõ fosse rebeldia; toda esta percipitação reduzia Dinis de Mello a preceyto; e querendo com arte até desmentirlhes o irracional, parece, que os hia melhorando

lhorando d'alma com a obediencia. Com efta aplicação, e outras igualmente generofas, crefcia menos em annos, que em virtudes; fendo a todos os da fua idade huma inveja fem culpa, e hum exemplo fem imitaçaõ.

21 Entrava já nos quatorze annos, quando o Conde Duque naõ fatisfeyto de huma fó violencia, chamou á Corte de Madrid, todas as peffoas, que por grandeza, ou por capacidade, podiaõ fer temidas, ou fufpeytas; e como fe foffe repugnancia a dilaçaõ, fe media o tempo como argumento da obediencia. Não fe admittiaõ as defculpas das indifpofiçoens, e os miferaveis que as padeciaõ, apenas podiaõ attender ás queyxas da faude, fem que as deyxaffem incuraveis na reputação.

22 Todas eftas ordens fe dirigião a reduzir com o confentimento da nobreza, o Reyno de Portugal, a huma das Provincias da Monarchia Caftelhana; porém defcubertos os fegredos defta politica, as mefmas maquinas defenhadas para a fugeyçaõ, foraõ os primeyros inftrumentos da liberdade. Viamo-nos nas ultimas defconfianças do remedio, e quizemos antes dever a ruina a huma defefperação gloriofa, que a hum fofrimento que degenerava em infenfibilidade.

23 A efta grande opreffaõ fe feguio outra muyto mayor: emprendeo o Conde Duque tirar dos olhos de Portugal ao Sereniffimo Senhor Duque de Bragança; corria pelas efclarecidas veas defte Principe, o mefmo fangue que animava as de Felippe IV. e parece que o abfoluto poder do valido, naõ fe contentava fó de o tyranifar no imperio, fem que o fizeffe tambem na peffoa.

24 A efte fim efcreveo o Conde Duque repetidas cartas ao Sereniffimo Senhor Duque de Bragan-

ça,

ça, prometendo-lhe em todas, novas exaltaçoens á ſua grandeza; como ſe pela ſoberania daquella grande caſa, não começaſſe logo a ſer ruina, tudo o que pareceſſe obediencia. Naõ teve effeyto eſta violencia do Conde Duque, porque ſe eſcuſou aquelle Principe com pretextos tão juſtificados, que a proſeguir o valido na reſoluçaõ intentada, ſeria contra as reſervadas maximas da ſua diſſimulação, revelar os ocultos myſterios da ſua politica.

25 Naõ perdoou o rumor deſtas extorçoens ao religioſo ſilencio dos clauſtros; porque forão tirados de Portugal alguns ſugeytos, que por letras, e por virtudes, tinhaõ adquirido na veneraçaõ do povo, hum reſpeyto, que parecia devoçaõ. Por eſtas, e outras violencias já executadas, conſpiravão interiormente os animos, e ſó ſe conſervava a obediencia nas ceremonias do temor.

26 Injuriados os Portuguezes de paciencia tão ſervil, pertendéraõ generoſamente lavar com o ſangue as afrontas padecidas, e reſtituindo a Coroa ao ligitimo herdeyro della, fizeraõ que os primeyros paços da vingança, foſſem pelo caminho da juſtiça. Quarenta forão os Atlantes que levantárão huma Monarchia quaſi cahida, e a ſuſtentáraõ com o braço da fidelidade ſobre os hombros da fortuna. O primeyro de Dezembro foy o termo preſcripto a eſta admiravel reſolução; dia dos menores no anno; porém taõ grande a Portugal pelo novo ſol que lhe amanheceo nelle, que couberão no ſeu breve circulo, as eſperanças de quaſi todo hum ſeculo.

27 Conſeguio-ſe eſta notavel acção ſem mais violencia que duas mortes, porque inclinado o furor da plebe á parte mais nobre, poz todo o deſaſocego no alvoroço; e para que todas as circunſtancias concor-

concorreſſem para a felicidade, até ſe lograva a deſordem nos exceſſos do contentamento.

28 Foy taõ juſtificada a reſoluçaõ conſeguida, que a approvou o Ceo com o ſagrado teſtemunho do braço de hum Crucifixo. A eſte eſtupendo prodigio, ſe foraõ ſeguindo outros que tambem parecéraõ impulſos da Omnipotencia do meſmo braço, pois ſem outras batarias, que o ruido das aclamaçoens do novo Rey, na tarde do proprio dia ſe rendeo o Caſtello de Lisboa, que edificado na eminencia de hum monte, e guarnecido de Infantaria reglada, podéra embaraçar a empreza, ſem mais empenhos do valor, que ajudarſe do ſofrimento.

29 Reduſida a ſocego a inquietaçaõ popular, partiraõ logo pela poſta a Villa-viçoza Pedro de Mendoça, e Jorge de Mello, Fidalgos da primeyra nobreza, a cujas diſpoſiçoens tinha devido eſte grande dia amanhecer para as proſperidades de Portugal. Chegados com taõ feliz noticia a Villa-viçoza, os recebeo o Senhor Rey Dom Joaõ IV. ſem que ſe lhe alteraſe o ſemblante com os alvoroços da Coroa; porque o ſangue que coſtuma fazer eſtes movimentos corria naturalmente para a Mageſtade. No meſmo dia lhe beyjáraõ a maõ o Marquez de Ferreyra, e o Conde do Vimiozo ambos igualmente intereçados na exaltaçaõ da Auguſta Caſa de Bragança ao Cetro da Monarchia Portugueza, porque lhe deviaõ naõ ſó o favor da protecçaõ, mas tambem a graça da origem.

30 Acompanhado deſtes quatro Fidalgos partio logo para Lisboa o noſſo deſejado, e novo Rey, que como reconhecia nas altas qualidades da ſua peſſoa, outro direyto igual ao ſangue para a ſucceſſaõ do Imperio, queria que lhe juraſſe o amor, a meſ-

ma fidelidade que lhe devia a razaõ. Entrou na Corte quinta feyra seis de Dezembro; e foraõ logo tantas as aclamaçoens do povo, que parece, que naõ cabendo o gosto nos coraçoens, andava o contentamento desafogando-se nas vozes. Ignorou-se a noute a pezar do testemunho das estrellas; e abrazando-se a Cidade em luminarias, foy huma das primeyras demonstraçoens da alegria, deyxar de parecer susto o desassossego.

31 Naõ me culpem os escrupulosos dos preceytos da historia, dilatarme na expressaõ das gloriosas circunstancias, que concorréraõ nesta grande acçaõ. Foy este venturoso dia, o mais alegre a todas as idades de Portugal, e vay a penna como absorta na elevaçaõ do gosto, correndo pelo papel em seguimento da memoria.

32 Na mesma tarde, que partio para Lisboa o Senhor Rey Dom Joaõ, ordenou a Pedro de Mello, que servia de Védor da sua Casa, que o acompanhase com toda a sua familia. Achava-se este Fidalgo na ultima idade, e com tantos achaques, que quasi competiaõ em numero com os annos; porém foy taõ poderoso o gosto de ver restituida a este Principe a Coroa usurpada a seus Augustos progenitores, que a pezar da debilidade em que o tinhaõ posto os annos, e as infirmidades, se prevenio logo para a obediencia de preceyto taõ soberano; naõ lhe foy possivel passar de Arrayolos, e restituindo-se á sua quinta de Borba lhe durou dous mezes a vida, vacilando entre o contentamento, e a saudade; e depois de repetidos actos de fé, e de resignaçaõ, entregou ao Ceo o catholico, e generoso espirito; mas com hum acordo taõ confórme aos acertos da sua vida, que em todos quantos lhe assistiaõ, se ficavaõ

cavaõ os naturaes horrores da morte, em fervorosos desejos da imitaçaõ.

33 Seu filho Jeronymo de Mello, em quem o pezar obrou todos aquelles excessos que acreditaõ a dor, sem desautorizar o sofrimento, fazendo na sua morte, tudo que devia á piedade, e ao sangue, igualou os suffragios do amor, e da obrigaçaõ. A poucos dias de taõ justo sentimento partio para Lisboa com seu filho Dinis de Mello, adonde no Real abrigo do Senhor Rey Dom Joaõ, achou taõ vivas as lembranças dos serviços de seu pay, que quizera antes ser herdeyro da sua memoria, que da sua casa. Dinis de Mello, que entrava em desasseis annos, teve alguns dias a occupaçaõ de moço Fidalgo, procedendo no Paço com o mesmo desembaraço, que despois na campanha.

34 Já a este tempo as tropas inimigas faziaõ nas fronteyras de Portugal igual aprehensaõ, que ruido. Para a opposiçaõ de Monarchia taõ poderosa, se considerava este Reyno exausto dos meyos necessarios, porém foy tal a providencia do nosso invicto Principe, que a pezar de toda esta debelidade, formou logo para a defença outro corpo de menos partes, que espiritos.

35 Dom Affonso de Portugal Conde do Vimiozo, e depois Marquez de Aguiar foy nomeado para o Governo das Armas da Provincia de Alem-Tejo, com a patente de Capitaõ General de todo o Reyno, posto taõ superior, que só naõ fez vaidade no seu merecimento. Achava-se Dinis de Mello em idade em que ainda naõ logra a razaõ, inteyra a luz, mas com inclinaçoens taõ militares, que logo, que teve noticia da nomeaçaõ do Conde, se offereceo a acompanhalo. Observou este Fidalgo nos tenros annos de

Dinis de Mello espiritos taõ generosos, que muytas vezes assegurou a seu pay Jeronymo de Mello, que deyxaria este seu filho nas esclarecidas memorias de seu nome, dilatada successaõ de exemplos á posteridade. Estes vaticinios desempenhou Dinis de Mello tam gloriosamente, que só pareceraõ menos verdadeyros na circunstancia de excedidos.

36 Partido o Conde para Alem-Tejo, fez a Dinis de Mello no discurso da jornada todos aquelles favores, que além das prerogativas do seu nascimento, lhe devia na confiança do seu mesmo pronostico; e tratando-o como se o tivera já desempenhado, crecia na estimaçaõ da pessoa, pelo respeyto das esperanças.

37 Assentou Dinis de Mello praça em Elvas com tres cavallos á sua custa, começando logo a sua generosidade a ser argumento do seu valor; e como se naõ tinhaõ ainda formado as Védorias, foy necessario fazello em lista particular; neste exercicio obrou sempre com attençoens superiores aos annos; com que já entaõ no seu procedimento naõ devia menos acertos aos primeyros, que depois aos ultimos.

38 Foy todo o cuidado do Conde do Vimiozo formar novas Tropas com que nos oppozessemos ás invasoens inimigas. Deu principio á fortificaçaõ de Elvas, e Campo Mayor, cujas muralhas destruidas da continuaçaõ dos tempos, tinhaõ quasi sepultadas nas ruinas até as memorias da sua antiguidade; a poucos mezes desta occupaçaõ, foy chamado á Corte de Lisboa sem outro motivo que a opposiçaõ de alguns Ministros, que pouco atentos á conservaçaõ da Monarchia, valendo-se de apparentes pretextos revestiaõ de zelo, a emulaçaõ, pertendendo assim deyxala menos conhecida, por authorisada. Foy Dinis de

Mello

Mello dos que ſentiraõ mais eſta ſem-razaõ da Corte, porque reconhecia a conſtancia daquelle grande Varaõ, e o laſtimava, que ſó quizeſſem os ſeus emulos ocuparlhe infeliſmente o valor, no ſofrimento, podendo darlhe em beneficio publico, mais venturoſo emprego na gloria das armas.

39 Encarregouſe o governo da Provincia de Alem-Tejo a Mathias de Albuquerque, cujas acçoens fizeraõ igualmente memoravel o ſeu apellido nas deffenças da America, que o grande Affonſo de Albuquerque nas Conquiſtas da Aſia; tam parecidos em tudo os venera a fama, que ainda naõ baſta para a diſtinçaõ dos nomes, toda a diſtancia dos eſtados. Seguio eſte Fidalgo, as meſmas direcçoens do Conde do Vimiozo, porque attento ſó á reputaçaõ das ſuas idéas, quiz com a imitaçaõ tirar toda a duvida aos acertos.

40 Governava as Armas inimigas o Conde de Monte-Rey, que aſſiſtia em Merida, nove legoas de Badajòs, diſtancia com que pertendeo aſſegurar a ſua peſſoa, ou deſculpar a ſua paciencia; pois acompanhado já de grande numero de tropas regladas, nos naõ tinha dado em todo eſte tempo, mais cuydado, que o da prevençaõ. Eſta omiſſaõ das Armas Caſtelhanas, foy o mais formidavel ſocorro que tivemos para a oppoſiçaõ dellas, pois nos deu tempo a q̃ obraſſe a cuydadoſa aplicaçaõ do Senhor Rey Dom Joaõ IV. Vio-ſe eſte Reyno convalecido da debilidade em que o tinha poſto o intruzo dominio da Monarchia de Caſtella com as repetidas ſangrias de levas, e de tributos; e já com forças taõ robuſtas para a reſiſtencia, que ſe naõ contentava o generoſo braço dos Portuguezes, de offerecer-ſe ao reparo, ſem que tambem ſe levantaſſe para o golpe; hum meſmo impulſo

pulſo nos deyxava defendidos, e vingados.

41 Foy o Marquez de Toral o primeyro que interrompeo com o rumor das armas, o ſilencio das fronteyras. Encontraraõ-ſe dez cavallos de Elvas, com outros tantos de Badajós, e provocados a huma eſcaramuça, ſem outro exame que os primeyros eſtimulos do valor, ſe viraõ os noſſos opprimidos de huma emboſcada. Procederaõ nella com taõ admiravel conſtancia, que ainda deſtroçados, fizeraõ menos lembrada a ſua deſgraça, que o ſeu esforço; e para que humas, e outras armas ficaſſem ſem queyxa do ſucceſſo, conſeguiraõ os Caſtelhanos a vitoria, e os Portuguezes a reputaçaõ.

42 Era o cabo da noſſa partida Roque Antunes, cahido, e priſioneyro lhe offereceraõ os inimigos a vida com a condiçaõ de aclamar a Felippe IV. porém parecendolhe eſta acçaõ indigna do ſeu valor, antes quiz ſacrificarſe á morte, que arriſcar a fama, reputando por injuria da ſua generoſidade, moſtrarſe menos fiel na boca, que no coraçaõ. Offendidos os Caſtelhanos de tanta fidelidade lhe tiraraõ a vida, ennobrecendolhe a memoria. Eſta infelicidade, a que puderamos chamar glorioſa, a regularſe o ſucceſſo pelo valor, occaſionou huma grande inquietaçaõ na Cidade d' Elvas. Concorreo todo o povo tumultuoſamente para o deſempenho; como ſe pudera ſer ſatisfaçaõ do aggravo, levar huma ſegunda injuria na confuzaõ. Acodio logo Mathias de Albuquerque a remediar eſta furia popular; e permetindolhe os exceſſos ſó na parte que podiaõ ſer deſafogo, lhes foy moderando as impaciencias da dor, com as pervençoens da vingança.

43 Reduſido á obediencia o impeto no deſaſſoſego da plebe, marchou Mathias de Albuquerque

com

com a Infantaria da Praça ademandar os Castelhanos. Este foy o primeyro dia em que sahio Dinis de Mello a peleyjar com as Tropas inimigas, e com hum desafogo como se fora criado entre as ocurrencias militares; naõ lhe fez novidade a campanha, porque se para naõ estranhar os conflitos da guerra basta o costume quanto mais poderosa será a inclinaçaõ; os habitos introdusidos do uso necessitaõ de tempo, os procedidos do genio começaõ com a natureza; esta he a diferença dos coraçoens ordinarios, aos generosos, aquelles desprezaõ os perigos por exercicio, estes por qualidade.

44 Pela retirada dos esquadroens contrarios se recolheo Dinis de Mello a Elvas sem o gosto de os combater; parece que quiz a fortuna nos desvios da batalha, como se achava já reconhecido o seu valor, acreditar tambem o seu sofrimento.

45 Da diligencia de Mathias de Albuquerque, naõ resultou outro credito ás nossas Armas, que o da sua resoluçaõ. Recolhido á Praça se dispoz na mesma noute para o desempenho da queyxa antecedente; que os aggravos ordinariamente, ou se vingaõ logo, ou naõ se satisfazem nunca, porque tanto que se comessaõ a sofrer, nada fica taõ perto da paciencia, como o esquecimento. Marchou d'Elvas com setecentos Infantes, e trinta cavallos, numero só formidavel pela qualidade das Tropas. Emboscouse em hum valle a que guarda como Atalaya o monte da Terrinha. Com a primeyra luz do dia se descobrio logo a cavallaria inimiga, formada em outro a quem serviaõ dous outeyros de baluartes, e o Guadiana de fosso; porém como na estaçaõ do Estio sô conserva este rio a grandesa no ruido, se avançou a provocala o Capitaõ Gaspar de Sequeyra. Firmes os inimi-

inimigos no posto, naõ foy possivel trazellos á Campanha descuberta, a donde contendesse o valor, sem a opposiçaõ do terreno. Esta sua immobilidade accendeo nas nossas Tropas huma precipitada colera, esquecida a disciplina militar; os investimos tumultuosamente; paresse que os queriamos persuadir ao combate, com as ventagens que lhe offereciamos na desordem.

46 Naõ se aproveytáraõ os Castelhanos desta confusaõ, e com huma aprehençaõ menos briosa, fizeraõ mais culpavel o seu sofrimento, que a nossa impaciencia. Vezinha a noute, na desconfiança de que os atacassemos segunda vez; se puzeraõ os inimigos em descomposta retirada, deyxando as acçoens de todo aquelle dia, igualmente desayrosas pela immobilidade, que pelos movimentos.

47 Este successo foy celebrado em Elvas com tantos excessos de gosto que degenerou em loucura a alegria. Foy Dinis de Mello dos primeyros que investiraõ aos inimigos; e com huma colera taõ desafogada, que parecia disciplina a mesma impaciencia, servia-se o seu valor da ira, como se fosse moderaçaõ.

48 Retiradas as Tropas inimigas se recolheo Mathias de Albuquerque a Elvas, trazendo comsigo o corpo de Roque Antunes, que exposto na Campanha, como o primeyro Martyr, naquelle seculo da fidilidade Portugueza, fazia menos horror, que respeyto. Deraõ-lhe na Sé d' Elvas honrada sepultura. Nella descançaõ as suas cinzas taõ vivas na memoria, que parecem reliquias do espirito.

49 Desenganado o Marquez do Toral de que naõ bastava só o formidavel poder das suas armas, para reduzir os Portuguezes ao violento Imperio da Mo-

narchia

narchia Castelhana, valendo-se de outros meyos menos generosos, pertendia ajudarse do nosso descuido para a fabrica dos seus intentos. Despedio logo hum Trombeta a Elvas, assegurando a Mathias de Albuquerque, que o rompimento da guerra fora só resoluçaõ de alguns Capitaens interessados menos na vitoria, que nos despojos. Com esta, e outras cautelas procurava retardarnos as prevençoens da defença, porque julgando decente tudo o que fosse util para a Conquista, attendia primeyro á conveniencia dos fins, que á reputaçaõ das circunstancias.

50 Naõ houve depois daquelle recontro, hostilidade, que alterasse a paz das fronteyras, conservando-se em ambas, menos por affecto, que por costume. Neste mesmo tempo se restituio á sua occupaçaõ o Conde do Vimiozo. Logo que chegou a Estremoz, partio a vesitalo Dinis de Mello; foy recebido com toda aquella estimaçaõ devida ao filho mais esclarecido da sua disciplina; porque nos illustres herdeyros da sua Casa, eternizou o Conde a sua memoria, com a descendencia do sangue; porém nas heroycas acçoens de Dinis de Mello com a successaõ do espirito; que fora desar em Varaõ taõ grande, o ser menos fecunda a alma, que a natureza.

51 Logo que se entregou do governo das armas soube o Conde do Vimiozo, que o de Monte-Rey intentava a intrepresa de Campo Mayor; para a qual se ajudava de alguas intelligencias fomentadas na mesma Praça. Naõ faltáraõ Officiaes que a conselhacem ao nosso General se servisse daquella pratica em damno dos inimigos que a introdusiaõ. Porém como o Conde do Vimiozo só aspirava ás acçoens mais generosas, lhe pareceo indigno da sua pessoa ajudarse de hum engano, ainda que fosse para a ruina de

 outro;

outro; porque valerse dos mesmos meyos para o castigo, fora authorisalos com o exemplo; e quiz antes deyxalos sem vingança, que com imitaçaõ.

52 Reconhecendo o Conde de Monte-Rey mal lograda a intrepresa de Campo Mayor, procurou emendar a infelicidade dos seus projectos, com alguma facçaõ que fizesse ruido na fama. Entre todas as suas idéas, parecendolhe a mais illustre, a conquista de Olivença, sahio á Campanha com outo mil Infantes, e dous mil cavallos, e para que naõ fosse huma só Praça a que experimentasse o furor das suas armas, destacou quatrocentos cavallos a destruir os campos de Elvas; naõ perdoáraõ as Tropas inimigas ainda ao vegitativo, sendo em todo aquelle districto, plantas, e searas, despojos da ira, ou alimentos do fogo.

53 A impedir estas hostilidades marchou com a Infantaria de Elvas Dom Joaõ da Costa, depois primeyro Conde de Soure; e valendo-se de toda a diligencia, que pudesse concorrer ao desaggravo; foraõ tambem succedidas as suas disposiçoens, que a mayor parte dos inimigos padeceraõ o ultimo estrago; com que coberta a Campanha de mortos, tivera em troncos humanos, segunda materia de que alimentarse o fogo, se a generosidade de Dom Joaõ da Costa atinasse com vingança, que fosse menos nobre, que apiedade.

54 Marchava o Conde de Monte-Rey para Olivença, e com a noticia da perda dos quatrocentos cavallos, a impresa só buscada para a gloria, a proseguia tambem para a vingança. Governava a Praça de Olivença Francisco de Mello de Torres, que foy despois Conde da Ponte, e ultimamente Marquez de Sande; Fidalgo que nas Cortes de Europa, e nas

Campanhas de Alem-Tejo desempenhou illustremente as obrigaçoens de soldado, e de Ministro deyxando indecisa a victoria entre o valor, e o entendimento.

55 Pelo a vizo de cinco Irlandezes que na noute antecedente desertaraõ do Exercito inimigo, se achava já Francisco de Mello prevenido para a defensa da Praça; porque a sua grande actividade, aproveytando os instantes, dispoz em poucas horas, o que em outro coraçaõ fora fadiga em muytos mezes. A's duas horas da tarde começaraõ a aparecer Tropas inimigas; ás cinco plantaraõ dous meyos canhoens, que batiaõ hum lanço de muralha ainda imperfeyto; porém naõ correspondeo o estrago, ao estrondo. Differente foy o destroço que fez a artilharia da Praça. Viraõ-se muytos corpos despedaçados na campanha, e tanto que desconhecida a especie pela separaçaõ da fórma, até desmereceraõ a lastima de cadaveres humanos.

56 Emprenderaõ os Castelhanos atacar hum posto exterior; tres vezes com infeliz resoluçaõ porfiaraõ pela victoria; e em todas rechaçados pelas nossas armas, tiveraõ menos fortuna, que valor. Achavase Dinis de Mello em Olivenca, hospede de Francisco de Mello, e nesta occasiaõ procedeo taõ heroycamente, que entre os grandes progressos da sua vida, teve esta acçaõ a gloria de ser das primeyras; todas as que se foraõ seguindo, ainda que igualmente illustres, já pareciaõ imitaçaõ.

57 A Francisco de Mello se deveo muyta parte da fortuna deste dia, pois mandando como Capitaõ, e pelejando como soldado, se fazia obedecer igualmente com a ordem, que com o exemplo. Deyxaraõ os inimigos mais de duzentos mortos na Campanha.

nha. A todos deo Francisco de Mello decente sepultura, porque traziaõ segunda recomendaçaõ para a piedade, nos testemunhos da victoria.

58 Pelo incessante cuidado do Conde General, se achava a Praça de Olivença, com todas aquellas prevençoens necessarias para a opposiçaõ das armas inimigas, e quando esperava justamente os parabens da victoria, foy a remuneraçaõ deste successo, chamarem-no segunda vez a Lisboa. Este novo aggravo naõ alterou a constancia do Conde. Taõ generoso se mostrou o seu coraçaõ, que fez a desatençaõ da Corte mais ruido no seu silencio que na sua queyxa.

59 Este socego que em outro animo menos heroyco parecera insensibilidade, no seu grande espirito foy elevaçaõ; mas já me naõ espanto de tanta serenidade de afectos, porque sendo a occupaçaõ a que interessava no seu merecimento, tocava a offensa ao posto, e naõ á pessoa; o certo foy que necessitou nesta occasiaõ de toda a sua constancia; porém soube usar della com taõ nobre desafogo, que Dinis de Mello que aspirava sempre ao mais illustre, quizera para valor, a sua moderaçaõ; julguese agora qual seria a gloria de huma acçaõ que na ardente impaciencia de Dinis de Mello se fazia desejada pelo sofrimento. O quantas vezes depois experimentando iguaes sem-razoens da Corte, com as lembranças deste successo, se conservou a sua paciencia, a beneficios da sua memoria.

60 Pela ausencia do Conde do Vimiozo substituhio o seu lugar segunda vez Mathias de Albuquerque, que a poucos mezes de exercicio se vio deposto da occupaçaõ, por hum delicto ignorado da sua fidelidade. A prizaõ deste General causou em toda a Corte igual admiraçaõ, que desasossego, só no coraçaõ

de

de Mathias de Albuquerque fez impaciencia ſem ſuſto; porém eraõ taõ poderoſos os ſeus emulos, que naõ tendo, nem venialidades de que purificarſe a ſua innocencia, foy neceſſario fazello dos eſcrupulos alheos.

61 Para o governo da Provincia de Alem-Tejo, foy nomeado Martim Affonſo de Mello, que mandava as Armas de Caſcaes, e teve o Titulo do Conde de Saõ Lourenço. Eſtimou Dinis de Mello eſta nova promoçaõ, porque conſervava ſeu pay com eſte fidalgo huma antiga, e fiel coreſpondencia, para cujo vinculo concorria o apellido mais como razaõ, que como circunſtancia.

62 Nos poucos dias que ſe dilatou Martim Affonſo em Lisboa, prevenindo-ſe para as aſſiſtencias do Alem-Tejo, teve D. Joaõ da Coſta avizo da Aldea de Santa Olaya, que os Caſtelhanos infeſtavaõ todo aquelle deſtricto, e com huma taõ ſacrilega deſatençaõ, que os ſagrados ornamentos das Ermidas eraõ os primeyros deſpojos da irreverente cobiça das ſuas Tropas. Logo, que recebeo eſta noticia, marchou D. Joaõ da Coſta com trezentos Infantes, e noventa Cavallos, deſtribuindo as ordens com igual acerto, que fortuna; foy o meſmo encontrar os inimigos, que vencelos. Empenhado o zelo Portuguez na ſatisfaçaõ das injurias do Ceo, quizera reduzir tudo a cinzas, ſenaõ fora acçaõ mais glorioſa caſtigarlhe as offenças, imitando-o na piedade. Reſtituiraõ-ſe os adornos roubados aos Templos, e ás Imagens, tornando a ſer reliquias, o que pouco antes deſpojos.

63 Teve eſta acçaõ o deſconto da morte do Capitaõ Gaſpar de Siqueyra; naõ podia ſacrificar melhor a vida que na defença da immunidade dos Templos;

a razaõ

a razaõ da ſua morte trocou em invejas o ſentimento; até a meſma ſaudade quizera parecer emulaçaõ.

64 Recebeo neſte conflicto huma pequena ferida Dinis de Mello, cujo ſangue eſclarecidamente derramado, parecia ainda mais ſeu na Campanha que nas veas. A naõ reſpirar por mais huma boca o ſeu coraçaõ ſe opprimira com o ſeu meſmo alento. Eſte deſafogo que lhe negou a natureza, lhe adquirio gloriosamente o valor.

65 Chegou Martim Affonſo a Eſtremoz, e informado do eſtado da Provincia, acodio á conſervaçaõ della com todos aquelles remedios que acreditavaõ o ſeu zelo, e deſcobriraõ a noſſa impoſſibilidade; pois a pezar de repetidas diligencias foy ſempre inferior a prevençaõ ao perigo. Reſolveo-ſe a fortificar eſta Villa, que ſituada quaſi no meyo de Alem-Tejo, podera com o coraçaõ animar aquelle corpo; porém faltandolhe as conſignaçoens, para o eſtipendio dos Officiaes, ficou imperfeyta a obra, parecendo mais deſenho, que fortificaçaõ.

66 Impacientes o Duque de Feria, e o Marquez de Barca rota das hoſtilidades padecidas nos povos da ſua juriſdiçaõ, pertenderaõ ſatisfazerſe deſta offenſa com deſempenhos mayores; e naõ deyxando pedra ſobre pedra, queriaõ com indiſcreto furor edificar a memoria das vinganças na meſma deſordem das ruinas. A eſte fim ajuntaraõ mil e ſeiſcentos cavallos, e dous mil Infantes, marchando no ſilencio da noute a ſoprender a Villa de Mouraõ; porém a manhecendo-lhe meya legoa da Praça, a meſma luz que deſcobrio o ſegredo do projecto dos inimigos, acendeo para a defença novo ardor na reſoluçaõ dos moradores. Chegáraõ os Caſtelhanos, e achando-nos já prevenidos para a oppoſiçaõ, perderaõ no aſſalto

cento

cento e ſetenta homens, e fora muyto mayor o eſtrago, ſe deſenganados da impreſa, naõ aproveytaſſem o valor na ordem da retirada.

67 O ſentimento de naõ conſeguirem a éntrada da Villa, deſafogáraõ no deſpojo dos arrabaldes, e uſando de licenças ainda naõ permitidas na colera da guerra, entre os inſultos cometidos, pareceo virtude a cobiça, naõ tanto pela moderaçaõ deſte vicio, como pelo grande exceſſo dos outros.

68 Com a noticia da entrada dos inimigos, ordenou Martim Affonſo ao Commiſſario géral da Cavallaria Franciſco Rebello de Almada, qne com duzentos cavallos, e quatrocentos Infantes ſocorreſſe prontamente aquella Praça. Partio logo eſte Cabo, levando ainda mais eſtimulos no valor, que no preceyto. Soube que os Caſtelhanos penetravaõ os deſtrictos de Jeromenha, foy preciſo a Franciſco Rebello de Almada encobrir com a arte a deſigualdade das forças. Formou-ſe entre os olivaes deſta povoaçaõ, para que a meſma ſombra das arvores deſſem mais vulto ao corpo dos ſeus Eſquadroens. Enganados os inimigos deſta aparencia, ſó ſe reſolveraõ a huma eſcaramuça em que acreditáraõ menos reſoluçaõ, que deſtreſa.

69 Foy Dinis de Mello dos que mais vigoroſamente contenderaõ com os inimigos, e porque naquelle conflicto em toda a parte aſſiſtiſſe o ſeu valor, pelejava em humas com a peſſoa, e nas outras com o exemplo; achando-ſe ſempre nos lugares mais arriſcados parecia, que a milagres do ſeu esforço, ſe eſtava reproduzindo o ſeu braço; quaſi duas horas durou contingente o ſucceſſo, porém entrando a noute, na confiança do ſegredo das ſombras, ſe puzeraõ os Caſtelhanos em deſayroſa retirada, perden-

do

do alguns soldados, a que fez mais reportados o esforço, ou menos ageis a confuzaõ.

70 Conseguida felizmente acçaõ taõ gloriosa, introduzimos em Mouraõ o soccorro prevenido, e achando aos vesinhos da Villa com outro triunfo, foraõ reciprocos os parabens; e para que todas as circunstancias concorressem ao gosto, os moradores, e os soldados de ambos os successos, confessando as mayorias da victoria, só desputavaõ as ventagens na inveja.

71 Quanto dispunhaõ os inimigos para a reputaçaõ das suas Armas, contribuhiaõ ditosamente a favor das nossas; fazendo que as mesmas profias da sua infelicidade, facilitassem os meyos da nossa conservaçaõ. Martim Affonso de Mello, cujas disposiçoens deviaõ iguaes applausos á fama, que atençoens á fortuna, logo que recebeo a nova de hum, e outro successo, partio para Elvas a dispor no acerto das suas resoluçoens, repetidos tropheos ás nossas Tropas. Assistia naquella Praça Dinis de Mello, e já taõ cheo de merecimentos, que para reprimir a justa vaidade das suas acçoens, era necessario que estivesse o seu valor, influindo constancias na sua modestia. Foy tratado de Martim Affonso com particulares demonstraçoens de agrado, e de estimaçaõ; e como se estivesse lendo as proesas com que se enobrece esta historia, parece que para o respeyto de Dinis de Mello, estava já entaõ, destas nossas memorias, formando as suas esperanças.

72 Desejavaõ os moradores d'Elvas aproveytar algumas reliquias da fecundidade dos seus campos; e para que com menos susto conseguissem esta utilidade, pediraõ a Martim Affonso os quizesse assegurar com a Cavallaria da Praça. Ordenou este Fidal-

go

go que os comboyaſſe mil Infantes, e quatrocentos cavallcs. Tiveraõ logo os inimigos noticia deſta marcha, e perſuadidos a que a faziamos com diſignio mais illuſtre, ajuntáraõ em Telena outro corpo mayor; porém ainda depois de reconhecida a ventagem das ſuas forças, immoveis ſempre no meſmo poſto, naõ ſe atreveraõ a paſſar a exame mais ariſcado; com que ſó foraõ com desluſida fé, humas teſtemunhas do trabalho dos moradores; e cançados até da inutil conſtancia deſta ſua ſuſpençaõ ſe puzeraõ em marcha taõ deſanimada, que levava a inſenſibelidade no movimento.

73 Neſta occaſiaõ ſe achou Dinis de Mello, porém como a naõ diſputáraõ os inimigos, ſe recolheo para Elvas, ſem outra gloria, que o deſpreſo da acçaõ.

74 Eſtas meſmas Tropas Caſtelhanas injuriadas da paſſada moderaçaõ, entráraõ com arrebatada impaciencia pelas Campanhas de Arronches, abrazaraõ todos aquelles deſtrictos; os moradores da Villa como os mais intereſſados na ſatisfaçaõ deſtas hoſtilidades, com o pequeno corpo de poucas Egoas, e algumas eſpingardas ſahiraõ temerariamente a demandar os inimigos; e foy tambem ſuccedida a reſoluçaõ, que logo aos primeyros tiros, cahio morto o Cabo dos Eſquadroens Caſtelhanos; eſte ſeu contratempo os reduzio a taõ grande deſacordo, que impedidos da ſua meſma confuſaõ, nem ainda atinavaõ com aquelles impulſos a que eſtava provocando o temor. Deſtroçadas inteyramente eſtas tropas, ſe recolhéraõ os moradores á Villa trazendo comſigo como em teſtemunho da victoria, o corpo morto do Cõmandante inimigo. Deraõ-lhe na Matriz da povoaçaõ decente ſepultura, querendo que com eſte ſuffragio

ficaſſem ſervindo de authoridade ao ſucceſſo, as honras do funeral.

75 Ao primeyro aviſo da entrada dos Caſtelhanos, marcháraõ logo as Tropas d' Elvas ao ſocorro dos campos de Arronches; chegaraõ já quando vencedores os payzanos ſe retiravaõ para a povoaçaõ. Hia nellas Dinis de Mello, e ainda que naõ chegou a tempo de concorrer para o eſtrago das Armas inimigas, levava já em ſi tanta gloria pelas acçoens antecedentes, que com a ſua peſſoa, ſenaõ ajudou a victoria, honrou o triunfo.

76 Aſſiſtia em Badajós com o poſto de Meſtre de Campo General Dom Joaõ de Garay, e ſabendo que na Cidade d' Elvas reſidiaõ algumas familias, que eſquecidas da fidelidade Portugueza, tinhaõ os animos muy diſtantes da obrigaçaõ, pertendeo fomentar aquellas intelligencias com novos arbitrios. A eſte fim com o pretexto de criminoſos introduſio em Elvas hum Tenente, e quatro ſoldados; porém logo ás primeyras preguntas, confundindo-ſe nas repoſtas, comeſſaraõ a revelar o engano com a implicancia das razoens. Prezos, e remetidos a Lisboa pagaraõ juſtamente em perpetuo degredo, a culpa com que procuráraõ abuzar da hoſpitalidade.

77 Cahidas as grandes machinas que fabricava Dom Joaõ de Garay nas eſperanças das ſuas intelligencias, diſpoz outras, ſe mais generoſas, igualmente infelices. Aconſelhou ao Conde de Monte-Rey, que ſobprendeſſe a Cidade d'Elvas, e como o alentado eſpirito do Conde, entre as impreſas grandes ſó ſe contentava das mayores, para a reſoluçaõ da conquiſta deſta Praça lhe naõ foy neceſſario ſegunda perſuaçaõ. Ajuntou logo tres mil Infantes, e mil e ſeiſcentos cavallos; e paſſando de noute

noute o Caya, fez alto nas vinhas da Terrinha; foraõ os inimigos ſentidos das ſentinellas da noſſa ronda, e procederaõ eſtas tam honradamente, que naõ ſatisfeytas de examinarem as forças Caſtelhanas com a obſervaçaõ dos olhos, paſſaraõ a averigoaçaõ mais generoſa nas diſputas do valor.

78 Com a primeyra noticia do rebate, ordenou Martim Affonſo a Dom Joaõ da Coſta, que com mil Infantes, e quinhentos cavallos impediſſe, ou embaraçaſſe os progreſſos do inimigo; e naõ ſofrendo o grande coraçaõ de Martim Affonſo arriſcar as ſuas Tropas, ſem tambem expor a ſua peſſoa, ſe levantou da cama em que ſe achava ſangrado tres vezes, perſuadindo-ſe a que ainda para a meſma ſaude, lhe ſeriaõ mais uteis as ataduras nas feridas recebidas no combate, que nas aplicadas da medicina.

79 Marchou Dom Joaõ da Coſta na teſta dos noſſos eſquadroens, e deſtacando alguns cavallos a deſcobrir a Campanha; a poucos paſſos encontraraõ com cinco Tropas dos inimigos. Atacou-as D. Rodrigo de Caſtro Tenente General da Cavallaria, e depois Conde de Miſquitella: empenhado no combate, ſe foraõ retirando induſtrioſamente os Caſtelhanos, perſuadidos a que o meſmo impulſo da noſſa impaciencia, nos levaſſe ao interior da ſua emboſcada: previſto eſte ſeu diſignio da militar diſciplina de Dom Joaõ da Coſta, ordenou a Dom Rodrigo de Caſtro ſe recolheſſe ao corpo dos noſſos Eſquadroens. Recebida a ordem, ſe retirou eſte Fidalgo com igual ſocego, que galhardia; pareſſe que com outro genero de ſingularidade ſe hia fazendo no ſeu deſafogo, conſtancia a meſma operaçaõ.

80 Intentáraõ os inimigos ſeguirnos a marcha; porém com o temor de alguma emboſcada ſe repri-

miaõ pela meſma razaõ com que nos retiramos, authoriſando a ſua paciencia com o noſſo exemplo. Pouco tempo durou eſta ſua ſuſpençaõ reforçados de ſegundas Tropas, ſe reſolveraõ a inveſtir-nos nas confianças da ventagem; introduziraõ-ſe no mais vigoroſo dos noſſos Eſquadroens, aonde padeceraõ taõ horrivel eſtrago, que vendoſe ſómente corpos eſpedaçados, ainda eraõ poucos todos os affectos da piedade, a deſagravar as injurias da natureza. Avançáraõ os inimigos novas Tropas a reparar o ſeu deſtroço, porém ſentindo quaſi a meſma infelicidade, tambem neceſſitou de ſoccorro o remedio.

81 Eſte ſucceſſo venturoſamente conſeguido, hia ſendo hum fatal inſtromento da noſſa deſtruiçaõ; porque occupados os ſoldados no deſpojo dos mortos, ſe lhe foy communicando ao valor, ainſenſibilidade dos cadaveres.

82 Acodio a reprimir eſte deſcuydo Dom Joaõ da Coſta, e reſtituindo aos ſoldados novos eſpiritos, tornáraõ outra vez a parecer inſenſiveis de conſtantes. Guarneceo duas tapadas que eſtreytavaõ o paſſo da eſtrada, e nellas com ſuceſſivas deſcargas de moſquetaria, difficultava a paſſagem aos inimigos. Para facilitar eſte embaraço deſtacáraõ alguns cavallos que travando huma eſcaramuça que durou mais de duas horas, deo a huns, e outros combatentes igual exercicio ao valor, que á paciencia. Em todos os progreſſos deſte dia, ſe achou Dinis de Mello ſem outra occupaçaõ, que a Praça de ſoldado; porém foraõ taõ illuſtres as ſuas acçoens que podiaõ ennobrecer aos poſtos mayores; deyxando-os taõ altamente deſempenhados que até ficaſſem queyxoſos de excedidos.

83 Reſtituido a Badajós o Conde de Monte-Rey deſa-

desafogou o seu sentimento com as disposiçoens de novos projectos; mas taõ infelices todos, que parece que as fabricas das suas idéas, se dispunhaõ mais para a nossa segurança, que para a sua reputaçaõ. Os mayores progressos que conseguio foraõ as hostilidades da Campanha, e ainda estas compradas a tanto preço, que regulados huns estragos por outros, lhe ficavamos devendo mais restituiçoens, que excessos.

84 Impaciente o Conde de Monte-Rey com a infelicidade das suas Armas, procurava em beneficio dellas vencer as opposiçoens da fortuna, cançando-a com as porfias do valor. Resolveo-se segunda vez a subprender a Praça de Olivença, acçaõ a que igualmente o persuadiaõ as esperanças da conquista, e as memorias da offença; a este fim se aplicou para a expugnaçaõ desta praça com todo aquelle cuidado que se devia ao temor da nova injuria. Ajuntou dous mil cavallos; e seis mil Infantes. A desaseis de Setembro sahio á Campanha, e porque o ruidoso estrondo de tanto poder, naõ despertase a prevençaõ das Armas Portuguezas, pertendeo encobrir o segredo da facçaõ com as diligencias da marcha. A's duas horas da manhaã se poz sobre aquella Praça, avançou-se logo ás muralhas, e sendo os inimigos desconhecidos da contrasenha se dispararaõ de huma, e outra parte repetidas descargas de mosquetaria. A esta já desfeyta tempestade de trovoens, e de rayos marciaes, despertáraõ os moradores do sono, porém como tinha já o fumo formada outra segunda noute, foy taõ grande a confusaõ entre os combatentes, que muytas vezes se suspendia o impulço, na duvida de se errar o golpe; quem dissera que para naõ malograrse a vingança, havia de ser segunda ira o
mesmo

meſmo ſofrimento ; detido em fim o braço menos da laſtima , que da indignaçaõ , ſó ſe conſervava a paciencia , para inſtrumento da impiedade.

85 Governava a Praça de Olivença Rodrigo de Miranda Henriques ; ao primeyro rumor das ármas , e dos tiros acodio ainda deſcompoſto á defença das muralhas : Com a ſua aſſiſtencia creceo a opoſiçaõ ; confundiaõ-ſe as ordens com as vozes dos agonizantes , e embaraçada a obediencia com a comiſeraçaõ , ou ſe eſquecia a piedade , ou a diciplina. Em fim vendo-ſe ſó fogo , e ouvindo-ſe ſó clamores , naõ tiveraõ em todo aquelle tempo os primeyros dous ſentidos da natureza , outros objetos que os horrores , ou os gemidos.

86 Rompeo a manhaã , durando ainda contingente a victoria ; com a luz do dia ſe accendeo novo ardor no coraçaõ dos combatentes , e procurando exceder-ſe as duas naçoens , naõ foy inferior nos Caſtelhanos o valor , ſenaõ a fortuna ; por ordem dos ſeus Generaes retirando-ſe do combate , com o meſmo ſocego com que entráraõ no conflicto , fizeraõ glorioſa huma , e outra acçaõ.

87 De alguns deſertores do exercito inimigo ſoube Martim Affonſo , que o Conde de Monte-Rey marchava a ſubprender Olivença ; na meſma noute que recebeo o avizo ſahio a ſoccorrer eſta praça , com dous mil Infantes , e ſeis centos cavallos ; chegou Martim Affonſo a Jeromenha , e antes de paſſar os olivaes deſta povoaçaõ , começou a ouvir a artelharia deſparada em Olivença. O eſtrondo della lhe fez igual ruido no cuidado , que no alvoroço , porque os meſmos écos , que lhe aſſeguravaõ a defença , lhe propunhaõ o perigo. Entre os dous affectos de confiança , e de ſuſto , humas vezes lhe parecia

recia ſalva da victoria, outras avizo da opreçaõ. A poucos paſſos ſe livrou deſta neutralidade de imaginaçoens, porque teve a noticia, que os Caſtelhanos ſe tinhaõ retirado do aſſalto, perſiſtindo formados á viſta da praça. Naõ tardou muyto que naõ chegaſſe ſegundo avizo, de que o Conde de Monte-Rey com todo o exercito, ſeguia a eſtrada de Badajòs; foy menos feſtejada eſta ultima nova, porque ſe deſcontentavaõ os noſſos ſoldados de ſerem das victorias teſtemunhas, ſe naõ inſtromentos.

88 Neſta occaſiaõ acompanhou Dinis de Mello á Martim Affonſo ainda mal convalecido de huma doença grave; deſejava conſervar a vida para ſervir ao ſeu Principe, e entendeo, que naõ podia aplicar mais ſeguros remedios á ſaude, que as meſmas acçoens, que o faziaõ immortal.

89 Retirado a Badajòs o Conde de Monte-Rey, recebeo logo a noticia da conſpiraçaõ, deſcuberta na Corte de Lisboa, attentado taõ indigno, que naõ baſtou a authoriſalo a grande nobreza dos conjurados, naõ individúo as circunſtancias nelle, porque ainda ſentenciados á morte os delinquentes, ſobejáraõ culpas ao caſtigo, e ſerviria a memoria da condenaçaõ de injuria á igualdade da juſtiça.

90 Caſtigada juſta, e feliſmente eſta conjuraçaõ, em que o Conde de Monte-Rey, punha a primeyra confiança das ſuas armas, dividio o ſeu exercito pelas fronteyras de Portugal. Eſte foy o fim que tiveraõ as intelligencias fomentadas da ſua negociaçaõ; naõ quiz apadrinhalas a fortuna, porque ainda no deſacerto da ſua inſtabilidade, ſeria defeyto a protecçaõ.

91 Com a noticia de que os Caſtelhanos reforçavaõ a guarniçaõ de Valverde, ſe reſolveo Martim Affon-

Affonso a subprender aquella Villa. A este fim ordenou a Rodrigo de Miranda, se informasse das forças que a presidiavaõ. Para o acerto desta diligencia, se valeo este fidalgo, de Joaõ Mendes de Magalhaens, que muytos annos viveo cazado naquella povoaçaõ, e se retirou della com a primeyra noticia da aclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ IV. naõ quiz acompanhalo a molher, que era Castelhana; tam poderoso foy em ambos o amor do Principe natural, que o vinculo que só desata a morte, se vio entaõ roto pela fidelidade; dividiraõ entre si os filhos, para que se admirasse nelles com segundo exemplo, despedassado o coraçaõ, mas sempre inteyra a fé.

92 Recomendada esta diligencia a Joaõ Mendes de Magalhaens soube de algumas pessoas com quem naquella Villa se correspondia, que se compunha a guarniçaõ della de seiscentos Infantes, e duzentos Cavallos, numero que engrossado com quinhentos visinhos formava hum grande corpo, pela uniaõ de tantos braços. Estas noticias recebidas de Martim Affonso, foraõ novos incentivos para a sua resoluçaõ; que como só tomava pelo mais glorioso as medidas dos seus intentos, lhes sahiaõ mais conformes as mais dificeis.

93 A vinte e sete de Outubro se poz em campanha com dous mil Infantes, e quinhentos Cavallos. Pelos vagares da Infantaria, e embaraço das estradas, lhe rompeo a menhaã meya legoa de Valverde. Descubertas as nossas Tropas, das partidas com que os inimigos asseguravaõ a campanha, despediraõ logo alguns cavallos á Villa, para que se prevenisse para a opposiçaõ: na certesa de que eramos sentidos, entramos na duvida de proseguir a acçaõ; que como era o segredo a primeyra confiança della, nos parecia

cia impoſſivel o conſeguila ſem os ſocorros do ſilencio; porém Martim Affonſo já empenhado na impreſa, quiz antes deyxar o ſucceſſo ás contingencias da fortuna, que fazello logo infeliz com o dezar da retirada.

94 Ordenou Martim Affonſo á Infantaria que inveſtiſſe as muralhas; e foy taõ pronta a execuçaõ ao preceyto, que naõ ouve diſtancia entre o mandar, e o obedecer. Parecéraõ eſtas duas acçoens obradas com hum meſmo impulſo. Entrada a Villa depois de obſtinada oppoſiçaõ, com reſoluçaõ igualmente brioſa, ſe recolheraõ os Caſtelhanos ás proprias caſas a amparar nellas os filhos, e as molheres; animados das ternuras do amor, e das impaciencias do ciume, foraõ os meſmos affectos da compayxaõ, os primeyros inſtromentos da ira; generoſamente alentados pertendiaõ deſagravar até as injurias da imaginaçaõ, parece que lhes naõ dava ſuſto a morte, de experimentada no horror da ſuſpeyta: tam temerarios os trazia eſte affecto, que eſtimavaõ a perda da vida, como ſatisfaçaõ da afronta, que ſe faziaõ na ſua deſconfiança.

95 Enfureceraõ-ſe os noſſos ſoldados com a conſtante reſiſtencia dos inimigos, e aquelle meſmo valor que pela ſemelhança os devia provocar á piedade, com cego impulſo lhe accendia a indignaçaõ querendo-os valeroſos, mas naõ iguaes. Vendo as molheres na ultima deſeſperaçaõ da vida, os filhos, os irmãos, os pays, e os maridos, intercediaõ por elles menos com as vozes, que com as lagrimas, porém eſtava já taõ arrebatada a colera nos ſoldados, que deſvalida até a meſma fermoſura, experimentava em ſi, o que tantas vezes tem dado a padecer na deſatençaõ dos rogos.

 96 Acu-

96 Acudio a reparar aquelles excessos do furor o Commissario Geral da Cavallaria Francisco Rebello de Almada, porém tirandolhe a vida a balla de hum mosquete, fez aquella desgraça mais lamentavel o remedio, que a desordem.

97 Pela morte deste Cabo se tornou a accender outra vez a colera. Entregouse a povoaçaõ ao fogo, e reduzidos a cinzas os cadaveres, parece que naõ teve paciencia a ira, para esperar pelo que havia de fazer a sepultura; abrazado tudo o que podia servir ao roubo com outro genero de vingança, passou a fazerse crueldade, até o esquecimento da cobiça.

98 Reprimio esta segunda precipitaçaõ a presença de Martim Affonso, e estavaõ já taõ cegos os soldados, que naõ foy pequeno milagre do respeyto, atinarem com a obediencia. Logo que imprendemos o assalto da Villa, se recolheo ao Castello a guarniçaõ della. Intentou atacallo Martim Affonso, porém achando-se sem os instromentos necessarios para a expugnaçaõ, naõ quiz, expondo-se a algum successo menos feliz, desluzir com as inconstancias da fortuna, huma acçaõ já conseguida pelos acertos do valor.

99 Em toda esta facçaõ naõ ouve perigo a que senaõ expuzesse Dinis de Mello. Naõ tiveraõ as suas primeyras acçoens das ultimas, outra distinçaõ, que a do tempo. Fizeraõ-nas os postos mais conhecidas, naõ mais illustres; que em proezas que naõ podem ser mayores, toda a differença fora ser menos; nos impossiveis a igualdade he gloria.

100 Pela ausencia que fez o Conde de Monte-Rey partindo para a Corte de Madrid, ficou governando as Armas da Estremadura Dom Joaõ de Garay.

ray. Pertendeo efte General authorifar a fua nova occupaçaõ com alguns progreffos uteis ás armas do feu Principe, e gloriofos á reputaçaõ do feu nome. Para efte fim fe poz em campanha com dous mil e quinhentos Infantes, e mil e quinhentos Cavallos; e para que o fegredo ajudaffe a facçaõ, difpoz a marcha em huma noute em que conjurados os elementos parece que fe eftavaõ dando huma batalha de horrores; fendo nella efpectaculo tanto mais pavorofo a luz, que a fombra; que feridos os olhos dos relampagos, corria a fechalos o temor mais vezes, que a abrilos o coftume.

101 Favorecido do tenebrofo da noute, e do ruido da tempeftade paffou o Caya fem que foffe fentido das fentinellas da noffa ronda; porque o defabrimento do tempo tinha menos atentos á obrigaçaõ, que á commodidade. Chegáraõ os inimigos á vifta de Elvas, e formados em hum fitio chamado o poço do confelho, guarneceraõ com cinco Tropas o outeyro do Bayaõ; abriraõ-fe ao amanhecer as portas da Cidade, e fahindo alguma gente a cultivar a campanha, deraõ principio ao trabalho, primeyro nas feridas, que no exercicio.

102 Efta noticia divulgada em Elvas moveo huma grande alteraçaõ no povo, e como fe eftiveffem já os inimigos na Cidade fe amparavaõ muytos dos Templos obrando o temor, o que devia fazer a devoçaõ; outros com affectos mais animofos, fe arremeçavaõ ás efpadas, fervindo-fe do fufto, fó para eftimulo da ouzadia. Martim Affonfo de Mello levado dos primeyros impulços da colera, montou logo a cavallo; e fahindo da praça acompanhado de alguns Officiaes, ordenou a D. Joaõ da Cofta, que o feguiffe com a guarniçaõ della. A pouca diftancia

das portas da Cidade, recebeo Martim Affonſo huma deſcarga de ſeis eſquadroens de cavallaria; atacado de numero taõ ſuperior, foy neceſſario para naõ padecer a deſgraça depriſioneyro dever ao braço a ſegurança da liberdade.

103 Quizeraõ os inimigos ſeguirlhe a retirada, porém foraõ rebatidos da Infantaria da praça, governada por Dom Joaõ da Coſta. Neſta occaſiaõ obrou Dinis de Mello acçoens dignas do ſeu nome; recebeo duas ballas, que offendendolhe ſó o veſtido lhe acreditáraõ o valor, ſem ſe lhe atreverem á peſſoa. Dous foraõ os ſinaes que ficáraõ do perigo a que o expunha no combate o ſeu esforço, como ſe quizece moſtrarlhe a fortuna em taõ glorioſos teſtemunhos, que lhe naõ devia a ſua vida hum ſó cuidado.

104 A perda que recebemos neſte conflicto nos enſinou a ganhar victorias com o ſofrimento; porque muytas vezes com as lembranças deſte ſucceſſo ficámos devendo a reputaçaõ das armas, naõ ſó aos exceſſos do valor, mas tambem ás moderaçoens da paciencia.

105 Chegou de Lisboa com a patente de General da Cavallaria Franciſco de Mello, Monteyro mór do Reyno. Foy eſte Fidalgo hum dos mais empenhados na Aclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ IV. e parecendolhe pequena fineza reſtituirlhe a Coroa ſem lhe ſegurar a Monarchia, pertendia com eſte ſegundo ſerviço, continuar a gloria da primeyra acçaõ.

106 Deſejou Martim Affonſo hoſpedalo com todas aquellas demonſtraçoens, que ſatisfizeſſem aos dous empenhos da amizade, e do parenteſco. Para deſobrigarſe generoſamente de ambos entre outros projectos militares lhe ordenou que deſtruiſſe o lugar

gar da Codiſſeyra, povoaçaõ grande, e guarnecida de cem Infantes, e ſetenta cavallos. Tiveraõ logo os inimigos inteyra noticia da noſſa reſoluçaõ, e prevenindo-ſe para a reſiſtencia, fizeraõ mais glorioſa a empreza, com os esforços da oppoſiçaõ.

107 Sahio de Elvas Franciſco de Mello em huma madrugada tam tempeſtuoſa, que foraõ nella as primeyras auroras do dia, os relampagos da tempeſtade; foy taõ groſſa, e taõ continuada a chuva, que reduſidas a rios as eſtradas, a marcha ſe fazia navegaçaõ. Entre todas eſtas incommodidades do tempo, e do caminho, era Dinis de Mello dos que ſentiaõ menos a batalha dos elementos; porque o ſeu grande coraçaõ para as fadigas militares, parecia incenſivel de animado.

108 Retardada a marcha das noſſas Tropas com a innundaçaõ das eſtradas, naõ foy poſſivel chegarmos á Codiſſeyra, ſem que deſpertaſſe aos moradores primeyro o Sol, que o perigo: prevenidos para o aſſalto, durou a reſiſtencia tudo o que baſtou para ennobrecer a facçaõ. Toda eſta ventagem devemos á reſoluçaõ dos viſinhos, porque os ſoldados, que guarneciaõ as trincheyras, com anticipado temor, ſe tinhaõ recolhido ao Caſtello; e como naõ levavamos inſtromentos para a expugnaçaõ, lhe ſahio a ſua diligencia mais feliz que generoſa: enriqueceraõ-ſe os noſſos ſoldados com os deſpojos da povoaçaõ, e entregando logo ás chamas os deſpreſos da cobiça, recebeo o fogo mais injuria que alimento; paſſou eſte incendio a atearſe nos edificios, parece que ſe queria deſagravar com a nobreſa das ſegundas cinzas.

109 Foy Dinis de Mello dos primeyros, que inveſtiraõ as trincheyras inimigas, e eſtimando menos a vida

vida que os perigos, a foy deyxando immortal na memoria, até com os mesmos despresos della.

110 Destruida esta povoaçaõ, se recolheo Francisco de Mello a Elvas, e vendo no admiravel procedimento de Dinis de Mello desempenhado illustremente o seu apellido, lhe pedio passasse a praça para a sua companhia. Era o Tenente della seu filho Gracia de Mello; este Fidalgo teve depois na Corte as presidencias da primeyra estimaçaõ, porém com merecimentos taõ superiores a todas, que ainda se achavaõ oprimidos em lugares taõ grandes; aplaudindo-se as eleyçoens, mais como fortuna da occupaçaõ, que da pessoa.

111 Com este Fidalgo, com seu irmaõ Jorge de Mello, e seu primo Diogo de Mendonça, contrahio Dinis de Mello huma fiel, e estreyta amisade, para cujo vinculo, álem da igualdade do sangue, concorria a semelhança das virtudes. Achava-se já Dinis de Mello com a patente de Capitaõ de Infantaria passada por Martim Affonso; porém preferindo os affectos da amisade ás conveniencias da occupaçaõ, deyxou huma companhia por outra parecendolhe, que melhorava de posto, nos exercicios de soldado.

112 Foy preciso a Martim Affonso de Mello passar a Lisboa porque alguns Ministros da Corte, emulos dos seus acertos procuravaõ deslusir as suas acçoens. Ficou governando as Armas o Monteyro mór, e com taõ repetidas fortunas, que as saudades que ficaraõ de Martim Affonso, foraõ só da pessoa, e naõ dos successos. Logo que o Monteyro-mór se encarregou do governo, com a guarniçaõ de Eluas, e de Olivença, se poz ao romper da manhaã sobre a Villa de Alconchel; foy esta acçaõ executada com

tal

tal ſegredo, que a primeyra vós que interrompeo o ſilencio della foy já com a dor das feridas, o clamor dos inimigos. Acudiraõ os moradores da povoaçaõ a guarnecer as trincheyras, porém accomettidos da noſſa Infantaria, ſe embaraçaraõ tanto na fórma da defença, que nos ficáraõ ajudando com a ſua meſma confuſaõ. Entrada a Villa, ſó previlegiou aos Templos o furor dos ſoldados, naõ ſe atreveo a cobiça a ſer ſacrilegio; apetecia o roubo, e temia as circunſtancias.

113 Eſte Catholico reſpeyto das noſſas Armas, foy ſempre hum dos primeyros inſtrumentos dos ſeus triunfos, porque a meſma immunidade que veneravamos nos Templos levavamos para as victorias. Ao heroico zelo do Monteyro-mór ſe deveo muyta parte daquelle acerto, pois ferindo em caſtigo do deſacato a alguns ſoldados menos reverentes, até exercitava a piedade com os meſmos impulſos da indignaçaõ.

114 Retirado a Olivença o Monteyro-mór, appareceo ao outro dia á viſta della formado com mil cavallos D. Joaõ de Garay. Sahio o noſſo General a reconhecer o poder dos inimigos, travando huma eſcaramuça, a que faltou pouco para batalha; foy Dinis de Mello dos que ſe ſingulariſáraõ mais neſta occaſiaõ, e lembrando-ſe dos perigos ſó para o deſprezo, os traſia injuriados até com a memoria. A noute ſeparou o conflicto, porque entenderaõ os cõbatentes, que para a gloria de taõ generoſa competencia, naõ baſtava ſó o teſtemunho das eſtrellas.

115 Reſolveo-ſe o Monteyro-mòr a ſubprender a Villa do Almendral, e amanhecendo o dia, antes de aviſtarſe aquella povoaçaõ, ſe vio obrigado a retroceder a marcha. Eſte deſcuido com que medimos

as

as horas; se aproveytou no destroço de huma companhia de Valoens, os quaes como nacidos em Provincia taõ remota, naõ sabiaõ valerse das vozes para implorar a commiseraçaõ dos soldados, e ajudandose só das acçoens, buscavaõ a piedade na atençaõ do sentido mais nobre. Foy Dinis de Mello dos mais empenhados no remedio daquella afliçaõ, que para exercitar a sua generosidade, naõ necessitava dos socorros da vós; bastava para persuaçaõ, o mesmo silencio.

116 Esta fortuna casualmente succedida; nos levou a outra muyto mayor; amanheceu-nos á vista de Chelles, Villa presidiada de duzentos cincoenta Infantes, e trinta cavallos. Ordenou o Monteyro-mór se lhe investissem as trincheyras; atacadas com incomparavel esforço, encontramos igual opposiçaõ. Em quasi duas horas de combate, naõ degenerou o inimigo da primeyra constancia; paresse que o mesmo sangue que derramavaõ nas muralhas se tornava outra vez a introduzirselhe nas veas, e como já mais illustre, criava espiritos mais generosos.

117 Cresceo nos combatentes o furor com a emulaçaõ, e degenerando a semelhança em ira, parece que pela ambiçaõ da ventagem, se estavaõ aborrecendo, ainda mais por iguais, que por inimigos; entrámos em fim a Villa, e arrebatados da primeyra colera, puzemos fogo ás casas, e ás fazendas; acçaõ que paressera toda impiedade, a naõ desculparse com o desprezo da cobiça; só se livrou do incendio o que os Castelhanos puderaõ retirar ás Igrejas, porque observavaõ os soldados religiosamente a immunidade dellas; reprimidos de hum temor reverente, deraõ segunda gloria ao valor, na atençaõ de taõ catholico medo.

118 Re-

118 Retirou-se a Infantaria inimiga a hum fortim novamente fabricado, e naõ fazendo nenhum esforço para a defença da povoaçaõ, lamentava o seu estrago com huma piedade inutil; naõ individuo as acçoens com que Dinis de Mello emnobreceo este combate, porque superiores á narraçaõ, se entreguem ao silencio da historia, como misterios da fama. O Monteyro-mór procedeo taõ illustremente, que excedendo-se a si mesmo, fez mais glorioso o successo com a victoria de hum impossivel.

119 Naõ contavaõ os inimigos dia sem infelicidade, taõ repetidas foraõ as suas disgraças, que trasiaõ perdido o susto com o costume. O Monteyro-mór que buscava como desafogos as fadigas militares, ordenou ao Commissario Geral da Cavallaria Gaspar Pinto Pestana, que com trezentos cavallos, e cincoenta Infantes saqueasse Figueyra de Vargas, lugar de quatrocentos visinhos. Executada a ordem com igual segredo, que disciplina, se viraõ os moradores primeyro visitados do fogo, que do dia; ao estrondo das vozes, e dos tiros, despertáraõ para segundo desacordo; porque dispuseraõ a defença com huns movimentos taõ confusos, que senaõ destinguia se caminhavaõ para a opposiçaõ, ou para o embaraço: impedidos do seu mesmo temor, de cobardes pareciaõ immoveis.

120 Padeceo o lugar dous incendios, e foy tanto mais activo o da cobiça, que o do fogo, que primeyro arderaõ as fazendas, que os edificios. Abrasada esta povoaçaõ, se retirava para Olivença, porém sahindolhe os inimigos ao encontro, com forças muytas vezes mayores, ordenou se puzesse fogo aos campos; arderaõ outo legoas de terra, e com huma tal violencia, que acezo o ar com a activida-

F de

de das lavaredas era neceſſario aos ſoldados para a conſervaçaõ da vida, defenderſe da ſua meſma reſpiraçaõ. Eſte incendio deſculpado pela occurrencia do perigo, dividio a contenda em que já a noſſa retaguarda ſe abrazava em fogo mais generoſo; e trocando-ſe de huma, e outra parte os impulſos de ira em diligencias do deſafogo, ſe retiráraõ ambas menos impacientes da ſatisfaçaõ, que do remedio.

121 Achou-ſe em hum, e outro ſucceſſo Dinis de Mello, e procedeo em ambos com valor taõ igual, que as acçoens que obrou em eſtes dous combates, naõ ſó pareciaõ ſemelhantes, ſenaõ as meſmas.

122 Informou ao Monteyro-mór hum vizinho de Villa nova del Freſno, que duas companhias de cavallos, de que ſe compunha a ſua guarniçaõ coſtumavaõ ſahir á campanha, ſem outro exame que o primeyro ſinal das Atalayas; marchou a armar a eſtas Tropas com duzentos e cincoenta cavallos, porém publico o intento antes da execuçaõ, naõ reſultou outra conveniencia da emboſcada, que a priſaõ de nove payzanos que foraõ logo reſtituidos á liberdade. Sentio Dinis de Mello que ſe mal lograſſe a acçaõ intentada, porque era o ocio a primeyra fadiga do ſeu eſpirito.

123 Foraõ taõ poderoſos os emulos de Martim Affonſo de Mello, que contra todo o coſtume da ſorte, negandolhe o merecimento, o quizeraõ fazer infeliz. Tantas foraõ as informaçoens injuſtas que puzeraõ nos ouvidos da Mageſtade, que vendo-as em taõ alto lugar, naõ ſe atreveo a deſmentilas Martim Affonſo, querendo antes os eſcrupulos no ſeu procedimento, que na ſua veneraçaõ.

124 Pela depoſiçaõ deſte General, foy nomeado para o governo das Armas o Conde de Obidos D.

Vaſ-

Vasco Mascaranhas, Fidalgo de esclarecido nascimento, mas de taõ superiores virtudes, que conseguiraõ as suas acçoens gloriosamente o impossivel, de o fazerem mais illustre, pela nobresa adquerida, que herdada; o Monteyro-mór igual ao Conde no explendor da origem, e na inclinaçaõ militar, querendo proseguir o agazalho de taõ grande hospede, com alguma impresa digna de ambos, sahio de Olivença com trezentos cavallos, a armar a tres companhias de Badajós, que asseguravaõ aos payzanos que vendimavaõ em Tellena; chegou ao amanhecer áquelle sitio, e perdendo-se hum Castelhano, demos taõ pouca fé a tudo o que depoz, que nos hia custando a incredulidade, naõ menos estrago, que a ultima ruina.

125 Atacamos alguns cavallos que trasiaõ os inimigos descobrindo a campanha. Logo que os investimos comessáraõ industriosamente a retroceder a marcha, para que nos empenhasse a seguilos a affectada dissimulaçaõ do seu receyo; succedendolhe como dezejavaõ, a pouca distancia encontramos quatrocentos cavallos, e seiscentos Infantes, que com acelerado movimento caminhavaõ impacientes ao socorro das suas partidas.

126 Vendo-se o Monteyro-mór accometido de forças superiores, pertendeo assegurarse na ponte de Olivença. Conseguiose este intento depois de porfiada opposiçaõ, e ficando a campanha cuberta de cadaveres, no generoso coraçaõ dos combatentes, obrava menos o horror, que a lastima. Foy Dinis de Mello dos primeyros, e dos ultimos que chocáraõ com os inimigos, igual no valor, e na disciplina, o levava ao combate a inclinaçaõ, e o trasia na retirada a obediencia.

127 D. Joaõ da Costa ao primeyro avizo deste

incidente, sahio de Elvas com mil Infantes, e cento e cincoenta cavallos marchou a hum dos portos vizinhos á ponte, e mostrando que pertendia passar o Guadiana, resultou desta industria venturoso effeyto; porque trezentos cavallos inimigos, que caminhavaõ apressadamente a engroçar o seu partido, suspenderaõ a marcha na opposiçaõ do porto; a demora que fizeraõ, deo tempo ao Monteyro-mór para se fortificar na ponte, e quando se encorporáraõ os Castelhanos, nos acháraõ já taõ defendidos, que se retiráraõ da acçaõ temendo menos a censura de parecer temerarios, que bizonhos.

128 Com a noticia de que o Conde de Obidos intentava visitar a Praça de Olivença, se resolveo D. Joaõ de Garay a esperalo com mil cavallos, porém tendo o Conde anticipado a jornada no dia antecedente, se mal logrou toda esta pervençaõ conspirada contra a sua liberdade. Desenganado D. Joaõ de Garay de que já sua diligencia senaõ havia de authorisar com a disgraça do Conde, pertendeo fazella mais gloriosa, fiando do valor, o que esperava da industria: marchou para Olivença. Logo que rompeo a manhaã despedio duas Tropas a correr as sentinellas; sahio ao primeyro rebate a cavallaria da Praça, e travando-se huma vigorosa escaramuça, se accendeo tanto a ira entre os combatentes, que os rayos despedidos da polvora, pareciaõ fulminados menos do artificio, que dos coraçoens; matáraõ o cavallo a Dinis de Mello, porém montando logo em outro, acreditou igual esforço, que desembaraço; taõ livre trasia o acordo na confusaõ do conflicto, que solicitava a victoria sem esquecerse da liberdade.

129 Governava os primeyros Esquadroens da nossa vanguarda Dom Rodrigo de Castro; carregou aos inimi-

inimigos com fortuna disigual ao valor, porque introdusido no mais vigoroso das suas Tropas perdemos cincoenta cavallos. Este successo conseguiraõ os Castelhanos a preço de tanto sangue, que se recolheraõ a Badajós com menos prisioneyros que feridos.

130 Porque naõ fosse só a fama herdeyra das suas memorias, passou a Lisboa o Conde de Obidos a receberse com sua sobrinha D. Joanna Mascarenhas. Pela sua ausencia governou as Armas Joaõ Mendes de Vasconsellos, que foy naquelle seculo em Hespanha o primeyro oraculo da disciplina da guerra; buscavaõ-no para a decisaõ das duvidas militares, abraçando-se com tanta fé o que dispunha que qualquer resoluçaõ sua, naõ só se estabelecia como ley, porém passava a respeytarse como inspiraçaõ. Deo principio ás suas disposiçoens com o feliz successo, que tivemos em Villar del-Rey, derrotando huma Tropa de cavallos, e cincoenta Infantes; esta acçaõ fizeraõ os inimigos digna de eterna memoria, porque sendo muyto inferiores no póder, a disputáraõ taõ valerosamente, que esteve quasi resoluta a fortuna, a porse da parte da temeridade; e ainda depois de vencidos, pudera a victoria invejarlhe a disgraça. Taõ grande foy a sua constancia, que jà despedaçados aos golpes das espadas, investiraõ aos Esquadroens, querendo com generosa ousadia, mostrar ao mundo espiritos inteyros em corpos divididos. Rendidos a pezar de taõ perduravel resistencia, enobrecemos a victoria com a applicaçaõ do seu remedio; foraõ os primeyros que se lhe fizeraõ os parabens da sua mesma infelicidade; porque a tinha feyto taõ gloriosa o seu valor, que ainda entre os mesmos cuydados da cura, se fazia mais lembrado o seu esforso, que a sua saude.

131 De-

131 Deveose muyta parte da fortuna deste dia ao braço de Dinis de Mello: toda aquella constancia dos inimigos; parecia imitaçaõ do seu vallor.

132 Por ordem de Joanne Mendes marchou D. Rodrigo de Castro com seiscentos cavallos a armar as Tropas de Badajòs; emboscouse nas Ribeyras de Alcarrache, e naõ sahindo da Praça os inimigos, se resolveo a provocalos com quarenta cavallos, que carregàraõ as sentinellas atè a ponte; ao rebate sahiraõ dous Esquadroens de Badajos, e sem outra averiguaçaõ que os impulços da sua impaciencia, se hiaõ precipitar na nossa emboscada. Naõ teve paciencia Dom Rodrigo para servirse do arrebatado movimento dos Castelhanos; appareceo formado com a cavallaria: reconhecida dos inimigos a ventagem do poder, retrocederaõ a marcha que trasiaõ; parece que humas, e outras Armas se competiaõ no desacerto: a sua impaciencia os introdusia no perigo, a nossa os livrou da infelicidade.

133 Acompanhava a Dom Rodrigo de Castro, Dinis Mello, e foy dos primeyros, que condenáraõ de precipitada aquella acçaõ. Estava jà taõ calificado o seu esforço, que lhe naõ ficavaõ escrupulos do sofrimento; como naõ ouve nunca successo que alterasse a constancia do seu coraçaõ, foy a paciencia huma das virtudes de que naõ necessitava o seu espirito.

134 Sentio Joanne Mendes, que se mal-lograsse huma occasiaõ quasi nas mesmas esperanças de conseguida: prendeo a Dom Rodrigo, mas como a culpa nasceo dos excessos do valor, seria para honralo com as memorias do castigo.

135 Ordenou Joanne Mendes ao Commissario Géral Gaspar Pinto Pestana armasse as duas Tropas, que

que se aquartelavaõ no Almendral; marchou este Cabo, e encontrando huma dellas, foy o mesmo investilla, que desmontalla; para mayor gloria da acçaõ naõ necessitava de tempo a victoria. Achou-se nella Dinis de Mello obrando taõ singularmente, que pelas difficuldades da imitaçaõ, se aproveytavaõ os exemplos nas admiraçoens.

136 Estimulado Dom Joaõ de Garay destes repetidos destroços, entrou pelos campos de Elvas com hum grande grosso de Cavallaria, e Infantaria; destruhio tudo o que podia servir de materia ao furor, ou ao incendio, e naõ perdoando nem ao irracional, nem ao vegetativo, padeceraõ igual hostilidade os gados, que as plantas. Achava-se Joanne Mendes com forças muyto inferiores para a opposiçaõ de poder taõ formidavel; e receava intentando a satisfaçaõ, sem Tropas iguaes para o desempenho, ser elle o que se fizesse a injuria, ou com a perda, ou com a retirada. Entre estas difficuldades dispoz a vingança com a diversaõ. Ordenou a Dom Rodrigo de Castro, que com quatrocentos Cavallos armasse as Companhias da guarniçaõ de Albuquerque; foy tambem succedida esta resoluçaõ, que derrotamos tres esquadroens dos inimigos, naõ ficando de todo aquelle corpo outros vestigios que o sangue, memorias com que entaõ se honrou a Campanha, e hoje se enobrece a historia.

137 Neste combate recebeo Dinis de Mello huma pequena ferida, a quem ainda fez mais leve o gosto da victoria.

138 Passou a Madrid Dom Joaõ de Garay; succedeolhe no posto Dom Diogo de Benavides; logo que se encarregou do governo intentou levantar em Tellena huma grossa trincheyra. Joanne Mendes preve-

prevenindo as consequencias daquella obra, ajuntou mil Cavallos, e tres mil Infantes, e passando com estas Tropas sem opposiçaõ o Guadiana, demolio as trincheyras, e abrazou o lugar, fazendo-se com infeliz projecto os mesmos cuidados da sua defença, os primeyros incentivos da sua ruina. Assistio nesta occasiaõ Dinis de Mello, e em taõ poucos annos taõ cheo de merecimentos, que entre os grandes Cabos, que o acompanhavaõ, respeytava Joanne Mendes nelle a pessoa, tanto como nos outros a occupaçaõ.

139 Poucos dias descançáraõ os nossos Soldados no ocio dos quarteis. Soube Joanne Mendes, que sahiaõ duas Tropas de Badajòs a assegurar o gado que pastava entre Xevora, e o Guadiana; ordenou a Dom Rodrigo que marchasse a aprezallo, e para que esta acçaõ se obrasse com toda a segurança, guarneceo os portos de Xevora com dous Regimentos de Infantaria; correspondeo o successo à disposiçaõ; porque sahindo trinta cavallos de Badajòs, se presionàraõ logo quinze. Com a primeyra noticia desta perda, marchàraõ todas as Tropas daquella Praça; porèm achàraõ nos nossos Esquadroens taõ incontrastavel opposiçaõ, que se tornàraõ a recolher à Cidade, sem outra gloria que a honra que receberaõ nas feridas: Dinis de Mello, cujas acçoens já naõ podiaõ ser mayores, obrou tantas neste combate, que a ventagem que fora impossivel deverem ao valor, conseguiraõ illustremente pelo numero.

140 Teve este successo o disconto da prizaõ de D. Francisco de Almada, porque impaciente o seu cavallo dos estimulos da espora, ou dos preceytos da redea, correo para os inimigos com arrebatada precipitaçaõ; parece que acuzado da sua rebeldia, pertendia encobrir a desobediencia com a velocidade.

Este

Este contratempo concorrendo ditosamente para o desengano de Dom Francisco, foy a primeyra origem de alistarse na Companhia de JESUS, em cuja Milicia Sagrada, com castigado valor, e religiosa disciplina, logrou iguaes progressos nas letras, que nas virtudes, deyxando para eternos documentos à posteridade, gravadas as suas memorias, nos seus escritos.

141 Enfurecida a guerra com a continuaçaõ dos estragos, era o primeyro suffragio dos mortos a vingança; tudo o que deyxava de abrazar a ira, naõ o fazia a lastima, se naõ o despreso; para que fosse mayor a impiedade, buscava os instromentos na injuria. Pela repetiçaõ das mortes, trasia o costume jà perdido o horror; emfim naõ se vendo mais que destroços, atè as mesmas pedras, com escandalo dos olhos, só conservavaõ as memorias dos edificios na irregularidade das ruinas.

142 A este tempo passou o Senhor Rey Dom Joaõ IV. à Provincia de Alem-Tejo, para que conquistando novos Imperios, fosse naõ só herdeyro, mas progenitor da sua Monarchia; porque seria indignidade na grandesa do seu coraçaõ, entregar as suas memorias á posteridade, só na confiança dos seus augustos ascendentes.

143 Pediraõ-lhe os Ministros da Corte, que naõ quizesse expor a sua pessoa, aos contingentes successos da Campanha; porque entendiaõ que naõ podia haver victoria, que igualasse ao perigo da Magestade; ainda depois de conseguidos os triunfos, seriaõ pequena satisfaçaõ ao susto de toda huma Monarchia.

144 Em attençaõ a estas instancias, elegeo para a sua assistencia a Cidade de Evora, situada no co-

raçaõ da Provincia de Alem-Tejo, para que mais chegado às fronteyras de Portugal, ſe communicaſſem as ſuas diſpoſiçoens aos Generaes dos ſeus Exercitos, ſem que as diſtancias as fizeſſem menos activas; e querendo eſcuſar aos Vaſſallos a deſpeſa de publicas demonſtraçoens, entrou em Evora já de noute; porèm naõ baſtou toda eſta pervençaõ da Mageſtade, para que preſagos os coraçoens da ventura que conſeguiaõ, naõ reconheceſſem a ſua felicidade, na novidade do ſeu alvoroço. Correo logo todo o povo a feſtejar hoſpede taõ ſoberano, ſendo outra ſingularidade do goſto, naõ parecer deſordem a confuſaõ; naõ ſe ſatisfaziaõ os olhos de o verem huma ſó vez, e impacientes na ambiçaõ de o eſtar ſempre vendo, ſe ficava conſervando nas viſtas a ſaudade: Em fim entre multiplicadas luminarias ardia tanto menos a Cidade, que os affectos; que para que as demonſtraçoens do aplauſo, igualaſſem à razaõ do contentamento, parece que eſtava o artificio pedindo ſoccorros aos coraçoens.

145 Partio logo Dinis de Mello a bejarlhe a maõ, e como eraõ já tantos os ſeus merecimentos, a diſtinçaõ com que foy recebido daquelle Auguſto Principe, pareceo effeyto naõ ſó do ſeu agrado, mas da ſua juſtiça. Foy eſte grande Monarcha dos mayores, e dos mais amados que teve a Coroa de Portugal; cada acçaõ ſua levava em ſi o caracter da ſoberania, para que ſe entregaſſem á fama, jà reveſtidas do reſpeyto da Mageſtade.

146 Inſpirados da ſua aſſiſtencia, os Miniſtros, obravaõ como ſe foſſem independentes de tempo, porque aproveytando atè os meſmos inſtantes, logravaõ utilmente a fadiga ſem deſperdicio das horas; com a aplicaçaõ deſte cuydado em poucos mezes ſe

for-

formou hum Exercito, de doze mil Infantes, e dous mil cavallos; corpo que animado da primeyra nobresa do Reyno, ainda excedia no espirito a estatura. Era o Conde de Obidos o primeyro movel de toda aquella machina: A seis de Setembro se poz em Campanha; na tarde deste mesmo dia, se deo principio à expugnaçaõ de Valverde; comessáraõ logo as batarias a fazer nos moradores mayor aprehençaõ com o terror, que com impulso; sendo cada pedra desunida das moralhas, huma segunda ruina nas desconfianças da defença; aos tres dias de sitio capituláraõ os inimigos a entrega do Castello, premetindo-selhe todas aquellas honras militares, com que costuma a vaidade da guerra authorisar as exequias das Praças.

147 Desassombrada Olivença com a ultima destruiçaõ desta Villa, marchou o Exercito a Badajòs, porém naõ conseguimos outra utilidade da resoluçaõ, que o credito de emprendella, porque a grandesa da Cidade, numero, e calidade da sua guarniçaõ, demandava forças mayores para a conquista. Esta consideraçaõ nos obrigou a disistir da acçaõ intentada; posto o Exercito em movimento, naõ se atreveraõ os inimigos a inquietarnos a marcha; porque as Armas Portuguezas, naõ só no conflicto, até se fazem formidaveis na retirada.

148 Assistia ainda em Evora o Senhor Rey D. Joaõ IV. e como no sagrado respeyto da Magestade, parece menos culto qualquer inadvertencia das cerimonias; tendo noticia daquella resoluçaõ depois de executada, ordenou ao Conde de Obidos, e a Joanne Mendes de Vasconsellos, que servia de Mestre de Campo general, se sahissem logo do Exercito; castigo que ainda pareceo mayor a estes Fidalgos

pela distancia do perigo, que pela indignaçaõ do Principe.

149 Entregou as Armas a Mathias de Albuquerque, que seguindo os mesmos projectos do Conde de Obidos, despedio ao Monteyro-mòr com hum grande grosso da Cavallaria, e mil e quinhentos Infantes, a queymar as Villas de Albufeyra, Almendral, e Torre; o receyo desta invasaõ as tinha desemparadas de moradores, e só se destinguiaõ da Campanha nos edificios; redusidas a cinzas as tres povoaçoens, padeceraõ ainda mais lamentavel solidaõ, vendo-se deyxadas atè das mesmas memorias.

150 Marchou o Exercito para Alconchel, cujo Castello està situado em huma iminencia, que emulo das nuvens, parece que domina o mesmo elemento de que he formado. Exercitava André de Albuquerque o posto de Mestre de Campo; ordenáraõ-lhe que investisse as trincheyras da Villa, e encontrando nellas valerosa resistencia, se lhe acendeo tanto o ardor com a opposiçaõ, que se naõ contentava de vinganças ordinarias, parecialhe injuria da ira, ficarem para a memoria as cinzas dos estragos, e com huma nova colera, atè queria o esquecimento das ruinas.

151 Huma hora durou indifferente o successo, porque foy taõ igual o valor entre os combatentes, que foy necessario todo aquelle tempo para resolver-se a fortuna, na eleyçaõ do favor; porém empenhada na protecçaõ das nossas Armas, comessáraõ os inimigos a desemparar as trincheyras. Senhores os nossos soldados da povoaçaõ, o fumo, o fogo, e o sangue, confundia de sorte os animos, que naõ havia affecto, que atinasse com o seu impulso: humas vezes a lastima degenerava em furor, outras a

vin-

vingança se redusia a commiseraçaõ.

152 Fortificáraõ-se os Castelhanos em huma Igreja, e valendo-se della só para offender-nos com tiros vagos, achàraõ naquelle sagrado, primeyro a sepultura, que a immunidade; abrazados dos artificios de fogo, comessáraõ com outro genero de morte, a ser cinzas, antes que cadaveres. Este mesmo incendio que se ateou no Templo, passava jà a atreverse aos Altares, intentando com fumos menos reverentes, preverter as cerimonias do culto.

153 Andrè de Albuquerque em cujo catholico acordo, se fazia virtude a mesma impaciencia, vendo jà o Sacrario arriscado à sacrilega desatençaõ das chamas, ajustou tres horas de tregoas com o Castello; e lançando-se por entre as lavaredas, com zelo mais ardente que o proprio fogo, sahio como Atlante do melhor Ceo, trazendo aos hombros o Sacrosanto Deposito da Divindade.

154 Em veneraçaõ de piedade, taõ heroyca todo o tempo que contendeo com os incendios, parece que ardiaõ só para alumiallo; cederaõ as chamas por menos activas, que a sua devoçaõ. Oh admiravel providencia do Altissimo! fazer taõ gloriosa a acçaõ de huma creatura, que resgatasse das ouzadias do fogo, a quem o remio das escravidoens da culpa; a que mais pòdem chegar os excessos da generosidade? que (humanamente fallando) parecer redemptor do mesmo Deos.

155 Conseguido no breve praso de tres horas este incomparavel triunfo do seu zelo, se rompeo o silencio das tregoas, com o horrivel estrondo das batarias; e cobrando com o descanço mais forças a ira, parece que se deteve o braço, só para fazer menos piedosos os impulsos; a este tempo se vio huma

ma bandeyra branca no Caſtello, porèm conſtou logo, que ſem ordem do Commandante a tinhaõ arvorado alguns payzanos; que menos atentos à obrigaçaõ, que ao temor, tremolavaõ nella a ſua meſma ignominia.

156 Fora ainda mais ardente a terceyra porfia entre os combatentes, ſe ao tiro de hum moſquete naõ cahiſſe logo morto o Governador do Caſtello: com a ſua vida eſpirou tambem a defença, porque animadas ambas com hum ſó alento, o meſmo eſpirito que deſemparou ao cadaver, faltou tambem para a oppoſiçaõ.

157 Foy eſta victoria conſequencia de outra. A' primeyra viſta do Exercito ſe rendeo Figueyra de Vargas. Governava o ſeu Caſtello Dom Gabriel da Sylva, que era tambem ſenhor da povoaçaõ. A grande calidade deſte Fidalgo prometia huma conſtancia, igualmente illuſtre que o ſangue; porèm foy taõ inferior a ſua reſiſtencia da noſſa expectaçaõ, que naõ teve outra nobreſa a defença, que a parte que tocou às eſperanças.

158 Levado da torrente deſtas felicidades, amanheceo Mathias de Albuquerque ſobre Villa-nova del Freſno, Praça, que por ſituaçaõ, e por preſidio, ſe achava igualmente defendida do poder, e da natureza. Naõ foraõ poderoſas eſtas difficuldades para que Mathias de Albuquerque deſiſtiſſe da impreza. Começou logo a baterlhe as murallias, que como ſe foſſem fabricadas de huma ſó pedra, ſó ſe premitiaõ aos ſinaes do impulſo, para teſtemunhos da reſiſtencia.

159 Eſta experiencia obſervada em muytas horas de bataria, obrigou a Mathias de Albuquerque a ajudarſe de outros artificios, que encontràraõ quaſi a meſma

ma oppoſiçaõ pelas aſpereſas do terreno; porém vencidas as rebeldias da natureza, com as porfias da arte, ſe atacàraõ tres minas, que com igual eſtrago, que terremoto, voando hum meyo baluarte, fizeraõ muyto antes do precipicio, que foſſe jà ruina a elevaçaõ.

160 Cahindo o baluarte ao violento impulſo da polvora, abrio o temor ſegunda brecha na conſtancia dos ſitiados. Capituláraõ logo a entrega da Praça, concedendoſelhe todas aquellas condiçoens, que a peſar das honras, levaõ comſigo o horror de funeraes.

161 Preſidiada eſta Villa, naõ deo lugar o tempo, pela intemperança da eſtaçaõ, a que proſeguiſſemos novos projectos; marchou o Exercito para Olivença, aonde ſe aproveytou o ocio dos quarteis nas deſpoſiçoens da futura Campanha. Em todos eſtes glorioſos progreſſos das noſſas armas ſe achou Dinis de Mello; naõ individuo as grandes acçoens, que obrou em beneficio dellas, porque naõ ſe obrigou a impoſſiveis a hiſtoria; proeſas que a pennas cabem na admiraçaõ, ſó ſe explicaõ com verdade no ſilencio.

162 Chegou a Badajós o Marquez de Terracuſa, e naõ querendo que eſtiveſem ſem exercicio as ſuas tropas intentou ſubprender o Caſtello de Ouguella, praça de taõ poucas conſequencias, que ainda pareceraõ as ſuas armas menos ocioſas nos quarteis, que no emprego; ao romper da menhaã atacaraõ os inimigos o Caſtello com mil e cem Infantes, e mil e quinhentos Cavallos. Acudiraõ logo os noſſos ſoldados às muralhas, e naõ havendo entre tantos quem foſſe ſegundo, pareſſe que eſtava hum ſó eſpirito animando differentes coraçoens, ou que todo aquelle

aquelle corpo pelejava com hum só braço. Tres vezes foraõ rebatidos os Castelhanos, deyxando-nos na ultima profia, como despojos da victoria, os instromentos da expugnaçaõ.

163 Soube Mathias de Albuquerque a perda, que padeceraõ as armas inimigas na intentada interpreza do Castello de Ouguella; e querendo repetir-lhe as mesmas disgraças, ordenou a Dom Rodrigo de Castro, que com dous mil e seiscentos Infantes queymasse a Villa de Montijo, e para que esta acçaõ se naõ embaraçasse com a opposiçaõ dos inimigos, quiz que o Monteyro-mòr a asseguraste com outocentos cavallos. Marchou logo Dom Rodrigo, e encontrando na rezoluçaõ dos Castelhanos resistencia superior às forças da povoaçaõ, se fez a victoria mais gloriosa, por mais disputada. O mesmo esforço que a retardava, a ennobrecia; que o valor honrase menos com os triunfos, que com as batalhas. Rendida a Villa se poz fogo ás casas, e ás fazendas, e só se aproveytaraõ os soldados de alguns despojos, que como reliquias dos estragos, puderaõ servir menos à cobiça, que à commiseraçaõ.

164 Quando jà os incendios tinhaõ quasi redusido a cinzas a povoaçaõ, apareceraõ mil cavallos dos inimigos, porèm chegando ao proprio tempo o Monteyro-mòr, toda aquella impaciencia, que os trasia empenhados na vingança, se trocou no cuidado da sua conservaçaõ.

165 Ordenou o Monteyro-mòr a Dinis de Mello, que com trinta cavallos observasse a marcha dos inimigos. Dinis de Mello interpetrando a ordem a favor da generosidade, passou logo a exame mais galhardo, e envestindo a huma grossa partida, que se detinha pela recomendaçaõ de igual preceyto, lhe apresio-

apresionou nove cavallos, e alguns soldados taõ feridos, que lhe ficou devendo o successo mais lastima, que jactancia, porque no seu grande coraçaõ, era a piedade, o affecto mais chegado ao valor.

166 Marchou o Monteyro-mòr a Villa nova de Barca rota, povoaçaõ em que se aquartelavaõ quinhentos cavallos; fomos logo sentidos das centinellas, e recebida a noticia, desempararaõ os inimigos a Villa, deyxando-a exposta ao arbitrio das nossas Armas. Entrada sem opposiçaõ, ao furor dos soldados arderaõ as casas, e as fazendas; porque na magnanimidade dos Portuguezes seria injuria até na cobiça, aproveytarse dos despojos de huma facçaõ sem gloria; como em castigo os entregou ao fogo menos a ira, que o despreso. Apareceraõ os Castelhanos formados em hum outeyro, e naõ bastando as chamas que ardiaõ nos edificios a inflamallos para a satisfaçaõ, foraõ pela immobilidade das acçoens, as primeyras estatuas offerecidas à victoria. Achou-se nesta occasiaõ Dinis de Mello, obrando acçoens taõ dignas da immortalidade, que ficàra desculpada toda aquella insensibilidade dos inimigos, se o que julgamos desalentos do temor, atribuissemos a effeytos da admiraçaõ.

167 Ajuntou Mathias de Albuquerque todas as guarniçoens das Praças de Alem-Tejo, e formando com ellas hum corpo de seis mil Infantes, e mil e duzentos cavallos, sahio à Campanha com resoluçaõ de atacar a Villa de Albuquerque, Praça àlem da fortalesa da situaçaõ tinha a gloria de honrarse com o seu apellido. Logo ao primeyro dia da marcha, mudou de projecto, seria na atençaõ da segunda circunstancia, alterada a primeyra determinaçaõ, destruhio segunda vez a Villar del-Rey, para que en-

terradas humas ruinas em outras, naõ ouveſſe diſtinçaõ entre os cadaveres, e os monumentos.

168 Igual eſtrago experimentàraõ a Puebla, e Roſa de Mançanete: deſtas duas povoaçoens, ſó ficáraõ algumas reliquias taõ desfeytas, que pareciaõ cinzas, menos dos edificios, que das ſuas meſmas memorias. Diſtruhidos os dous Lugares, paſſou o Exercito à Villa de Montijo, que com eſte ultimo deſtroço ſe livrou do deſaſſoſſego de terceyro ſuſto; como eraõ taõ repetidas as entradas, naõ havia em todas aquellas fronteyras povoaçaõ taõ feliz, que lamentaſſe huma ſó vez a ſua ruina; ainda as cicatrices vertiaõ ſangue, quando jà novas feridas neceſſitavaõ de ſegundos remedios.

169 Em todo o tempo que durou eſta invaſaõ, ſe naõ viraõ nunca Tropas inimigas, que divertiſſem, ou ſuſpendeſſem as operaçoens das noſſas Armas; porem tomando-ſe huma lingoa, ſoubemos que o Marquez de Tarracuza ajuntava todo o ſeu poder para a oppoſiçaõ. Recebeo Mathias de Albuquerque eſta noticia com hum contentamento preſſago da victoria, que no ſeu grande coraçaõ ſó ſe admittia o deſaſſoſſego, introduſido pelo alvoroſſo. Tres dias eſperou formado pelo Exercito do inimigo, e quando pela dilaçaõ ſe via, ſe naõ deſenganado, impaciente; ſoube por algumas partidas avançadas, que marchavaõ a demandallos as Tropas contrarias; governava-as o Baraõ de Molinguem, ſoldado dos da primeyra reputaçaõ. Conſtava o Exercito Caſtelhano de ſeis mil Infantes, e dous mil e ſeiſcentos cavallos, numero ſuperior ao noſſo: viſinhos os dous Exercitos, até o romper da Aurora nos eſtiveraõ tocando arma os inimigos, porèm naõ fora baſtante todo eſte ruido militar a interrompernos o ſoſſego

da

da noute, a naõ ajudarſe da inquietaçaõ que fazia nos animos, o goſto da Batalha.

170 Amanheceo o dia a ſer huma luſida teſtemunha da generoſa competencia de duas naçoens, a quem o esforço fez iguaes, e a fortuna opoſtas; com a luz da manhaã ſe deſcobriaõ quaſi viſinhos os Exercitos; ao rumor das cayxas, e das trombetas pelo deſaſſoſſego dos coraçoens, começou a ſer Batalha a meſma armonia. Travado o combate, andavaõ os dous Generaes de humas, e outras Armas, animando os ſeus Eſquadroens com a alegria dos aſpectos; retorica tam perſuaſiva, que tem a ellegancia até no ſilencio; e naõ quer auditorio menos nobre que o primeyro ſentido da natureza.

171 Jà a eſte tempo derramado illuſtremente o ſangue, ſe ennobreceo primeyro a Campanha, que a victoria; deſpedaçados os corpos, faziaõ mayor horror por infórmes, que por cadaveres, como ſe foſſem monſtros de outra eſpecie, perdida a fórma, parece que atè negavaõ a natureza; ouviaõ-ſe juntamente as ordens dos Cabos, e os clamores dos moribundos, e confuſa a attençaõ na eſcolha deſtes dous empregos, nem ſe atinava com a laſtima, nem com a obediencia; taõ queyxoſa ficava a piedade, como a diſciplina.

172 Obſervava o Baraõ de Moliguem com particular cuydado todos aquelles accidentes, que podiaõ fazer felices as ſuas Armas; carregou vigoroſamente ao Commiſſario Geral Gaſpar Pinto Peſtana. Logo neſta primeyra inveſtida o deſemparou o Capitaõ Piper Olandez de naçaõ, fraqueza que imitada de outros muytos, teve para elles a authoridade de exemplo. Pertendeo impedir eſte contratempo o Commiſſario Geral, porèm atropellado das ſuas meſmas

Tropas, seguio o mesmo desatino com impulso alheo. Estes Esquadroens com perturbada precipitaçaõ desconpuzeraõ parte do Terço de Ayres de Saldanha, e quasi todo o de Martinho Ferreyra. Favorecidos os Castelhanos desta nossa consternaçaõ, acabàraõ de desbaratar os Terços jà desunidos, e naõ bastou todo o espirito dos Mestres de Campo, para que outra vez se animasse aquelle corpo: a confusaõ desaproveytava os exemplos.

173 Este infeliz contratempo influhio indignamente huma tal desconfiança na nossa Cavallaria do lado direyto, que naõ pòde reprimilla o valor do seu General, e só servio entaõ a sua authoridade, de fazer mais culpavel aquelle desacerto; taõ grande foy a infamia delle, que o menos que lembra para a abominaçaõ, he a desobediencia.

174 Com esta segunda fatalidade se declarou, a victoria a favor dos inimigos. Senhores jà da Campanha, com impia cobiça deyxàraõ de proseguir o vencimento occupados no despojo dos mortos; e naõ permetindo aos cadaveres, nem para mortalhas a compostura interior, os expunhaõ aos olhos, com segundo horror na indecencia.

175 Os nossos Generaes, em cujo grande acordo andava taõ impaciente o valor como desafogada a razaõ; vendo aos inimigos embaraçados com os despojos da sua impiedade, tornàraõ a unir os Terços jà rotos, e formado hum pequeno corpo das reliquias do seu estrago, investiraõ valerosamente os Castelhanos. Foy taõ vigoroso este impulso, que o que era jà victoria, comessou outra vez a ser Batalha; restauramos a artelharia que tinhamos perdido, e disparando-a em damno dos inimigos; foy taõ grãde o destrosso que fez nas suas Tropas, que ainda con-

contingente o succeſſo, pareceo jà a primeyra ſalva do triunfo.

176 Preocupados os Caſtelhanos com a noticia deſta perda. naõ atinavaõ com reſoluçaõ, que foſſe generoſa: a perturbaçaõ degenerou em temor; e deyxando cahir da cabeça os louros, e das mãos as eſpadas, nos entregavaõ ao meſmo tempo as inſignias da victoria, e os inſtromentos da defença; jà naõ havia oppoſiçaõ para o noſſo braço, detidos os golpes ſó da commiſeraçaõ, ſe fazia mais eſclarecido o impulſo ſuſpendido, que executado.

177 O Baraõ de Molinguem deſpois de obrar todas aquellas acçoens iguaes ao ſeu nome, e ſuperiores à ſua fortuna, com o ultimo deſengano da ſua diſgraça, tratou de ſalvar as deſtroçadas reliquias do ſeu Exercito; arrojouſe a paſſar o Guadiana com tres Terços, e nove Eſquadroens; porém foy tal o deſacordo com que ſe lançàraõ ao impetu da corrente, que arrebatados alguns ſoldados da furia della, fizeraõ mais infeliz o remedio, que buſcavaõ, que a diſgraça de que fugiaõ.

178 Ganhada eſta Batalha, em cujos encontrados accidentes fez a inconſtancia da fortuna huma publica oſtentaçaõ da ſua inſtabilidade, perſiſtio Mathias de Albuquerque dous dias formado na Campanha, e applicado generoſamente na cura dos feridos, e na ſepultura dos mortos, foraõ os inimigos os primeyros que experimentáraõ os effeytos da ſua piedade; porque attendendo ſempre ao mais deſemparado, tinhaõ para a preferencia da commiſeraçaõ ſegundo argumento na razaõ da diſgraça.

179 Cuſtou-nos tanto ſangue eſta victoria, que naõ baſtou toda a gloria della para que a naõ fizeſſe lamentavel o preço. Perdemos a D. Nuno Maſ-

carenhas,

carenhas , Fidalgo dos mais eſclarecidos de Portugal , e que pelas heroycas acçoens com que acabou a vida , ainda deveo mais nobreza à morte , que ao nacimento ; faltàraõ tambem Ayres de Saldanha , Joaõ de Saldanha da Gama , e Bartholameu de Saldanha , todos tres da primeyra grandeza da Corte , e a cujo apellido andou ſempre vinculado o valor ; parece que ſaõ os deſcentes deſta illuſtre familia , ainda mais que do eſplendor do ſangue , herdeyros do eſpirito de ſeus progenitores. Morreraõ mil ſoldados , cujos corpos ſepultados nos meſmos campos da Batalha , os ennobreceraõ muyto mais com as cinzas , que com a victoria , jazem nelles mais honradamente do que alguns que em ſoberbos Mauzoleos de huma vida ſem acçaõ , ſó deyxáraõ na memoria o horror do tumulo , ou a inſenſibilidade dos alabaſtros.

180 Pela morte de tanta nobreza , e ſoldados taõ valeroſos , ainda hoje quando lemos eſta victoria nos noſſos eſcritos , neutral entre o contentamento , e a dor , naõ caminha a memoria para a eſtimaçaõ , ſem que ſe derenha na ſaudade.

181 Quando ſe deo eſta Batalha , ſe achou Dinis de Mello nomeado ſegunda vez Capitaõ de Infantaria , porèm naõ lhe chegando a Patente a tempo , que exercitaſſe nella eſta occupaçaõ , ſervia ainda na Cavallaria , ſem outro emprego , que a praça de Soldado. Logo ao romper da Batalha ſe vio pelo deſpenhado movimento dos noſſos Eſquadroens , quaſi atropellado da afrontoza confuzaõ das noſſas Tropas. Foylhe neceſſario toda a attençaõ do ſeu brio , para naõ ſeguir o rapido impulſo daquella precipitaçaõ , a qual como innundaçaõ arrebatada hia levando comſigo , aos meſmos que emprendiaõ reprimirlhe a velocidade , como ſe quizeſſe na honra da comitiva autoriſar

torisar a infamia do temor. Naõ pode Dinis de Mello lograr esta generosa acçaõ, sem que cahisse o seu cavallo impellido do impetu dos outros; mas como no seu intrépido coraçaõ, naõ havia incidente, que chegasse a fazerse desacordo, se foy incorporar no Terço de Ayres de Saldanha, que naquella occasiaõ acômetido das forças inimigas, ardia ainda menos no fogo, que em ira. Dinis de Mello livrando-se de hum perigo, só pela illustre ambiçaõ de entrar em outro, obrou, acçoens merecedoras da admiraçaõ; parece, que se retirou àquelle Terço mais a defendello, que a ampararse; taõ singularmente se desempenhou do generoso abrigo, que encontrou nelle, que ainda foy inferior a obrigaçaõ, ao agradecimento. Estava jà Ayres de Saldanha despedaçado a feridas, e como se ficasse substituindo o seu lugar, com nobre impaciencia, procurava vingallo vencendo; para coroarlhe dignamente a memoria, lhe andava cortando as palmas com a espada, fazendolhe estas gloriosas insignias, ainda mais esclarecidas pelo instromento, que pela significaçaõ.

182 Mathias de Albuquerque, e Dom Joaõ da Costa competindo-se em valentia, e em acordo, ganhàraõ huma Batalha jà perdida; successo poucas vezes acontecido, porque naõ costumaõ ser inconstantes as desgraças; mas como estava para fazerse ventura, parece que a instabilidade foy jà a respeyto do que havia de ser. Venceraõ depois de estar vencidos, para que naõ se desvanecasse o gosto vendo-se preferido do sentimento, ou seria tambem querer a fortuna, quando recordacem estes opostos accidentes descontarlhes nos sobresaltos da memoria; os alvoroços do triunfo.

183 Perderaõ os Castelhanos álem de hum gran-

de

de numero de Officiaes, tres mil soldados, e vinte duas bandeyras; que penduradas nas pares dos Templos, fizeraõ, fizeraõ mais memoraveis os despojos da Batalha, como obsequios da devoçaõ, que como testemunhos do vencimento.

184 Naõ se achou nella o Marquez de Tarracuza, e o trazia taõ impaciente a falta das noticias; que lhe deviaõ mais sustos os desassossegos da imaginaçaõ, que lhe puderaõ custar os perigos da Batalha; temia as contingencias do suceso; porém com huma constancia de animo, que se naõ revelavaõ ao semblante os segredos do coraçaõ; toda esta inquietaçaõ interior, que nas duvidas do discurso era ainda combate, no desafogo do aspecto parecia já victoria.

185 Pouco tempo lhe durou esta neutralidade de affectos, porque comessáraõ achegar a Badajos as pequenas reliquias de alguns Esquadroens, que escàparaõ ao rigor do conflicto. Com a certeza da sua desgraça cuidou logo em prevenirse para a satisfaçaõ; e reclutando as suas Tropas com levas novas de Cavallaria, e Infantaria, ordenou ao Baraõ de Molinguem, que queymasse as Aldeyas de Santo Aleyxo, e Safara. Vingança que jà levava segunda affronta na desigualdade. Arderaõ estas duas povoaçoens, porèm encontraraõ os Castelhanos huma opposiçaõ taõ vigorosa, que illustrada á acçaõ pela defença, nos ficàraõ devendo a nobreza da victoria; competiaõ-se os moradores em sacrificar a vida pela conservaçaõ, da patria, e com huma taõ fidalga dezesperaçaõ que os poucos que se livraraõ do estrago, julgando-se menos ditosos, que os mortos, se olhavaõ com mais horror, que aos cadaveres.

186 Empenhado o Monteyro-mór no desagravo desta

desta hostilidade, abrazou o lugar de Salva Leaõ; porèm foy muy inferior a resistencia, que fizeraõ os Castelhanos, da opposiçaõ que encontràraõ nos moradores das duas aldeas. Pela dezestimaçaõ, que fizemos do successo, entregaramos ao silencio esta facçaõ, se pela cobardia dos inimigos, os naõ quizessemos castigar com a memoria della.

187 Ao estrago desta povoaçaõ se seguio a ruina de toda a sua Campanha, devorando o fogo tudo que perdo-ou a cobiça, ou por desprezo, ou por descuido. Occupava jà Dinis de Mello o posto de Capitaõ de Infantaria; foy dos primeyros que entràraõ no lugar, acçaõ que ainda na falta do combate levou aventagem pela perferencia da resoluçaõ. Com estas entradas quasi successivas trasiaõ os inimigos occupado o tempo menos nas disposiçoens da nossa ruina, que nos reparos da sua infelicidade.

188 Armou o Monteyro-mòr a tres Tropas, que se aquartelavaõ em Talaveyra, e costumavaõ sahir a Campanha à vòs do primeyro rebate. Conseguio-se felizmente esta facçaõ, de que foy generoso instromento o braço de D. Francisco de Azevedo; porèm postos jà em marcha os nossos esquadroens nos detivemos com impertinente curiosidade na observaçaõ das ruinas de Valverde. Este desperdicio das horas, deu tempo a que se prevenissem os inimigos para a satisfaçaõ. Sahio de Badajòs o Baraõ de Molinguem com toda a Cavallaria da guarniçaõ daquella Praça, e ganhando com a diligente fadiga da marcha; as horas que tinhamos perdido na culpavel averiguaçaõ de hum ocioso exame, nos vimos repentinamente atacados das forças inimigas; foy taõ grande a consternaçaõ em que poz a nossa Cavallaria este insperado accidente, que hiamos deyxando aquel-

las ruinas vingadas com a nossa infelicidade; naõ ouve esquadraõ que se lembrace da obediencia, e levandolhe toda a attençaõ o temor, só se serviaõ dos acordos da memoria, para as vergonhosas acçoens da injuria. Esquecidos das obrigaçoens, com despenhada velocidade, parece que hiaõ fugindo da sua mesma reputaçaõ.

189 Acodio o Monteyro-mòr a remediar este desalento, porèm estavaõ já taõ mortaes aquelles animos, que atè os mesmos movimentos arguiaõ faltas de espirito. Naõ foy possivel ao nosso General reprimillos, porque mostravaõ a mesma insensibilidade para a obediencia, que tiveraõ para a opposiçaõ. Taõ desacordados os trasia o medo, que à vista de generosos exemplos, o menos de que se lembràraõ foy da imitaçaõ. Em fim occupados os dous primeyros sentidos dos affectos mais indignos da natureza, parece que com torpe, e dezanimado impulso, caminhava todo aquelle corpo sem coraçaõ.

190 Lançàraõ-se com infame perturbaçaõ à Ribeyra de Valverde, a donde feridos das armas inimigas derramavaõ cobardemente o sangue; recebendo nelle o rio mais oprobrio, que augmento. Esta desordenada precipitaçaõ da nossa Cavallaria, fora a ultima ruina de todas as nossas Tropas, se a Infantaria de que se acompanhava o Monteyro-mòr, naõ tivesse com acertada disciplina, guarnecido os portos da Ribeyra. Tocou hum dos mais arriscados a Companhia de Dinis de Mello; duas vezes o attacou o Baraõ de Molinguem, porèm foy sempre superior a resistencia, à investida; derramou-se nesta segunda competencia taõ illustremente o sangue, que se purificou a corrente, da affronta que recebeo no primeyro.

191 Rebatidos os inimigos de profia taõ valerosa,

ſa, naõ ſe atreveraõ a repetir terceyra vez a meſma diſputa; e retirando-ſe do combate, os quiz ſeguir Dinis de Mello, porèm reprimido do preceyto dos ſeus mayores, lhe naõ deveo mais valor a oppoſiçaõ, que a obediencia; exercitallo na ouzadia, fora menos novidade que no ſofrimento.

192 Determinou o Marquez de Tarracuza ajuntar todas as ſuas Tropas, e entrar pelas noſſas Campanhas, com forças taõ formidaveis, que muyto antes dos eſtragos nos deveſſe ſuſtos o ruido. A eſte fim ſe valeo de todos os meyos poſſiveis de taõ vaſta Monarchia; e como pela grandeza della, naõ havia diſignio ſem execcuçaõ, em poucos dias formou hum Exercito, em que ſe acreditou o poder, correſpondendo às eſperanças. Eſtas noticias divulgadas da fama, obrigou a Mathias de Albuquerque (jà Conde de Alegrete) a prevenirſe para a reſiſtencia; e ajuntando as guarniçoens da Provincia do Alem-Tejo, ſe achou ainda que com inferior numero, com hum corpo que todo ſe reduſia a coraçaõ.

193 Unidas as noſſas Tropas eſperavamos regular a ordem da defença, pelas reſoluçoens dos inimigos; porèm entrado o Inverno, ſem que aquelle grande aparato paçaſſe à acçaõ, entendeo Mathias de Albuquerque, que algum novo accidente retardava nos Caſtelhanos as machinas diſpoſtas, deyxando reſervadas para eſtaçaõ mais benigna o deſempenho de taõ ruidoſas prevençoens. Com eſtas conjecturas, aſſeguradas das inclemencias do tempo, e de algumas intelligencias fomentadas em Badajòs, licenciou as ſuas Tropas para que ſenaõ enfraqueceſſem com o ſofrimento de fadigas inuteis, e ſe reſtituiſſem na Primavera com forças inteyras.

194 Logo que dividimos o noſſo poder, ſe poz

ſobre Elvas o Marquez de Terracuza. O primeyro de Dezembro foy o dia que deſtinou para eſta facçaõ, o qual ſe tinha feyto taõ feliz a Portugal pela glorioſa aclamaçaõ do Senhor Rey Dom Joaõ IV. que na fé das ſuas proſperidades, eſtava atè a meſma memoria concorrendo para a defença; naõ foraõ neceſſarios outros esforços para os coraçoens, que a ditoſa confiança de taõ admiravel dia; para a victoria ainda foy mais ſegurança, que vaticinio.

195 Achava-ſe Elvas naquelle tempo com huns principios de muralha; mas com a aſſiſtencia do Conde de Alegrete ainda o Soldado de animo menos orgulhoſo, entendia, que ſobejava para a oppoſiçaõ. Começou o inimigo a bater a Cidade, com hum fogo taõ ſucceſſivo, que os rayos fulminados da polvora, pareciaõ deſpedidos de hum ſó trovaõ; de noute pelo rigor do Inverno (que tambem ſe conjurou naquelles dias em concorrer para o deſaſſoſſego) fazia-ſe mais terrivel eſta tempeſtade, porque crecia o deſabrimento com a inclemencia da eſtaçaõ; os relampagos eraõ outra ſegunda bataria para os olhos, e o ſuſto que naõ podia fazer o fogo parece que intentava introduzir a luz.

196 Ao violento impulſo das bombas, deſpenhando-ſe os edificios com arrebatada precipitaçaõ, degeneravaõ de reparos da vida, em inſtromentos da morte; porèm empenhado o Ceo a favor da noſſa defença, armou de ſorte o tempo contra as diſpoſiçoens inimigas, que ficamos devendo os ſocorros, menos que a diligencia dos homens, ao deſconſerto dos elementos; ſó Omnipotencia taõ infinita, fazendo os effeytos mais nobres que a cauſa pudera fabricar as piedades das deſordens.

197 A ſette de Dezembro ſe reſolveo o Marquez

quez de Terracuza a levantar o ſitio da Praça; dia que fez o ſucceſſo todo miſterios, por que ſendo aos outo a ſolemnidade da Immaculada Conceyçaõ de noſſa Senhora, acabou de conhecer eſte Reyno, o quanto he mais diligente o ſeu amparo, que a noſſa devoçaõ; pois ainda a ſua feſta havia de ſer, quando jà o ſeu favor tinha ſido; como Mãy, e como Padroeyra da Monarchia de Portugal, ſe apreſſou tanto no noſſo remedio, que a haver na ſua clemencia diſtinçaõ de dias, ſeriaõ as piedades as veſperas dos rogos.

198 Oh quantas vezes Raynha dos Anjos o Heroe, que he o argumento deſta hiſtoria reconheceo da voſſa protecçaõ os trofeos que eternizaõ o ſeu nome? Todo eſſe reſpeyto com que ſe emnobreceo na fama deveo à piedade com que favoreceſteis as ſuas acçoens; taõ continuada ſerie de victorias naõ podia ſer influencia de patrocinio menos celeſtial; diſpoſiçaõ foy da voſſa miſericordia, fazer que ſe concervaſe a fortuna, nas obediencias do merecimento.

199 E aſſim, Senhora, que tantas vezes em Villa-viçoſa, me proſtrey diante da milagroſa Imagem da voſſa puriſſima Conceyçaõ, permitti, que nas auſencias della, me ſayba aproveytar taõ finamente das impaciencias da minha ſaudade, que ſirva de razaõ para a voſſa clemencia, a meſma deſordem do meu ſofrimento.

200 Amanheceo o dia deſta grande feſtividade, e vendo os ſitiados jà em retirada aos inimigos, todas as circunſtancias da alegria concorreraõ para a devoçaõ do miſterio, (ditoſo contentamento em que ſe deyxava perſuadir a vontade das advertencias da razaõ.) Marchava o Marquez de Terracuza, e diſparando inceſſantemente repetidas deſcargas de moſ-

quetaria,

quetaria, parece que levava como em triunfo o ſeu deſengano; ou ſeria tambem, que em reverencia de taõ ſagrado dia, até os meſmos affectos do ſentimento, naõ atinavaõ com outras demonſtraçoens que as do goſto.

201 Logo nos primeyros dias em que os inimigos bateraõ a Praça, em huma ſurtida ordenada pelo Conde de Alegrete, recebeo Dinis de Mello huma balla, que lhe fez grande contuzaõ no braço direyto; porèm ſendo exceſſiva a dor, foy tanto mayor o ſofrimento, que em quanto durou o ſitio, ſe lhe ignorou a ferida; procurava curarſe combatendo; ſentindo menos queyxas da ſaude, que as da inclinaçaõ; para o ſeu animo atè os remedios haviaõ de ſer generoſos; os mais arriſcados eraõ os mais efficazes.

202 Paſſou à Corte o Conde de Alegrete, e como levava a infelicidade no merecimento, experimentou nos Miniſtros tanta deſatençaõ, que receando a repetiçaõ de ſegundo aggravo, ſe reſolveo a deſobrigarſe do poſto; para ſubſtituirlhe na occupaçaõ foy nomeado o Conde de Caſtello Melhor. Achavaſe eſte fidalgo nas Indias de Caſtella, quando ſe reſtituhio a Coroa de Portugal ao ſeu ligitimo Principe; e querendo aſſegurar os meyos da ſua conſervaçaõ imprehendeo offerecerlhe como em premicias da obediencia, o precioſo donativo de toda a frota da prata; taõ generoſo foy o ſeu animo, que ainda ſem a conſideraçaõ da grandeza da Mageſtade, baſtara para o fazer a magnanimidade do coraçaõ.

203 Revelados os ſegredos deſta ſua determinaçaõ, o puzeraõ os Caſtelhanos duas vezes a tormento, a donde naõ ſey como teve paciencia para a dor, porque lhe era neceſſario todo o ſofrimento para a injuria, porèm para a tollerancia daquelle mar-

martyrio, parece que o mesmo espirito que lhe animava a constancia, lhe introduzia a insensibilidade; pondolhe os affectos da natureza, da parte dos brios da reputaçaõ.

204 Immovel o Conde no silencio da inquirida culpa, o metèraõ em apertadissima prizaõ. Foy livre della pela piedosa attençaõ de huma Dama que segurandolhe a vida com a ausencia, quiz obrar huma fineza, em q̃ naõ teve menos testemunho a adoraçaõ, que o sacrafício da saudade; ou seria tambem vaidade da belleza naõ permittir que em huma mesma liberdade se enlaçassem mais cadeyas que as suas; porque a caber nella novas prizoens, mostràra que ainda as primeyras deyxàraõ alvedrio para as segundas. Estes extremos mereciaõ muyto mayor distinçaõ, senaõ fora veneraçaõ na historia, encobrindolhe o nome, tratarlhe como misterio o favor.

205 Escrevo este successo naõ só pela novidade das circunstancias, mas para que respire alguns instantes a memoria desafogada das representaçoens de tanta morte. Com esta pequena digressaõ cobrarà novos esforsos a lastima, para entrar nos repetidos estragos deste Livro, já convalecida para segundas piedades.

206 Chegou o Conde de Castello Melhor a Elvas, e desejando desempenharse da expectaçaõ com que nos tinha a sua fama, se resolveo a subprender a Cidade de Badajòs. Este intento practicado do Conde com todo aquelle acerto que podia assegurar a empresa, achou taõ encontrados os instromentos da acçaõ, que oppostos ardentemente os votos, se começou a romper a guerra, primeyro no Conselho, que na Campanha; e como se quizessem ensayarse para os combates, passou entre os Generaes a fazerse Batalha a contradiçaõ.

207 Pre-

207 Presistia o Conde na resoluçaõ da conquista de Badajòs, porque nas elleyçoens das impresas se deyxava persuadir sempre das mais arriscadas; porèm estes disignios, só faceis, medidos pelo seu valor, tiveraõ tantos obstaculos que vencer, q̃ atè se cançava a paciencia na disputa dos meyos, a discordia dos votos obrigou ao Conde a remetelos à Corte; e considerando os Ministros a facçaõ superior às forças, ficou o nosso General só com a gloria do intento. A poucos dias deste seu desengano, sahio à Campanha o Marquez de Leganés, que governava as Tropas inimigas com doze mil Infantes, e tres mil Cavallos. Exercito tanto mayor que o nosso, que trocadas as ideas da expugnaçaõ nos cuydados da defença ficàraõ as nossas Armas igualmente illustres pela opposiçaõ, do que seriaõ pela conquista.

208 Naõ succedeo assim ao Marquez de Leganès, pois com inferior emprego a tanto poder, foy a primeyra operaçaõ das suas Tropas, a destruiçaõ da Ponte de Olivença; victoria em que se derribavaõ os arcos ao triunfo; o mesmo Guadiana ainda que desoprimido do pezo de tanta machina, parece que pela injuria da acçaõ, corria aproveytando-se da nova liberdade, só na diligencia de apartarse do Exercito. Com este pequeno destrosso se retiràraõ a Badajòs aquellas mesmas armas, que prometiaõ com innundaçoens de sangue, engrossar de sorte a corrente do Guadiana, que entrasse pelas bocas do Occeano, mais a competillo, que a sepultarse.

209 Retirado a Badajòs o Marquez de Leganès, intentou reedificar a ponte o Conde de Castelho Melhor, porèm a conselhado da sua generosidade, como em castigo de estragos taõ indigno, concorreo para o desprezo da acçaõ, no esquecimento da obra.

210 Em

210 Em ſatisfaçaõ deſta inutil hoſtilidade, pertendeo o Conde General ſobprender Valença de Alcantara, reſoluçaõ que tambem ſe mal logrou pela porfiada contradiçaõ dos Generaes, que oppoſtos ſempre nos pareceres, ſe deſagradavaõ de qualquer projecto, que recebeſſem primeyra origem de outro voto. Eſta deſuniaõ que fez menos innocente a infancia da guerra paſſada, ajuſtou depois muytas vezes o advertido zelo de Dinis de Mello, fazendo em utilidade publica, que para a conſervaçaõ da Monarchia, concorreſſem todos conformes nos acertos alheyos, ſem que a deſvanecida emulaçaõ da gloria impediſſe os conſiderados progreſſos da razaõ. He muy limitado o entendimento dos homens para querer obrar ſempre independente; tanta confiança argue mais dilirio, que magnanimidade; condemne ſómente os deſacertos, para que naõ perfilhe com a aprovaçaõ as baſtardias de outras idéas.

211 O Conde General, cujo animo ſe compunha de huma generoſa ſinceridade, paſſou a Lisboa na diligencia de fazer menos ardente aquella diſcordia, e quando o naõ pudeſſe conſeguir, caſtigalla deſobrigando-ſe da occupaçaõ. Ficàraõ entregues as Armas a Joaõ Mendes de Vaſconſellos, que naõ ſe contentando de adiantar em poucos dias a fortificaçaõ de muytas Praças, ajuntava nas ſuas imaginaçóes novos materiaes para fabricas mais illuſtres; e para que eſtes deſenhos começaſſem logo a parecer edificios, marchou a Arronches com outocentos Cavallos, e tres mil Infantes, adonde deſtacou à ordem de André de Albuquerque (já entaõ General da Artelharia) dous Terços, e quatro Eſquadroens, mandandolhe que deſtruiſſe o Caſtello da Cudiceyra. Vencidos por eſte General os embaraços da oppoſiçaõ,

ſe vio logo pelo impaciente impulſo da polvora arrebatada toda aquella machina a outro ellemento, e com velocidade taõ inſtantanea que a penas foy voo, quando ja era precipicio.

212 Naõ foy inferior o damno que experimentou a povoaçaõ; pois devorada ao fogo da cobiça, atè padeceo a injuria de ſer menos nobre o inſtrumento do ſeu eſtrago. Foy o Terço de Dinis de Mello hum dos nomeados para aquelle deſtacamento, e a ſua companhia a que ſe empenhou mais no aſſalto das trincheyras; e ainda que pela debilidade da reſiſtencia naõ teve neſta intrepreſa outro exercicio o esforço que na primeyra reſoluçaõ; depois de entrada a Villa, foy tanto o que obrou a favor dos rendidos, que todo aquelle tempo que teve ociozo o valor, parece que ſe eſtava previnindo para fazer mais activa a piedade.

213 Quando recebeo Joanne Mendes os parabens deſte ſucceſſo, chegou a Elvas o Conde de Alegrete nomeado treceyra vez para o governo das Armas; e empenhado no impoſſivel de fazer as ſuas acçoens mayores do que tinhaõ ſido, ſahio à Campanha com ſette mil e duzentos Infantes, e mil e ſeiſcentos Cavallos. Foy o primeyro emprego das ſuas armas a expugnaçaõ do forte de Telena; acabadas as plataformas, e diſpoſtos os ataques, naõ ſe atreveraõ a expor os inimigos as ultimas experiencias da fortuna. Entregáraõ-ſe ao treceyro dia, com que vieraõ a padecer na reputaçaõ a queyxa que naõ quizeraõ no ſofrimento. Ordenou o Conde ſe arrazaſſe o forte, e pondo-ſe fogo a duas minas ſe reduſio toda aquella fabrica a reliquias taõ deſpedaçadas, que ainda para que ſerviſſem ao deſengano, lhe naõ atinavaõ os olhos com a memoria.

214 Voa-

214 Voado impetuozamente o Caſtello, o eſtrondoſo impulſo da polvora levou à Badajòs primeyro a noticia do ſeu eſtrago, que do ſeu rendimento. Eſtes ecos como ſe foſſem gemidos das meſmas ruinas, perſuadiraõ ao Baraõ de Molinguem a que acodiſſe logo ao ſeu remedio, ou á ſua vingança; e marchando com huma preça que acuzava de remiſſa a perda dos inſtantes, ſe encontrou com o Thenente General da Cavallaria Dom Joaõ Maſcarenhas depois Conde do Sabugal. Foy taõ grande a oppoſiçaõ que fez eſte Fidalgo às Armas inimigas, que nos meſmos empenhos em que buſcavaõ a ſatiſfaçaõ, foraõ impoſſibilitando o deſaggravo, com a repetiçaõ da offença.

215 Deſenganado o Baraõ de Molinguem de conſeguir deſempenho mais feliz, ſe retirou ao boſque da Corchoela, a donde achou formada a ſua Infantaria; reforçado com eſte poder ſe reſolveo ſegunda vez a combaternos; com a noticia da marcha do inimigo, empregou o Conde de Alegrete utilmente no cuydado da pervençaõ, o tempo que ſe perdia nos parabens da victoria; intentou guarnecer o meſmo forte a que pouco antes tinha o fogo deſtruidas as defenças; porèm impugnado o ſeu voto dos outros Generaes, quiz modeſtamente repremido, que cedeſſe a razaõ, ao numero. Eſta ſua moderaçaõ hia ſendo a total ruina de todo aquelle Exercito, porque retirandoſe a ſe fortificar da outra parte do Guadiana, os ſoldados que ſó medem eſtes movimentos pela primeyra aprehençaõ, os atribuhiraõ a parte menos generoſa. Confuſos com o receyo jà concebido, começou a atropelarſe a obediencia, ſem mais tino que para os precipicios da reputaçaõ.

216 Quaſi todos os Eſquadroens da noſſa Caval-

laria, perdida a ordem da diſciplina militar, ſe lançàraõ tumultuoſamente ao Guadiana, ſendo o perigo a que ſe expunhaõ muyto mayor que aquelle de que fugiaõ, os levava taõ perturbados o temor, que pertendiaõ como porto, o naufragio; arrebatados do rapido impulſo da corrente, pagàraõ alguns com a vida o deſacordo; caſtigo que ainda ſeria inferior à culpa, ſe com as cinzas ſe ſepultaſſem as memorias.

217 Os noſſos Generaes, reconhecendo inutil a fadiga que applicavaõ ao remedio daquella precipitaçaõ, puzeraõ todo o cuydado em conſervar inteyra a Infantaria; a eſte fim paſſando com ella o Guadiana, a pezar de vigoroſa oppoſiçaõ dos inimigos guarneceraõ o porto das Meſtras. Foy a Companhia de Dinis de Mello das ultimas que ſe retiràraõ; vagar, que pela violencia com que ſe aparta do perigo, coſtuma ſer a primeyra diligencia do valor. Duas vezes ſe vio atacado na paſſagem do rio, e defendendoſe ao meſmo tempo da actividade do fogo, e do impeto das agoas, logrou em hum conflicto, a victoria de dous ellementos.

218 Perdemos neſte combate a Jorge de Mello, filho ſegundo do Monteyro-mòr, que em annos muy verdes, tinha já conſeguido tantos acertos, que para a ſua veneraçaõ baſtavaõ as memorias do que tinha feyto, ſem recorrer às eſperanças do que promettia fazer. Acabou tambem o Capitaõ de Cavallos Manoel da Gama, que ſeria digno de perduravel vida, ſe naõ houvera mortes que fizeſſem immortaes. Faltàraõ cento e vinte ſoldados, a quem quizera ſaber os nomes, para que com deſtincto epitaphio, ſe viſſe algum dia a novidade, de perſuadir a invejas as ſepulturas. Morrèraõ dos inimigos duzentos ſoldados, tres Sargentos Mayores, e ſette Capitaens de

de Cavallos, e todos taõ valerosamente, que com este tributo, que pagàraõ à morte, ficàraõ enriquecendo a posteridade.

219 Retirados os Exercitos se empregàraõ com militar politica os Generaes de humas, e outras armas, na observaçaõ das disposiçoens inimigas; e como eraõ ambos igualmente jubilidos na sciencia da guerra, a prendida muytos annos na escolla das Campanhas, os projectos ainda mal concebidos do entendimento, se achavaõ jà previnidos da conjectura. Naõ havia pensamento que naõ parecesse formado no discurso alheo; e como se tomassem logo corpo as ideas, se estavaõ vendo atè os primeyros movimentos da imaginaçaõ. A beneficios da applicaçaõ taõ desvellada, se passaraõ alguns mezes, sem hostilidade digna de narraçaõ; porém todo este sossego de humas, e outras armas, se alterou depois com estragos taõ horriveis, que a haver de individualos neste livro, ainda seria pouco todo aquelle tempo, para prevenirse de lastimas a historia.

220 Neste mesmo anno acabou a vida o Conde de Alegrete taõ cheyo de acçoens heroycas, que o lançou à terra mais o pezo do merecimento, que a fragilidade da Natureza; tantas foraõ as victorias que ennobrecèraõ o seu nome, que adquirio por ellas a reputaçaõ de immortal; e nesta fé naõ bastava para que o crescem morto, nem ainda o mesmo testemunho do cadaver.

221 Para substituir o seu lugar, foy nomeado segunda vez Martim Affonço de Mello, jà Conde de Saõ Lourenço. As grandes virtudes deste Fidalgo o faziaõ taõ desejado dos pòvos de Alem-Tejo, que festejàraõ esta noticia com estranhas demonstraçoens. Poucos dias se deteve o Conde em Lisboa, e ainda

estes,

eftes, empregados menos nos intereffes da fua cafa, que nos empenhos da fua occupaçaõ. Logo que entrou em Elvas, com aquella actividade natural ao feu efpirito, enchendo o numero das Tropas, e aperfeyçoando a fortificaçaõ das Praças, nos deyxou igualmente defendidos, que refpeytados. Foy huma das fuas primeyras fortunas, a entrada que fez em Caftella, quafi aos olhos do Marquez de Leganès, reftituido ao governo das Armas da eftremadura; porque deftruindo todos os campos de Badajos, e Talavera, naõ perdoou a hoftilidade, que pudeffe eftimular ao defempenho, mas fem queyxa da commiferaçaõ; porque na magnanimidade do feu animo ainda no mefmo furor da colera, primeyro fe efquecia a ira, que a clemencia. Servia já Dinis de Mello de Capitaõ de Cavallos, e empenhado a provocar aos inimigos, chegou a arrebanhar o gado dentro dos olivais de Badajòs; à todos eftes incentivos de vingança, fe moftràraõ os Caftelhanos com huma tal infenfibilidade, que atè fenaõ deveraõ o fofrimento; e para que foffe ainda menos defculpavel o feu defacordo, immoveis à fatisfaçaõ parecèraõ da victoria, mais eftatuas, que teftemunhas.

222 Foy efte anno dos mais ditofos, que contàraõ as idades de Portugal, pois a vinte feis de Abril (eftaçaõ a mais florida) lhe amanheceo no nafcimento do Sereniffimo Infante Dom Pedro, depois invicto Rey defta dilatada Monarchia, novo Sol, que reduzindo a primavera a hum fó mez, deyxou em hum fó dia feliz a muytos feculos; porèm para que nunca fe recorde a ventura fem que feja para laftimarfe a memoria, efcrevo o feu nafcimento depois da fua morte; porque he tanta a fragilidade das fortunas, que ainda a narraçaõ do alvoroço, efperou pelo

tempo

tempo da ſaudade; na ordem da natureza primeyro he o naſcimento, que a morte; mas pela grande ſervidaõ com que as venturas ſe ſugeytaõ às deſgraças, naõ ſe atreve a fazerſe lembrado o goſto, ſem que ſe deyxaſſe preferir do ſentimento.

223 Entráraõ ſeſſenta Cavallos dos inimigos a arrebanhar o gado dos campos de Elvas, com o avizo deſta hoſtilidade, ordenou o Conde de Saõ Lourenço a Dinis de Mello, que os ſeguiſſe com a ſua Companhia, e fez o ſeu valor taõ venturoſa a ſua obediencia, que encontrados antes de paſſarem o Caya depois de deſemparàrem as prezas, huns perderaõ a vida, outros a liberdade; conſeguio-ſe com tanta brevidade eſte ſucceſſo, que a primeyra noticia que entrou em Badajós do combate, foy com a reſtituiçaõ dos priſioneyros; por que pela grande actividade de Dinis de Mello, em quaſi todas as ſuas acçoens, ſe logravaõ duas victorias; comeſſavaõ com o vencimento do tempo, e acabavaõ com o triunfo dos inimigos; de huma gloria era incentivo a diligencia, de outra iuſtrumento a valentia.

224 Aquelle admiravel eſpirito que animava o braço de Dinis de Mello, muytas vezes perſuadia aos ſeus Generaes, a que ſe valecem dos ſeus impulſos para facilitarem as ſuas victorias. Ordenoulhe o Conde de S. Lourenço que entraſſe em Caſtella, e aprezaſſe todo o gado, que na confiança das Tropas de Badajòs, paſtava entre as ribeyras do Caya, e do Guadiana; marchou Dinis de Mello, e tendo os Caſtelhanos no dia antecedente conduzido o gado a campanha menos arriſcada, fez a fortuna ainda mais glorioſo o ſucceſſo, porque encontrandoſe com trinta Cavallos os inveſtio, e os derrotou, mas com oppoſiçaõ taõ valeroſa, que ficáraõ os inimigos, entre

tre as queyxas da sua desgraça, sem escrupulos da sua ouzadia; rubricavaõ illustremente com o sangue, o esforço, entregando à fama as suas acçoens, a pezar de infelices, gloriosas.

225 Poucos dias descançou o invencivel braço de Dinis de Mello sem que lhe devessem as nossas armas, segunda victoria. Por ordem do mesmo General marchou aos campos de Valença, e Albuquerque, e recolhendo-se com huma grossa preza, lhe sahiraõ ao encontro outenta Cavallos do inimigo; disputouse o successo com incomparavel valor, quasi iguaes em numero, com obstinada competencia todos concorreraõ para a victoria. Corria o sangue, sem que a falta delle produsisse nos coraçoens outros effeytos, que as iras: Os mesmos que os derramavaõ, conheciaõ o desperdicio, menos pelo desalento, que pela impaciencia. Dinis de Mello acodindo a huma, e outra parte do conflicto, como reproduzido com todas, levava aos seus soldados na sua espada, ou a defença, ou triunfo; taõ alentados os trazia, que era necessario muyto cuidado para destinguirse o exemplo da imitaçaõ: huma hora durou indifferente o successo, atè que cançados os inimigos da nossa constancia mostràraõ em igual valor, menos sofrimento.

226 Entrou a primavera do anno de quarenta e nove, e pertendendo o Baraõ de Moliguem ajudarse da benignidade da estaçaõ; a favor das suas armas, destacou seiscentos cavallos, com ordem, que distruissem os campos de Fronteyra, e cabeça de Vida. Naõ ficou em todos aquelles destrictos, pela desordem das ruinas, pedra, que recordasse memorias de edificio. Logo com a primeyra noticia desta entrada, despedio o Conde de S. Lourenço, a Tamaricurt, e Duques-

Duquesnè em seguimento do inimigo, com ordem para que observando os seus movimentos, se valessem de todos aquelles incidentes, que concorressem para a felicidade da opposiçaõ. Estes dous Cabos, marcharaõ com quatrocentos Cavallos, e encontrando os inimigos, que conduziaõ huma importante preza, se arrojavaõ valerosamente a atacallos. Dinis de Mello, que foy dos principaes instromentos desta resoluçaõ, empenhado nos acertos do seu voto, foy dos primeyros que chocaraõ com os Castelhanos; a bizarria deste exemplo criou nas nossas Tropas espiritos elevados; viraõ-se neste combate golpes desmedidos, sendo tanto menos formidavel a morte, que a ira, q̃ provocavaõ a mais horror as feridas, que os cadaveres. Nellas com pavorosa anatomia estavaõ descobrindo os olhos os segredos mais reconditos da natureza. Cederaõ os inimigos à constante opposiçaõ dos nossos Esquadroens, e deyxando-nos juntamente a preza, e victoria, a pezar de tantos despojos; ainda teve mais em que enriquecerse a fama, que a cobiça.

227 Com a certeza de que costumava sahir huma Tropa de Badajós a descobrir a Campanha de Olivença, ordenou André de Albuquerque, (jà a este tempo General da Cavallaria) ao Capitaõ Joaõ Homem Cardoso, que lhe armasse com cem Cavallos; porèm succedendo sahir no mesmo dia, a interterse no exercicio da caça, o Marquez de Leganès com sua mulher, e familia, trazia com differentes Esquadroens taõ asegurada a Campanha, que atè no natural melindre das Damas, se lograva sem susto o divertimento. Esta occurrencia fez infeliz a emboscada, porque acommettido Joaõ Homem, de poder muytas vezes superior, o mais que pòde conseguir a sua constancia, foy corresponder às obrigaçoens do seu

appellido. Levaraõ-no à preſença das Damas, e tratado dellas com as cortezes ceremonias de hoſpede, ſe vio preciſado a agradecer a meſma ſem-razaõ, que lhe faziaõ, negando-lhe a gloria de ſeu priſioneyro.

228 Impaciente o Conde de Saõ Lourenço na ſatisfaçaõ deſta perda, ordenou a Tamaricurt, (que ſervia jà de Tenente General da Cavallaria) que com novecentos Cavallos armaſſe às Tropas de Talavera. A eſte fim, logo no principio da marcha, deſtacou cem Cavallos, para que invadindo toda aquella Campanha, provocaſſem aos Caſtelhanos ao deſempenho da hoſtilidade. Foy tambem ſuccedida eſta ſua diſpoſiçaõ, que ſahiraõ logo as Tropas inimigas, mas cõ a advertencia de diſparar primeyro huma peſſa o Caſtello; ſinal com que em Badajòs ſe previnio o ſocorro, e com tanta brevidade, que pareceo conduſido do meſmo impulſo, que levou a noticia. Incorporados os inimigos, ſe reſolveraõ a atacar aos noſſos Eſquadroens; combate em que de ambas as partes, obrou ſingulares proeſas o valor; porque eſtimulados de huma ardente colera, vieraõ muytos ſoldados dos golpes da eſpada, ao aperto dos braços, com que era outro novo affecto do furor, abuzar das demonſtraçoens da amizade. Para que todos os impulſos concorreſſem para a ira, a meſma uniaõ ſe eſtreytava para a diſcordia. Emfim vio-ſe praticada a novidade de ſe medir nos coraçoens dos combatentes, pelo vinculo que os atava, a diſtancia que os dividia.

229 Dinis de Mello, em cuja grande conſtancia, ainda nas impaciencias do combate, era toda acordo a indignaçaõ; vendo que alguns Eſquadroens noſſos menos ardentes na porfia, ſe ſerviaõ das eſpadas ſómente

mente o cuidado no remedio deste desacordo, que os foy deyxando capazes da sua imitaçaõ. Reduzidos os soldados à primeyra fórma, desempenhàraõ com galhardo ardimento a passada desordem; e querendo esquecer até as mesmas lembranças della, naõ se satisfaziaõ de acçoens em que pudesse caber segunda memoria.

230 Oprimidos os Castelhanos do novo impulso dos nossos Esquadroens se defendiaõ já com huma resistencia remissa, mostrando mais cuidado da vida, que da victoria; esta constancia como nascida de origem menos illustre, começou logo a degenerar em confuzaõ. Perderaõ quatrocentos Cavallos, porque foy este hum dos combates melhor desputados da guerra passada; em todo o campo do conflicto, quantos objectos se offereciaõ aos olhos, ou os deyxava enternecidos com a lastima, ou escandalizados com o horror; neutraes entre estes dous affectos, humas vezes os abria a colera, outra os fechava a commiseraçaõ.

231 Por ordem de Andrè de Albuquerque entrou Dinis de Mello pelos campos de Barcarota, e recolhendo-se com huma importante preza, quasi huma legoa o vieraõ seguindo os inimigos com cem Cavallos; porèm naõ se atrevendo nunca a impedirlhe a marcha, lhes trasia o temor injuriada a attençaõ dos olhos, com a culpavel ociosidade dos braços.

232 Pelas repetidas vezes que entrava em Castella, no breve tempo de dous mezes, conduzio a Elvas, e a Olivença, mais de outo mil cabeças de gado, o qual dividindo-se pelos póvos de Alem-Tejo, fazia menos horrivel a guerra com a fecundidade dos despojos.

 233 Or-

233 Ordenou o Marquez de Leganès a hum grande corpo de Cavallaria, e Infantaria, que arrazaſſe tres Attalayas, que aſſeguravaõ a Campanha de Olivença. O Conde de Saõ Lourenço regulando o deſempenho deſtas hoſtelidades mais à proporçaõ do animo, que da offença, ajuntou logo huma grande parte da Cavallaria, e os Terços de Elvas, Olivença, e Campo mayor; e entregando eſtas Tropas a Andrè de Albuquerque, lhe recomendou a conquiſta daquella Praça, a quem o ſeu appellido honrou o nome; porèm a pezar de todas eſtas prevençoens militares, naõ conſeguimos outra gloria do intento, que abrazarmos os arrabaldes da povoaçaõ, incendio que pareceo luminarias menos à victoria, que à defença.

234 Eſtava eſta Praça deſtinada para glorioſo termo das heroicas acçoens de Dinis de Mello, e foy attençaõ da fortuna conſervarlha ſempre vencedora, para que entraſſe coroada de palmas a authorizar o ſeu ultimo triunfo; o que naõ conſeguiràõ tantos Generaes em vinte e outo annos de guerras, alcançou o ſeu braço em quatro dias de expugnaçaõ; parece que em veneraçaõ do ſeu valor, atè quiz a ſorte offerecer-lhe a victoria ſem a fadiga das eſperanças.

235 A' retirada de André de Albuquerque, ſe ſeguio a lamentavel noticia da morte do Sereniſſimo Infante Dom Duarte. Outo annos eſteve prezo no Caſtello de Millaõ, ſem outro delicto, que as altas calidades da peſſoa, porèm ſempre taõ Senhor das afflicçoens do animo, que pela grande ſugeyçaõ em que trazia aos pezares; eraõ elles os que neceſſitavaõ do ſofrimento. Em todo eſte tempo nunca ſe queyxou da ſem-razaõ dos ſeus inimigos, querendo antes

antes pela attençaõ da ſua authoridade, naõ eſcuſarlhes a tyrania; que confeſſarlhes o atrevimento; porque ſaõ muyto mais faceis os Principes em ſe negarem aos deſafogos da dor, que em conſentirem os eſcrupulos no reſpeyto. Emfim taõ admiravel foy a ſua conſtancia, que naõ teve poder a longa infelicidade de tantos annos, para que deyxaſſe de conſervar no dominio dos males, a ſoberania do naſcimento.

236 Teve eſte anno venturoſo termo nos progreſſos militares, pois quaſi nas deſpedidas delle, tomou Tamaricurt com as Companhias de Elvas (de que era hum dos Capitaens Dinis de Mello) cincoenta Cavallos, e parecendo-lhe piquena gloria huma ſó acçaõ, paſſou a aſſegurar o Terço de Gonçallo Vaz Coutinho, que em beneficio das Campanhas de Olivença, trabalhava na reedificaçaõ das Attalayas deſtruidas.

237 Eſte meſmo Cabo, em que ſe unia o orgulho Francez, à conſtancia Portugueza, marchando de Elvas com quatro Eſquadroens, ſe encontrou com duas Companhias de Cavallos, que paſſavaõ de Badajós, a engroſſar a guarniçaõ de Albuquerque. Logo que aviſtou ao inimigo o inveſtio valeroſamente, o qual lhe diſputou com admiravel perſiſtencia a victoria, e ſe deyxou de a conſeguir, o impedimento naõ eſteve da parte da conſtancia, eſteve da parte da fortuna. Poucos foraõ os que eſcaparaõ de feridos, ou priſioneyros; com que ainda hoje pelo eſforço com que peleyjàraõ, eſtà à conta da ſua deſgraça, authoriſando-ſe a ſua memoria. Dinis de Mello a quem ſe deveo muyta parte deſte ſucceſſo, reclutou a ſua Companhia com vinte e tres Cavallos, deyxando-a neſta occaſiaõ tanto mais avantejada com

o ſeu

o ſeu exemplo, que ainda recebeo delle menos corpo, que eſpirito.

238 Paſſou o Conde de Saõ Lourenço a Lisboa, e governando as Armas Dom Joaõ da Coſta, ſoube por algumas intelligencias introduzidas entre os Caſtelhanos, que ajuntavaõ hum grande groſſo de Cavallaria, o qual ſegundo as conjecturas militares ameaſſavaõ as Campanhas de Caſtello de Vide, e Portalegre. Prevenindo-ſe para o reparo deſta invaſaõ, ordenou ao Capitaõ de Cavallos Lopo de Siqueyra, que com ſeis Tropas marchaſſe a obſervar os movimentos do inimigo. Eſte Fidalgo em quem alem das prerogativas do valor, era a agilidade huma das primeyras calidades do ſeu eſpirito, chegou ao meſmo dia a Arronches, e ouvindo o tiro de huma peſſa, que lhe pareceo diſparada em Caſtello de Vide, engroſſou as ſuas Tropas com a Companhia de Dom Fernando da Sylva (ſoccorro que ſe fez formidavel pela peſſoa do Capitaõ) com a junçaõ deſte pequeno poder, deſpedio quarenta Cavallos a carregar os batedores, que trouxeſſem os inimigos deſcobrindo a Campanha; os noſſos ſoldados interpetráraõ a ordem a favor da temeridade, pois encontrando todo o groſſo das Tropas Caſtelhanas, o inveſtiraõ cõ intrepida reſoluçaõ. Dom Joaõ Jacome Macaſſan, que as commandava, perſuadido a que ſe occultava algum engano naquelle arrojamento, fez alto com todos os ſeus Eſquadroens, porèm com hum ſucceſſo taõ confuſo, que parecia forçada a conſtancia na immobilidade.

239 Dinis de Mello atribuindo aquella falta de operaçaõ a deſmayo do animo, foy dos primeyros que aconſelhàraõ a Lopo de Siqueyra que inveſtiſſe aos inimigos, para que a brevidade da noſſa reſolu-

çaõ,

çaõ, lhe naõ desse tempo a restituirse do seu desacordo. Naõ foy necessario para este Fidalgo nova persuaçaõ; e atacando no mesmo instante as Tropas Castelhanas pareceo pela pressa da resoluçaõ o voto de ambos. Este segundo acometimento, cresceo em Dom Joaõ Jacome a primeyra desconfiança, e deyxando-se convencer de aprehensaõ menos alentada, se foy pondo em hum tal desconcerto, que lhe fez muyto favor a historia em lhe dar sómente o titulo de confuzaõ. Porèm querendo a fortuna descontarnos a gloria deste successo, logo na primeyra investida, se vio Dinis de Mello passado de huma balla na perna direyta; naõ lhe embaraçou a ferida a proseguir o combate, antes com generoso acordo, sem que lhe devesse alguma attençaõ o remedio, procurava ennobrecer a vingança, com a gloria do vencimento. Quasi huma hora presistio na peleyja invensivel à dor, como se a ellevaçaõ do espirito, o tivesse jà muy longe do corpo, e duràra muyto mais tempo esta heroica insensibelidade, se com a retirada dos inimigos, lhe naõ fizesse a ociosidade do braço, lembrada a fragilidade da Natureza. Naõ foy só Dinis de Mello o que illustrou esta acçaõ com o sangue; sahio tambem ferido Lopo de Siqueyra, em cuja constancia obrou o valor os mesmos effeytos, porque em quanto durou o conflicto, mostrou pelo esquecimento da dor, que tinha jà em si as calidades de immortal. Perdèraõ os Castelhanos duzentos e quarenta Cavallos, e cento e vinte prisioneyros; e entre elles Officiaes de tanta reputaçaõ, que restituidos á liberdade, fizeraõ as suas Armas, se naõ mais ditosas, mais respeytadas.

240 O Principe Dom Treodosio querendo generosamente divertirse das politicas incumbencias da

Cor-

Corte, com ás marciaes fadigas da Campanha, passou este anno à Provincia de Alem-Tejo; assistido só do Conde de Vimioso Dom Luis de Portugal, e de Joaõ Nunes da Cunha, depois Vice-Rey da India, e primeyro Conde de Saõ Vicente, Fidalgos ambos de tantas virtudes, que correndo no sequito do acompanhamento, fizeraõ digna a cometiva da grandeza de hum Principe.

341 Entrou em Elvas festejado de todas aquellas demonstraçoens de alegria, com que costumaõ fazer as attençoens militares atè aos bronzes pregoeyros da estimaçaõ. Esta jornada aplaudida de todo o Reyno, pelas esperanças concebidas do Augusto espirito deste esclarecido Principe, deyxou alguma confuzaõ no Palacio de Lisboa, que muytos com errada politica, atribuiraõ a escrupulo da desconfiança; devendo com mais decente ponderaçaõ, julgarem-na effeyto da saudé. A todas estas variedades de pensamentos, estaõ sempre expostas as resoluçoens dos Soberanos; porque como a Divindades da terra naõ se atreve a mesma imaginaçaõ a considerarlhe acçaõ sem mysterio. Todos os seus affectos se respeytaõ como de outra natureza; o mesmo he ser Principe, que deyxar de parecer homem. Na veneraçaõ dos Vassalos, a coroa que lhe cinge gloriosamente a cabeça, ainda he mais que insignia da soberania, huma separaçaõ da humanidade.

242 Foy Dinis de Mello hum dos Fidalgos que no Alem-Tejo lhe deveraõ mayores honras. Tinha assistido em Villa-viçosa no quarto deste Principe, e ainda que naquelle tempo era de muy tenra idade, bastàraõ para se fazerem agrado alguns longes, que conservava na memoria. Logo aos primeyros dias da sua entrada em Elvas, ordenou a Andrè de Albuquerque,

querque, que armasse ás Tropas de Badajós. Empenhado este Fidalgo na satisfaçaõ de taõ Real preceyto, obrou de sorte, que sendo taõ esclarecida a ordem, intentou competilla a obediencia. Foy Dinis de Mello hum dos Capitaens que o acompanhàraõ, e como peleyjava quasi à vista do seu Principe todas as suas acçoens aspiravaõ a fazerse dignas de taõ alta attençaõ. Em reverencia de taõ soberano testemunho, parece, que ainda se animava mais o braço, inspirado o valor do respeyto.

243 Neste combate sahio mortalmente ferido Lopo de Siqueyra. Como naõ podia acabar a vida em occasiaõ de mais gloria, parece que naõ quiz o Ceo dilatarlhe a morte. Tantos favores deveo ao Principe os dias que lhe durou o alento, que foy esta a primeyra disgraça em que tiveraõ escrupulos de grosserias, as piedades. Na sua morte ouve tanta mais razaõ para a inveja, que para a commiseraçaõ, que só se atreveo a lastima a parecer saudade.

244 Com a assistencia do Principe, se reputavaõ os soldados por immortaes, e os mais modestos, por invenciveis. Porèm todas estas qualidades com que os desvanecera a fé de taõ Augustas esperanças, se reduziraõ em desalentos na sua ausencia; e porque naõ passasse a desacordo o sentimento, foy necessario que os Generaes lhe dessem nos exercicios do valor, desafogo às impaciencias da memoria. A este fim ordenou Dom Joaõ da Costa a Duquesnè, que com trezentos Cavallos destruisse os campos de Talavera; ao mesmo tempo marchavaõ duas Tropas inimigas a tomar lingua nos districtos de Olivença. Esta occurrencia fez mais illustre a acçaõ; porque encontrados os Castelhanos, e investidos de Dinis de Mello (que era hum dos Capitaens de que se

formava aquelle corpo) foraõ os menos infelices, os que livrando-se dos horrores da morte, só rubricàraõ com o sangue, a victoria.

245 Estimulados os inimigos de taõ repetidos infortunios, abrazàraõ as campanhas de Telena, e reduzindo tudo a cinzas, ainda naõ fiàraõ o segredo da hostelidade, da mesma insensibilidade dos edificios; parece que procuravaõ esconder as memorias da offença no justo temor dos desempenhos da satisfaçaõ. Destruidos todos aquelles campos, se retiráraõ com huma grossa preza ás tapadas de Barca-Rota; porèm seguidos de Tamaricurt, a pezar da artelharia da Praça, nos tornámos a restituir della, acrescentada jà com o gado dos moradores. Pertendèraõ os inimigos embaraçarnos este successo, e perdendo quarenta Cavallos na porfia da opposiçaõ, o fizeraõ duas vezes feliz. Achou-se neste combate Dinis de Mello, e naõ individuo as acçoens do seu esforço na attençaõ da sua mesma grandeza, porque he mais limitada a esfera da historia, que a do silencio.

246 Foy este anno todo felicidades para as nossas Armas, pois succedendo-se as victorias hũas a outras, pareciaõ como procedidas de hum mesmo braço, que herdavaõ as segundas, a fortuna das primeyras. Este mesmo Cabo, estas mesmas Tropas, armando às Companhias de Badajós, depois de lhe tomarem cento e vinte Cavallos, aprefionàraõ a Dom Francisco Hibarra Tenente General da Cavallaria, e com taõ pequeno damno dos nossos Esquadroens, que de toda a guerra passada, he este o unico successo, que recordo sem sustos da memoria.

247 Naõ se achava Dom Joaõ da Costa (jà Conde de Soure) com forças iguaes aos projectos premeditados do seu grande espirito, e valendo-se daquelles

les meyos, ainda que inferiores, formidaveis pelo acerto das ſuas reſoluçoens, ajuntou em Elvas todas as Tropas dos quarteis viſinhos; executouſe com taõ profundo ſegredo eſta acçaõ, que começou logo o ſilencio a prepararſe para voz da fama. Dividio eſte poder entre o Tenente General Tamaricurt, e Commiſſario Geral Duqueſné, ordenandolhes, que emboſcados em pequena diſtancia, armaſſem às Companhias da guarniçaõ de Badajos. Marcharàõ eſtes Cabos ajudando-ſe do eſcuro da noute para o ſegredo da empreſa. Logo ao romper da manhaã ſahiraõ cincoenta Cavallos da Praça; atacados dos noſſos Eſquadroens ſe retiraràõ com injurioſa precipitaçaõ, perdendo pelo eſquecimento da diſciplina, a deſculpa, que tinhaõ pela deſigualdade do poder.

248 Dom Alvaro de Viveyros General da Cavallaria inimiga, com a noticia que recebeo de alguns ſoldados, a quem fez menos vagaroſos o temor, ſahio logo de Badajòs com todas as Tropas da ſua guarniçaõ, e formado em batalha, em ſitio ſuperior, foy intempeſtivamente atacado de Duqueſné. Eſta acçaõ em que o valor ſe fez culpavel pelo exceſſo, hia ſendo hum fatal inſtromento do deſtroſſo dos noſſos Eſquadroens. Tamaricurt obſervando aquelle imprudente arrojamento ſe avançou ao ſoccorro com impeto mais arrebatado do que permitia a diſciplina militar. Eſta ſegunda precipitaçaõ eſteve muy perto de acreſcentar o eſtrago, com as meſmas ruinas do remedio; porem pela ſimpatia, que tem a fortuna com os deſacertos, ſe pagou tanto deſte, que livrou a Duqueſnè do perigo a que o expos a ſua impaciencia, fabricando o reparo de huma deſordem com a repetiçaõ de outra. Dinis de Mello mandou como Capitaõ, e peleyjando como ſoldado, influia em to-

dos alentos taõ nobres, que parece que dependiaõ muytos corpos de hum só coraçaõ; viose algumas vezes cercado de inimigos, porém como levava o seu valor o numero na singularidade, para defender-se de tantos, se estava reproduzindo de si mesmo.

249 Tamaricurt, e Duquesnè querendo exceder-se nas acçoens, ficàraõ conseguindo a gloria de imprender hum impossivel. Nunca se vio mais generosa a emulaçaõ. Esta foy a primeyra vez em que o triunfo naõ esteve na victoria, esteve na competencia; aspiravaõ a milegres, porque o valor heroyco naõ consiste nos esforços do animo, está nas ousadias da imaginaçaõ. Como póde ser illustre hum espirito, que contentando-se de succeffos ordinarios, atè se naõ atreve a ennobrecer as esperanças.

250 Toda esta constancia foy precisa para rebater a arrojada bravosidade com que entrava pelas nossas Tropas Dom Alvaro de Viveyros, que na testa dos seus Esquadroens se fazia ainda mais digno daquelle lugar pelo valor, que pelo posto; naõ perdoou a circunstancia que pudesse concorrer à reputaçaõ do braço, ou ao desempenho da occupaçaõ; e servindo-se para a obediencia, mais do exemplo, que do preceyto, distribuia as ordens primeyro com a espada, que com a voz. Naõ correspondeo o successo aos esforsos da sua diligencia, pois toda a gloria que tirou deste combate, foy retirarse a Badajòs com tres feridas; parece que quiz ennobrecer a Campanha com o sangue, para que aquelles que perderaõ a vida no conflicto, já que mereceraõ taõ honrada morte, naõ tivessem menos illustre sepultura. Naõ a podiaõ desejar mais esclarecida, porque se para os Soldados a Campanha he sempre o mais decente

cente tumulo, o que ſeria, authoriſada a materia cõ taõ glorioſos accidentes?

251 Sahio tambem ferido Dinis de Mello, cujo ſangue com influxo mais feliz, concorrendo igualmente a illuſtrar a Campanha, paſſou tambem a eſclarecer o triunfo, porque naõ quiz a fortuna fiar taõ generoſos diſperdicios, de menos eſtimavel depoſito, que a victoria.

252 Morreo neſte combate Sancho Dias de Saldanha, appellido tantas vezes ſacrificado à conſervaçaõ deſta Monarchia, que parece que ſó recebeo o ſangue para o derramar em utilidade publica. Ficàraõ gravemenre feridos Dom Joaõ da Sylva, e D. Pedro de Alemcaſtro, Fidalgos ambos da primeyra eſtimaçaõ, mas ainda mais illuſtres pelas virtudes de que eraõ progenitores, que pelo eſplendor de que foraõ deſcendentes.

253 Perdèraõ os inimigos duzentos Cavallos, e igual numero de prizioneyros, e entre elles a Dom Guilherme Tutavilla ſobrinho do Duque de S. Germam, cuja peſſoa pelas prerogativas do nacimento, deo ſegunda nobreza á victoria.

254 Governava o partido de Moura Manoel de Mello, que foy depois Regedor das Juſtiças, e Prior do Crato, Fidalgo em quem concorriaõ todas aquellas qualidades, com que os homens ſe coſtumaõ fazer immortaes. Ordenou a Dinis de Mello (que aſſiſtia de quartel naquella Praça) que com trezentos Cavallos invadiſſe todo o paiz inimigo, que ſe a viſinha ás fronteyras da ſua juriſdiçaõ. Dinis de Mello em cujo intrepido coraçaõ levava, ſegunda recomendaçaõ a ordem, abrazou todas aquellas Campanhas, e recolhendo-ſe com huma groſſa preza, as trazia povoadas do ſeu meſmo eſtrago. Os moradores

res de cumbres, e outros lugares interessados na satisfaçaõ desta hostilidade imprenderaõ com desordenado impulso o desempenho della, e formando algumas Tropas em que levava a confusaõ estragada a disciplina, lhe sahiraõ tumultuosamente ao encontro; porém acommettidas dos nossos Esquadroens, se desanimou de sorte aquelle grande corpo; que dividindo-se por diferentes partes, buscava a segurança na separaçaõ. Dinis de Mello, em cujo acordo teve sempre primeyro lugar á piedade, naõ quiz outra vingança de taõ irregular opposiçaõ, que a fadiga com que elles mesmos se castigavaõ nas impaciencias da retirada.

255 Desbaratados os Payzanos, destruhio Canabrales, lugar naõ só numeroso, mas defendido de alguns reparos, que fez entaõ, a pezar do artificio, menos fortes, o valor.

256 Sahio de Elvas Andrè de Albuquerque a armar às Tropas de Badajòs, em occasiaõ que os inimigos com o mesmo disignio marchavaõ a Arronches. Esta noticia o obrigou a mudar de projecto, e seguindo-nos com forças muyto inferiores, os atacou quasi à vista daquella Praça. Foy este combate dos mais porfiados daquelle seculo, procedendo nelle com tanta igualdade as duas Naçoens, que a mesma competencia lhes servia mais de semelhança, que de distinçaõ. Cobriose a Campanha de mortos, espectaculo, que com effeytos oppostos, trazia prevertida a ordem dos affectos; pois os mesmos incentivos, que provocavaõ a huns para a vingança, reprimiaõ a outros com a compayxaõ. Corria o sangue mais na diligencia do desaggravo, que do remedio; algumas vezes se suspendiaõ os braços de cansados da violencia dos impulsos, porém oppondo-se

do-ſe logo com mayor furor, parece que ſó eſtiveraõ conſervando o ſofrimento, para materia da indignaçaõ.

257 Andrè de Albuquerque aſſiſtia em todas as partes do conflicto cuberto jà com o ſangue de duas feridas, mas com taõ admiravel deſafogo, como ſe reſpiraſſe nellas por mais duas bocas. Eſta he a differença que ha entre os que ſe animaõ de eſpiritos ordinarios, ou heroycos; aos primeyros qualquer moleſtia os oprime, os ſegundos ainda parecem inſenſiveis às mayores, porque coſtuma obrar nelles a conſtancia, como ſe ſevira ſeparada já da fragilidade. Deſejando-ſe antes morto, que vencido, olhava com menos ſuſto para os horrores da morte, que para as contingencias do ſucceſſo. A' viſta de tanto ſangue derramado, tantos corpos agonizantes, nunca lhe pode introduſir no coraçaõ, affecto menos generoſo, que a piedade. Eſte galhardo exemplo infundio nos ſeus ſoldados, brios taõ ſuperiores, que ſe naõ diſtinguia a cauſa dos effeytos; tudo era jà vencer; porem querendo a fortuna recompençar-ſe deſta victoria com hum ſentimento, que excedeſſe á felicidade della, ſe vio Andrè de Albuquerque depois de ferido mortalmente cahido, e atropellado dos ſeus meſmos Eſquadroens. Eſta fatalidade desfigurou a gloria da acçaõ, paſſando a fazer-ſe laſtima, o vencimento. Quem vio jà mais a eſtranheza de ſe guardarem os ſuſtos para o triunfo? Acodiraõ todos ao remedio do ſeu General, e achando aquelle corpo quaſi cadaver, pretenderaõ animallo, reſtituindolhe os eſpiritos, que receberaõ delle na batalha.

258 He inexplicavel a conſternaçaõ em que poz as noſſas Tropas eſte lamentavel accidente. Ainda repartido o pezar por tantos coraçoens, parecia pelo

deſa-

desalento dos soldados que se estava dividindo nelles, naõ a dor, mas o sofrimento.

259 Achavaõ-se os nossos Esquadroens jà vencedores da morte do seu General, comessavaõ com infeliz obsequio a previnir dos padroens destinados para a victoria, os marmores para a sepultura; dandolhes assim, como deposito de taõ illustres cinzas, ministerio se menos ditoso, mais esclarecido.

260 Retirado a Arronches o corpo quasi moribundo de Andrè de Albuquerque, quiz a inefavel providencia do Altissimo, restituirnos na sua vida o triunfo. A primeyra voz com que rompeo do desacordo, foy perguntar, se tinha vencido; como era a gloria militar toda a sua ambiçaõ, logo que entrou em si foy este affecto o primeyro, que encontrou na memoria; a ser outro menos generoso, entenderamos que ainda era desvario da queda, e ficariamos com o mesmo susto em que nos teve o seu silencio. Para que perdesemos toda a duvida, parece que quiz darnos o primeyro sinal de vivo, em hum testemunho de immortal; assim devia ser, porque em Varoens taõ sublimes, naõ basta para argumento da vida, a restituiçaõ do espirito, sem o exercicio da magnanimidade.

261 Perderaõ os inimigos settecentos Cavallos com que engrossamos os nossos Esquadroens com huma recluta gloriosa. Escrevo este combate, naõ só pela memoria que se deve às illustres acçoens de Andrè de Albuquerque, mas porque he huma das singulares prerogativas de Dinis de Mello, que em vinte outo annos de sanguinolenta guerra em que foy a Provincia de Alem-Tejo horrivel, ou admiravel theatro de tanta representaçaõ militar, fosse este o unico successo de nome, em que naõ teve parte o seu valor

valor por haver ao mesmo tempo entrado em Castella, a donde obrou proesas taõ parecidas a esta grande acçaõ, que as està eternizando a fama, sem outra fadiga, que usar da mesma memoria.

262 Por ordem de Andrè de Albuquerque passou Dinis de Mello da Villa de Moura a assistir de quartel em Monsaraz, e fiando do seu cuydado a Praça, e as resoluçoens, lhe deo licença para que fizesse todas aquellas entradas em Castella que imaginasse uteis, ou gloriosas às nossas Armas, e foraõ tantas, e taõ repetidas, que como huma acçaõ continuada, pareciaõ as segundas das primeyras, mais vida, que posteridade. Por estas continuas hostilidades lhes chamavaõ os inimigos, o assoute das suas Campanhas, titulo ainda que grande pela insinuaçaõ do castigo que recebiaõ do seu braço, de que pudera offenderse o seu valor, por ser instromento mais generoso. Deyxo de escrever outras facçoens suas, porque as fez taõ semelhantes o esforso, e os successos, que pertender distinguilas, seria faltar à puresa da historia, e como a verdade he a alma della, sem esta circunstancia tudo o que crescesse em corpo, ficaria tendo de cadaver.

263 Foy este anno para Portugal, a pezar de tantas emprezas gloriosas, dos mais infelices que lemos nos nossos escritos; pois nelle a quinze de Mayo acabou a vida o Principe Dom Theodosio; morreo no mez, e na idade mais florecente; parece que naõ se contentou o infausto golpe das Parcas de cortar pelas esperanças da Monarchia, sem perverter tambem os effeytos da estaçaõ, deyxando juntamente pelo atrevimento do impulso offendida a Magestade, e pela desordem da opperaçaõ queyxosa a natureza. Intentaràõ os Vassallos com igual ternura, que ren-

 dimento;

dimento, depositar o Augusto corpo nos coraçoens para que no conhecimento da sua fidelidade fosse perdendo os horrores à sepultura. Procuravaõ annimallo, influindo-lhe os proprios alentos, mas como seria possivel conseguirem à fineza, se a violencias da aflicçaõ ainda estavaõ mais desanimados os espiritos, que o cadaver. A' vista do esclarecido tumulo naõ se atrevia a dor a interromper o silencio, nem com o mesmo ruido do pranto; mais prompta sempre a sacrificar o desafogo, que o respeyto; tudo era hum extasis profudo, podendo tanto mais a veneraçaõ que o pezar, que atè revistia de insensibilidade o sentimento.

264 Foy Dinis de Mello dos mais magoados na falta deste grande Principe, naõ o afligia a consideraçaõ de verse sem taõ alto patrocinio; porque naõ era o seu coraçaõ daquelles que regulaõ pelas conveniencias a razaõ das saudades: quem assim abuza dos sentimentos, todos quantos lutos arrastra saõ mais à conta da ambiçaõ, que do amor. O seu pezar era tanto mais nobre, que só attendia a memoria das suas obrigaçoens sem recordar a perda das suas esperanças.

265 Por ordem do Conde de Soure partio Andrè de Albuquerque, ainda mal convalecido das feridas, que recebeo no choque de Arronches a sobprender a Villa de Oliva; a este fim engrossou na marcha as Tropas, que levava, com a guarniçaõ dos partidos de Olivença, Moura, e Monsaraz; e formando hum corpo de mil e quinhentos Cavallos, e e dous mil Infantes, chegou ao amanhecer àquella povoaçaõ. Atacadas logo as trincheyras, foy taõ grãde a confusaõ na defença, que parece que despertavaõ os moradores só para entrar em segundo desacordo.

cordo. Rendida a Villa, desampararaõ com femenil desalento as casas, as filhas, e as molheres, deyxando-as expostas ao licencioso arbitrio dos soldados, e foy necessario todo o advertido zello de André de Albuquerque para preservallas das injurias a que as expunha o sexo, ou a belleza. Naõ contente a sua magnanimidade só desta acçaõ, passou ainda a attençaõ mais religiosa, defendendo das irreverencias da cobiça a sagrada immunidade dos Templos. Toda a fazenda que o repentino temor recolheo ás Igrejas, como se fossem ornamentos dos altares, ficaraõ logrando o mesmo indulto no seu respeyto; porque a sua grande veneraçaõ naõ attendeo a mais circunstancias, que aos privilegios do lugar. O Castello querendo fazer mais porfiada a resistencia, se entregou ao terceyro dia, capitulando que sahisse cada hum só com o que pudesse levar, condiçaõ tanto menos favoravel aos valerosos, que aos robustos, que foraõ nella mais bem livrados os hombros, que os coraçoens.

266 Nesta occasiaõ avançando-se Dinis de Mello cõ a sua companhia a porse mais visinho das trincheyras, lhe mataraõ o Cavallo; parece que procurava a fortuna, mostrando os perigos de que o defendia, que à cõta destes acertos, lhe perdoassemos outras desordens.

267 Offendidos os inimigos de hum, e outro estrago, entraraõ devastando os campos de Monsaraz, e entregando ao fogo, tudo em que naõ podia interessar-se a cobiça; serviaõ as plantas com infeliz obsequio, de luminarias á vingança. Provocado Dinis de Mello de dous incentivos taõ poderosos, como a lastima, e o desagravo; unindo à sua Companhia a de Joaõ Ferreyra da Cunha, sahio a demandar os Castelhanos: a pouca distancia se encontrou

com cincoenta Cavallos, que conduziaõ huma importante preza; atacados vigorosamente se puzeraõ em consternaçaõ taõ cobarde, que embaraçado do susto o acordo, só naõ atinavaõ com impulso nobre; porèm quando Dinis de Mello se restituhia da preza, melhorada com trinta Cavallos, se achou acometido de seis Esquadroens. Este contratempo recebeo com hum desafogo de animo, que parece que estava o seu coraçaõ fabricando dos perigos o socego. Vira-se oprimido dos seus mesmos allentos a naõ desafogarse com os que influia nos soldados. Mais de hora e meya esteve á conta do seu braço, indifferente a fortuna do combate; sendo taõ inferior hum poder de outro; que justamente se pudera reputar por victoria, a contingencia. Foraõ muytas vezes rebatidos os Castelhanos, e chegariaõ a experimentar a ultima ruina, se morto o Cavallo de Dinis de Mello, a mesma acçaõ que o tinha levantado ás estrellas, o naõ deyxava atropellado das suas Tropas; e ainda assim foy necessario para consentirse presioneyro, que ficasse quasi sem sentidos; attençaõ foy da fortuna para escusar-lhe o sentimento, anticiparlhe a insensibelidade, à disgraça.

268 Este mesmo successo com quasi todos os accidentes referidos, experimentou Joaõ Ferreyra da Cunha; e sirva de elogio a sua memoria, a proporçaõ com as acçoens de Dinis de Mello.

269 Naõ correo a sua pessoa menos perigo na prizaõ, que no conflicto; porque hum Capitaõ de Cavallos, a quem quizera calar o posto, como o nome, em satisfaçaõ de duas feridas, que recebeo delle no combate, pretendeo tirarlhe a vida; resoluçaõ taõ torpe, que o escusava de toda a razaõ para a vingança, porque naõ podia ser seu, sangue

gue que derramou taõ illustremente. Arrebatado do desconcerto da sua payxaõ, levava comsigo a Dinis de Mello, intentando apartallo da estrada, para que tivesse menos testemunhas a sua iniquidade. Este cuidado foy para o Capitaõ outra segunda injuria, envergonhando-se mais dos outros, que de si mesmo; parece que se naõ contentava da villeza do braço, sem fazer tambem infame a attençaõ dos olhos. Dinis de Mello, que marchava ao seu lado, começou a observar no semblante do Capitaõ, huma palidès, que lhe pareceo logo impulso de affecto cobarde; e fazendolhe algumas perguntas, se acabou de persuadir pelo desabrimento das repostas, que estava muy perto de degenerar em perfidia, a grossaria.

270 Hum Ajudante de Cavallaria levado de algum daquelles impulsos com que costuma a Providencia servirse dos acasos, seguio a mesma marcha do Capitaõ, e estranhando-lhe o desvio do caminho, como descuido na disciplina militar, teve muyto mais que condenarlhe na satisfaçaõ; pois com detestavel desacordo, lhe pedio sociedade no delicto. Naõ he explicavel a colera com que o ouvio o Ajudante, e dizendo-lhe repetidas afrontas, atè lhe fez infame o sofrimento. Levou comsigo a Dinis de Mello, pedindo-lhe o segredo daquella acçaõ, porque quiz antes o esquecimento do beneficio, que trazer ainda que gloriosamente escrita a sua memoria em hum successo, que havia a fama repetir sempre com horror.

271 Entrou Dinis de Mello prizioneyro em Safra, adonde lhe succedeo outro caso, que pela estranheza se faz digno de narraçaõ. Costumava nas Praças em que assistio, favorecer alguns Siganos, cuja industria com moderados effeytos, parecia mais arte, que insulto; achava-se naquella Villa huma grã-

de

de quadrilha delles, e ſendo reconhecido de alguns, que apadrinhados do ſeu favor, ſe tinhaõ reſtituido à ſua liberdade; participàraõ logo eſta noticia ao ſeu Conde, titulo com que authoriſaõ o primeyro Miniſtro do Magiſtrado daquella Rèpublica errante: buſcou eſte a Dinis de Mello, e offerecendo-lhe huma grande bolça de dobroens, lhe pedia com igual liberalidade, que commedimento, ſe ſerviſſe daquella pequena contribuiçaõ, tributo, que ſó queria que naõ pareceſſe voluntario naquella parte, que deyxaſſe duvidoſa a ſogeyçaõ. Dinis de Mello, vendo em homens de taõ eſtragada opiniaõ, taõ galhardo procedimento, agradecido, e admirado, naõ lhe aceytando a offerta, ficou com a memoria da obrigaçaõ; e ſem o empenho da divida.

272 Poucos dias durou a prizaõ de Dinis de Mello, porque em virtude de huma capitulaçaõ ajuſtada entre os Generaes, o reſtituiraõ logo à Cidade de Elvas, adonde recebeo a Patente de Meſtre de Campo do Terço que foy de Gonçalo Vas Coutinho; eſta nova occupaçaõ era menos conforme ao generoſo orgulho do ſeu eſpirito, porque em huns movimentos ſempre vagaroſos, lhe trazia violentada a inclinaçaõ, ſervindo ſó de exercitarlhe o valor na paciencia. Naõ foy muy dilatado eſte ſeu ſofrimento; porque aos onze mezes de Meſtre de Campo o promoveraõ a Tenente General da Cavallaria, poſto que com exercicio mais rapido, lhe dava mais occaſioens em que deſafogarſe a ſua actividade.

273 Foy neſte anno o unico ſucceſſo de nome, derrotar Manoel Luis Alferes da ſua Tropa, a Companhia da Guarda do General da Cavallaria inimiga, victoria, que pareceo influida da fortuna de Dinis de Mello; porque era taõ grande a fé que tinhaõ

nelle

nelle os soldados, qne para fazellos felices, bastava na sua ausencia, a sua memoria. Quasi todos que serviraõ na sua Companhia, se viraõ em breves annos promovidos ao posto de Tenentes, e de Capitaens, devendo à sua disciplina, atè a novidade de agradarse a fortuna do merecimento.

274 Poucos foraõ os successos destes ultimos annos, em que se conseguissem outros progressos que as hostilidades da Campanha. Com entradas menos illustres aproveytava-se a cobiça, mas sem gloria. Os estragos tocando só nas fazendas, pareciaõ mais impiedade do interesse, que da ira; com estes destroços menos nobres, se achavaõ humas, e outras Armas quasi occiosas na mesma occupaçaõ; porque costumadas a empregos mayores, avaliavaõ por disperdicios do tempo, as acçoens que naõ custavaõ desvelos à Fama.

275 Providencia foy do Ceo, estas que pareceraõ trègoas, porque estava decretada para os annos futuros, outra guerra tanto mais sanguinolenta, que foy necessario todo este socego dos braços; para que entrassem mais robustos na disputa dos successos. Divia-se a quietaçaõ das fronteyras de Portugal, ao incançavel cuidado com que o Senhor Rey D. Joaõ IV. interessando na sua exaltaçaõ alguns Ministros da Corte de Madrid, sabia com particular individuaçaõ os segredos mais reservados daquella Monarchia. Quasi todas estas noticias, caminhavaõ por Felix Machado primeyro Marquez de Monte-bello, que como Portuguez na attençaõ divida ao seu ligitimo Principe, vivia com a pessoa em Madrid, e assistia com o affecto em Lisboa. Vendo-se nelle o nunca acontecido portento, de conservar-se a vida com cem legoas de distancia entre o corpo, e o coraçaõ; porém

rèm com a morte do restaurador da nossa liberdade faltàraõ todos estes soccorros; de que se servia a sua advertencia para a nossa segurança; porque os empenhados na separaçaõ da Coroa de Portugal, naõ quizeraõ fiar os misterios das suas intelligencias de ouvidos menos soberanos que os da mesma Magestade, porque nelles julgavaõ como huma segura confiança do silencio, a grande altura em que os punha a eminencia do lugar. Na falta destes avizos parece que quiz o Ceo fazernos mais illustre a defensa conseguida; porque adeverse a influencia de alguns Ministros Castelhanos, ficaria sendo menos generosa a nossa conservaçaõ, communicandose-lhe a injuria do seu instromento,

276 Entrou o mez de Outubro do anno de seiscentos e cincoenta e seis, a fazer-se em todas as idades lamentavel aos Portuguezes, pois todas as vezes que o repete a ordem do tempo, se sobresalta a imaginaçaõ com as representaçoens da memoria. Enfermou nelle o Senhor Rey D. Joaõ IV. e com huns simptomas taõ funestos, q̃ começou logo a sua queyxa a aggravarse no susto de toda a Corte, e passando a fazerse mortal aos primeyros de Novembro, a duraçaõ que dezejavamos na sua vida, a ficamos padecendo no nosso sentimento. Taõ grandes foraõ as acçoens nestes derradeyros dias, que parece que estava obrando o seu coraçaõ, sem outras calidades que as de Rey; como se quizesse depositar na memoria, a Coroa que lhe hia caindo da cabeça. Na desesperaçaõ dos remedios humanos, recorreràõ os Vassallos ao sagrado patrocinio das Imagens pedindo-lhes com enternecidos affectos, se trocasse nelles o violento golpe da morte; porém eraõ taõ desiguais as nossas vidas da sua vida, que naõ foraõ mal des-

pachados

pachados os rogos, em conseguirem o segredo da confiança.

277 Naõ quiz o Ceo attender às instancias das nossas lagrimas, porque estava jà decretado o termo em que se aviaõ de coroar as suas virtudes. Sem-razaõ seria esquecer-se na consideraçaõ da nossa dor, da satisfaçaõ do seu merecimento. Se souberamos o que pediamos, viramos o quanto interessavamos mais, tendo-o no Ceo protector, que na terra Principe. Chegou em fim o distinado dia da sua gloria, e da nossa saudade, porque aos seis do mez de Novembro, sendo a ultima respiraçaõ da sua vida o altissimo nome de Jesus, despedio o espirito, para que acompanhasse a vòs.

278 Divulgada pelo ruido do pranto, a noticia pela Cidade, concorreo logo anciosо, e reverente a cortejar o Real Tumulo, numeroso Povo, mas taõ desanimado com a sua dor, que se estava conservãdo a veneraçaõ sem merecimento na insensibilidade. Como pareciaõ os homens estatuas no mudo, se offereciaõ para marmores da sepultura: tudo era hum silencio profundo, ate o mesmo desassossego naõ se atrevia a ser rumor. Depositou-se em fim o Augusto corpo em S. Vicente de fóra, em cujas esclarecidas cinzas, ainda parece que ha mais que as reliquias da Magestade.

LIVRO II.

HISTORIA PANEGYRICA DA VIDA DE DINIS DE MELLO DE CASTRO,

PRIMEYRO CONDE DAS GALVEAS.

ELA intempeſtiva morte do Senhor Rey Dom Joaõ IV. de glorioſa fortuna, cobráraõ novas forças na Corte de Madrid, as eſperanças quaſi agonizantes da conquiſta de Portugal; porque entenderaõ os Miniſtros daquella Monarchia, que em taõ grande perda, nos naõ deyxaria o ſentimento acordo para a oppoſiçaõ. Todo o valor nos imaginavaõ enfraquecido com o pezar, ou neceſſario para o ſofrimento. Neſta conſideraçaõ intentàraõ na menoridade do Senhor Rey Dom Affonço VI. levantar outra vez aquellas ma-

chinas que a Augusta Providencia do Rey defunto, com anticipadas prevençoens, reduzia a ruinas antes que fossem edificios. Estas fabricas que dispunhaõ na confiança dos desacordos da nossa saudade, destruhio esclarecidamente o varonil espirito da Serenissima Senhora Raynha Dona Luiza, em quem por celestial influencia, atè parece que o desassossego da sua dor, concorria para o cuydado da nossa conservaçaõ.

1 ACodio com tanta fineza nas tutorias do filho, à orfandade dos Vassallos, que nas attençoens da sua piedade, parecia com fecundidade generosa, igualmente progenitora do Reyno, que do Rey. Pela incansavel vigilancia do seu governo, conhecia-se a falta do seu invicto esposo, mais pela saudade da pessoa, que pela grandeza das acçoens. Como estava aquelle inclito Principe vivendo no seu coraçaõ, fazia-se mais activo o cuidado da Monarchia, com a concurrencia de dous taõ famosos espiritos.

2 Governava as Armas da Provincia do Alem-Tejo o Conde de Soure, e quando pela morte do Restaurador da liberdade Portugueza, que aquellas mesmas vidas que trazia despresadas a affliçaõ, se sacrificassem gloriosamente na segurança do Reyno, ajuntou dous mil e quinhentos Cavallos, e tres mil Infantes com que destruhio as fronteyras inimigas, obrigando assim a que tambem os Castelhanos lamentassem a nossa perda, como instrumento do seu estrago. Naõ podia o Conde para taõ esclarecidas memorias, prevenir mais authorizadas exequias, que adornando o Tumulo dos estendartes inimigos, fazer com glorioso aparato, que os mesmos Trofeos

da

da victoria serviſſem de inſignias à dor. Aſſim devia de ſer, que para lutos de hum Principe ſempre triunfante, buſcaſſe menos o funebre da còr, que o generoſo da materia.

3 Eſtes felices ſucceſſos das noſſas Armas, ſe veneràraõ como acçoens poſthumas da fortuna do Senhor Rey Dom Joaõ IV. cujas diſpoſiçoens nos deyxàraõ como legados as victorias; como ſe quizeſſe pagarnos em venturas as ſaudades: Procurou o Conde General que ſe fizeſſem mayores os triunfos com a interpreza de Barca-Rota; porem foraõ tantas as chuvas em todo aquelle Inverno, que traziaõ as inundaçoens deſconhecidos os caminhos. Eſtes embaraços, quaſi invenciveis á Infantaria, o obrigàraõ a recolher-ſe a Olivença, reſervando o deſempenho da facçaõ intentada, para eſtaçaõ em que eſtiveſſe a Campanha menos tiranizada da deſordem de outro elemento.

4 Retirado o Conde de Soure, lhe foy precizo para algumas dependencias militares da Provincia, paſſar á Corte, e ſer illuſtre requerente dos intereſſes da Monarchia; porém encontrados accidentes, difficultáraõ tanto a ſua generoſa pretençaõ, que chegou a avaliar por deſpacho, a deſobrigaçaõ do poſto. Foy nomeado em ſeu lugar o Conde de S. Lourenço, que prezo ainda no Caſtello de Lisboa, por ſe ter achado na infeliz pendencia do jogo da pella, recebeo com merecida attençaõ, na Patente de General, a ſentença da liberdade: taõ relevantes eraõ os ſeus ſerviços, que ainda entre os eſcrupulos de dilinquente ſe fez na rectidaõ da Mageſtade menos lembrado o caſtigo, que o merecimento.

5 Partio o Conde a exercitar a ſua occupaçaõ, e foy recebido com tanto applauſo dos Povos do

Alem-

Alem-Tejo, que pelas Villas por donde paſſava, ainda as Donzellas mais acautelladas, ſahiaõ a aclamalo às janellas, naõ havendo entre tantas de inteyro procedimento, modeſtia que prefiriſſe os melindres do recato, às demonſtraçoens da alegria: parece que entendiaõ que em occaſiaõ ſemelhante, naõ era menos virtude, o alvoroço, que o recolhimento. Logo que chegou a Elvas o informou André de Albuquerque das preparaçoens com que o Duque de S. German, ſe diſpunha para a conquiſta de Portugal, maquinando com indecentes attentados perverter para a entrega de Campo Mayor, a invencivel conſtancia do ſeu Governador Dom Manoel Henriques. Pretendeo o Conde de S. Lourenço ſervirſe deſta negociaçaõ, para que os inimigos ſe fabricaſſem o ſeu meſmo eſtrago; porém Dom Manoel ſegunda vez galhardo na repulſa do novo intento, naõ premittio que ſe proſeguiſſe hum tratado em que eſtiveſſe a ſua opiniaõ, ou antes do effeyto delinquente nas duvidas da fé, ou depois da execuçaõ deſayroſa no conhecimento do engano; de qualquer fórma que ſuccedeſſe, conſiderava indigna huma pratica, que havia de moſtrar, ou infidelidade na obrigaçaõ. ou aleyvozia na palavra: naõ era elle dos homens cujas emprezas ſó parecem grandes, fiadas ao ſegredo das circunſtancias.

6 Diſſuadido o Duque de Saõ German de conſeguir por beneficio da conjuraçaõ a conquiſta das Praças do Alem-Tejo, conſpirando generoſamente ſó com o ſeu valor, marchou a doze de Abril a ſitiar Olivença. Achavaſſe com o governo daquella Praça Manoel de Saldanha, cujo admiravel esforço, qualificado em acçoens glorioſas, foy ſó neſta occaſiaõ por fatalidade das Eſtrellas, ou menos advertido,

do, ou mais infeliz: taõ grande era a opiniaõ que tinha efte Fidalgo adquerido com o feu braço, que fendo illuftre defcendente de huma das familias mais valerofas de Portugal, para o credito da fua reputaçaõ, já naõ neceffitava o feu nome, dos focorros do feu appellido. Todas eftas efperanças affeguradas da publica eftimaçaõ, por algum melencolico influxo de Aftro maligno, trocàraõ infauftamente em defabrimentos a veneraçaõ. A mefma peffoa que antes defte fucceffo obfervavamos com refpeyto, fe fez depois taõ defagradavel à memoria, que quando intentamos defculpallos, nos eftà fazendo igual medo a laftima, que o delito.

7 O Conde General com as primeyras noticias do projecto dos inimigos, efcreveo logo a Manoel de Saldanha promettendo-lhe empenhar no foccorro da Praça atè as ultimas defenças da Provincia; foy taõ executivo o feu zelo, que coube na fua actividade, o que era quafi invenfivel no tempo. Eftes milagres que pareciaõ difpofiçoens para a victoria, ferviraõ mais para o credito da diligencia, que para a fortuna da refoluçaõ. Em poucos dias ajuntou dous mil Cavallos, e doze mil Infantes, e todas as mais muniçoens de boca e guerra, com que fe fortaleffe, e alimenta o formidavel corpo de hum Exercito. Sahio de Elvas a dezoyto de Abril, gaftando fó feis dias nas militares prevençoens de tanta machina; fó o feu cuidado, com efpanto novo, pudera fazer natural na diligencia dos homens, a victoria dos impoffiveis. Toda aquella noute caminhàraõ os noffos foldados taõ anciofos de introduzir o foccorro, que a pezar das propençoens da natureza, parece que com generofo difvello, hiaõ defcançando na mefma fadiga da marcha.

8 Ao ſeguinte dia ſe adiantou o Governador da Cavallaria Manoel de Mello, a facilitar no porto de Jeromenha a paſſagem do Guadiana, porque temiamos, que fortificados os Caſtelhanos da outra parte, nos diſputaſſem vigoroſamente o rio, para que engroſſada a corrente com o ſangue derramado na profia, nos fizeſſem ſegundo eſtorvo os effeytos da oppoſiçaõ. Foy Dinis de Mello com quatro Eſquadroens, o primeyro que reconheceo o Porto, e achando-o deſocupado dos inimigos, ſe formou na outra margem do Guadiana, com que paſſou todo o Exercito ſem mais difficuldade, que o impetuoſo movimento das agoas. Levantadas as barracas, e as tendas, quaſi debayxo da Artelharia de Jerumenha, naõ foy neceſſario para a ſegurança dos quarteis, outras defenſas, que a meſma fortaleza do terreno, a quem a natureza com ſuperior providencia, deſſenhou para foſſo a profundidade do rio, e para baluartes, as eminencias dos montes.

9 Neſta meſma tarde tivemos o avizo de que os ſitiados, nos primeyros dias ſó padecèraõ a opreſſaõ de algumas bombas, que arrebentando ſem mais effeyto que o eſtrondo, ſerviaõ menos ao ſuſto, que ao deſprezo. Eſtes inſtromentos ordinariamente fazem nas Praças mais eſtrago nos edifficios, que nos moradores; porque conhecido o ameaço antes da execuçaõ jà quando ſe precipitaõ, achaõ deſemparados os lugares a que os encaminha a arrebatada violencia do artificio. Outros com impulſo mais impaciente, ou ſe conſomem no voo da ſua meſma elevaçaõ, ou ſe deſpenhaõ ſem attençaõ ao preceyto das pontarias.

10 Naõ tinhaõ paſſado os Caſtelhanos a outras operaçoens, porque o Duque de S. German attendeo menos

menos em adiantar a fabrica dos aproches, que em correr a circumvalaçaõ das linhas. Dividia-se o Exercito inimigo em tres quarteis, os quaes recomendados aos primeyros tres Generaes, se faziaõ ainda mais fortes pela authoridade, que pela guarniçaõ. Levantàraõ-se as plataformas, jugando das baterias dezoyto canhoens, e dous morteyros; a dilatada circunferencia dos quarteis defendia-se com dez peças de Campanha, e alguns fortes, que dando-se as mãos parece que desconfiavaõ da materia, buscando as seguranças na uniaõ. Manoel de Saldanha, que só tinha de soldado a inclinaçaõ sem as esperiencias, querendo retardar os progressos ao inimigo, dispoz algumas surtidas com pouca disciplina, que só resultou o infeliz effeyto, de fazerse mais cuidadosa a vigilancia dos Castelhanos; e laborando tambem infructuosamente a artelharia da Praça pela grande distancia dos quarteis, atè naõ conseguimos a utilidade de os trazermos desassossegados com o ruido.

11 O Conde de S. Lourenço desvelado nas diligencias do soccorro, contava na sua impaciencia como seculos a perda dos instantes. Esta generosa inquietaçaõ o persuadia a atacar os inimigos nos quarteis, a cujo fim chamou a Conselho os Cabos do Exercito, querendo que empenhados no acerto dos seus mesmos votos, entrassem na batalha obrigados à satisfaçaõ do valor, e do entendimento; porèm a bizarria deste disignio, como se tivesse contra si conjuradas as estrella, pela culpavel inconstancia dos projectos, atè desmerece nesta historia, a lastima de infeliz.

12 A quatro de Mayo se poz em marcha o nosso Exercito, assegurando primeyro a ponte que lançou sobre o Guadiana, com dous reductos fabricados nos extremos della: pouco mais de huma legoa se

adiantou naquelle dia, porque alèm de sahir dos quarteis muyto depois de nascer o Sol; se gastàraõ outras horas na militar ordem de taõ dilatado corpo. Ao dia seguinte antes de romper a menhaã, se formou em batalha, e com taõ regular disciplina, que posto em movimento hia o mesmo sossego da marcha, arguindo a constancia dos animos.

13 Com o avizo da nossa resoluçaõ guarnecèraõ os Castelhanos os aproches com Infantaria competente, e esperando-nos formados dentro das linhas, succedeo por casual accidente atearse o fogo em algumas barracas dos seus quarteis; labaredas, que só André de Albuquerque, e Dinis de Mello lhe previraõ a origem; porém julgada dos mais por disposiçaõ da retirada, fez nos nossos soldados huma festiva aprehençaõ; entendèraõ que os mesmos inimigos nos anticipavaõ as luminarias à victoria. Naõ se contentavaõ com obsequio menos novo, que ser elles os que festejassem a sua desgraça. Quasi huma hora durou este alvoroço nas nossas Tropas, até que consumida a materia dos incendios, se exalàraõ nos fumos as esperanças.

14 O Conde General, a quem esta noticia causou hum contentamento taõ advertido, que deyxou lugar para a duvida, ordenou a Dinis de Mello, e naõ a Tamaricurt, de quem se lé esta acçaõ, que com outocentos Cavallos examinasse os motivos daquelle accidente. Marchou logo Dinis de Mello taõ illustremente empenhado na satisfaçaõ do preceyto, que tocou com os peytos do Cavallo as linhas do inimigo, e achando-as por aquella parte sem mais defença, que as paredes, teve nesta occasiaõ o seu valor mais exercicio na obediencia, que no braço. Escrevo por seu este successo, ainda que a mereci-

da

da opiniaõ de Dinis de Mello, jà ſe naõ empobrece na fama com taõ pequeno deſperdicio: porèm como a verdade he a alma da hiſtoria, ſeria menos attençaõ ao ſeu reſpeyto, ſe faltando o eſpirito neſte livro, fiaſſe as ſuas memorias de hum cadaver.

15 Deſpedio logo Dinis de Mello eſta noticia ao Conde, para que ſe avançaſſe o Exercito, a ſervirſe venturoſamente para a ſua ſegurança, da meſma fabrica diſpoſta para à ſua oppoſiçaõ; porém retirando-ſe por nova ordem do Conde, achou o noſſo Exercito com muy diferente direcçaõ; o qual ſó logrou naquelle dia a fortuna de render à viſta de todo o poder inimigo, a Atalaya de Caſtello velho; facçaõ que entregaramos ao eſquecimento, a naõ fazerſe digna da memoria, pela authoridade da teſtemunha.

16 Aquartelou-ſe o Exercito nas hortas da Amoreyra perſuadido das commodidades do ſitio, adonde eraõ taõ frondozos os arvoredos, que poucas vezes os viſitava o Sol ſem as ceremonias de hoſpede: Ao primeyro recado entregáraõ os inimigos hum reducto que dominava hum pequeno monte, ficando com eſte beneficio o quartel, ſobre apraſivel, ſeguro. Celebrou Manoel de Saldanha com repetidas ſalvas de artelharia, a primeyra viſta do noſſo Exercito; e como ſe eſtiveſſe jà certo da victoria, acendeo de noute diferentes fachos, querendo com feſtiva anticipaçaõ, que atè os meſmos avizos correſſem por conta das luminarias; porèm dentro de poucos dias moſtrou o ſucceſſo, que foraõ feytos eſtes obſequios, menos às viſinhanças do ſoccorro, que às deſpedidas da conſtancia. Neſta meſma noute lançàraõ os ſitiados alguns Cavallos na eſtrada cuberta, os quaes logo ao romper do dia travàraõ com os

 ini-

inimigos huma eſcaramuça, mas com taõ pouco perigo de ambas as partes, que paſſou o combate a parecer divertimento, como ſe pleyteaſſem o goſto, e naõ a victoria.

17 Os noſſos Generaes, muyta parte deſte dia occupáraõ na militar fadiga da fortificaçaõ dos quarteis, porèm interpoſta a noute igualmente eſcura, que chuvoſa, ſe retardou o effeyto pretendido, mal-logrando-ſe o trabalho, impedido da confuſaõ das ſombras, ou da incommidade do tempo: No ſegundo dia ainda ſe fez mais difficultoſa aquella fabrica; porque continuando com muyto mais exceſſo a tempeſtade, era mais o que deſtruhia a innundaçaõ da chuva, que o que levantava a conſtancia da diligencia. A eſte deſaſſoſſego inconſtraſtavel aos ſoldados, pela oppoſiçaõ dos elementos, ſe ſeguia outro mayor; porque eraõ os Caſtelhanos ſuperiores na qualidade, e no numero da artelharia; quaſi todos os inſtantes offendidas das ballas inimigas ſe fazia neceſſario as noſſas tendas andarem perigrinando a ſegurança, na eſcolha, ou na diſtancia dos lugares; vendo-nos expoſtos a huma continua inquietaçaõ, com huma conſtancia em que ſe deſaproveytava o valor: intentamos dilatar a circunferencia do alojamento, para que a artelharia inimiga laboraſe com pontarias menos ſeguras. Em attençaõ a eſte fim ſahio Manoel de Mello com hum grande corpo de Eſquadroens a buſcar as fachinas preciſas para as ſeguranças diſpoſtas. Os Caſtelhanos deſejando reconhecer a razaõ deſte movimento, lançàraõ fóra das linhas quaſi toda a Cavallaria do exercito. Eſte naõ imaginado accidente, obrigou aos noſſos Generaes com expediente menos ayroſo, a retroceder da fabrica deſſenhada, ordenando a Manoel de Mello ſe recolhe-ſe aos ſeus

quar-

quarteis. Ficou só Dinis de Mello com tres Esquadroens assegurando a retaguarda, o qual acommettido das Tropas inimigas com forças muytas vezes superiores, travou com elles huma galharda escaramuça, em que esteve sempre indicizo o successo, com que pela grande desigualdade do poder, pudera contarse por seu o triunfo, porque em tanta desproporçaõ naõ he necessario o vencimento do combate, basta a indiferença da victoria.

18 Retardada com a falta das fachinas, a extençaõ dos quarteis, padecia o nosso Exercito repetidos estragos, com a incessante tempestade dos tiros; naõ havia sitio reservado às baterias, com que a mudança das tendas, servia mais de enfraquecer o sofrimento, que de conseguir a segurança; e como o nosso trem se compunha de quatorze peças de Campanha, nem tinhamos o desafogo de ser igual a satisfaçaõ à offença. Para prevenirmos algum reparo a este damno, chamou segunda vez o Conde General a conselho. Resolveo-se, que o General da artelharia Affonso Furtado de Mendonça marchasse com hum destacamento a sobprender o Forte de Saõ Miguel, entendendo-se que o Duque de Saõ German constante na determinaçaõ da conquista de Olivença, só poderia mudar de projecto se visse acommettida a principal defença da Corte militar das suas armas. Partio na mesma tarde Affonso Furtado, e he sem duvida, que o seu valor facilitaria a empreza, se na fortuna daquella Campanha; coubera a razaõ do merecimento. Taõ tempestuosa foy a noute desta sua marcha, que perdidos os guias com a serraçaõ das sombras, lhes era necessario para o acerto das estradas; valerse da tremula luz dos relampagos; que muytas vezes trocando em susto o beneficio, os dey-

xava

xava mais cegos, que alumiados. Estes eraõ os effeytos da claridade, quaes seriaõ os horrores da escuridaõ.

19 As difficuldades destes embaraços, perderaõ tantas horas, que quando começou a descubrir a menhaã nos achamos ainda nos Olivaes de Elvas; muytos dos nossos Officiaes suspeytàraõ que os guias affectáraõ a perturbaçaõ, porque levavaõ corrompida a fidelidade; mas o certo foy, que obrou neste desconserto, menos a sua perfidia, que a nossa desgraça. He notavel a malicia de algumas pessoas, que em as occasioens sendo infaustas, logo fallaõ nellas com injuriosas inferencias, como se fora menos natural o ser infeliz, que o ser infiel: para ser traidor he necessario que hum homem se esqueça de si, para naõ ser ditozo, basta que a desgraça se lembre delle.

20 Conhecendo Affonso Furtado jà impossivel a acçaõ emprendida, se retirou a Elvas, adonde recebeo a noticia de que o nosso Exercito se puzera em retirada, sendo taõ pouca a vigilancia dos inimigos, que só deraõ fé desta resoluçaõ depois de duas horas de marcha. Sahio a observalo o Duque de Ossuna General da Cavallaria, porém de huma taõ larga distancia; que lhe deyxou o exame menos acreditado o desafogo do animo, que a prespicacia da vista. Impossivel serà encarecer a melancolia com que marchavaõ as nossas Tropas, apartando-se da Praça; taõ grande era a violencia que se hiaõ fazendo na attençaõ ao preceyto dos seus mayores, que esta foy a primeyra vez, que voltàraõ os soldados as costas ao inimigo, com o mesmo merecimento que teriaõ se o vencessem. Com igual pena caminhavaõ os nossos Generaes, e ha muytos dias que atacariaõ as linhas do Exercito Castelhano, se pela confiança que fez del-

delles a Sereniſſima Senhora Raynha Dona Luiza naõ attendeſſem menos aos precipitados impulſos do valor, que à recommendada conſervaçaõ da Monarchia. Mediaõ as conſequencias da Batalha, e riſignada a vontade ao preceyto, quizeraõ antes as queyxas na inclinaçaõ, que os eſcrupulos na obediencia.

21 Os moradores de Olivença como livrávaõ o ſeu remedio nas viſinhanças do ſoccorro; vendo das muralhas cada vez mais diſtante o noſſo Exercito, ainda incredulos com as aprehençoens da eſperança, naõ ſe deyxavaõ convencer dos argumentos da viſta. Differente foy a impaciencia nas mulheres, pois na conſideraçaõ de deſamparadas dos parentes, dos irmãos, dos pays, e dos maridos, ſentiaõ menos o ſuſto em que as tinha o perigo, que a queyxa com que as deyxava o eſquecimento; offendia-ſe a ſua vaidade, de que lhe eſtiveſſe devendo ſaudades a deſatençaõ. Oh quantas vezes recordando os promettidos votos de alguns ſacrificios, para tyraniſarlhes os coraçoens, lhe feriaõ tambem ingratas as memorias, communicando-ſe a lembrança á infidelidade dos objectos. Os aggravos ainda atormentaõ mais, conſiderados, que padecidos; porque como he o meſmo diſcurſo o que eſtà influindo a dor, entra para as tolerancias da afflicçaõ, deſarmada a paciencia dos ſoccorros do entendimento. Só o Duque de S. Gérman, para cuja gloria hia marchando o noſſo Exercito, com interior alvoroſo, feſtejou como conſequencia da ſua Victoria a noſſa retirada; e inferindo o deſalento dos ſitiados na deſeſperaçaõ do remedio, mandou logo fazer huma chamada propondo a Manoel de Saldenha, que naõ quizeſſe com temeraria reſoluçaõ offerecer tantas illuſtres vidas ao ultimo deſtroço das armas; porque expollas inutilmente ſe-

ria

ria pela ociofidade do valor entrar no facrificio com parte de vicio a conftancia. Dezia-lhe que entrada a Praça pela arrebatada violencia de hum affalto, naõ feria poderofa toda a fua attençaõ a reprimir no precipitado furor dos foldados, os roubos, as mortes, os eftupros, e os facrilegios; e que todos eftes eftragos privistos da fua advertencia, ficariaõ fendo effeytos da noffa contumacia; finalmente que os Governadores das Praças naõ fe obrigáraõ à fatisfaçaõ dos impoffiveis, e quando ouveffem de efperar milagres, eftava muy longe de merecelos a obftinaçaõ.

22 Manoel de Saldanha, em quem ainda naquelle tempo obrava o valor independente da infelicidade, refpondeo a efta primeyra propofta, que quando fe encarregou do governo daquella Praça, fora para facrificar nella a vida, e naõ a reputaçaõ; que das pedras daquellas muralhas, efperava lavrar os padroens á fua fama; e quando eftivesse decretado fepultarfe nellas, morrendo taõ honradamente naõ feria menos gloria para os marmores, fiarlhe as cinzas, que a memoria. Que reconhecia os infultos com que os foldados fe fazem indignos dos vencimentos, porèm que por fua conta naõ corria a fuadefordem, fó tocava fua oppofiçaõ. Que fe com cego impulfo violaffem o fagrado dos Templos, naõ fe defcuydaria o Ceo no caftigo das fuas injurias, e mais quãdo ingratos ao beneficio da conquifta, abuzavaõ da victoria com a irreverencia dos facrilegios. Que em quanto a prevenir reparos ás offenças das matronas Portuguezas, fazia tanta confiança da inteyreza do feu procedimento, que feria efcandalizalas, entender que neceffitava de cuydado alheo a confervaçaõ da fua modeftia; com que reconhecendo incontraftavel o feu recato, naõ queria elle fer fó, o de quem recebecem injurias na defconfiança.

confiança. Que esta anticipaçaõ de remedios, como primeyro aggravo à sua reputaçaõ, seria abrirlhes exemplos ao desacato. Finalmente que prezumir que podiaõ ser offendidas era huma grosseria da imaginaçaõ, que arguia menos attençaõ no respeyto.

23 Com este generoso desengano caminhàraõ os aproches, e visinhas jà das muralhas as baterias, ganhàraõ os Castelhanos hum fortim, que dilatàra os progressos da conquista, se a impericia militar dos sitiados, naõ concorresse infelismente na diligencia da sua ruina. Todos quantos remedios applicavaõ para a segurança, cresciaõ o mal, ou pela desordem da conjunçaõ, ou pelos deffeytos da actividade, como se quizessem roubar a gloria do inimigo, fazendo-se instromentos das suas victorias.

24 Chegou outra vez a postar-se debayxo da artelharia de Jerumenha o Conde de Saõ Lourenço contra quem no largo gyro de toda aquella Campanha, parece que se tinhaõ conjurado as estrellas, naõ havendo entre tantos projectos intentados, successo que participasse de influxos menos infelices. Aquartelado o Exercito chamou o Conde General terceyra vez a conselho, propondo aos Cabos mayores a resoluçaõ com que estava, ou de voltar a Olivença a atacar as linhas do inimigo, ou de continuar a marcha a investir as muralhas de Badajós; pedindo-lhe escolhessem destas duas emprezas, a que entendessem mais util, ou gloriosa às nossas armas, porque determinava naõ admittir parecer menos generoso, querendo do Exercito que mandava, antes a ruina com gloria, que a segurança com escrupulos. Pagàraõ-se mais da ultima, que da primeyra idèa; com que dispostos para a conquista de Praça taõ importante, ordenou o Conde General Affonso Furtado,

que marcha-ſe ſegunda vez a ſoprender o forte de Saõ Chriſtovaõ; naõ teve effeyto eſta tantas vezes procurada acçaõ, porque recomendadas as eſcadas a Antonio Mexia Benito, andou taõ pouco advertido o ſeu cuidado, que quando chegamos ao termo de executar o deſignio, nos vimos ſem aquelles inſtromentos para o oſſalto; por eſte fatal deſcuido, a que ſe foraõ ajuntando algumas circunſtancias, que deraõ mais corpo às deſconfianças da ſua fidelidade, foy prezo Antonio Mexia; porèm logo dentro de poucos dias ſe malquiſtou na indulgencia da ſoltura, ou de intempeſtivo o caſtigo, ou de inconſiderado o perdaõ; o certo he que em culpa taõ abominavel deſacredita-ſe a rectidaõ da juſtiça, todas as vezes que obra ſem competente exame, porque ainda que depois ſe juſtifique a innocencia, para a perpetuidade da affronta, lá ſe parece com a infamia do delito, o fazerſe capaz da injuria da ſoſpeyta.

25 Naõ ſuſpendeo eſte contratempo a marcha do noſſo Exercito, pois a quinze de Mayo chegou àviſta daquella Cidade, a donde adiantou os Terços dos Condes de Saõ Joaõ, e da Torre a occupar humas hortas que ſe aviſinhaõ ás muralhas da Praça; conſeguiraõ eſtes dous fidalgos valeroſamente o intento, deyxando-as ſe menos verdes, pelo ſangue do combate, mais fecundas com as palmas da victoria. Para atacarſe Badajòs, ordenou o Conde General, que ſe conduziſſe de Elvas a artelharia groſſa; porèm naõ lhe ſofrendo o ſeu intrépido coraçaõ a vagaroſa marcha deſtes pezados inſtromentos, diſpoz que no dia ſeguinte ſe deſſe hum aſſalto geral. Amanheceo o dia, que fora para as noſſas Armas dos mais fermoſos do anno, ſe concorreſſe a fortuna a darlhe o meſmo luſimento que lhe preparava o valor; deraõ

prin-

principio ao assalto pela parte mais chegada ao Guadiana os Terços de Agostinho de Andrade Freyre, de Joaõ Leyte de Oliveyra, e de Simaõ Correa da Sylva depois Conde da Castanheyra, e digno de Titulos mayores, se corressem pelos Tribunaes da fama, os despachos do merecimento; tocou a porta da Trindade aos Terços de Diogo Sanches del Poço, de Ruy Lourenço de Tavora, e do Conde de Miranda: arrimáraõ todos com tanto desafogo as escadas às muralhas, que saindo-lhes inferiores para a altura dellas intentavaõ com a elevaçaõ dos espiritos, regular à disposiçaõ dos excessos, e experimentando que se faziaõ em pedaços com o grande pezo da gente, corriaõ galhardamente a occupallas, descobrindo o valor huma nova arte, de exaltarse com o precipicio.

26 A este perigo acresceo o damno que recebiaõ das muralhas, porque ao golpe das pedras despedidas, se despenhavaõ os soldados quasi sepultados nos mesmos instrumentos da morte, como se em veneraçaõ de tanto esforço naõ se atrevessem ainda os proprios marmores a obrar huma acçaõ de ira, sem ajuntar-lhe outra de piedade: tudo era horror, sangue, e destroços; porém os combatentes sempre com animos taõ inteyros, que muytos jà agonizantes, primeyro se despediaõ da vida, que da constancia: com huma immortalidade generosa, atè nos mesmos mortos parece que se naõ communicava aos coraçoens, a insensibilidade dos cadaveres, mostrando assim, que naõ podia apartarse o espirito, daquella parte em que costumava assistir o valor.

27 Nesta facçaõ teve tambem igual exercicio a nossa Cavallaria, porque Manoel de Mello advirtido, e valeroso, assegurava com mil e seiscentos

Cavallos todas as eſtradas por donde os inimigos podiaõ deſtacar algumas Tropas a favor dos ſitiados; e Dinis de Mello com cinco Eſquadroens expoſto aos tiros da artelharia, dava com o galhardo fogo do ſeu coraçaõ calor ao aſſalto, e eſplendor à fama. Tres horas durou a obſtinada porfia deſte combate, em que os noſſos ſoldados inflamados de hum eſpirito ardente, deſpreſavaõ os incendios fulminados do artificio, porque levavaõ outros mais activos nas impaciencias da colera; até que tocando a recolher as caxas, e as trombetas, ſe moderàraõ nos impulſos da vingança, reprimidos das obediencias do preceyto.

28 Morrèraõ na infeliz empreza deſte dia Ruy Lourenço de Tavora, que acabou de aperfeyçoar o circulo da ſua vida, com os dous eſclarecidos extremos de naõ poder naſcer mais illuſtre, nem morrer mais glorioſo. Sebaſtiaõ de Vaſconcellos filho terceyro do Conde de Caſtello Melhor, que nos primeyros verdores da idade, recomendado de huma varonil gentilleza, deyxou igual ſaudade aos olhos, que às memorias. Diogo Sanches del Poço; eſte Fidalgo alguns annos antes da aclamaçaõ, paſſou a aſſiſtir em Portugal, e ſervio a eſta Coroa com ſingular fidelidade, e para que ſe naõ duvidaſſe nunca da nobreza do ſeu procedimento, por haver tomado as Armas contra o ſeu Principe natural, parece que derramou neſtas ultimas feridas, todo o ſangue que tinha de Caſtelhano, com que ſe acabou de purificar glorioſamente na morte, dos eſcrupulos que pudera ter do naſcimento, e outros muytos que enterrados naquella Campanha, eſtaõ como acredores das memorias, acuſando o eſquecimento da Patria. Oh quãtas cinzas menos dignas que eſtas, oprimem os robuſtos

bustos hombros de quatro piramides de jaspe, quando pelo culpavel desconcerto da vida, só devem a perpetuidade da fama, ao piedozo silencio do epitafio.

29 Foraõ os feridos de mayor nome o Conde Camareyro-mór, Simaõ Correa da Sylva, e Antonio Francisco de Saldanha, cujo sangue ainda que esclarecidamente derramado, ficou dando ao successo mais nobreza, que ventura. Vendo o Conde General mal-logrados os fins de suas dispoziçoens, se resolveo a desistir da empreza começada, acordo que fora merecedor de todo o aplauso, a naõ influirlhe o acerto a infelicidade da acçaõ. A prudencia introduzida pelo estrago, he sem duvida, muy menos nobre, porque a luz que lhe havia de communicar a razaõ, a recebe do escarmento.

30 Retirados de Badajòs, marchamos outra vez ao quartel de Jeromenha, perdendo com fadigas inuteis, a gente, e o tempo. Queriamos com as visinhanças de Olivença, naõ só conservar a constancia dos sitiados, mas aproveytarnos de todos aquelles incidentes, que facilitassem a introducçaõ do soccorro, ou offerecessem ventagens para a batalha; e para que se apurassem todos os meyos de conseguirmos estas idéas, intentamos com a diversaõ de Valença de Alcantara, obrigarmos aos inimigos a que levantassem o sitio de Olivença, ou lograrmos huma satisfaçaõ gloriosa, com a conquista de outra Praça igual. Em ordem a este fim, marchou Affonso Furtado com mil Infantes, e seis Esquadroens de Cavallaria, governados por Dinis de Mello, porèm sendo a facçaõ superior ao poder, depois de executado quanto tocava às resoluçoens do valor, e aos acertos da disciplina, naõ tiraraõ della outra ventagem

gem os dous Cabos, que recolherse ao Exercito mais honrados da fama, que favorecidos da fortuna.

31 Este successo foy o ultimo suffragio que fizemos às diligencias do soccorro, porque ainda que o Conde General na desesperaçaõ dos remedios, determinava expor todas as seguranças da Provincia ás contingencias da batalha, antes que a necessidade o persuadisse a taõ arriscada resoluçaõ, começàraõ os sitiados com afrontoso desalento, a cuidarem menos na honra, que no perigo, como se fora mais dilatada a duraçaõ na vida, que na memoria, e para que se fizesse ainda mais feya a acçaõ, remeteraõ ao Exercito, as capitulaçoens com que estipullavaõ o rendimento, querendo assim authorisar o seu desacerto, naõ menos que com a approvaçaõ do seu General.

32 O Conde de Saõ Lourenço sentindo como ultima desgraça, este fatal contratempo, escreveo a Manoel de Saldanha que rompesse logo as condiçóes do tratado, e que restituindo-se outra vez á primeyra generosidade, com o esclarecido fogo do espirito, purificásse os descuidos da atençaõ. Representavalhe as obrigaçoens contrahidas no seu nascimento; porèm estava já muy longe de lembrarse dellas, quem as recordaua a beneficios de outra memoria. Destas persuaçoens poucas vezes resultaõ effeytos nobres, porque he impossivel que fique atençaõ para as admittir, depois de estragado o brio na injuria de as necessitar. O certo he que quando o coraçaõ està preocupado de affectos indignos, trazerlhe á memoria o esplendor dos seus progenitores, serà só desenterralos para o horror dos mesmos cadaveres. Iguaes ordens recebeo Manoel de Saldanha da Rainha Regente, como se quizesse a fortuna pela desa-

tençaõ

tençaõ do preceyto taõ ſagrado, agravarlhe o delito com as circunſtancias de ſacrilegio. He aſperiſſima a condiçaõ das eſtrellas, tanto que começaõ a perſeguir; todo o ſeu empenho he fazer criminoſos aos deſgraçados, para que aſſim atè deſmereçaõ a laſtima de infelices, conſiderados com o aborrecimento de delinquentes.

33 Huma das mayores fatalidades deſte ſucceſſo, foy ſer taõ poderoſa a deſordem da influencia dos Aſtros, que conſtrangeſſem a hum Cavalheyro valeroſo, a proſeguir em huma acçaõ vergonhoſa, ſem que ſendo totalmente deſconhecida do ſeu animo, lhe deſpertaſſe a razaõ para a repugnancia, a meſma eſtranheſa da novidade. Entregou-ſe emfim a Praça, e para que todos os accidentes concorreſſem para o pezar do noſſo Exercito, foy elle a primeyra teſtemunha de viſta deſta infelicidade; como ſe quizeſſe a ſorte, para mayor mortificaçaõ dos noſſos Generaes, que aſſegurada a deſgraça, pella fé de ſentido taõ nobre, naõ tiveſſe o ſentimento que recorrer ás incertezas da duvida.

34 Conſtava a povoaçaõ de Olivença de dous mil viſinhos, e naõ ouve entre tantas familias, huma que quizeſſe aſſiſtir na ſugeyçaõ do dominio Caſtelhano, eſcolhendo antes a peregrinaçaõ na obediencia do ſeu Principe natural. A eſte fim deſampararaõ as caſas, e as fazendas, vagando pelos povos de Alem-Tejo, com menos fortuna, que fidelidade; porèm ſempre com huma paciencia brioza; ainda neceſſitavaõ mais della quando aceytavaõ o ſoccorro, que quando padeciaõ a opreſſaõ; com que pelo vergonhoſo encolhimento com que recebiaõ o favor, ficava ſervindo a compayxaõ de igual merecimento às que experimentava a neceſſidade, que ao que fazia

zia o beneficio. Dez annos durou este voluntario desterro, sem que nunca lhe devesse saudades a Patria, pelo horror concedido a Imperio estranho; atè que tornando a ella pela capitulaçaõ da paz, a achàraõ em taõ miseravel estado, que lhes custou menos desassossegos o degredo, que lastimas a restituiçaõ.

35 A entrega desta Praça nos deyxou taõ perturbada a razaõ com o sentimento, que todos quantos remedios applicava-mos ao reparo, levavaõ na confusaõ perdida a actividade. O Duque de San German aproveytando-se da debilidade em que nos punha a nossa mesma desconfiança, se retirou a Badajós, mais que a convalecer das fadigas da Campanha, a prevenir novos empregos ao seu poder. Dentro de breves dias marchou a sitiar a Villa de Mouraõ; achava-se esta Praça com a guarniçaõ ordinaria de moradores Payzanos; porém acomettidos de forças taõ formidaveis, onze dias persistiraõ constantes na opposiçaõ, sem que o fogo, o sangue, e as ruinas fizessem outro effeyto nos animos, que offerecerse illustremente aos estragos, como se buscassem os Padroens para a memoria nos marmores da sepultura, ou desprezassem os horrores da morte, na confiança da honra do epitafio.

36 Bem quizera o Duque de S. German naõ ter emprendido a conquista desta povoaçaõ, porque lhe sahio taõ custosa a victoria, que a recordava com mais arrependimento, que vaidade. Entregaraõ-se os moradores, porém depois de fazerem tanto destroço nas Tropas contrarias, que foy nelles menos lamentavel a perda, que nos inimigos o triunfo, o que he sem duvida, que naõ ficou devendo a defença restituiçoens ao valor, porque se rendeo a Villa com tanta gloria, como se o perdella, fosse o mesmo que restauralla.

37 No

37 No mesmo dia que o Conde General teve a noticia que marchavaõ os inimigos a combater a Praça de Moura determinou soccorrela, ainda que fosse expondo-se às consequencias de huma batalha; porque logo que pela insensibelidade se faz cadaver a paciencia, se costuma a olhar com horror para o sofrimento porque està muy longe de ser constancia do animo, a immobilidade na satisfaçaõ; mas como dominava ainda o mesmo Planeta que influio a primeyra infelicidade na perda de Olivença, foy taõ grande a implicancia dos votos, que se retardàraõ as opperaçoens, impedidas com a discordia dos pareceres. Cada dia produsia novas duvidas, com que conseguiraõ os Castelhanos a empreza, primeyro que nos resolvessemos à opposiçaõ: o certo he que a ruina dos Exercitos he haver entre os Generaes disputas, que degenerem em porfias, porque a pezar da utilidade publica, querem antes a victoria no voto, que no acerto.

38 Era impossivel soccorrerse aos sitiados sem que o Exercito passasse o Guadiana, e quando tomamos esta resoluçaõ, achamos toda a Cavallaria inimiga formada na outra margem do rio, para investila havia de ser com os Esquadroens desfilados porque a estreytesa do porto, e o arrebatado da corrente, naõ permettia fórma mais regular, com que fazendo-nos opposiçaõ quatro mil Cavallos, o intento de introduzir o soccorro, seria com huma acçaõ perder a Praça, e sacrificar o Exercito; nesta consideraçaõ se reprimiraõ os impulsos que nos arrojavaõ ao desempenho reputando por affrontosa a vingança, em que contendesse o valor desarmado da disciplina, fazia-nos menos embaraço o impossivel da empresa que o descredito que ficaria sendo na victoria a lembrança da precipitaçaõ.

39 Todas estas difficuldades, foraõ no Conde General novos incentivos para as diligencias; viraõ-se esgotados nas prevençoens do seu cuidado os meyos possiveis à conservaçaõ da Praça; porèm impedidos infelismente os projectos antes que encontrassem a desgraça na execuçaõ a tinhaõ jà padecido no arrependimento; todos queriaõ a batalha, e receavaõ as consequencias della; porque observando as grandes ventagens do inimigo, naõ bastavaõ os ardentes estimulos da impaciencia, para que se deyxasse a razaõ atropellar da colera; desta confusa perplexidade de idèas, os livrou a noticia da capitulaçaõ da Praça, fazendo em o Exercito pelo vallor da defença, ainda mais invejas com a disgraça do rendimento, que os inimigos com a fortuna da victoria.

40 Pela repetiçaõ desta segunda infilicidade cresceo justamente a affliçaõ do Conde General; na mesma serenidade do semblante, se lhe estava conhecendo o desassossego da dor. Comessou-se a previnir para a satisfaçaõ, e nas dispoſiçoens do desaggravo, parece que respirava o sentimento a beneficio das esperanças. Em attençaõ a este fim ordenou Manoel de Mello que passasse o Guadiana a occupar sobre a Villa de Mouraõ os postos que julgasse mais convenientes para o aperto do sitio: marchou logo este Fidalgo, adiantando a Dinis de Mello com seis Esquadroens para que examinasse os portos pela justa desconfiança de que os havia de desputar o inimigo; porèm como em toda esta Campanha se fizeraõ sempre lamentaveis as ideas, ou pela instabelidade das resoluçoens, ou pela contradiçaõ dos pareceres; foy a razaõ de se mal-lograrem. Chegou a Lisboa a noticia da entrega de Mouraõ, e como ainda vertiaõ sangue as

cica-

cicatrices da ferida que recebemos na perda de Olivença, efte fegundo golpe achou jà enfraquecido o fofrimento para a diffimulaçaõ, entendendo a Sereniffima Rainha Regente, que para o remedio de hum, e outro infortunio, naõ podiaõ fer inftrumentos conformes, Generaes infelices: o que he fem duvida, que nos foldados coftuma peleyjar tanto a confiança, como o valor; atè parece nelles hum genero de refpeyto, naõ fe atreverem a contender com a defgraça dos feus mayores.

41 Foy nomeado para o governo das Armas com a Patente de Tenente Real Joanne Mendes de Vafconfellos, occupaçaõ taõ grande, que coube no feu merecimento, porém naõ na fua efperança; e como fe com a nova jurifdiçaõ lhe entregaffe tambem o dominio dos fados, dentro de poucos dias começàraõ a mudar de afpecto os fucceffos. Sentio exceffivamente o Conde de Saõ Lourenço, que tendo já defembainhada a efpada, fe lhe quizeffe fufpender o impulfo, fiando à direcçaõ de outro braço o defempenho da fua offença. Para moderar taõ jufto fentimento fe fervio a Raynha Regente do decorofo pretexto de efcreverlhe que o chamava á Corte, querendo a confelharfe com as fuas experiencias para as inftrucçoens da futura Cãpanha; porèm como o fim foy apartalo della, fe offendeo tanto da diftancia em que o punha do perigo, que naõ baftou toda a fatisfaçaõ da Mageftade, a diminuirlhe a queyxa que refpeytava ao valor.

42 Ordenou tambem a Andrè de Albuquerque que fe encarregaffe do governo da Cavallaria, com o exercicio de primeyro Meftre de Campo General. Inftou muytas vezes efte Fidalgo na repulfa defta nova incumbencia, porque reconhecia na peffoa de

Manoel de Mello, qualidades merecedoras de occupaçoens mayores; e parecialhe indigno da ſua magnanimidade fazerſe inſtromento de queyxa taõ juſtificada; porém paſſando a ordem a preceyto, livre jà de taõ reverente eſcrupulo, aceytou o poſto, fazendo mais generoſo o ſacrificio da obediencia com aquella nobre ceremonia da attençaõ.

43 Partio logo Joanne Mendes para o Alem-Tejo, e como na militar pratica da guerra, tinha igual actividade, que diſciplina, apezar das contradiçoens do tempo ſe poz em Campanha a vinte e dous de Outubro. Entrou o Inverno taõ chuvoſo, que ſoberbo o Guadiana com as repetidas innundaçoens, introduzio o imperio das ſuas agoas, por margens nunca dominadas da ſua corrente. A arrebatada violencia de tanta furia, impedio quaſi dous dias a paſſagem do Exercito, porque foy neceſſario ajuntarſe novos materiaes com que ſe extendeſſe a ponte de barcas a occupar firmemente os dous extremos do rio. Conſeguido ditoſamente o intento ſem outro embaraço que o deſconcerto da eſtaçaõ, marchou Dom Sancho Manoel, ſegundo Meſtre de Campo General, a ganhar os poſtos mais uteis ſobre a Praça de Mouraõ, e achando-os deſempedidos das Tropas inimigas, avizou logo a Joanne Mendes da fortuna com que ſe tinhaõ logrado as primeyras diſpoſiçoens da empreza. Com eſta noticia ſe poz todo o Exercito em marcha, e tendo caminhado pouco mais de meya legoa, ſe levantou hum embravecido temporal, e com vehemencia taõ deſuzada, que as arvores mais robuſtas, como ſe temeſſem o rapido impulſo do vento, ſe hiaõ deſpojando do pezo dos ramos, na deſconfiança da firmeza das raizes; e para que ás ſombras creſceſſem os horrores, a penas

ſe

ſe permittia a claridade do dia, diſpenſada no reſplendor dos relampagos; e talvez que foſſe ſó para experimentarſe a novidade de ſe repreſentar formidavel aos olhos, ainda a meſma fermoſura da luz. Eſtas conjuradas deſordens da tempeſtade, obrigàraõ a Joanne Mendes a acampar o Exercito em terreno coberto de outeyros, procurados entaõ do ſeu acordo, menos para ſeguranças do quartel, que para reparos da incommodidade. Quaſi toda a noute durou com a meſma tenacidade a tormenta, atè que ao romper da Aurora, começou o tempo como em alviçaras do dia, a moderar a colera dos ellementos.

44 Padecia hum ſoldado da Companhia de Dinis de Mello havia muytos dias a repetiçaõ de algumas febres, a que com brioſa advertencia retardava os remedios, por naõ cahir, retirando-ſe do Exercito, na eſcrupuloſa cenſura de inferencias menos cortezes; expoſto eſta noute aos deſabrimentos da chuva, ſem outros reparos que o coſtume da paciencia; começou o ſofrimento a eſtragarſe com o deſabrigo, ſem que pudeſſe jà conſervarſe no ſilencio da queyxa. Dinis de Mello logo com a primeyra noticia della, lhe poz ſobre os hombros a capa com que ſe cobria, ficando o que reſtava da noute à conta da ſua comiſeraçaõ, tendo que agradecer à ſua incommodidade.

45 Eſta ſó acçaõ baſtava a eternizar a fama de Dinis de Mello, porque ſe jà em outra occaſiaõ foy proeza em hum Santo o partir a capa, o que ſeria em hum ſoldado entregalla inteyra; entre tanta deſigualdade de virtudes, quem crera que foſſe menos juſtificado, o mais generoſo? Grande tinha ſido o exemplo, porém mayor a imitaçaõ, pois o ficou excedendo em outro tanto: dividila fora querer igual

par-

parte no abrigo, offerecela toda, lembrarse só do necessitado. Naõ pode chegar a mais o primor da piedade, que para o soccorro da affliçaõ alhea, estar formando a memoria dos outros, do mesmo esquecimento de si.

46 Naõ esperou Joanne Mendes que serenasse de todo a tempestade, para que o Exercito proseguisse a marcha; porque logo que o vento deyxou de ser tormenta se poz sobre a Villa de Mouraõ, conduzindo a pezar das innundaçoens da chuva, quasi aos hombros dos soldados, o trem necessario para a fabrica dos aproches; continuava o Inverno sem moderaçaõ na desordem, com que exposto o Exercito ás inclemencias do tempo, e aos estragos da expugnaçaõ, lhe era preciso estar sempre reforçando a paciencia, para conservarse inteyra na constancia da incommodidade, e no desprezo do perigo. Finalmente para que tivessemos nestes dias mais horrores de que triunfar, engroçadas as nuvens com o continuado fumo da polvora, anticipavaõ a noute sem a assistencia das estrellas, com que de todo se desconhecéra a luz, a naõ ser introduzida pelo fogo, parece que se competiraõ na colera os ellementos, e os homens, porque imitados os trovoens, e os relampagos do fuzilar dos mosquetes, e do estrondo da artelharia, a mesma batalha que fulminava o ar, esteve padecendo a terra.

47 Na confiança das inclemencias do tempo, se animàraõ os inimigos para a persistencia da opposiçaõ, entendendo que se cançaria o valor de porfiar com o desconcerto da natureza; porèm os nossos soldados nas quasi infaliveis esperanças da conquista, parece que já como em alviçaras da victoria, perdoavaõ todos estes desabrimentos da estaçaõ. Taõ longe estava de os assustar a confusaõ dos ellemen-

tos,

tos, que se persuadiaõ a que toda aquella desordem se prevenia em obsequio do esperado triunfo, querendo assim a fortuna festejallo com demonstraçoens menos ordinarias.

48 Emprendèraõ os inimigos introduzir hum comboy na Villa, com que fortalecidos os sitiados, tivessem tempo para novas disposiçoens. Recomendou Joanne Mendes a Dinis de Mello o cuidado de embaraçarlhe este soccorro, e foy taõ feliz a sua diligencia, que quasi todo o comboy preparado para a segurança da Praça, ficou servindo em beneficio do Exercito. Este successo reconhecido dos Castelhanos por algumas reliquias que escapàraõ do destroço, acabou de lhes enfraquecer a constancia, propondo logo as condiçoens do rendimento. Sahiraõ com quatrocentos soldados, corpo que a animarse de espiritos mais nobres, quando naõ conseguisse impedir a victoria com o esforço, a pudèra retardar com o sofrimento. Só quatro dias duráraõ na defença, circunstancia com que parece que quiz o Ceo mostrar a grande diferença do valor de humas, e outras Armas; pois com exercito muyto mais formidavel, gastáraõ os inimigos onze dias na mesma conquista, sem que tivesse entaõ a Praça outro presidio, que a mal disciplinada guarniçaõ de moradores payzanos. Esta foy huma das mayores honras do successo, porque a restaurarmos a Villa com o vagaroso dos mesmos dias, naõ lograria esta segunda expugnaçaõ todas as attençoens da Fama, porque lhe ocuparia igual parte a memoria da primeyra.

49 Pela brevidade com que se recuperou esta povoacaõ, se animáraõ os soldados para novos progressos, porque as repetidas desgraças antecedentes lhes traziaõ desconfiado o valor, com os medos da fortu-

fortuna. Este he hum dos effeytos da infedilidade; parece a aquelles que muytas vezes a experimentaõ, que estaõ jà irreconsiliaveis com o favor das estrellas. A Dinis de Mello se deveo nesta occasiaõ grande parte da melhora de seus influxos, pois montado sempre a Cavallo, já na diligencia de conduzir as fachinas, jà na attençaõ de embaraçar os soccorros, as obrigou a que attendessem às nossas Armas com aspecto muyto mais benigno.

50 Restaurada valerosamente a Villa de Mouraõ, passou Joanne Mendes à consideraçaõ de emprezas mayores. Em ordem de conseguillas partio para Lisboa, adonde foraõ tambem succedidas as suas proposiçoens, que dentro de poucos dias se restituhio a Elvas, trazendo segunda gloria na approvaçaõ dos seus projectos.

51 A Raynha Regente, cujo augusto coraçaõ se mostrou sempre superior ao sexo, e ainda á mesma Magestade, empenhada na exaltaçaõ do filho, e na segurança da Monarchia, concorreo com taõ advertido cuidado na formaçaõ de hum novo Exercito, que em tres mezes se vio reduzido á ultima grandeza, sem que faltassem as muniçoens precizas, para a nutriçaõ, ou para a defença de hum corpo de estatura taõ desmedida; e escolhendo entre tantos Generaes de esclarecida fama, para primeyro movel daquella machina a pessoa de Joanne Mendes de Vasconcellos, teve este Fidalgo ainda mais que agradecerlhe na ventagem da preferencia, que na singularidade da occupaçaõ.

52 Obrigado Joanne Mendes à satisfaçaõ de taõ sublime favor, quiz dar principio às operaçoens da Campanha, ordenando a Dinis de Mello, que com quatrocentos Cavallos destruisse os campos de Alcantara;

tara; naõ ſe interpoz entre o preceyto, e a execuçaõ mais tempo, que o que ſe gaſtou na marcha. Viraõ-ſe abrazados todos aquelles diſtrictos, ſem que as Tròpas Caſtelhanas intentaſſem embaraçar a hoſtilidade com outra reſiſtencia, que a de huma obſervaçaõ menos brioſa; da qual ſó tiráraõ a utilidade de hir recolhendo alguns gados, que pelo natural impulſo a que os encaminha o inſtinto, corriaõ impacientes a reſtituirſe dos campos em que ſe criàraõ. Mais de duas horas continuàraõ os inimigos neſta marcha, atè que offendidos de huma fadiga ſem gloria, a quizeraõ ennobrecer com o combate; mas naõ prevalecéraõ muyto neſta nova reſoluçaõ, porque vendo que os eſperava-mos formados, comeſſáraõ a retroceder do intento; desluzindo as acçoens de todo aquelle dia, primeyro com a inſenſibilidade da paciencia, e depois com a cobardia do arrependimento.

53 Recolheo-ſe Dinis de Mello a Elvas, levando huma importantiſſima preza, e juntamente a gloria do temor com que o obſerváraõ os Caſtelhanos, pois aſſiſtidos de Trópas iguaes, naõ ſe atreveraõ á outra operaçaõ, que á àcompanhallo, movimento, que coſtuma ſer mais ceremonia do reſpeyto, que eſtimulo da oppoſiçaõ. A poucos dias depois deſte ſucceſſo, por ordem do meſmo General, entrou pelos campos de Montijo, a cortar outra vez as palmas, que nos primeyros annos da guerra, foraõ glorioſas inſignias às Armas Portuguezas. Duas vezes ſe lhe oppuzeraõ os inimigos, e ſahindo generoſamente vencedor em ambas, deyxou aquellas Campanhas ainda mais ferteis de triunfos que eſterilizadas a eſtragos.

54 A continuaçaõ da chuva, retardou os ſoccor-

ros das Provincias da Beyra, Minho, e Tràs-os-montes; porque passando a introduzirse o Inverno nas jurisdiçoens da Primavera, pela semelhança das operaçoens, naõ se destinguiaõ os Abris dos Dezembros. Este desconcerto, ou competencia, dilatou a junçaõ de humas, e outras Trópas; porèm logo que o tempo com effeytos mais moderados, mostrou a differença das duas estaçoens, se engrossou o Exercito, tomando o corpo igual ás medidas de taõ anticipadas prevençoens; hum dos milagres de disposiçoens tamanhas, foy entre tantos rumores militares, conservarse o segredo da acçaõ intentada; taõ irrefragavelmente se guardou o silencio della que os inimigos na ignorancia da resoluçaõ, hiaõ fabricando a sua ruina, com o desacerto das suas conjecturas; porque guarnecendo Olivença, e Albuquerque, se esquecèraõ de Badajós, persuadidos a que naõ emprenderiamos a conquista da Corte militar das suas armas. Esta vaidade estève muyto perto de ser castigada, se a fortuna proseguira no acerto de favorecer intentos generosos: para conseguir a empreza sobejou tudo o que respeytava ao esforço; parece que a mesma concorrencia do valor, naõ deyxou lugar em que coubesse a ventura.

55 Compunha-se o Exercito de quatorze mil Infantes, e tres mil Cavallos; governava-o Joanne Mẽdes de Vasconcellos com a patente de Tenente Real; servia de primeyro Mestre de Campo General com o exercicio de General da Cavallaria André de Albuquerque; de segundo, Dom Rodrigo de Castro depois Conde de Misquitella; de General da Artelharia Affonso Furtado de Mendonça; naõ repito os mais Cabos que formavaõ este dilatado corpo, porque na narraçaõ dos successos, sem que faça importuna

tuna a hiſtoria, lhe hirey individuando os nomes, os poſtos, e as acçoens, ſó naõ poſſo deyxar de fazer logo huma diſtincta memoria, de ſe achar aſſiſtindo neſta Campanha Dom Nuno Alvres Pereyra de Mello primeyro Duque do Cadaval, e ſegundo ramo do Auguſto Tronco dos Sereniſſimos Duques de Bragança. Via-ſe ainda a ſua grande caſa ſem a eſclarecida deſcendencia do ſeu ſangue, e com reſoluçaõ digna dos ſeus altos progenitores, parece que queria abrirlhe novos aliceſſes com a eſpada, para entregalla à veneraçaõ da poſteridade, jà aſſegurada do pezo de tantas Coroas.

56 Reduzidas à ultima prefeyçaõ todas as preparaçoens militares, que coſtumaõ fazer formidaveis os Exercitos, ſe reſolveo Joanne Mendes a atacar o Forte de Saõ Chriſtovaõ. Aos doze de Junho ſahio à Campanha, aos treze paſſou o Caya, querendo como conſagrado a celebridade de hum Santo Portuguez, que para o patrocinio das noſſas Armas ſe lembraſſe no dia da ſua morte, do dia do ſeu naſcimento. Alojouſe o Exercito no ſitio de Santa Engracia chegado ao Forte de S. Chriſtovaõ, a quem eſte Santo parece, que com o nome deo tambem a fortaleza. Corre entre o Forte, e a Cidade o Guadiana, ſervindo de foſſo às muralhas de ambos; communicaõ-ſe por huma dilatada ponte, que occupando as duas opoſtas margens do rio, por entre levantados arcos, lhe eſtà oprimindo ſem violencia a corrente.

57 Achavaõ-ſe em Badajós os primeyros Cabos das Armas inimigas, e obſervando a marcha que traziaõ as noſſas Tropas, ſe formàraõ com toda a ſua Cavallaria junto da ponte, aſſegurando as coſtas com a profundidade do Guadiana. Veſinhos os dous Exer-

 citos,

citos, se viraõ perto de duas horas sem operaçaõ, como se quizessem fortalecer os braços com a suspençaõ dos impulsos; parece que de generosa a colera, senaõ contentava de formarse de materia menos nobre, que o sofrimento. Esta foy a primeyra vez que com estranho effeyto, esteve recebendo a ira, espiritos da moderaçaõ, até que crescendo a impaciencia em ambos os Exercitos, pela natural opposiçaõ de duas naçoens taõ belicozas, se investiraõ huns, e outros Esquadroens, mas taõ illustremente que no mesmo movimento, parecia immobilidade a constancia; as cayxas, e as trombetas incitando os animos para a batalha os animava com huma armonia taõ generosa; à influencia della, atè parece que estava reduzindo-se os ouvidos a coraçoens.

58 Ordenou André de Albuquerque a Dinis de Mello, que com tres Esquadroens de Cavallaria reforçasse o galhardo empenho cóm que Dom Luis de Menezes, depois General da Artelharia, e Conde da Ericeyra, trazia aos inimigos, senaõ vencidos, desordenados. Naõ necessitava este Fidalgo para as emprezas grandes, de mais soccorro que a fortaleza do seu braço; porèm eraõ os Castelhanos taõ superiores em numero, que ainda depois de dividida a contenda entre ambos, se acháraõ com aquella opposiçaõ, que bastou a deyxallos com justa vaidade da victoria. As Tropas que lhe desputavaõ a Campanha, quasi desbaratadas se retiraraõ a assegurarse à ponte de Badajós, e naõ cabendo na grandesa della, oprimidas do seu mesmo concurso, experimentàraõ segunda confusaõ.

59 André de Albuquerque observando em outras partes do conflicto, a profiada resistencia dos Castelhanos,

telhanos, ſe avançou a favor dos noſſos Eſquadroens, levando-lhes na fé da ſua peſſoa aſſegurada a confiança do vencimento; e para que ainda ſe fizeſſe o ſucceſſo menos contingente, ſervia ao ſeu lado de fiador a fortuna das noſſas Armas, o eſclarecido esforço do Duque de Cadaval, que atento ſó à immortalidade da fama, parece que andava provocando os perigos que ſe lhe deſviavaõ, menos de cobardes, que de reverentes.

60 Perdéraõ os Caſtelhanos neſte conflicto, pouca gente, e muyta reputaçaõ; derramou-ſe o ſangue que baſtou para ennobrecer o combate, ſem que ſe confundiſſe o alvoroſſo da victoria, com a concorrencia da laſtima. Depois deſta acçaõ, que ſe avaliou por feliz vaticinio da empreza intentada, deo principio o General da Artelharia Affonſo Furtado, a formar os aproches, e a diſpor as baterias; o que conſeguio taõ brevemente, que parece que eſteve a ſua actividade obrando ſem dependencia do tempo.

61 O Duque de Oſſuna General da Cavallaria inimiga, querendo com a diverſaõ retardar as operaçoens das noſſas Armas, ſahio de Badajós com dous mil Cavallos, ſervindo-ſe para o ſegredo da marcha da eſcuridaõ da noute. Na confiança deſte meſmo ſilencio paſſou o Guadiana, e o Caya, e pondo fogo a alguns olivaes de Elvas, ſó conſeguio com inutil vingança a ſatisfacaõ da ira no vegetante; porém deſcontentando-ſe de hoſtilidade, em que naõ tiveſſe alguma parte o ſofrimento, paſſou a outros eſtragos intoleraveis à paciencia. Andrè de Albuquerque com o primeyro avizo deſtes deſtroços, marchou logo impaciente do deſempenho; e como na attençaõ da ſua diſciplina, por mais que ſe quizeſſe rebellar a colera, ſempre reconheceo os imperios da razaõ.

Deſpe-

Despedio varias partidas, a observar os movimentos do inimigo; persuadindo-se a que se escondia alguma machina naquellas minas, porque naõ era facil caber no seu discurso, que à vista de hum Exercito formidavel emprendesse o Duque de Ossuna acçaõ em que certamente havia de desaproveytar o arrependimento. Soube logo o Duque da resoluçaõ com que dispunha-mos investillo, e como de mal considerado o seu intento se fabricou sem outra razaõ que a que lhe quizemos dar nas nossas inferencias, o mesmo foy receber o avizo, que previnirse para os desvios do combate; naõ pode lograr taõ prosperamente este designio; que por ordem de André de Albuquerque se naõ visse primeyro atacado de D. Joaõ da Sylva, e de Dom Luis de Menezes, Fidalgos que professando huma estreyta amisade, ainda tiveraõ neste conflicto mais razaõ para o vinculo do affecto, na generosa semelhança do valor. Este impensado incidente precizou ao Duque a ceder da marcha que levava, fazendolhes rosto com doze Esquadroens. Achava-se Dinis de Mello em Elvas, curando-se da ferida de huma balla, que se lhe tinha tornado a abrir pela continuada fadiga de taõ repetidos progressos, e naõ bastando toda a persuaçaõ da medicina, a reprimirlhe o impulso do animo, montou logo acavallo com a perna da ferida descuberta, porque a mesma impaciencia que o obrigou a esquecerse do remedio, lhe naõ deo tempo para previnirlhe a compostura; e carregando vigorasamente as Trópas inimigas as fez passar o Guadiana com desatinada precipitaçaõ.

62 Procederaõ nesta facçaõ taõ illustremente D. Luis de Menezes, e D. Joaõ da Sylva que se mostràraõ iguaes em tudo ao grande espirito de Dinis de Mello. Só teve este Fidalgo a differença na superiori-

rioridade do poſto; toda a ventagem foy a gloria de mandalos, a naõ ſer pelo reſpeyto da occupaçaõ, duvidàra a fama por qual delles havia de começar a memoria.

63 Recolheo-ſe Dinis de Mello a Elvas, e naõ fez pequeno eſpanto aos Cirurgioens depois de tantas horas de violento exercicio, trazer quaſi livre a perna na moleſtia da ferida; aſſim coſtumaõ ſarar os que preferem a generoſidade á ſaude; ſerà porque em homens taõ grandes ſaõ mais activos os remedios ordenados do valor, que os applicados da medicina; os primeyros obraõ com as qualidades do eſpirito, os ſegundos com os vagares da natureza.

64 Repetiaõ-ſe as diſpoſiçoens para a expugnaçaõ do Forte de Saõ Chriſtovaõ, aſſegurando-ſe os aproches com dous reductos guarnecidos de Infantaria competente; porém cançados os ſoldados de taõ tardas operaçoens, deſejavaõ reduzir ao breve termo de hum aſſalto, as dilatadas eſperanças de muytos dias. Os Generaes querendo-ſe aproveytar de taõ eſtimavel impaciencia, ſe diſpuzeraõ a atacallo na noute da veſpera de Saõ Joaõ, a qual ſolemnizada ſempre de feſtivas chamas, ſe vio entaõ alumiada de fogos mais violentos, trocando com funebres effeytos, em cometas da morte, as luminarias da devoçaõ. Buſcouſe a noute para inſtromento de tantos eſtragos, como ſe quizeſſem anticiparlhe os lutos nas ſombras, ou que foſſem as eſtrellas as primeyras luzes nas exequias dos mortos. Foraõ nomeados para eſta acçaõ os Terços de Diogo Gomes de Figueyredo, de Simaõ Correa da Sylva, e do Baraõ de Alvito. Logo ao primeyro ſinal ordenado para a inveſtida ſe avançáraõ eſtes Fidalgos com emulaçaõ taõ igualmente brioza, que a fazer-ſe ſemelhan-

ça a competencia, cada hum delles na diligencia de ser o primeyro, o mais que pode conseguir foy naõ ser o segundo; taõ ciozo andou o valor da ventagem, que todos parecèraõ imitaçaõ, e nenhum exemplo. Viraõ-se senhores do fosso, sem que a mosquetaria do Forte, e a artelharia da Cidade lhes pudesse suspender com o estrago a resoluçaõ, antes para proseguirem na empreza, lhes servia de estimulo mais efficaz o perigo, que o preceyto. Aos incendios fulminados dos inimigos tratavaõ como se naquella noute ardessem em obsequio da celebridade. Naõ foy inferior o esforso nos soldados, pois sem que os asustasse o continuado terromoto das batarias, executavaõ as ordens com tanto acerto, que a pezar de todo aquelle estrepito militar, se estava do ruido da confusaõ, formando a armonia da obediencia.

65 Eraõ tantos os artificios de fogo que abrazavaõ aos expugnadores, que ardendo entre vivas lavaredas, parece que se conservavaõ os espiritos animando mais as cinzas, que os corpos, e para que os estragos conspirassem até para a prescripçaõ da especie, servindo os mortos de materia aos incendios, degeneravaõ de cadaveres em troncos; porèm a pezar de todos estes horrores sempre taõ constantes os animos, que offerecendo-se generosamente às chamas, jà senaõ contentavaõ de acçaõ, sem o merecimento de sacrificio.

66 Todos os incidentes deste dia concorrèraõ para a reputaçaõ das nossas Armas, pois andáraõ taõ briozos os tres Mestres de Campo, que achando-se depois de occupado o fosso, sem os instrumentos necessarios para a conquista do Forte, sustentáraõ muytas horas com heroyca resoluçaõ o proprio posto,

to, ſendo os primeyros, que ainda fizeraõ glorioſa, huma conſtancia inutil. Eſta em todos os ſeculos admiravel preſiſtencia, ſeria a ultima ruina das noſſas Tròpas, ſe as naõ retirára a cuydadoſa advertencia de Joanne Mendes, que General, e ſoldado combatia igualmente com o valor, que com o acordo. Só elle pudera fazer taõ admiraveis os impulſos do braço, que competiſſem com as acçoens do entendimento.

67 Amanheceo o dia, do mayor dos naſcidos, a deſcobrir com a luz, os eſtragos que a noute occultou com as ſombras. Vio-ſe regada de ſangue a Campanha, produzindo com infeliz fecundidade, aos coraçoens, e aos olhos, laſtimas, e horrores; até o meſmo Guadiana por mais que enrequecido de innundaçaõ taõ illuſtre, parece que ainda aſſuſtado das memorias do combate, corria na diligencia de apartarſe do Forte. Os meſmos inimigos lográraõ com dezaſſoſſego o goſto deſta oppoſiçaõ, porque a perda do Marquez de Lançarote lhes trazia dividida a memoria, entre o deſvanecimento, e a ſaudade.

68 Intentou Joanne Mendes repitir ſegunda vez o meſmo aſſalto, ſem outra differença nas diſpoſiçoens, que a mudança da hora; parecialhe para acçaõ taõ grande, mais nobre o teſtemunho do Sol, que o das Eſtrellas; porque lhe regulava o credito, menos pela circunſtancia do numero que pela authoridade da fé. Eſta idèa quaſi nas veſperas da execuçaõ, ſe ſuſpendeo a preſuaçoens dos Generaes, propondon-ſe outra, a donde havia de entrar o valor buſcando deſculpas à temeridade; mas como na galharda inclinaçaõ de Joanne Mendes coſtumavaõ prefirir os projectos mais generoſos, pareceo eſte o mais conveniente, por mais arriſcado. Eſta he huma

das qualidades dos eſpiritos ſublimes, trazerem ſempre taõ remontadas as idéas, que qualquer penſamento menos ellevado, deſprezaõ como baſtardia da imaginaçaõ: todo o ſeu fim he aſpirar ao mais alto, querendo nas deſgraças, antes o precipicio, que a queda.

69 Avizou logo á Corte deſte ſeu novo diſignio, que naõ era menos, que ſitiar regularmente a Cidade de Badajòs; e conformando-ſe a Raynha Regente com o meſmo parecer, a quinze de Julho ſe poz o Exercito da outra parte do Guadiana a emprender a conquiſta da Corte militar das armas inimigas. Na tarde deſte meſmo dia ſe deraõ principio às linhas de circunvalaçaõ, em que teve muyta parte Dinis de Mello, conduzindo com os Eſquadroens da Cavallaria, as fachinas competentes para a fabrica dos aproches. Aſſegurados os poſtos, que dominavaõ a Praça; ou podiaõ offender o Exercito, entendèraõ os Generaes que era preciſo ganharſe o Convento de Saõ Gabriel; a eſte fim antes que rompeſſe a menhaã, marchou Andrè de Albuquerque com cinco Terços, e muyta parte da Cavallaria, ao rio Calomon, cujo limitado cabedal, depoſitado entre penhaſcos, parece mayor de unido, que de opulento.

70 Vencidos os eſtorvos daquelle rio, aviſtamos os inimigos que encubertos com as ſombras da noute ſahiraõ com toda a guarniçaõ da Cidade a levantar hum Forte no cerro das Mayas. Reconhecido o ſeu poder, ainda ſem outra fortificaçaõ que a aſpereza do terreno, deſtacou André de Albuquerque cinco Eſquadroens governados por Dinis de Mello, a deſalojalos do poſto. Ao primeyro movimento das noſſas Trópas, ſe deyxàraõ os Caſtelhanos dominar tanto do ſeu receyo, que deſemparando a obra começada,

meçada, com hum temor intempestivo, anticipàraõ a sua ruina com a sua confusaõ; com que pela desordem com que se retiravaõ, foraõ fazendo o regresso sobre cobarde, infeliz. Recolhidos os inimigos a Badajós se atacou o Convento de Saõ Gabriel guarnecido de seiscentos homens, para o que foy necessario que se desmontasse a Cavallaria, ordem que se executou taõ promptamente, que parece naõ necessitou de tempo a obediencia. Foy Dinis de Mello, o Duque do Cadaval, e o Conde Camareyro-mór os primeyros que desmontados dos Cavallos se expuzeraõ aos perigos desta grande facçaõ obrando com hum valor taõ igual, que ainda hoje os naõ póde distinguir a historia; porém nisto mesmo mais illustres à posteridade, que quando a competencia he taõ generosa, tem circunstancias de ventagem a proporçaõ; como era nelles impossivel o conseguirem na fama a preferencia, parece que quizeraõ ennobrecer-se com a duvida; o certo he que foy esta huma das acçoens daquelle seculo, que ainda com a razaõ de competida, ficou conservando a gloria de singular. Vendose os Castelhanos combatidos de tres braços taõ superiores, depois de huma vigorosa resistencia, cuydàraõ em assegurar as vidas buscando a defença, menos na profia da opposiçaõ, que no respeyto da immunidade; naõ consentio a piedosa advertencia de animos taõ preclaros, que os seus soldados com rumor menos attento, interrompessem o sagrado silencio daquellas paredes, deyxando aos Religiosos igualmente favorecidos da sua generosidade, que edificados da sua veneraçaõ.

71 Neste mesmo dia o Conde de S Joaõ, primeyro Marquez de Tavora, titulo que deveo segunda grandeza ao seu appellido, pertendendo com intrèpi-

trèpido desafogo, reconhecer descubertamente o Forte, recebeo huma grande ferida, mas com taõ pouca alteraçaõ na serenidade do semblante, que a naõ fazella publica o disperdicio do sangue, a deyxára ignorada a constancia do sofrimento. Foy este Fidalgo hum dos Generaes mais valerosos daquelle seculo, e taõ semelhante em tudo às heroycas acçoens de Dinis de Mello, que parece que se escreve este livro em obsequio da memoria de ambos.

72 A conquista de Badajòs como hum dos empregos mais esclarecidos das nossas Armas, fez em Lisboa taõ generoso ruido, que persuadio a muyta parte da primeyra nobreza, a esquecer-se dos licitos divertimentos da Corte, na pertençaõ dos gloriosos perigos da Campanha, a donde obràraõ todos taõ admiravelmente, que depois de desempenhadas as obrigaçoens do nascimento, ainda lhe sobràraõ acçoens com que enriquecéraõ a posteridade.

73 Reconheciaõ os nossos Generaes quasi impossivel a conquista da Praça sem ganhar-se primeyro o Forre de Saõ Miguel, e como tinhaõ jà empenhada a opiniaõ na empreza, se resolvèraõ a todo o risco, a conservalla inteyra na fama, ou perdendo valerosamente a vida, ou expugnando generosamente o Forte. Foy Andrè de Albuquerque como primeyro Mestre de Campo General, o que destribuio as ordens para a acçaõ: dividio a Cavallaria em tres corpos de outocentos Cavallos; o primeyro governado por elle, e por Dinis de Mello; o segundo pelo Tenente General Achim de Tamaricurt, e o Commissario Geral Joaõ da Sylva de Sousa; o terceyro pelo Tenente General Manoel Freyre de Andrade, e o Commissario Geral Dom Joaõ da Sylva. Todos estes Cabos levavaõ a permissaõ para que na

marcha,

marcha, e na investida, obrassem independentes. Os Terços da Infantaria de que eraõ Mestres de Campo Diogo Gomes de Figueyredo, o Conde da Torre, Fernaõ de Mesquita, Dom Manoel Henriques, Pedro de Mello, o Baraõ de Alvito, Agostinho de Andrade, Simaõ Correa da Sylva, e o Conde de S. Joaõ, haviaõ de marchar divididos em tres colunas, porque os valados das vinhas, e os muros das tapadas, naõ permitiaõ mais dillatada frente. Todo o fim destas disposiçoens, foy com o intento de que nos formasemos entre o Forte, e a Cidade, a impedir as Tròpas com que o Duque de Saõ German emprendesse soccorrer o Forte; e para que ao mesmo tempo dessem todos principio à marcha, serveria de sinal disparar-se juntamente seis peças de artelharia. Recebidas sem confusaõ as ordens, esperavaõ com impaciencia os alentados coraçoens Portuguezes, que se disparassem as peças promettidas tendo por fausto pronostico do successo, fiarse o primeyro movimento da batalha, de hum sinal, que jà parecia salva da victoria.

74 Entro a descrever huma acçaõ das mais porfiadas, das mais sanguinolentas, e das mais gloriosas, que emprendéraõ as Armas de Portugal. Repetir quantos casos ennobrecèraõ este successo, fora intentar hum impossivel o discurço; estes milagres, basta que naquelle conflicto os obrasse o valor, sem que hoje os procure fazer a historia. Na grande confusaõ de huma batalha os que dizem que observàraõ todos os accidentes della; na mesma advertencia dos olhos estaõ acuzando a occiosidade dos braços. Emfim os que nos varios acontecimentos de hum combate examinàraõ tudo com aguda prespicacia, saõ somente aquelles, que puzeraõ toda a valentia na

vista.

viſta. Eſcreverey a batalha ſeguindo as opinioens menos intereſſadas, por levarem jà para o credito da verdade os argumentos da independencia; e como he impraticavel pela ordem da hiſtoria, que todos ſejaõ os primeyros na narraçaõ, os ultimos nomeados ſó foraõ ſegundos em tempo, e talvez que os quizeſſe pòr neſte lugar a fama, porque ſempre as poſteriores acçoens, ſaõ as que ficaõ mais perto das memorias.

75 Chegou a hora deſtinada em que ſe havia de diſputar naquella Campanha entre as duas mais belicozas naçoens da Europa, nas igualdades do valor, as preferencias da fortuna. Diſparàraõ-ſe as ſeis peças de artelharia, eſtrondo que ſe aproveytou todo no alvoroço dos coraçoens. A eſte final ſe ſeguio promptamente a obediencia. Todos quizeraõ ſer os primeyros na inveſtida, mas com huma competencia taõ regular, que naõ póde nunca a impaciencia da emulaçaõ introduzir o eſquecimento na diſciplina. Taõ cuſtoſos foraõ de vencer os embaraços do terreno, que parecèraõ defenças exteriores da Praça; porèm ſuperadas tantas difficuldades pela incançavel diligencia dos Generaes, ſe formáraõ entre o Forte, e a Cidade os Eſquadroens mandados por Dinis de Mello, e os dous Terços do Conde da Torre, e de Diogo Gomes de Figueyredo. Comeſſou o inimigo a batelos com ſeſſenta canhoens, e com huma taõ inceſſante tempeſtade, que cegos do fumo da polvora, e confundidos do eſtrèpito da artelharia, eſtiveraõ algumas horas quaſi ſem uſo os primeyros dous ſentidos, e quando ſe reſtituiraõ foraõ tanto mais horriveis os objectos que ſe lhe propunhaõ, que ainda tiveraõ mais de que eſcandalizar-ſe no exercicio, que na ſuſpençaõ; tudo era hum funeſto eſpecta-

pectaculo; as mortes, e os gemidos, taõ longe eſtavaõ de provocar a comiſeraçaõ que antes como ſe foſſem ſufragio dos mortos as vinganças, andava a laſtima buſcando nos eſtragos a ſatisfaçaõ das piedades.

76 O Duque de Saõ German aſſiſtido dos ſeus Generaes ſahio da Cidade com a mayor parte do prezidio della, procurando com arriſcada diligencia introduzir no forte os ſoccorros precizos; tocou eſta operaçaõ ao Terço deſtinado para guarnecer as Armas com que aſſeguravaõ as frótas das Indias Occidentaes, o qual acommettido dos Eſquadroens da noſſa Cavallaria, ſe vio com arrebatado deſtroço, naufragando no mar do ſeu meſmo ſangue; com que infeliſmente ſumergido, veyo a experimentar em outro ellemento; o perigo daquelle, para que foy criado. Deveo-ſe muyta parte deſte ſucceſſo a Dom Luis de Menezes, porque foy a ſua companhia a primeyra que teve a gloria de attacar o Terço, ſendo taõ ſuperior o numero dos inimigos, que para credito da ſua fama, baſtàra a reſoluçaõ, ſem a victoria.

77 Dinis de Mello inveſtido vigoroſamente de toda a Cavallaria governada pelo ſeu General o Duque de Oſſuna, diſputou com tanta galhardia a Campanha, que avançando-ſe cada vez mais, faltava jà aos Caſtelhanos terreno para a retirada, e ſe detinhaõ menos de conſtantes, que de neceſſitados. Naõ he explicavel o deſafogo com que ao meſmo tempo diſpunha, e peleyjava; como animados de hum meſmo eſpirito, ſe competiraõ generoſamente o coraçaõ, e a cabeça; parecendo com equivocaçaõ glorioſa, o coraçaõ criado para o acordo, e a cabeça formada para o valor. Achava-ſe jà com tres feridas, porém ſempre com o proprio esforço, que ſangue eſcla-

eſclarecidamente derramado, naõ influe menos alento expoſto na Campanha; que conſervado nas veas; antes parece que faria effeytos muyto mais brioſos, pois ſe via ſobre a razaõ de illuſtre, purificado na honra do deſperdicio.

78 Eſtavaõ já taõ enfraquecidos os inimigos, que lhes foy neceſſario novos ſoccorros para ſe eſtabelecerem na oppoſiçaõ. Empenhado Dinis de Mello na ruina deſta ſegunda reſiſtencia, ſe introduzio no mais vigoroſo dos Eſquadroens contrarios, adonde vendoſe cercado de forças ſuperiores, obrou de ſorte, que parece que ſe queria deſpedir da vida, taõ altamente, que o eſpirito, que lhe deſemparaſſe o corpo, lhe ficaſſe animando a memoria.

79 Os Caſtelhanos injuriados da oppoſiçaõ de hum ſó homem, o traziaõ em eſtado, que rotas as armas, já naõ tinhaõ outra defença, que a laſtima, ou a veneraçaõ, a que os eſtava perſuadindo o ſangue de que ſe cobriaõ. De todos eſtes contratempos triunfava heroycamente Dinis de Mello, ſendo taõ pouco o ſentimento que moſtrava das ſuas meſmas feridas, que mereceo ſer o primeyro, em quem foſſe argumento de eſpirito, a inſenſibilidade; porèm quando eſtava mais ardente o conflicto, ferido de huma balla lhe cahio morto o Cavallo. Levantou-ſe para entrar em combate ainda mais perigoſo; porque chegando-ſe alguns Caſtelhanos, lhe lançou hum delles a maõ ao tàlim (que coſtumava ſer naquelle tempo a primeyra galla militar, e quaſi huma inſignia com que ſe diſtinguiaõ os ſoldados,) e fazendo ſegurança, nelle o levava perſioneyro a Badajòs; ſeguindo com violento impulſo o arrebatado movimento do Cavallo. Oprimido deſta intoleravel fadiga, já ſem mais alento, que aquelle com que ſe hia deſ-

pedindo

pedindo da refpiraçaõ, eftendeo o braço ao ramo de huma oliveyra, e abraçando-fe com elle, foy taõ venturofo o acordo da impaciencia, que fe lhe quebrou o laço que prendia o tálim, e como os inimigos vinhaõ batidos dos noffos Efquadroens, fe efquecéraõ de toda outra diligencia que lhes pudeffe difficultar a retirada. Ficou Dinis de Mello arrimado à oliveyra, fem outro reparo aos golpes das efpadas, e aos tiros das piftolas, que o mefmo tronco que com fegunda commiferaçaõ recebendo em fi as feridas, pareceo que hia melhorando de alma, com os exercicios da piedade.

80 Efte foy o primeyro dia que triunfàraõ as oliveyras das palmas, para que naõ foffem fó eftas as coroas das victorias, e fe honraffe tambem a guerra com o fymbolo da paz. Que arvore ha mais illuftre que a oliveyra; das fuas producçoens atè recebe alimentos aluz. Ella foy a que na tormenta em que fluctuavaõ as ultimas reliquias dos homens, levou no verde teftemunho das folhas, as primeyras efperanças da ferenidade! Naõ foraõ os louros, ou as palmas as que ganhàraõ as alviçaras de noticias taõ venturofas, porque fe achavaõ ainda naufragando na inundaçaõ, como produzidas em lugar menos ellevado. Injuftiça ferà logo, que lhe intente hoje difputar a eftimaçaõ, a preferencia que jà naquelle tempo lhe tinha dado a natureza.

81 Dom Luis da Cofta com quem Dinis de Mello profeffava eftreytiffima amizade; concorrendo para o vinculo dos dous coraçoens, repetida a femelhança, nas igualdades do valor, e do fangue, foy hum dos Capitaens de Cavallos, que na tefta dos noffos Efquadroens feguiaõ a retirada dos inimigos. Efte Fidalgo foy o primeyro que encontrou a Dinis de

Mello taõ desfigurado das feridas, que naõ baſtou para conhecelo o interior ſuſto, communicado pela ſimpatia dos affectos, foy neceſſario ſegundo teſtemunho na conſtancia com que o via no deſalento: correo a tomallo nos braços, achando-o jà taõ deſfalecido, que pareceo a ternura daquelle impulſo, mais deſpedida, que ſoccorro.

82 Dinis de Mello, cujo invencivel coraçaõ influia iguaes alentos no valor, que no acordo, ſem conſentir que ſe deſmontaſſe do Cavallo, lhe diſſe: Amigo, adiante, para retirarme baſta hum Soldado, e todo vós ſois neceſſario para o vencimento. A que mais póde remontarſe a grandeza do animo, que entre as meſmas aflicçoens das feridas deyxarſe perſuadir menos dos affectos da natureza, que dos eſtimulos da generoſidade? Lembrou-ſe primeyro da victoria, que do remedio; porque aſpirando ſempre ao mais heroyco, ſelhe foy a voz em ſeguimento da imaginaçaõ; ou ſeria tambem porque a memoria como potencia d'alma, coſtuma tomar as qualidades do eſpirito; com que em homem taõ grande, ou havia de ſer aquella, ou nenhuma.

83 Sò elle expondo tantas vezes a vida em obſequio da Patria, chegou a fazer porfia do ſacrificio: naõ ſey que premio eſperava da ingratidaõ della. Da morte naõ ſe tira outra ſatisfaçaõ que o eſquecimento. Que ſaõ os epitafios gravados nos marmores, mais que humas memorias formadas de ſilencios! Toda a gloria que reſulta da magnificencia dos tumulos, naõ he outra, que offerecer aos olhos mais authoriſados os horrores. Nos que acabaõ, até ſaõ mais frageis os merecimentos, que os cadaveres, porque eſtes coſtumaõ deyxar cinzas, e aquelles logo que ſe enterraõ, ſe conſomem; fazendo a ſem-

ſem-razaõ dos homens, ainda menos piedoza a memoria, que a ſepultura.

84 Foy conduzido Dinis de Mello com quatorze feridas ao Convento de Saõ Gabriel, em cujos clauſtros (hoſpitaes entaõ dos eſtropeados da batalha) ſe praticava laſtimoſamente na applicaçaõ dos remedios, huma terrivel anatomia de vivos. Viaõ-ſe deſtroncados os homens, reſtituindo á terra infelizmente ingratos, menos porçaõ que recebèraõ na ſua primeyra origem; para que tudo foſſe hum tremendo eſpectaculo, ſeparadas dos corpos as partes de que ſe compoem, eſtava nelles muyto primeyro que a alma, deſpedindoſe a natureza. Outros ainda deſpedaçados a feridas, parece que conſervavaõ os eſpiritos, animando ſó humas reliquias da humanidade; pizava-ſe ſómente ſangue, e como tinha ſido eſclarecidamente derramado, ainda fazia mais horror o deſprezo, que o deſperdicio: naõ foy entaõ menos mal o padecer, que o ver padecer; porque para o ſentimento, he mais groſſeyro o corpo, que a conſideraçaõ; vay muyto de ſer inſtrumento da dor, a fragilidade, ou o eſpirito. Sò homens que degeneraõ em Feras, ſe conſolaõ de encontrar outros mais infelices; porque naõ ha mayor argumento de irracional que achar os motivos do alivio, nos objectos da commiſeraçaõ. Muytas vezes confeſſou Dinis de Mello que naquella occaſiaõ neceſſitava inteyramente da ſua conſtancia; e he ſem duvida que em animo taõ generoſo, creceria o rigor da affliçaõ com a concurrencia da laſtima, emfim para que atè os proprios acertos duplicaſſem os horrores, era taõ grande o ruido das vozes com que os miſeraveis agonizantes ao meſmo tempo clamaõ pela confiſſaõ, que ainda em ouvidos Catholicos, ſe naõ livrou de pa-

recer deſordem o arrependimento.

85 Seguio Dom Luis da Coſta aos Caſtelhanos jà com ſegunda razaõ para a colera, na ſatisfaçaõ das feridas de Dinis de Mello, e como no valor, e na amizade levava dous eſtimulos o deſempenho, ſatisfazendo a ambos, deyxou com generoſas acçoens deſaggravada a dor, e eſclarecido o esforço. Ainda ſeria mayor o eſtrago dos inimigos, ſe entendeſſe D. Luis da Coſta, que podia ſer vingança de Dinis de Mello, deſtroço em que entràſſe a ira, deſacompanhada da commiſeraçaõ.

86 O Conde da Torre, e Diogo Gomés de Figueyredo ſuſtentàraõ com galhardo deſafogo, o poſto que ganhàraõ na primeyra avançada, ſem que as baterias da Cidade, e do Forte lhes confundiſſem a ordem; ou lhes enfraqueceſſem a conſtancia; taõ immoveis eſtiveraõ ſempre, que parecéraõ as primeyras eſtatuas de ſua Fama; nem pudèra fiarſe a ſua memoria, de padroens com menos eſpirito. Eſtes dous Fidalgos obrigàraõ aos inimigos depois de vigoroſa reſiſtencia, a que deſocupaſſem alguns valados, que guarneciaõ com mangas de moſquetaria, e cubertos dellas logravaõ melhor as pontarias na confiança dos reparos. Com eſte beneficio ficáraõ os dous Terços dando calor ao aſſalto do Forte, ſem que ao meſmo tempo ſe empregaſſem na defença dos lados.

87 Os Meſtres de Campo Dom Manoel Henriques, Fernando de Miſquita, e Agoſtinho de Andrade, a quem ſeguiaõ os Terços de Pedro de Mello, do Baraõ de Alvito, e de Simaõ Correya da Sylva, aſſiſtidos do Meſtre de Campo General D. Rodrigo de Caſtro, e do General de Artelharia Affonſo Furtado de Mendoça, arrimáraõ as eſcadas a tres baluartes, e ſobiraõ por ellas com taõ deſafogada reſoluçaõ,

foluçaõ, que entendo, que em fatisfaçaõ de tanto esforfo, os levàva jà a fama colocados nas azas. Porém querendo todos fer os primeyros, começou o valor (ainda que nobremente) a introduzir a defordem. Os inimigos prevenidos para a oppofiçaõ com igual alento, e melhor difciplina, merecèraõ a dita de confeguir a refiftencia. Naõ fe defanimàraõ os noffos foldados com a defgraça da primeyra inveftida, antes entràraõ em porfia mais arrifcada, e tenho por fem duvida que lograria gloriofamente a expugnaçaõ, fe para que cahiffem de mais alto, quebrando-fe as efcadas, os naõ precipitaffe a fortuna, já quafi do lugar da victoria.

88 O Baraõ de Alvito, vendo a mortes, e feridas extincta muyta parte do Terço de Dom Manoel Henriques, provocado da generofa enveja de taõ nobre eftrago, fe avançou arrojadamente a occupar o foffo, para que concorrendo no mefmo perigo fe fizeffe tambem fua a gloria delle. Reforçadas com tanta oportunidade as reliquias que exeftiaõ do Terço de Dom Manoel, ordenáraõ os dous Meftres de Campo fe trabalhaffe em hum fornilho no angulo exterior do baluarte, e depois de attacado com tres barris de polvora, fizeraõ huma chamada na piedofa attençaõ de confervar vidas, ainda que inimigas, illuftres; ou feria tambem porque fe defcontentavaõ de expugnaçaõ em que ouveffe de entrar o valor, ajudando-fe do artificio.

89 O Governador do Forte, como fe o mefmo perigo lhe foffe purificando a conftancia, refpondeo, que deffem fogo à mina, e começaffem logo a fabricar outras, porque para fe aballar cada pedra daquellas muralhas, naõ feria neceffario menos, que huma conjuraçaõ de eftragos; que quando fe encar-

regou

regou do Forte, naõ foy só para defender-lhe os baluartes, foy tambem para disputar-lhe as ruinas; que daquelles materiaes jà desfeytos, esperava edificar Templos á sua fama, adonde em honrada sepultura descançassem as suas cinzas, sem horror do epitafio, ou queyxa da fidelidade; que cuydassem dos meyos da conquista, sem que lhe fizessem segundas instancias, porque sentia que perdessem o tempo em piedades inuteis; que para elle estava muy longe de estimar como attençaõ, a que começava pela injuria de lhe propor as seguranças da vida com os escrupulos da reputaçaõ; e finalmente que nascendo mortal, naõ queria privar-se da honra de fazer-se eterno, emendando a fragilidade da natureza, com a perpetuidade da memoria.

90 Com este desengano se puzera fogo á mina, se os Officiaes, e Soldados de que se compunha a guarniçaõ do Forte, naõ persuadissem ao Governador a que deyxasse de offerecer inutilmente tantas vidas, porque expolas sem outra esperança que o perdellas, seria tirar com a desordem da intençaõ, o merecimento ao sacrificio; que se contentasse o seu esforço, de ter feyto illustre a sua desgraça, porque naõ eraõ menos nobres as acçoens com que se authorisavaõ as infelicidades, que as com que se conseguiaõ as victorias; que naõ quizesse escandalizar o seu procedimento, entendendo que ainda naõ bastava para a reputaçaõ; finalmente que naõ podia duvidar do grande esforço dos que o aconselhavaõ; com que justamente devia de approvar huns votos que naõ tinhaõ menos fé, que a authoridade do seu mesmo conhecimento.

91 Persuadido o Governador da verdade destes argumentos, se reprimio da resoluçaõ intentada, pelo

pelo receyo de que se culpasse como desesperaçaõ o valor. Fizeraõ os Castelhanos em duas partes as chamadas para se estipularem as condiçoens da entrega; e achando-se em huma Dom Manoel Henriques, e em outra Agostinho de Andrade, pleyteàraõ ambos a preferencia na capitulaçaõ. Desta controversia se foy originando entre os dous Mestres de Campo huma porfia jà taõ impaciente, que ficara a duvida decedindo-se com a espada; porém chegando ao messmo tempo o Mestre de Campo General Dom Rodrigo de Castro; lhe cederaõ ambos a primazia na attençaõ da superioridade do posto. Rendeo-se emfim o Forte, custando tanto sangue a ruina daquellas muralhas, que apenas ouve pedra que deyxasse de ser sepultura de huma vida, mas taõ heroycamente sacrificada, que bastando para deposito das suas cinzas, ainda seriaõ poucas para padroens da sua fama. Jazem nellas muyto mais illustremente, que aquelles que entregaõ as suas memorias aos marmores, menos na confiança da sua duraçaõ, que por conta do seu silencio.

92 André de Albuquerque em todo o tempo que durou esta batalha, taõ promptamente acodia aos accidentes que se opunhaõ à victoria, que se chegava a duvidar se os reparos eraõ prevençoens; ou remedios. Em qualquer parte do conflicto o proprio era chegar, que vencer; porque namorada a fortuna das gentilezas do seu braço, o quiz fazer neste dia arbitro do successo. A tanto aperto reduzio as Trópas mandadas pelo Duque de Saõ German, que jà nas ultimas desconfianças, só se esforçavaõ nas diligencias da retirada; porém este intento era taõ difficil de conseguir-se, que se confundiaõ as disposiçoens, na desesperaçaõ dos meyos; mas o Guadiana como se se

lembra-

lembrasse que o fizera Castelhano o nascimento, levantou improvisamente a favor dos inimigos huma nevoa taõ groça, que cubertos da sarraçaõ della, se recolhéraõ a Badajós, sem que os nossos Generaes impedidos da escuridaõ, atinassem a disputarlhes a marcha; e quando pela actividade do Sol, tornou outra vez à restituir-se o dia, nos vimos na Campanha sem outra opposiçaõ, que o horror, ou lastima dos cadaveres que a cobriaõ.

93 Em todas as occurrencias desta batalha andou sempre o Duque do Cadaval Dom Nuno Alvres Pereyra na testa dos primeyros Esquadroens, provocando aos Castelhanos com o valor, e aos perigos com o desprezo; achou-se sempre nos lugares mais arriscados, imitando inclitamente aquelle preclarissimo Heròe, de quem tomou o nome; e recebeo a estirpe. Taõ grande foy o seu esforço que competio com o seu nascimento; conseguindo no impossivel de ser mayor, a fortuna de fazerse igual. Introduzio-se quasi desacompanhado entre as Trópas inimigas, a donde lhe deraõ tres feridas perigosas, cujo esclarecido sangue, nem podia entrarlhe nas veas com mais explendor, nem sair dellas com mayor reputaçaõ; mas ainda assim com a differença; que na origem, o recebeo o corpo; e na Campanha, o derramou o espirito.

94 Joanne Mendes de Vasconsellos satisfez todas aquellas obrigaçoens a que o empenhava o valor, o nascimento, e a occupaçaõ; e se acaso em alguns escritos em que se refere esta batalha, se deyxa de fazer huma particular distincçaõ da sua pessoa, serà por respeyto das suas acçoens, que quando os merecimentos saõ taõ sublimes, os aplausos como inferiores, ou haõ de ser ingratos, ou atrevidos; naõ

succede

ſuccede aſſim ao ſilencio, porque nos cultos da veneraçaõ, parece ſempre; ou ceremonia, ou myſterio.

95 Foy eſta batalha huma das mais porfiadas, e das mais horriveis de que triunfáraõ as Armas de Portugal; ainda hoje todas as vezes que ſe repete ſe eſtá tyranizando a imaginaçaõ, com a repreſentaçaõ dos eſtragos. Ao meſmo tempo combatiamos com a Cidade, com o Forte, e com o Exercito; que diſparando ſucceſſivamente ſeſſenta canhoens, moſtravaõ que os meſmos bronzes como ſe recebeſſem eſpiritos do artificio, ſe eſtavaõ conjurando para a vingança da expugnaçaõ; e para que todos os accidentes ſe fizeſſem parciaes do horror; ao violento impulſo da polvora, eſcurecido o dia, e abrazados os Eſquadroens, quaſi que reſpiravaõ entre os fumos dos incendios, as cinzas dos cadaveres; tantas eraõ as ballas que ſe encontravaõ no ar, como ſe quizeſſem fulminar as iras, tambem para terror de ſegundo ellemento. Emfim taõ grande foy nella o deſtroço de huma, e outra parte, que ainda neſtes noſſos tempos ſe eſtaõ deſcobrindo os laſtimoſos veſtigios daquelle eſtrago; porèm ſempre com tanta gloria da Campanha em que jazem, que me perſuado, que às vezes revella os ſegredos de taõ illuſtre depoſito; pela vaidade que faz da nobreza contrahida em taõ valeroſas cinzas.

96 Neſta occaſiaõ recebeo o Duque de Cadaval tres penetrantes feridas, e Dinis de Mello quatorze. Torno a fazer ſegunda memoria do riſco de ambos, porque ſe vá ennobrecendo a hiſtoria, correndo por ella mais vezes taõ generoſo ſangue. O que fez menos feſtejado o goſto deſte ſucceſſo, foy a morte de Alvaro de Miranda Henriques, cuja peſſoa

levou comsigo à sepultura, muyta parte do apreço da victoria. Perdéraõ os inimigos mil e quinhentos homens, e entre elles Officiaes da primeyra reputaçaõ. Ganhamos tambem algumas insignias militares, com que se fez o despojo da batalha precioso, a circunstancias de illustre.

97 Conseguida a victoria, e expugnado o Forte, se continuou o sitio de Badajós, fortificando-se os quarteis de linhas taõ groças, e fortins taõ defendidos, que competio a obra com as antigas fabricas da magnificencia Romana; ainda hoje prevalecem alguns estragos, que recordaõ entre as despedaçadas ruinas do tempo, as soberbas reliquias da grandeza. Os Castelhanos antes que a circunvalaçaõ das linhas chegasse à ultima perfeyçaõ, emprendèraõ introduzir na Cidade hum grosso comboy. Com a noticia deste seu disignio, montou logo Andrè de Albuquerque com a mayor parte da Cavallaria, e emboscado entre alguns outeyros que asseguravaõ o segredo da acçaõ, esperava a certeza da marcha do inimigo, a qual teve brevissimamente das partidas avançadas. Recebido o aviso, ordenou a Dom Luis de Menezes que o atacasse vigorosamente. Este Fidalgo investio aos Castelhanos com admiravel resoluçaõ; derrotoulhe logo o primeyro Esquadraõ que traziaõ descobrindo a Campanha, com que introduzio taõ grande confusaõ em dous, que o seguiaõ, que embaraçados na aprehençaõ de mayor poder, o mesmo que no primeyro a espada, obrou nos ultimos o susto.

98 André de Albuquerque como estava ainda na duvida de taõ feliz successo, previnindose para as contingencias delle, procurou com tres Tròpas, dar calor ao empenho de Dom Luis; porèm ao querer

puchar

puchar por ellas, achou taõ descomposta a fórma dos Esquadroens, que foy necessario largo tempo para que se reduzissem à primeyra ordem. Dinis de Mello, que ainda mal convalescido das feridas que recebeo na batalha, o levou a esta facçaõ a generosa ambiçaõ de segundos perigos, assistido do Commissario Gèral da Cavallaria Joaõ da Sylva de Sousa, foy hum dos principaes instromentos, que remediàraõ aquelle desconcerto, porque mandando que fizessem alto, lhas introduzio com a constancia, a disciplina. Composto aquelle desassossego, que na visinhança dos inimigos seria sem duvida effeyto do alvoroço, foraõ despedindo alguns Esquadroens, com ordem, de que a todo risco se interessassem na empreza de D. Luis; e porque naõ succedesse que derrotado o Comboy se retirasse a Badajòs alguma parte delle, ordenàraõ a Pedro Cezar (cujo appellido com tanta razaõ como o sangue, lhe pudèra tambem dar o valor) que se avançasse com a sua Companhia ás portas de Badajòs; foy taõ ditosamente lograda esta diligencia, que consistio nella o perderse todo o Comboy; porque algumas reliquias que intentàraõ recolherse á Praça, padecèraõ segundo destroço na opposiçaõ de Pedro Cezar: com que trazendo humas, e outras Trópas cheyas as mãos de palmas, e despojos; se acabou de formar de dous estragos huma inteyra victoria.

99 Esta acçaõ taõ nobremente conseguida, degenerou de venturosa, em funesta, pela desatinada cobiça dos soldados; porque arrebatados do cego interesse do roubo, se esquecèraõ de apagar os murroens, com que atteando-se o fogo em trezentos barris de polvora; foy tal o ruidoso terremoto de material taõ ardente, que estremecida a Campanha,

parece que perigava a natureza. Vio-se em hum instante alumiada quatro legoas de terra, mas com huma luz taõ macilenta, que em todos aquelles destrictos, ainda sem noticias do estrago, bastou para susto a claridade. As mesmas pedras vagando pelo ar com precipitado vo-o, parece que buscavaõ a segurança em outro ellemento. Até os brutos que habitavaõ aquelles montes, espavoridos de taõ terrivel estampido, se encontravaõ entre si sem opposiçaõ, trazendolhes a estranheza do succeslo, esquecida a antipathia das especies; e para que se fizesse ainda mais lamentavel a desgraça, deyxou o incendio abrazada huma grande parte da Infantaria, e com taõ medonha transformaçaõ, que reduzidos a monstros os homens, provocavaõ a mais horror os vivos, que os mortos; porque se costuma olhar com menos assombro para os estragos da humanidade, que para as desordens da natureza. O certo he que vay muyta differença da infelicidade que se atreveo só a destruir a vida, a aquella que intentou tambem desmentir a especie.

100 Acodio logo Andrè de Albuquerque, e Dinis de Mello ao reparo de taõ infausto incidente, e foraõ taõ terriveis os espectaculos que se lhe propunhaõ aos olhos, que lhe foy necessario toda a sua constancia, para que desprezado o horror, pudesse obrar a commiseraçaõ. Os Generaes inimigos assombrados deste mesmo successo, que os pudera favorecer, se recobràraõ taõ tarde do susto, que quando intentàraõ ajudar-se da occurrencia, já os nossos Cabos com a prevençaõ do remedio, tinhaõ reduzida a disciplina a perturbaçaõ.

101 Animado Joanne Mendes com o total destrosso daquelle comboy, em que os inimigos punhaõ

a pri-

a primeyra confiança da ſua conſervaçaõ, entrou em mais ſeguras eſperanças da conquiſta de Badajós. O Duque de Saõ German vendo que ſe reduzia o ſitio ao ultimo aperto entregou o governo da Praça a D. Ventura Tarragona, e ſahindo della com toda a Cavallaria da ſua guarniçaõ, inveſtio com aquella parte das linhas que lhe pareceo mais debil, e attacando-a furioſamente, quaſi que logrou o triunfo da oppoſiçaõ, ſem interromper a diligencia da marcha. Com a noticia deſte infeliz contra-tempo, o ſeguiraõ com a mayor parte da Cavallaria, pouco menos, que à redea ſolta André de Albuquerque, e Dinis de Mello, e aviſtando a retaguarda dos inimigos, que marchava com militar compoſtura, foy neceſſario gaſtar-ſe algum tempo para regular a fórma dos noſſos Eſquadroens. O Duque de S. German ſervindo-ſe oportunamente deſta preciza dilaçaõ ſe aſſegurou em Albuquerque, ſem outro prejuizo que a perda de algumas bagajens.

102 Neſta occaſiaõ padeceo a noſſa Cavallaria exceſſivo trabalho, porque ſuccedendo a dez de Agoſto dia de Saõ Lourenço, foy taõ ardente a calma, que parece que em obſequio do Santo, ſe eſtava abrazando tambem o dia. Viraõ-ſe caſos eſtranhos, porcedidos da intemperança da eſtaçaõ; a muytos Cavallos ſaltàraõ os olhos arrebentados da impaciencia da ſede; outros como freneticos com deſatinados impulſos andavaõ buſcando o remedio na precipitaçaõ. Naõ foraõ inferiores os effeytos nos racionaes; pois padecendo o mal atè na conſideraçaõ, experimentavaõ na dor as meſmas ventagens que no eſpirito. Homens ouve que lançando-ſe às fontes, hidropicos do alivio, bebèraõ a morte no refrigerio; porque a meſma ancia os perturbava de ſorte, que

ſenaõ

ſenaõ contentavaõ de moderar a ſede, ſem que tambem extinguiſſem o calor.

103 Deſenganado André de Albuquerque de utilizar a incançavel fadiga da ſua diligencia, na oppoſiçaõ da retirada do Duque de Saõ German, ſe recolheo ao Exercito com o juſto ſentimento de ver mal-logradas tantas pervençoens do ſeu cuydado. Naõ era inferior a afflicçaõ de Joanne Mendes diminuindo-ſelhe cada dia o numero das Trópas, ao fatal continuado golpe das doenças. Tantas foraõ, que reduzidas as tendas a enfermarias, parecia todo o Exercito hum Hoſpital. Adoecèraõ a mayor parte dos ſoldados de huma epidemia contagioſa, a qual inficionando duas vezes o ar, naõ baſtavaõ os preſervativos dos aromas para reparos da corrupçaõ; com que eſtava perigando a ſaude, até nos eſcandalos do olfato. Já naõ cabiaõ os mortos na Campanha, e expoſtos quaſi aos olhos para o conhecimento do que tinhaõ ſido, eraõ os cadaveres os epitafios de ſi meſmos. Emfim para que tudo foſſe huma funebre repreſentaçaõ, huns caminhavaõ para as ſepulturas, outros pareciaõ deſenterrados dellas. Toda a differença dos vivos, aos mortos; naõ era mais, que entender-ſe deſocupavaõ os primeyros, o lugar aos ſegundos.

104 A Raynha Regente com a noticia de taõ perniencioſo contagio, concorreo de Lisboa com quantos medicamentos cabem na piedoſa attençaõ da ſoberania; porèm ainda aſſim foraõ taõ inferiores á proporçaõ do mal, que chegou eſte a diſputar a grandeſa da Mageſtade. Andrè de Albuquerque, Dom Rodrigo de Caſtro, e Affonſo Furtado de Mendonça, que foraõ a alma de todo o Exercito, enfermáraõ tambem grviſſimamente, com que ficou deſanimado

aquelle

aquelle grande corpo até na parte que tocava ao immortal. Só Joanne Mendes de Vaſconcelos, e Dinis de Mello, reſpeytados dos males, mandando em huma parte como Cabos, e acodindo a outras como enfermeyros, traziaõ em igual ordem a diſciplina, e a commiſeraçaõ.

105 Reduzido o Exercito a menos que cadaver, pois naõ ſó lhe faltava o eſpirito nos Generaes, mas muyta parte do corpo nos ſoldados, ſe reſolveo Joanne Mendes aconſelhado de Pedro Jaques de Magalhaens que ſervia de General de Artelharia, a ceder as inſtabelidades da fortuna, trocando as idéas da conquiſta, nas preparaçoens da retirada. Eſta acçaõ, que por outras occurrencias ſe fazia igualmente preciza, que perigoſa, prevenio Joanne Mendes com tanta regularidade, que pudera recear nova deſgraça pela razaõ do ſeu meſmo acerto. Achavaõ-ſe já os Caſtelhanos com poder formidavel, porèm foy taõ ſingular a advertencia com que ſe executàraõ as ordens no ſilencio da noute, que parece, que das meſmas ſombras, recebiaõ luz as diſpoſiçoens. Dom Ventura Tarragona reconhecendo eſte movimento, intentou por differentes eſtradas lançar algumas partidas que levaſſem a noticia ao ſeu Exercito, mas encontrando-ſe com outras diſpedidas por Dinis de Mello, lhe ſahio taõ cuſtoſa a diligencia, que foraõ os melhor livradros, os que ſe tornáraõ a reſtituir feridos. Vendo Dom Ventura prevenidos os ſeus diſignios da noſſa vigilancia, pretendeo fazer mais ruidoſo o aviſo diſparando a Artelharia da Praça; e parecendo-lhe ainda pouco eſte ſinal para nova de taõ ditoſas conſequencias, acendeo de noute repetidos fachos, perſuadindo-ſe que com eſtas feſtivas demonſtraçoens, naõ duvidariaõ os ſeus Generaes

neraes da felicidade da noticia, pois a fiava a correyos deſpedidos com luminarias.

106 Foy diſpoſta eſta retirada com taõ eſcrupuloſa conſideraçaõ, que naõ ficàraõ outros veſtigios della nos campos de Badajòs, que os cadaveres que os ennobrecèraõ primeyro com as acçoens, e depois com as cinzas. E ainda eſtes quizera-mos retirar; ſe ouvera para ſoldados taõ valeroſos, mais illuſtre ſepultura que a Campanha; com que deyxalos depoſitados nella, foy mais em attençaõ do ſeu merecimento, que por falta da noſſa advertencia. Taõ grande foy o cuydado que tivemos em toda eſta marcha, que até a huma barca, que ſe quebrou no caminho, ordenàraõ os Generaes que ſe lhe puzeſſe o fogo, porque toda a facçaõ em que naõ podia ter exercicio o valor, coſtumaõ illuſtrar com o acordo; trazendo aſſim generoſamente, ou occupado o coraçaõ, ou a cabeça. Eſta foy huma das mais admiraveis retiradas que ſe recordaõ nas memorias de muytos ſeculos; a conquiſta da Praça ſeria acçaõ mais feliz, porém naõ mais glorioſa.

107 Injuriados os Caſtelhanos de que aquellas meſmas forças que conſideravaõ inferiores para a propria defença ſe atreveſſem a imprender a conquiſta da Corte militar das ſuas armas, tratáraõ logo com hum empenho em que ſe intereſſava tanto a reputaçaõ, como a vaidade, de levantar hum Exercito, cuja grandeza anticipaſſe a vingança, com o terror; e para que eſte formidavel corpo deyxaſſe de parecer monſtro pela deſproporçaõ do coraçaõ à cabeça, nomeou El-Rey Catholico por General das ſuas Armas a Dom Luis Mendes de Haro Marquez del Carpio, e Conde Duque de Olivares, primeyro Miniſtro de taõ dilatada Monarchia, e de quem

fiava

fiava os ſegredos mais reſervados da ſua imaginaçaõ, com a ſingularidade de procurar no ſeu voto, primeyro a approvaçaõ, que a obediencia. Aceytou D. Luis Mendes o poſto, porque com as quaſi infaliveis eſperanças da victoria, ſe reveſtiaõ de affectos mais nobres os ciumes do valimento; reſolveo-ſe a deyxar o lado do ſeu Principe, pretendendo generoſamente antes merecello, que occupallo; perſuadome a que quiz aſſim deſculpar as invejas da Corte, fazendo com eſta acçaõ, as que eraõ da ſua fortuna, que pareceſſem do ſeu merecimento; attençaõ foy de Miniſtro no impoſſivel de extinguir vicio taõ perniciofo, ennobrecelo com aqualidade dos ſeus meſmos incentivos.

108 Bem reconhecia Dom Luis o quanto ſe arriſca o valimento nas auſencias dos ſoberanos, porém conſiderava tambem que naõ ſeria menos gloria o perdelo, tendo mais huma razaõ para o favor. Nos grandes ſerviços naõ he a menor parte da reputaçaõ o parecer ingrata a Mageſtade, porque a deſigualdade do premio, argué mais grandeza na obrigaçaõ, que no poder. Que mayor credito para hum Vaſſallo que obrar de ſorte, que empobreça de ſatisfaçoens a ſoberania; precizalla taõ altamente à ingratidaõ, he gloria ſó permitida aos Heroes. Nomeado Luis Mendes de Haro General das Armas inimigas, ſó ſe deteve na Corte os dias neceſſarios para a prevençaõ da Campanha; paſſou a Badajos acompanhado de hum grande concurſo de nobreza, que entre ceremonias parecidas a culto, idolatravaõ na ſua peſſoa, a dependencia da ſua occupaçaõ. Naõ ha affecto mais ſervil que a liſonja; todos os dias eſtà variando de ſimulacros, porque lhes regula as Divindades pelas fortunas; levantados

os venera com o refpeyto de Idolos, cahidos os trata com a defatençaõ de eftatuas.

109 Conftava o Exercito inimigo de catorze mil Cavallos, e quafi todos os foldados exercitados nas Campanhas de Italia, e Flandres, donde foraõ conduzidos com defpeza confideravel, facrificando a Monarchia á fortuna do valido, como victimas, as vidas dos Vaffallos; e como tributo a oppullencia dos thefouros. Com todas eftas Trópas igualmente numerofas, que difciplinadas, fe achavaõ já os Generaes Caftelhanos, quando o noffo Exercito enfraquecido do contagio fe retirou da Campanha de Badajós. Naõ fe atrevéraõ, nem a obfervarlhe a marcha; com que logo na infenfibilidade defta primeyra acçaõ, pareceo defanimado aquelle grande corpo. Efte foy hum dos mais felices vaticinios os que tivemos para a oppofiçaõ dos feus projectos; porque a immobilidade nas operaçoens da guerra, mais vezes coftuma fer temor, que conftancia. Naõ fahiraõ dos feus quarteis em quanto as noffas Trópas fe confervàraõ na Campanha; e como fe foramos que lhe influiffemos os efpiritos, devéraõ á diftancia das noffas Armas, o primeyro movimento das fuas acçoens.

110 Retirado Joanne Mendes á Cidade de Elvas, e divididas por outras Praças as enfermas reliquias do feu Exercito, fe poz Dom Luis Mendes de Haro em Campanha, ja defaffombrado da oppofiçaõ do noffo poder. Foraõ as fuas primeyras facçoens a conquifta de Barbacena, Santa Olaya, e Villa Boim, lugares taõ pequenos, que ainda para fer deftruidos, podiaõ fazer vaidade de fer lembrados; o certo he que pela affronta da acçaõ, a ruina pareceo o mais da victoria, que do eftrago. Demolidas

das estas povoaçoens, passou Dom Luis Mendes a intento mais generoso, como se quizesse purificar-se da injuria dos primeyros, determinou-se à conquista de Elvas, que era a Corte militar das Armas Portuguezas, desejando assim com igual satisfaçaõ desaggravar-se do sitio de Badajós. Naõ duvidava da difficuldade da empreza, mas considerava tambem que ainda que a naõ conseguisse, lhe naõ seria menos glorioso que excedernos na fortuna, o imitarnos na resoluçaõ.

111 Sobre esta Praça, primeyra defença do Reyno de Portugal, se puzeraõ os inimigos a vinte e dous de Outubro: foy a principal operaçaõ das suas Armas, guarnecerem o Convento de Saõ Francisco, Serafico domicilio dos Capuchos da Provincia da Piedade; a donde violáraõ taõ barbaramente a sagrada immunidade daquellas paredes, que ainda naõ bastava toda a sua insensibelidade para o silencio dos sacrilegios, se em taõ longos annos de assistencia, naõ tivessem aprendido o sofrimento da religiosa modestia dos seus habitadores. Neste Convento se achava nos ultimos parocismos da vida o Conde Camareyro mór, e andáraõ taõ impios os Castelhanos, que o prenderaõ jà agonizante, acçaõ taõ fea, que parece que ficou recebendo em si todo o horror do cadaver. Foy este Fidalgo hum dos que merecéraõ mais dignamente as memorias da sua patria, e naõ repito as dividas com que a deyxou empenhada, porque fora menos attençaõ quando recordo a sua morte, naõ emmudecer tambem a historia: O certo he que os argumentos mais finos da saudade, saõ aquelles que tiraõ as consequencias do silencio.

112 Com a noticia ainda confuza da entrada dos inimigos, ordenou Joanne Mendes de Vasconcellos

ao Mestre de Campo do Terço da Armada Diogo Gomes de Figueyredo, que com algumas mangas de Mosquetaria, reconhecesse a causa daquelle rumor; e logo para favorecer a mesma acçaõ, despedio com outras ao Mestre de Campo Simaõ Correa da Sylva. Unidos estes dous Fidalgos deffendéraõ galhardamente aos Castelhanos o alojamento, duas vezes os rechaçàraõ delle com tantas mortes, que os claustros do Convento, foraõ primeyro sepulturas, que quarteis; porèm reforçadas as Trópas inimigas com os sucessivos soccorros de novos batalhoens, se viraõ precisados os dous Mestres de Campo depois de hum sanguinolento combate, a cederlhes o posto, naõ tendo sido menor gloria pela desproporçaõ do poder, disputallo, que conseguillo.

113 Achavaõ-se em Elvas os principaes Cabos do nosso Exercito, e muytos taõ mal convalecidos das enfermidades contrahidas nas ribeyras do Guadiana, que lhe serviaõ os bastoens mais de arrimo, que de insignias. Deyxo de escrever a situaçaõ da Cidade, porque àlem de andar taõ vulgarizada na publica noticia, saõ em Portugal poucos os olhos, que naõ possaõ ser chronistas da fertilidade dos seus campos, e da fortaleza das suas muralhas. A vintequatro de Outubro chegàraõ à Corte de Lisboa os primeyros avisos do assedio de Praça taõ capital, e ainda que exhausto o Reyno de forças, pelo contagio padecido nas Campanhas de Badajós, com esta noticia se animàraõ de sorte os animos, que as prevençoens dispostas, pareciaõ mais encaminhadas parà a vingança, que para o remedio, e para que começasse logo a prometer victorias o acerto, chamou a Serenissima Raynha Regente a Dom Antonio Luis de Menezes Conde de Cantanhede, encarregando-lhe

na

na deffença da Praça a confervação da Monarchia. Foy efte Fidalgo o primeyro movel das mayores fortunas de Portugal; ainda hoje o feu coração depofitado no magnifico Templo de S. Vicente aos pés do Real tumulo do Senhor Rey Dom João, lhe eftà affegurando a Mageftade. Juftamente mereceo tão alto lugar, para que admirem os feculos vindouros, que ha coraçoens, que até cadaveres faõ Atlantes; e ainda muytas vezes fuperiores á aquelle, de quem fuprefticiofamente cuydavaõ os antigos, que offerecia os rubuftos hombros á maquina dos Orbes; porque fe qualquer homem he hum mundo abreviado, o que ferá a grandeza de todo hum Principe?

114 O Conde, em cujo efclarecido zello, era tambem a publica neceffidade, outro preceyto fe menos fagrado, mais pio, como fe foffe defpacho o ferviço que hia fazer, naõ fó aceytou, mas agradeceo a occupação: affim coftumaõ obrar os Varoens que nafcéraõ deftinados para Heróes caminhaõ com mais alvoroço para o merecimento, que outros para a fortuna. Depois de nomeado, fó dous dias fe deteve na Corte, querendo em beneficio da Patria, introduzir no remedio, a actividade da diligencia.

115 Logo que entrou em Eftremoz partio a vifitalo Dinis de Mello, e ainda que muy defiguaes nais idades, fe fez entre elles eftreytiffima a correfpondencia, porque os vinculos da amizade, recebem mais aperto da igualdade dos efpiritos, que dos annos; que importa para a união dos affectos, a differença de nafcer depois, fe he mais forte a fympatia communicada pela femelhança da natureza, que do tempo?

116 Por naõ interromper a ordem da hiftoria, rezervey

rezervey para este lugar a sahida que fizeraõ de Elvas Andrè de Albuquerque, e Affonso Furtado, que precedeo em tempo à chegada do Conde. Estes Fidalgos por carta da Raynha Regente, que dispunha empregalos na formaçaõ de novo Exercito, se resolvéraõ a sahir da Praça rompendo os quarteis inimigos; e pondo em execuçaõ o intento sem outra assistencia que a de cem Cavallos, abriraõ com a espada prosperamente o caminho, pois quantos parecéraõ estorvos, foraõ triunfos; com que da victoria esperada, se fez a marcha ainda mais principio, que anuncio.

117 Naõ esteve em todo este tempo ocioso o braço de Dinis de Mello, pois distruindo repetidas vezes as Campanhas inimigas, engrossou com os Cavallos tomados quasi todas as Trópas do seu partido, recluta, que foy para a conservaçaõ do Reyno, de igual utilidade, que reputaçaõ; e ainda naõ satisfeyto com estas ditosamente conseguidas opperaçoens militares, trouxe sempre com os successivos rebates das suas partidas em continúa inquietaçaõ o Exercito Castelhano; e represando-lhe o gado que pastava assegurado das suas sentinellas, o offendia duas vezes, tirando-lhe o alimento, e acuzando-lhe a vigilancia. Poucas foraõ as noutes que lograssem os inimigos inteyramente o sono, sem que o interrompesse o marssial rumor das nossas Armas, e tanto a favor dellas, que todas as prevençoens com que os Castelhanos se despunhaõ para a vingança, lhe serviaõ só de acrecentar com o novo cuydado, o primeyro desassossego.

118 Padecia a Cidade de Elvas outro assedio muyto mais apertado no mortal contagio das doenças, no qual reduzidos os soldados, de enfermos a cada-

acadaveres, só tinhaõ por piedosos os remedios applicados como sufragios. Taõ mortaes os trazia a continúa afflicaõ dos males, que só conservavaõ de vivos o espirito, que lhe animava o sofrimento. Governava a Praça Dom Sancho Manoel, e entre tantas mortes com taõ inalteravel constancia, que às vezes pudera parecer impiedade, o desafogo, se nas obrigaçoens do seu posto, fora menos virtude o exemplo, que a compayxaõ. Assistia tambem nella com o exercicio de General da Artelharia Pedro Jaques de Magalhaens, cujo merecimento superior sempre aos despachos, só deyxou desculpada a fortuna pelo impossivel da satisfaçaõ. Esta he huma das notaveis desgraças dos Heróes; tudo o que merecem mais que os outros homens servir só de authorizar a ingratidaõ dos Principes. O peyor de tudo he que quando os serviços saõ os mayores, nem ainda desigualmente se lembraõ de premiar, como se quizessem em credito da sua grandeza, antes que confessar a impossibilidade, atribuir a sem-razaõ ao esquecimento, porèm reconheçaõ os soberanos que assim abuzaõ da sua obrigaçaõ, que serà mayor injuria na Magestade obrar taõ descuydadamente que os defeytos do poder, pareçaõ vicios da pessoa.

119 Achava-se na mesma Cidade, huma grande parte da nobreza de Portugal, e toda taõ conforme na resoluçaõ da defença, que parecia animada de hum só espirito. Quasi todos os Fidalgos de que se compunha aquelle corpo estavaõ jà taõ desfeytos das doenças, que se pudera perdoar o encarecimento de dizer-se que assistia nelles a alma desacompanhada da natureza; porém taõ constantes sempre, que parece que com a mesma debilidade se hiaõ despojando do fragil, para que obrasse mais livremente o immortal.

tal. Naõ he explicavel o miſeravel eſtado a que ſe reduzio aquella Praça; multiplicavaõ-ſe as doenças com a corrupçaõ dos mantimentos, e ſó entaõ ſe vio praticada a novidade, de concorrer para a ſaude o faſtio. Os mais robuſto, a penas ſe diſtinguiaõ dos enfermos, em parecer convalecentes. Eſgotados os medicamentos, crecia o mal, deſarmada a natureza dos ſoccorros da medicina; ainda os mais compadecidos, olhavaõ para os doentes ſem nenhuma piedade, porque era tanto o que padeciaõ em ſi meſmos, que jà lhes naõ ſobejava laſtima para os outros, faltando a commiſeraçaõ nos homens, mais que de eſquecida, de neceſſitada. Emfim para que até o meſmo entendimento, conſpiraſſe contra a vida, muytos adoeciaõ da conſideraçaõ, primeyro que enfermaſſem do contagio.

120 Aſſiſtia em Eſtremoz o Conde General, e taõ deſveladamente attento na formaçaõ de hum novo Exercito, que atè as poucas horas que dava ao deſcanço natural, como ſe as roubaſſe á publica neceſſidade, lhe introduzia ſegundo cuydado com os eſcrupulos da reſtituiçaõ; porèm deſtituido o Reyno de gente, e de cabedaes, pelas deſpezas, e mortes do ſitio de Badajós, crecia a generoſa fadiga do ſeu eſpirito, deſaproveytadas as diligencias na impoſſibilidade dos meyos. Eſta batalha de difficuldades, foy huma das grandes victorias da ſua conſtancia, pois naõ tendo menos oppoſiçaõ que o ſeu diſcurſo, a conſeguio ſem mais armas, que o ſeu ſofrimento.

121 Com a noticia deſte taõ grande aperto dos ſitiados, crecèraõ as prevençoens da Campanha, e para que foſſe mais activa a diligencia, ſe fiou ao cuydado de Dinis de Mello, álem da reforma da Cavalla-

Cavallaria, a elleyçaõ das Companhias de egoas com que intentavamos engrossar os nossos Esquadroens. Destas duas incumbencias, se desempenhou este Fidalgo em taõ poucos dias, que parece que os disvellos da sua attençaõ se tinhaõ introduzido no imperio dos impossiveis; Formou-se emfim o Exercito, e ainda que inferior na grandeza ao dos Castelhanos, porisso mesmo mais animado de espiritos; porque para as influencias do valor, nos corpos de menos estatura, ficaõ os braços mais visinhos dos coraçóes. O certo he que naõ tem mais alma os que saõ mayores, antes teraõ mais partes a que se communique a fragilidade; porque aquelles excessos dizem só respeyto á natureza.

122 Constavaõ as forças de que se compunha o nosso Exercito, de outo mil Infantes, dous mil e quinhentos reglados, e os mais auxiliares, e ordenanças; porèm taõ valerosos, e exercitados, que naõ reconheciaõ ventagem aos primeyros na disciplina, ou no esforço; dous mil e quinhentos Cavallos, quatrocentas Egoas, e sette peças de Campanha. Este poder, ainda que desigual ao dos inimigos, se fazia formidavel pela qualidade dos Generaes, que igualmente alentados, o mesmo que obravaõ para a distinçaõ das memorias, era o que os equivocava com a semelhança das acçoens. Os Cabos inferiores competindo em valor com os primeyros, só lhe confessavaõ a desigualdade no posto. Governava as Armas o Conde de Cantanhede, e só elle dignamente pudera ser cabeça de hum corpo formado sem mais partes que braços, ou coraçoens. Servia de primeyro Mestre de Campo General com o exercicio de General da Cavallaria André de Albuquerque; de segundo Dom Rodrigo de Castro Conde de Mis-

quitella; de General da Artelharia Affonso Furtado de Mendonça; da Provincia de Alem-Tejo eraõ Tenentes Generaes da Cavallaria Achim de Tamaricurt, e Dinis de Mello de Castro; da Provincia da Beyra Manoel Freyre de Andrade, e Gil-Vas Lobo; do Reyno do Algarve Pedro de Lalanda. Em todos estes corpos de Cavallaria só haviaõ dous Commissarios geraes, Joaõ da Sylva de Sousa, e Joaõ de Vanichelli.

123 Dividia-se a Infantaria em dezasseis Terços de que eraõ Mestres de Campo Pedro de Mello, Dom Manoel Henriques, Antonio Galvaõ, Fernando de Misquita Pimentel, Bartholomeu de Azevedo Coutinho, Gabriel de Castro Barboza, Luis de Sousa de Menezes, Alvaro de Azevedo Barreto, Antonio de Sà Pereyra, Luis de Misquita Pimentel, e Gregorio de Castro de Moraes. Os outros cinco Terços pela ausencia dos seus Mestres de Campo, eraõ governados do Tenente de Mestre de Campo General Affonso de Barros Trovaõ, do Capitaõ mòr Lucas Barrozo, do Sargento-mòr Balthezar de Sá Sotto Mayor, do Sargento-mór Manoel da Sylva de Orta, e do Sargento-mór Manoel Nunes Leytaõ. Para mais prompta expediçaõ das ordens, serviaõ de Tenentes de Mestre de Campo General Diogo Gomes de Figueyredo, Acenço Alvares Barreto, e Manoel Lobato Pinto.

124 Escrevo com tanta individuaçaõ os nomes, e os postos dos Cabos que concorrèraõ nesta batalha, porque quando succeda na narraçaõ deste conflicto deyxar-se de fazer particular lembrança de algum delles, com esta anticipada prevençaõ, se livre a verdade da historia, dos escrupulos do silencio; pois he sem duvida que referidas as pessoas, e con-

fessada

feſſada a igualdade do valor, baſta expreſſarſe as acçoens de huma, para que ſe conheça o que obrárao as mais. Eſcuza-ſe tambem a queyxa daquelles que pela ordem dos acontecimentos foraõ nomeados em ſegundo paragrafo, porque aſſim ſem mais fadiga que huma ſó memoria, ſe fica applaudindo a todos juntos.

125 Se o grande Affonſo de Albuquerque fora General deſta batalha eſcuzado lhe ſeria virar a pedra, em que por ſatisfaçaõ de outro ſucceſſo naõ menos glorioſo, gravou os nomes dos ſeus Capitaens; porque os Cabos que ſe achàraõ neſta facçaõ obràraõ com huma tal ſemelhança, que parecéraõ todos huma ſó peſſoa; e a emulaçaõ da preferencia pòde caber no que he igual, porèm naõ cabe no que he o meſmo. Chegou o dia deſtinado para a marcha do Exercito, e tendo ſido todos os antecedentes nublados, e chuvoſos, naſceo neſte taõ claro o Sol, que parece que preſago da victoria madrugava, anticipando-nos os parabens no luzimento; e para que todos os incidentes concorreſſem a favor das eſperanças, ſe poſtou na Campanha, que os naturaes chamaõ de Alcaraviça, junto a huma Ermida de Noſſa Senhora da Orada, fabrica que reconhece por ſeu fundador ao Conde Dom Nuno Alvres Pereyra, aquelle eſclarecido Marte Luzitano, que na tremenda batalha de Aljubarrota obrou acçoens quaſi milagroſas, parecendo o ſeu braço, ainda mais que do ſeu valor, inſtrumento das ſuas virtudes.

126 Neſte dia, e na marcha do ſegundo com a Infantaria que ſe lhe encorporou das Praças de Villa Viçoſa, Borba, e Jurumenha, prefez o Exercito o numero já deſcrito; forças ainda que inferiores, reguladas pelo poder dos inimigos, tanto mais ro-

bustas pela qualidade dos animos, que pudera na batalha ter o valor escrupulos da ventagem. Na terceyra marcha sahiraõ a reconhecer-nos os Castelhanos com cincoenta Cavallos, os quaes seguidos de hum Esquadraõ com que os mandou atacar Dinis de Mello, se retiràraõ com apressado movimento, porém naõ sem o acordo de conduzirem a guarniçaõ de huma Atalaya, que antecedentemente occupáraõ no mesmo sitio. A poucos passos deste lugar sobindo o Exercito a huma eminencia de que se descobre a Cidade, ordenou o Conde General que se disparasse a Artelharia toda, cujo festivo estrondo, pareceo da esperada victoria huma ruidosa profecia; respondeolhe logo a Praça, cortezania militar, que inspirou tambem nos coraçoens nova confiança, entendendo os soldados, que atè os mesmos bronzes como se previssem o triunfo, empenhavaõ as vozes na persuaçaõ da batalha.

127 Marchou o Exercito sempre à vista das linhas do inimigo, e antes que se despedisse o Sol se postou na Serra do Bispo meya legoa da Cidade. Logo neste mesmo dia Andrè de Albuquerque, e o Conde de Misquitella, foraõ reconhecer a fortificaçaõ daquella parte por donde dispunhaõ a primeyra investida, e a achàraõ taõ melhorada de deffenças, que pudera sem injuria da opiniaõ deyxar de acommettela o valor mais ouzado, a naõ ser daquella famosa naçaõ, que aspirando sempre ás acçoens mais sublimes, se descontenta de perigos ordinarios, como se quizesse entregar á fama, duplicadas as victorias, na honra das circunstancias.

128 Com esta noticia authorizada pela fé de dous testemunhos taõ illustres, chamou o Conde General a Conselho, propondo aos Cabos do Exercito o credito

dito das Armas empenhando no ſoccorro da Praça, e a piedade na defença dos naturaes; facçoens ambas em que ſe intereſſava a reputaçaõ, e o ſangue; e a donde para o esforço do combate, os mais brandos affectos do coraçaõ, ſeriaõ os mais fortes eſtimulos do valor.

129 Foy fama, que na meſma noute Dom Luis Mendes de Haro convocando os ſeus Generaes, lhes repreſentára o atrevimento com que pertendiamos com taõ limitado poder, arrancarlhes das maõs as palmas glorioſamẽte produzidas da incançavel cultura de taõ prolongado ſitio. Que oppoſiçaõ (lhes dizia) eſperamos das forças de hum Exercito, formado dos eſtragos de outro? Que ſaõ eſſes Eſquadroens, que vemos, mais que humas reliquias infelizes, que ſobejàrão ao ſeu deſtroço? Para as vencermos naõ neceſſitamos do valor; baſta que ellas ſe conſervem a memoria. Taõ mortaes imagino aos inimigos, que ſe a caſo tiverem a ouzadia de atacarnos, ſeria ſó na confiança do horror de cadaveres. Como jà naõ tem vida que perder, procuraõ melhorar os inſtrumentos à ruina; tudo o que nelles parece alento, he deſeſperaçaõ. Naõ devem os eſpiritos ao esforço, recebem-nos da deſconfiança. Acabemos jà de os deſtruir, pois ſegundo a obſtinaçaõ da ſua infidelidade todo o tempo que lhes eſtendemos de vida, lhes acreſcentamos de delito; e havendo de ſer, muyto mais generoſo ſerá concorrermos para a ſua morte, que para a ſua culpa. Diſpoſiçaõ foy do Ceo o ſerem elles os que marchem a inveſtirnos; parece que até naõ quiz que o caſtigo cuſtaſſe fadigas á juſtiça; elles haõ de ſer os que ſe condenem, que ha delitos taõ grandes que para naõ ſer deſigual à pena, he neceſſario buſcarlhes

lhes a proporçaõ dos exceſſos, na novidade das circunſtancias. Intentaõ ſoccorrer a Praça que temos ſitiada, depois do padecido trabalho de tres mezes. Eu lhes perdoàra que emprendeſſem triunfar da noſſa conſtancia, ſe o naõ quizeſſem tambem fazer do noſſo ſofrimento. Que gloria nos reſultaria de taõ larga paciencia, ſe nos ſerviſſe ſó de lhes autoriſar a victoria? Naõ fiquem delles, nem cinzas que recordem a ſua rebeldia, eſcuzemos a favor dos Principes, exemplos taõ perneciosos à poſteridade; que para a grandeſa dos ſoberanos, importará ainda mais que o ſaber-ſe o caſtigo, o ignorar-ſe o atrevimento.

130 Amanheceo o dia da terça feyra, ainda entaõ infauſto à ſempre eſclarecida familia dos Menezes, porém o Conde General o fez taõ ditoſo com o triunfo da antiga ſuperſtiçaõ do ſeu apellido, que em todos os ſeculos ſerà o mais memoravel para a gloria da ſua deſcendencia; porque tenho por ſem duvida, que entre as grandes victorias conſeguidas do ſeu braço, a mayor, foy reduzir a felicidades atè os agouros da ſua Caſa.

131 Logo que começou a aclarar o dia, ſe foy cobrindo o Sol de huma eſpeſſa nevoa, como ſe empenhado o Ceo nos funeraes das illuſtres mortes, de que havia de ſer ainda que glorioſo, ſanguinolento theatro aquella Campanha, procuraſſe anticipar os lutos, no meſmo lugar em que prevenia as exequias; ou ſeria tambem ocuptar-ſe por naõ ver os eſtragos da batalha, querendo os horrores, antes que communicados aos olhos, introduzidos na claridade; porque lhe he menos violento renunciar a luz, que eſquecerſe da commiſeraçaõ.

132 Eſte accidente muytas vezes acontecido, obrou

obrou a favor das noſſas Armas com admiravel efſeyto; porque os Caſtelhanos que obſervavaõ com attenta vigilancia todos os deſignios do noſſo Exercito, vendo-o ſem movimento pelo embaraço da eſcuridaõ, ſe perſuadiraõ com errada conjectura, que ja naquelle dia naõ podiamos emprender a batalha. Com eſta aprehençaõ, ou ſegurança foraõ retirando aos quarteis as Tropas prevenidas para a oppoſiçaõ; porèm como os noſſos Generaes na noute antecedente tinhaõ já diſtribuido as ordens, ſó eſperava o Exercito para attacar as linhas que o Sol acabaſſe de ſeparar a nevoa, com que logo que desfeyta a ſerraçaõ, ſe reſtituio o uſurpado Imperio ao dia; marchou formado a accommeter os Eſquadroens do inimigo, o qual turbado deſta impençada reſoluçaõ, ſe confundio de ſorte, que naõ baſtou todo o cuydado dos ſeus Generaes, naõ ſó a conſeguir a fortuna da reſiſtencia, mas nem ainda a melhorar a ordem da diſciplina.

133 Achou-ſe Dinis de Mello na teſta dos Eſquadroens do lado eſquerdo, e ſem mais exhortaçaõ que a ſerenidade do animo, os eſtava perſuadindo à batalha. Naõ ha vozes como as que articulla o ſemblante; os olhos convencem-ſe mais promptamẽte que os ouvidos, porque he muyto menos elloquente a rétorica formada da energia das palavras, que da efficacia dos exemplos. Saõ eſtes dous ſentidos igualmente nobres; o que neſta occaſiaõ os fez deſiguaes, naõ foy a diferença dos exercicios, foy a qualidade dos objectos.

134 O Conde General com hum aſpecto taõ deſafogado, como ſe eſtivera reveſtido do ſoſſego do ſeu coraçaõ, correndo quaſi todas as linhas do Exercito, lhes proferia. He chegada a hora, generoſos

Luzi-

Luzitanos, em que o voſſo esforço adorne de palmas o Auguſto braço que empunha o Sceptro da Monarchia de Portugal, porque a tanto Principe, naõ baſtaõ as inſignias da Mageſtade, ſem as da victoria. Sem-razaõ ſerà que em obſequio ſeu, ſeja menos prodigo o valor, do que foy a natureza; ſuſtentemos-lhe a Coroa que eſclarecidamente herdou com o ſangue. Que coraçaõ haverá taõ cobarde que conſinta que lha tirem; ſe para ſacrilegio baſta que a abalem? Oh naõ premitamos em materia taõ alta, atrevimentos felices. Eſtes ſaõ os meſmos homens que ha pouco mais de doſaſette annos nos tyranizavaõ obedientes; o que ſerà hoje reconhecendo-nos inimigos! Se foſſemos taõ deſgraçados que cahiſſemos outra vez em ſegunda eſcravidaõ, taes ſaõ elles, que nos haviaõ de deſcontar em tyranias, eſtes poucos dias de liberdade; e o peor de tudo he, que caſtigados como ſe foſſemos dilinquentes, as demazias do rigor, chamariaõ reſtituiçoens da juſtiça. Naõ haviaõ de inventar martyrios ſó para o tempo que ha de vir, haviaõ de querer ſatisfazer-ſe atè do tempo que já paſſou. Triunfemos pois de Armas taõ injuſtas, que procuraõ ſogeytarnos, naõ tanto pela glorioſa ambiçaõ de ter mais Vaſſalos, como pela iniqua crueldade de fazer mais infelices. A extençaõ naõ a querem no poder, deſejaõ-na na tyrania. Emfim naquella Praça que vedes, nos irmãos, nos pays, nas filhas, e nas mulheres, naõ temos penhores menos precioſos que os mais apertados vinculos do amor, e do parenteſco. Quem haverà logo que naõ deſeje ſer o primeyro na diligencia de lhe introduzir o ſoccorro, ſe por mais ſangue que derrame no conflicto, nunca ſerá tanto como o que arriſca na Cidade. Enviſtamos aquellas linhas que eſcondem aos noſſos ini-

inimigos, que ferà tal-vez na laftima de encobrir o feu temor. Eftes faõ os que temos vencido tantas vezes, ainda trazem abertas as feridas, e fe acafo fe atreverem a difputarnos a batalha ferà bufcando a fatisfaçaõ, menos a injuria, que a dor; a elles pois famofos foldados, obray taõ altamente que no valor do voffo mefmo General, naõ pareça menor gloria o fer imitaçaõ, que o fer exemplo; fazey taõ illuftres as invejas, que feja eu o primeyro que as tenha, e que as confeffe.

135 Eftas ultimas claufulas ficàraõ ainda mal pronunciadas, interrompidas do eftrépito que fizeraõ os Efquadroens com que Dinis de Mello fe avançou ás linhas. Logo nefta primeyra inveftida lhe matáraõ o Cavallo, porém montando no mefmo inftante em outro, moftrou entre os perigos de taõ arrifcado incidente, fegundo defafogo na agilidade da peffoa. Já a efte tempo o fogo, e o fumo, abrazando, e efcurecendo o ar, o introduziaõ taõ degenerado á refpiraçaõ, que cuftava outra fadiga interior, defoprimir-fe o coraçaõ dos alentos. Naõ deyxava o eftrondo perceber as ordens, com que andava a obediencia no temor, ou no esforço, fem mais ley que a perfuaçaõ de affectos nobres, ou cobardes. Combatia-fe de huma, e outra parte com animo taõ igual, que parecera o mefmo, a naõ diftinguilo a oppofiçaõ; pizando-fe fó cadaveres, parece que queria moftrar o valor os defprezos da morte, nas injurias dos feus effeytos; vendo-fe em huma parte ferir ao amigo, em outra agonizar o parente, fe ennobrecia a vingança, recebendo os impulfos da commiferaçaõ. Chegou finalmente o dia; em que fe eftiveffe alimentando a colera, com os foccorros diftribuidos da piedade.

136 Foy Dinis de Mello o primeyro homem de Cavallo que penetrou as linhas dos inimigos, e por abertura taõ estreyta, que foy necessario para entrar por ella, repremir-se na mesma acçaõ em que se fazia mayor. A este milagre do seu esforço (em que deo ao corpo qualidades de espirito) se repetiraõ outros com que pudera nesta occasiaõ dos sobejos da sua fama enriquecer a memoria de muytos Capitaens. Elle só com a sua espada desembaraçou o campo em que se formàraõ os Esquadroens que o seguiaõ, os quaes inspirados do seu exemplo, obráraõ maravilhas taõ estupendas, que ficàraõ esquecidas às da fama, naõ bastando a igualar as acçoens do valor, todos os excessos do artificio. Tudo por esta parte era já vencer, porque estava de castigada taõ medroza a resistencia, que se contentava de parecer estorvo, sem que ouzasse a fazer-se opposiçaõ. Acodio a retardar este progresso das nossas Armas hum Regimento de Infantaria, porém accommetido de Dinis de Mello, e atropellado dos Esquadroens que mandava, se vio quasi com hum mesmo impulso desfeyto, e sepultado. De todo este corpo a penas ficàraõ as memorias nos vestigios de humas despedaçadas reliquias, que implorando, e conseguindo a clemencia dos vencedores, às proezas do braço, lhe acrescentàraõ as da magnanimidade.

137 Neste combate se empenhou de sorte Dinis de Mello, que lhe matàraõ segundo, e terceyro Cavallo, perigo de que o livràraõ os seus soldados com fina advertencia; porèm foraõ tantos os que se desmontàraõ para lhos offerecerem, que naõ foy pequena fortuna naquelle incidente, conservarse a ordem da disciplina, sem que a confundisse a porfia da attençaõ. Esta fineza satisfez heroicamente

mente Dinis de Mello, porque aſſegurandolhes a victoria, foy cada golpe da ſua eſpada, hum deſempenho da ſua obrigaçaõ. Seu foy muyta parte do eſplendor deſte dia; elle o fez clariſſimo na poſteridade. Eſtas façanhas a donde os hiperboles ſaõ inferiores às acçoens, eſtaõ juſtificadas com o ſagrado da Mageſtade, e a confiſſaõ do General, cujos teſtemunhos offereço no fim deſta hiſtoria a publica noticia, ainda que as proezas de Dinis de Mello, naõ neceſſitaõ de mais fé, que o ſeu nome; porém como ha incredulos que ſe naõ convencem do univerſal brádo da Fama, me he neceſſario tresladar a certidaõ do Conde de Cantanhede, e as Patentes do Senhor Rey Dom Affonço VI. em que ſe exprimem os exceſſos do valor, que deyxára de repetir por naõ incorrer na vaidade do parenteſco, ſe o pudera fazer, ſem faltar á pureza da verdade.

138 André de Albuquerque, cujo admiravel eſforço, como ſe previſſe a ſua morte, obrava tudo o que pudera conſtituillo immortal. Com hum alento em que parece ſe queria deſpedir generoſamente da vida, traſia taõ atropellados os inimigos, que jà ſem tino para a defença, andavaõ no ſeu deſacordo, fabricando a ſua ruina. Eſte Fidalgo intentando render hum Forte, que ainda fazia contingente a porfia da batalha, ordenou ao Terço de Luis de Souſa de Menezes, que o attaçaſſe; e achando ſó prompta a obediencia no Meſtre de Campo, ſe arremeſſou a tocar com a bengalla a eſtacada do inimigo; ao levantar do braço pelo lugar deſcuberto com o movimento recebeo huma balla, que tirandolhe a vida, deyxou deſanimada a victoria. Depois de ferido mortalmente ainda aſſim eſteve algum tempo immovel ſobre o Cavallo, ſendo mais facil ao ſeu cadaver

despedirse do espirito, que da fortaleza; ou seria talvez querendo mostrar que para sustentarse na batalha, naõ necessitava o corpo de mais alma, que o coraçaõ; se naõ fosse tambem que pela immobilidade com que na vida desprezou os perigos, ainda depois de morto, ficou conservando a virtude da constancia, como effeyto dos habitos da natureza.

139 Dependia do successo desta batalha, naõ menos que a segurança da Monarchia de Portugal; porèm com a falta deste famoso Heróe, foy tanto mayor a perda, que a felicidade, que se trocàraõ os agradecimentos em queyxas da fortuna. A victoria, e o corpo ambos jazem em hum mesmo tumulo, servindo a duas memorias hum só epitafio. Infeliz vencimento em que se viraõ infaustamente redusidos os padroens a marmores da sepultura, degeneradas as palmas em trofeos da morte. Ainda depois de passados tantos annos, menos valor se necessitára entaõ para a batalha, do que hoje he necessario para a memoria. Emfim cuja saudade superior á prosperidade do successo, o fez tanto mais lamentavel, que venturoso, que quando se recordaõ os accidentes deste dia, o triunfo naõ està na victoria, está no sofrimento.

140 Esta noticia levou hum Alferes de Cavallo a Dinis de Mello, e foy o unico susto que teve em toda a batalha, e ainda este taõ illustre, que sem preturbarlhe a constancia, logrou todo o excesso na amizade. Ordenou a dous Ajudantes, que retirassem o corpo de Andrè de Albuquerque, que estava chegado ás trincheyras do inimigo, o que elles executàraõ com taõ prompta obediencia, que parece que os animava à acçaõ, o mesmo espirito que faltou no cadaver.

141 A vista do nosso Exercito influio n
tecedente huma taõ generosa alegria nos
que se levantàraõ a tomar as armas alguns e
com que o remedio que em tantos mezes n
raõ à medicina, vieraõ em huma só tarde a encontrar no alvoroſſo. Dom Sancho Manoel na gloriosa ambiçaõ de duplicar-se as palmas, defendendo a Praça, e concorrendo para a fortuna do Exercito, ordenou a Dom Joaõ da Sylva, que com cento e setenta Cavallos sahisse de Elvas, e chocasse vigorosamente com os inimigos, para que dividindose-lhe na oppoſiçaõ, o poder, ficasse o seu cuydado contribuindo às nossas Armas, com huma grande parte da victoria, no desafogo da diversaõ.

142 D. Joaõ da Sylva desejando satisfazer-se das molestias padecidas no sitio com acçoens em q̃ se exercitasse o valor ainda mais heroycamente que no soffrimento, attacou com taõ arrojada galhardia aos Castelhanos, que lhes foy necessario reforçar a oppoſiçaõ com segundas Trópas. Neste porfiado combate feriraõ a D. Joaõ Mascarenhas Conde da Torre, e taõ perigosamente, que o obrigáraõ a retirarse á Praça, violencia que fez entaõ preciza a necessidade do remedio.

143 Fernando da Sylveyra filho segundo da Casa de Sarzedas em quem hum intempestivo accidente alterava algumas vezes as opperaçoens do discurso, porèm quasi sempre sem outras desordens da razaõ, que nos muytos excessos do valor. Qual seria a magnanimidade de hum animo, cujos desconcertos ainda produziaõ virtudes! Este Fidalgo arrebatado de esclarecido furor, entrou pelos Esquadroens do inimigo, obrando proezas taõ singulares, que injustamente ouve historia, que escrupulizasse de acçoens taõ illustres; porque quem o levou à batalha, foy o espi-

eſpirito, e quem padecia a deſordem, era a natureza; e dado caſo, que foſſe o meſmo, que imaginavaõ, que mayor gloria, que para as reſoluçoens da generoſidade, naõ neceſſitar o ſeu coraçaõ do ſeu entendimento, ſobejando-lhe para o acerto da empreza, naõ menos que o primeyro atributo do racional. Emfim cançado já de vencer, entregou heroycamente a vida, ſacrificando ao Ceo em reconhecimento do beneficio da victoria, hum dos mais admiraveis inſtromentos do triunfo.

144 Eſtes accidentes a pezar de glorioſos, infelices, naõ embaraçáraõ a alentada reſoluçaõ com que Dom Joaõ da Sylva, ſe deffendia com inferior poder de forças muytas vezes mais robuſtas; porém quando entre as Trópas inimigas, engroſſadas com os Eſquadroens do Duque de Oſſuna, neceſſitava eſte Fidalgo de todos os esforços do valor, para ſuſtentarſe na porfia da oppoſiçaõ, foy oportunamente ſoccorrido de Dinis de Mello, que obrou neſta ocurrencia proezas, que parecéraõ ſingulares, depois de tantas, e ſuas. Unidos eſtes dous Fidalgos, deſampararáraõ os Caſtelhanos a Campanha, que ficando ſemeada de cadaveres, ainda aſſim, em reverencia de ambos, produzia mais palmas, que horrores.

145 O Conde General aſſiſtio ſempre nos lugares mais arriſcados do conflicto. ſem attençaõ ás importancias da ſua vida, porque a trazia toda occupada na reputaçaõ da Fama. Ao meſmo tempo peleyjava, e diſpunha, aſſegurando a victoria, já com o valor, já com o acerto; porque naõ era poſſivel que lha negaſſe a fortuna empenhada na ſatisfaçaõ de dous merecimentos.

146 Declarada a victoria a favor das noſſas Armas pertendéraõ os ſoldados enriquecerſe nos deſ-

pojos

pojos da Campanha, que achárao tao fertil de preciosos desperdicios, que ainda os menos ditosos trouxerao satisfeyta a ambiçao; porém no justo receyo que a desordem desta cobiça produzisse algum desconcerto, se recomendou ao cuidado de Dinis de Mello, que obrigasse aos soldados a conservarse na primeyra disciplina; o que elle conseguio com tanto acerto, que pela ordem a que os restituhio, estavao capazes de entrar em segunda batalha.

147 Dom Luis Mendes de Haro General do Exercito inimigo com anticipaçao culpavel foy o primeyro que levou a Badajós a noticia do seu estrago; sem reparar que nova em que as alvissaras haviao de ser os sentimentos, devia fiarse a correyo menos authorisado, para que se ficasse moderando a dor, deyxandolhe ainda alguma esperança no recurso da duvida. Governava este Fidalgo absolutamente a Monarchia, e parece que quiz a sorte verificar a opiniao de que logo que o vallido se aparta do lado do Principe, o começa a tratar com menos agrados a ventura; ou seria tambem com o fim de lhe dar nesta adversidade a conhecer a virtude do sofrimento, que he a que ordinariamente ignorao os venturosos; o certo he, que se as regularmos pelos effeytos, sao mais nobres as desgraças que as fortunas, porque vay muyto de produzir a vaidade, ou de exercitar a paciencia.

148 Esta noticia influio nas Cortes de Lisboa, e de Madrid, differentes affectos; em huma foy o desassossego demonstraçao do gosto; em outra effeyto da consternaçao. Até nas mesmas Magestades de hum, e outro Imperio nao pòde toda a circunspecçao da soberania, reprimir os impulsos do pezar, e do contentamento; porque he mais facil á natureza, obe-

decer

decer às calidades de homem, que as aufteridades de Principe.

149 A mayor parte das potencias de Europa fe intereffáraõ na felicidade de Portugal, porque olhavaõ com horror a eftençaõ do dominio Caftelhano, offendendo-fe tanto da grandeza do feu poder, como dos exceffos da fua vaidade. Reconheciaõ a cavillofa politica defta Naçaõ, e fe efcandalizavaõ mortalmente os Eftados confinantes, que as leys que naõ podia introduzir com o valor das proprias armas, intentáffe eftabelecer com a rebeldia de Vaffalos alheos. As Monarchias, que afpiraõ ao Imperio univerfal, logo fe fazem aborrecidas de todos aquelles que receyaõ perder a liberdade; porque o temor coftuma fempre crear os peores affectos, com que ainda que logrem a publica veneraçaõ, entendaõ que naõ he mais que hum culto, em que violentada a idolatria, fe exercita fó no exterior das ceremonias.

150 Quafi toda a noute de taõ faufto dia, paffou Dinis de Mello montado a cavallo, querendo affegurar com a vigilancia, a victoria que ajudou a ganhar com o valor. Efte foy o caminho de fazer tambem fua, aquella parte que tocava aos mais, porque as felicidades faõ menos daquelles a quem devem o nafcimento, que a confervaçaõ. Perdèraõ os Caftelhanos nefta batalha as principaes forças da fua Monarchia, fendo tantos os mortos que ficáraõ na campanha, que a mefma cobiça fe abftrahia das diligencias do roubo, de affuftada com os tropeffos do horror; porém como nas impaciencias do intereffe ainda faõ infolentes os temores, viraõ-fe injuriofamente defpojados os cadaveres, naõ baftando para a commiferaçaõ delles, o fer entre os homens o primeyro grào de parentefco a humanidade.

151 Hum

151 Hum dos grandes teſtemunhos do arrebatado deſacordo dos Caſtelhanos, foy naõ retirarem a ſua Secretaria, para que ignoradas as reſoluçoens do ſeu Soberano, ſe conſervaſſem na reputaçaõ de myſterios. Vio-ſe em alguns papeis remetidos ao vallido, a grande confiança com que o tratava El-Rey Catholico, fiandolhe naõ ſó os ſegredos de Principe, mas tambem alguns que tocavaõ às fragilidades de homem. Eſta he huma das mais calificadas provas do affecto de hum Monarcha, ſendo todo o ſeu cuidado parecer Divindade, communicarſe com hum Vaſſallo, correndo as cortinas á natureza. Logo que o Conde General ſoube que eſcritos deſta calidade andavaõ vagando por differentes mãos, cuidou com advertido diſvello de os recolher a ſi, e conſeguindo-o a actividade da ſua diligencia, reſtituhio a Dom Luis Mendes de Haro todos aquelles papeis que pertenciaõ a materias independentes da conſervaçaõ de Portugal, querendo em veneraçaõ das Coroas, jà que naõ podia negar nos Principes os defeytos de homem, que ao menos naõ foſſem elles os que os confeſſaſſem.

152 Perdemos neſta batalha álem das peſſoas de Andrè de Albuquerque, e de Fernando da Sylveyra, a Luis de Souſa de Menezes, que igual no valor ao ſangue, para fazerſe eterno, todo o eſplendor que recebeo da ſua origem, eſtà depoſitado na ſua memoria. E outros muytos que recoſtados nos braços da Fama, parece que dormem, ou a beneficio da armonia do ſeu aplauſo, ou na ſegurança dos creditos da ſua opiniaõ. Foraõ os feridos de mayor nome, o Conde de Saõ Joaõ, o Conde da Torre, e Simaõ Correa da Sylva, os quaes ſe achavaõ dentro em Elvas, e naõ contentes com os

perigos do ſitio, os quizeraõ multiplicar com os da batalha. Nella naõ ſó matàraõ tres Cavallos a Dinis de Mello, mas ſahio tambem com huma grande contuzaõ no lado eſquerdo, de que eſteve ſangrado muytas vezes, e quaſi ſem eſperanças de vida; foy eſte golpe effeyto de huma balla que paſſandolhe o jubaõ de tafetás, ficou como reprimida nos dous ultimos; perſuado-me que quiz moſtrar que vencida a fortaleza da defença, a deteve a veneraçaõ da peſſoa. Com hum meſmo impulſo acreditou a força, e o reſpeyto; pois o que começou victoria triunfando da reſiſtencia, acabou deſpojo, deixando-ſe vencer da attençaõ.

153 Abatido o formidavel poder da Monarchia Caſtelhana, naõ deo lugar o tempo pela intemperança da eſtaçaõ às eſperanças de ſegundos progreſſos. Foy preciſo dividir o Exercito triunfante a deſcançar do illuſtre trabalho da batalha, no permitido ocio dos quarteis. Foy nomeado Dinis de Mello para aſſiſtir em Villa-viçoſa, cujos deſtrictos eraõ ſucceſſivamente infeſtados das Trópas de Olivença. Naõ tardàraõ muyto os inimigos em proſeguir as meſmas hoſtilidades, porque nos excediaõ tanto em numero de Cavallaria, que todas as vezes que lhe diſputavamos a Campanha nos viamos pela grande inferioridade do poder, preciſados a ſolicitar deſculpas à temeridade. Fiados neſte exceſſo, entráraõ com tres Eſquadroens de Cavallaria tallando os campos de Terena, e naõ ſatisfeytos ſó com a preza dos gados, paſſáraõ a outros eſtragos muyto mais ſenſiveis. Com o primeyro avizo delles marchou logo Dinis de Mello, a buſcallos com as Companhias de Villa viçoſa. Naõ ſe perſuadiaõ os inimigos que ſe reſolveſe a attacallos ſem a junçaõ de mayores forças,

e pre-

e preocupados da vaidade desta imaginaçaõ, traziaõ empregada na cobiça, a diligencia que lhes fora mais util na retirada.

154 Dinis de Mello, cujo braço tinha calidades de rayo, em fulminar os impulsos sempre contra o mais forte, encontrando os Castelhanos meya legoa de Terena os investio vigorosamente. Logo começáraõ a experimentar o castigo do seu engano, porém a tempo, que desaproveytàraõ o seu arrependimento. As insolencias que acabáraõ de executar, ascendéraõ nos nossos soldados taõ furiosamente a ira, que andava nelles esquecida a commiseraçaõ; foy necessario toda a attençaõ da urbanidade de Dinis de Mello para que na arrebatada indignaçaõ das suas Tròpas, se introduzisse outra vez a primeyra ordem dos affectos. A colera fez degenerar estes homens em féras, a compayxaõ de Dinis de Mello tornou a reduzir aquellas fèras em homens; parece que naõ quiz consentir a sua generosidade, que fosse menos poderosa huma virtude, que huma desordem; e com a grande differença de quanto he mais difficil á Natureza o melhorarse, que o preverter-se.

155 Deste grande grosso de Cavallaria só desasette levàraõ a Olivença a noticia do seu estrago, todos os mais mortos ou prizioneyros, foraõ do successo despojos, ou testemunhas. Reclutadas as nossas Trópas com duzentos Cavallos, se restituhio a Villa-viçosa adonde descançou poucos dias sem que os mesmos inimigos lhes servissem de incentivos á nova gloria; porque segundo o remate das acçoens, parece que eraõ elles os primeyros que com as disposiçoens dos seus arbitrios, cooperavaõ a favor dos acertos de Dinis de Mello. Para que se verificasse este argumento, entráraõ com hum crescido corpo de

Cavallaria pelos contornos de Monſaraz, eſtendendo-ſe atè os campos de Evora. Dinis de Mello, que com advertida prevençaõ, ſempre diſpunha os remedios para os caſtigos, ſahio com quatrocentos Cavallos a impedirlhes os progreſſos, e na obſervaçaõ dos ſeus diſignios, aproveytar-ſe utilmente das ocurrencias que lhe offereceſſe a oportunidade dos incidentes. Com eſte intento marchou a Mouraõ, e chegando ás margens do Guadiana, teve avizo que com ſeiſcentos Cavallos hiaõ os inimigos deſtruindo, e penetrando as Campanhas mais ferteis da Provincia, para que fizeſſe mais incuravel o golpe, executado nas partes animadas de melhores eſpiritos. Eſta noticia que pela deſigualdade das forças, pudera detello, o empenhou a ſeguillos; porque naquelles que naſcèraõ para Heròes, coſtumaõ para as reſoluçoens do valor, obrar as difficuldades como incentivos.

156 Determinado já a attacallos, recebeo treceyro avizo, de que àviſta de Mouraõ, marchavaõ quatro Eſquadroens, que conforme a eſtrada que ſeguiaõ, parece que intentavaõ com ſegundas Trópas aſſegurar a facçaõ das primeyras. Reſolveo-ſe Dinis de Mello a opporſelhe, ſuccedendo-lhe taõ feliſmente, que o meſmo foy inveſtillos, que desbaratallos; interpondo-ſe taõ breve tempo entre o combate, e a victoria, que a naõ ſer pelo teſtemunho dos mortos, ficára ignorada a reſiſtencia dos Caſtelhanos. Perdéraõ cento e cincoenta Cavallos, tres Capitaens, e quatro Tenentes, e fora muyto mayor o deſtroço, ſe alguns dos contrarios com anticipado deſvio, naõ quizeſſem antes as queyxas na reputaçaõ, que na liberdade. Derrotados os quatro Eſquadroens, ſe retirava Dinis de Mello a Mouraõ a deſcançar as ſuas Tròpas daquella, ainda que glorioſa, militar fadiga.

Apenas

Apenas entrava nesta Praça, quando lhe affirmàraõ que os inimigos marchavaõ para o Roncaõ, conduzindo a importantissima preza dos campos de Evora. Achava-se naõ só com inferior poder, mas com muytos Officiaes jà feridos no combate; porém servindo-se das memorias de hum triunfo, para estimulos de outro, se dispoz a demandalos a todo o risco. Na mesma tarde passou o Guadiana, e avistando aos Castelhanos jà vacilantes com a certeza do estrago dos quatro Esquadroens, ordenou a Dom Luis da Costa que com cincoenta Cavallos lhes carregasse a retirada. Este Fidalgo os attacou com tanta galhardia, que se oppuseraõ os inimigos ao combate jà com hum desconcerto em que caminhava o embaraço para desacordo. Dinis de Mello que examinava com profunda attençaõ a desordenada fórma daquelle movimento, despedio novas Trópas a favorecer o empenho de Dom Luis, e na testa dos ultimos Esquadroens, marchou tambem, levandolhe mais certa a victoria na pessoa, que no soccorro.

157 Os inimigos regulando as nossas forças pela nossa resoluçaõ, com inferencia menos brioza, lhes comessáraõ a considerar no numero, os mesmos excessos que lhe observavaõ no valor. Desta cobarde aprehençaõ se deyxaraõ convencer taõ cegamente, que como se os estivessem enganando os olhos, lhe deviaõ menos fè as infaliveis advertencias da vista, que os representados fantasmas da imaginaçaõ. Naõ he crivel a consternaçaõ em que os poz este panico temor; para o seu receyo, naõ só tinhaõ as sombras corpo, mas espirito. Este concebido terror, seria a sua total ruina, a naõ entrar a noute, que foy para elles muyto menos escura que a sua confusaõ;

saõ; porém como na desvellada attençaõ de Dinis de Mello, se achavaõ previnidos todos estes accidentes, antes que a falta da luz os favorecesse para a retirada, foraõ vigorosamente attacados dos nossos Esquadroens. Logo que se viraõ accommetidos desamparàraõ a preza, e para mais gloria, acompanhada de cento, e quarenta Cavallos. Todos os mais que escapàraõ de despojos das nossas Armas experimentariaõ o mesmo successo, se os braços que acabavaõ de ganhar duas victorias em hum dia, naõ começassem a moderarse na execuçaõ dos golpes, de impedidos com a multiplicaçaõ das palmas.

158 Seguio-se a estas duas fortunas outra muytas vezes mayor, se regularmos a razaõ das differenças, pela calidade das circunstancias; porque vencidos os Castelhanos nos dous combates, foraõ a parar as reliquias das Trópas desbaratadas a N. Senhora da Estrella. Achava-se naquelle sitio com o fim de interessarse na preza dos campos de Evora o Tenente General da Cavallaria Dom Joaõ Pacheco com outocentos Cavallos divididos em dez Esquadroens; porèm a noticia de huma, e outra perda os deyxou taõ desanimados, que se retiràraõ desordenadamente, como se fora possivel desviar-se de inimigos que levavaõ dentro da imaginaçaõ.

159 Este terceyro successo foy hum dos mais notaveis da guerra passada. Sò a fortuna de Dinis de Mello pudera conseguir a gloria de pòr enconsternaçaõ hum taõ formidavel grosso de Cavallaria, sem ser pelos soldados que o acompanhavaõ, se naõ pelos inimigos qne lhe fogiaõ. Para vencellos naõ foy neccessario o empenho do seu valor, bastàraõ só humas reliquias dos effeytos delle. Os outros Capitaens triunfaõ à conta do que obraõ, Dinis de Mello ain-

da

da a respeyto do que tinha obrado. A maravilha naõ està em tirar das victorias despojos, està em concorrerem os despojos para as victorias. Parece que em tudo a quizeraõ singularisar as estrellas, porque em homens tamanhos naõ saõ felicidades as que se ouvem sem admiraçaõ; que credito lhe podia resultar de progressos sem novidade? Para applaudir successos já acontecidos, naõ necessita a Fama de mais fadiga, que recordarse de outras memorias.

160 Empenhado Dinis de Mello em defender a liberdade da sua Patria, da já experimentada tyrania do Imperio Castelhano, se resolveo aceytando huma Comenda da Ordem de Christo, a desistir do intento com que estava de partir para Malta, cujo habito tinha recebido de idade de quatro annos; e descontentando-se juntamente de entregar as suas acçoens aos seculos futuros, sem que ficassem tambem outros herdeyros dellas, se recebeo com Angela Maria da Sylveyra, Senhora de belleza igual ao nome, e de virtudes superiores a ambos; tantas foraõ as que concorrèraõ na sua pessoa, que ainda hoje em quasi todos os Povos de Alem-Tejo prevalesse a sua lembrança, com hum respeyto em que caminha para devoçaõ a saudade. As memorias de Dinis de Mello faráõ naquella Provincia mais estrondo, porèm naõ logràõ mais veneraçaõ. Em obsequio de ambos, fique por decidir a questaõ de qual merecimento he o mayor, se aquelle que preciza a Fama ao ruido, se aquelle que a obriga ao silencio.

161 Recebeo-se Dinis de Mello, porque naõ ha posteridade mais segura que a que se vay perpetuando nos descendentes; nelles parece que se està repetindo a vida dos progenitores. Nos filhos se representaõ como verdadeyras copias de que foraõ os originaes,

naes, que feria fem razaõ fer menos poderoza à Natureza, que a pintura. O fangue he huma tinta taõ viva, que retrata animando as outras quando muyto imitaõ os corpos fem influirlhes outro efpirito que na valentia das fombras; naõ tem menos differença, que de introduzir fómente a femelhança, ou de communicar tambem a efpecie.

162 Foy Dona Angela Maria da Sylveyra, filha de André Mendes Lobo, e de Dona Leonor da Sylveyra, familias ambas de igual efplendor por nobreza, que por procedimento. Logo na primeyra noute do defpoforio fuccedeo entrarem os Caftelhanos pelos campos do Landroal, penetrando até os olivaes de Villa-viçofa. Ao rebate defta hoftilidade foy Dinis de Mello o primeyro, que montou a cavallo. trocando as permittidas caricias do talamo, pelas arrifcadas occurrencias da Campanha. Naõ o poder prender o novo vinculo, fendo taõ decente, porque a victoria mayor da fua generofidade, era triunfar dos impulfos da natureza, ainda quando apadrinhada dos dictames da razaõ. Vencela defarmada de acertos, fora fó confeguir o trofeo da fua fragilidade. A gloria efteve em fer taõ imperioza a atracçaõ que o levava para o melhor, que até lhe naõ permettiffe demorarfe no jufto.

163 Naõ refultou outro effeyto defta fua heroyca refoluçaõ, que o moftrar, que obravaõ nelle os affectos da vontade, independentes das groflerias do defejo; porque os Caftelhanos logo que entendéraõ que os bufcavamos, fe retiráraõ fem outra utilidade, que efte noffo jufto defaffoffego.

164 Poucos foraõ os dias depois defte fucceffo que denfcançou Dinis de Mello entre as reciprocas correfpondencia de taõ feliz eftado; porque era nelle

o valor

o valor huma payxaõ taõ poderosa, que nenhum dos outros affectos, se atrevia a rebellar da obediencia dos seus dictames. Foy o motivo, que teve para sahir á Campanha, saber de algumas partidas, que trazia sempre na diligencia de observar os designios do inimigo, que nas povoaçoens fronteyras à Olivença se aquartelavaõ quatro Companhias de Cavallos, as quaes costumavaõ (com disciplina menos regular) sahir das Praças sem outra averiguaçaõ, que o primeyro rebate. Assegurado da verdade desta noticia, marchou de Villa-viçosa com quatrocentos Cavallos. Chegou jà de noute ao Guadiana, que engrossado da repetida chuva dos dias antecedentes, corria com despenhada soberba, difficultando a passagem dos portos.

165 Ordenou Dinis de Mello aos guias, que reconhecido o vao, fossem encaminhando os Esquadroens: na execuçaõ deste preceyto, se arremeçàraõ a entrar no rio, porém a poucos passos perdendo o tino pela violencia da corrente, se viraõ quasi naufragando na sua mesma perturbaçaõ. Dinis de Mello observando a desordem em que os trazia o receyo já concebido, acudio ao remedio della, pondo-se na testa das Trópas. Duvidou o seu Cavallo passar adiante, e castigando-lhe com as esporas a repugnancia, foy taõ rapido o movimento com, que se avançou o Cavallo, que assegurando-se só na fortaleza dos pès, naõ pode resistir a precipitada furia das aguas. Cahido, e despedido delle Dinis de Mello, andou larguissimo tempo forcejando abraços com o arrebatado impito da corrente; e como se achava oprimido do pezo das suas armas, lhe custava mais esforços triunfar da defença, que do perigo. Algum dia se havia de ver a estranheza de servir de

credito ao valor, a razaõ de defenderse armado; parece que nesta acçaõ intentava a fatalidade das estrellas, naõ podendo vencello com armas alheas, ajudarse das proprias; porém como estas costumaõ receber os impulsos do instrumento, que as move, naõ foraõ taõ vigorosas regidas de hum ellemento, como tinhaõ sido fulminadas do seu braço. Cançado já de luta taõ dilatada, lançou a maõ a alguns ramos, que adornavaõ as margens do rio. Restituido com este arrimo às primeyras forças, se poz na outra ribeyra do Guadiana. Este accidente foy hum dos notaveis testemunhos do desafogo do seu espirito, pois em quanto contendeo com a colera das agoas, parece que entre os seus braços trocando-se o perigo, se achava naufragando a corrente.

166 Os soldados pela escuridaõ da noute naõ podiaõ distinguir as pessoas; vendo flutuar hum homem no Guadiana, como estavaõ expostos á mesma desgraça, ponderavaõ aquelle successo com huma piedade, que quasi degenerava em temor. Todos procuràraõ conhecello, e seria tal-vez para que estivesse com a fadiga desta diligencia, menos ociosa para os sobresaltos, a imaginaçaõ; porèm com a noticia de que era Dinis de Mello, se acendeo nos Esquadroens huma ardente impaciencia. Lançáraõ-se com precipitaçaõ ao rio, querendo assim castigar nobremente a soberba do Guadiana, mostrando-lhe que ainda era mais arrebatado o impulso da fineza. Huma das circunstancias, que fez esta acçaõ mais memoravel, foy lograrse com felicidade a confusaõ deste segundo movimento; parece que se naõ atreveo a castigalo a fortuna, porque a parte, que respirava á atençaõ, dexou desculpada a que pertencia á desordem.

167 Acha-

167 Achava-se Dinis de Mello jà na outra margem do Guadiana, e inferindo o motivo, que obrigava aos soldados a taõ arriscado intento, procurou com incessantes vozes reprimirlhes o impulso, que os persuadia a introduzirem-se no perigo: porém confundidas as palavras já com o ruido das agoas, já com o estrépito das Trópas, serviaõ mais de acrecentar o rumor, que de conseguir o remedio. Nunca experimentou taõ comprida a paciencia, como na impossibilidade de os soccorrer; para moderar-se, foy necessario que os excessos do seu valor, se communicassem ao seu sofrimento. Quasi huma hora lhe durou a interior batalha, em que contendeo a constancia com a afflição; e fora o triunfo da impaciencia, a naõ verse neste tempo, felizmente restituido de todos os seus Esquadroens; formou-os nas ribeyras dálem do Guadiana, e posto na testa delles, detreminou porseguir o projecto premeditado, sem attençaõ ao accidente succedido; porèm consistindo no segredo da acçaõ, toda a confiança da empreza, foy precizo desistir della; porque se mal-logrou huma grande parte da noute, no embaraço da passagem do porto; e quando pertendeo continuar a marcha, jà começava o crespusculo da menhã, a anunciar a visinhança do dia.

168 O Conde Cantanhede, jà Marquez de Marialva, titulo dos mayores de Portugal, porèm como tinha sido em remuneraçaõ de huma batalha, de que dependia a segurança da Monarchia, parece que estava accusando de escaça a Magestade, vendo-se nelle juntamente o despacho, e o merecimento: Naõ sey se diga que quando os serviços saõ taõ relevantes, he mais decente a hum Principe, o perguntarse pela razaõ do seu esquecimento; porque segundo

a veneraçaõ com, que tratamos aos Seberanos, ainda lhe havemos de imaginar miſterios na ingratidaõ; o que naõ ſuccede quando os premios ſaõ conhecidamente deſiguaes, pois arguem inferioridade no agradecimento, ou no poder; com que, ou deyxaõ offendida a obrigaçaõ de homem, ou injuriada a grandeza de Rey. Eſte Fidalgo pela emulaçaõ de alguns Miniſtros, que com perniciosa politica, pertendiaõ embaraçar na ſua fortuna, a proſperidade das noſſas Armas, ſe vio precizado a deſobrigarſe do governo dellas. Foy nomeado para eſta occupaçaõ o Conde de Atouguia, que acabava de mandar os Eſtados do Braſil, com huma taõ generoſa integridade de procedimento, que ſuccedendolhe naquelle Eſtado Varoens digniſſimos, nenhum houve até hoje, que lhe fizeſſe menos lembradas as acçoens; antes em cada trienio, contra todo o uſo dos annos, parece que ſe eſtaõ pondo mais perto das memorias.

169 Logo que o Conde chegou a Elvas tratou com admiravel zelo de deſempenhar as eſperanças concebidas pela opiniaõ de ſua actividade, e taõ felizmente correſponderaõ os ſucceſſos às eſpectações, que ainda parecèraõ inferiores as noticias, das eſperiencias. Ordenou a Affonço Furtado (que ſubſtituhio no poſto de General da Cavallaria a André de Albuquerque) que armàſſe às Tròpas de Badajós. Marchou logo eſte General acompanhado de Dinis de Mello, e das Companhias do ſeu partido, e paſſando de noute o Caya, para que tambem ſerviſſem as ſombras de ajudar ao ſegredo da acçaõ, avançou dous Eſquadroens quaſi às muralhas de Badajós. De toda eſta diſpoſiçaõ naõ ſe ſeguio outra utilidade à noſſas Armas, que a remonta de trinta Cavallos, e ſó deo nome á facçaõ, a paciencia com que os inimigos

migos

migos ainda provocados do eſtrago, temérao entrar no deſempenho.

170 Intentou o General da Cavallaria, ſegunda vez armar às meſmas Trópas, porèm com ſucceſſo muyto mais glorioſo; parece que ſe deyxou vencer a fortuna da porfia. Perderaõ os Caſtelhanos cento e trinta Cavallos, fazendo-ſelhes ainda mais ſenſivel o ſeu deſtroſſo pela morte de Dom Pedro Carvajal, a cujo valor traſiaõ recomendadas as ſuas melhores eſperanças; apriſionou-ſe tambem a Joaõ Dias de Mattos, que naſcendo Portuguez era hum dos primeyros, que perſuadiaõ as hoſtilidades da ſua Patria; foy ſentenciado a publico, ſuplicio, deyxando infamada a ſua memoria, ainda mais com a infidelidade, que com o caſtigo: Naõ ſey que adiantamento eſperaõ alguns homens abuzando da obediencia jurada ao ſeu Rey. Que importa que alcanſſem os poſtos, ſe a honra conſſiſte menos nas inſignias, que na razaõ dellas? Quem as logra por eſta calidade de ſerviços, eſtá fabricando nos meſmos arrimos do braço, os precipicios da reputaçaõ. Se ſe achaõ mal premiados do ſeu Principe natural, conſolem-ſe, conſiderando como parte da ſatisfaçaõ, a virtude do ſofrimento. Peſſoas ha, que por muyto que logrem, ſe perſuadem a que ſe lhe deve mais, reputando as ſuas acçoens ſuperiores a todo o deſempenho; ſem repararem, (ainda quando foſſe o que imaginaõ) que ſerviços, que impoſſibilitaõ a remuneraçaõ, nunca podem ſer agradaveis aos Soberanos; pois naõ he menos que tiranizallos na grandeza, porlhe o merecimento aſſima da Mageſtade. O certo he, que parece pouca veneraçaõ fazellos capazes de hum defeyto, precizando-os a que ſejaõ ingratos.

171 A eſta empreza, que Dinis de Mello naõ aſ-

ſiſtio

fiftio com a peffoa, concorreo com a diverfaõ; pois paffando o Guadiana com as Companhias do feu partido, na duvida das operaçoens, naõ fe atreveraõ as Trópas de Olivença, a foccorrer às de Badajós. Poucas foraõ as occafioens de nome na Provincia do Alem-Tejo, que fe lograffem fem a interpofiçaõ do feu braço, ou do feu efpirito; como fe trouxeffe fempre a fortuna na obediencia das fuas difpofiçoens, ou namorada do feu valor.

172 Logo depois defte combate, ordenou Dinis de Mello aos Capitães, que affiftiaõ em Monfaráz, fizeffem huma entrada em Caftella, e foy tambem fuccedida efta acçaõ, que parece que levou jà vinculada a ventura ao preceyto. Recolheraõ-fe trazendo álem de vinte Cavallos, e outros tantos prifioneyros, huma importantiffima preza, com que muytos dias fe alimentàraõ os foldados, empobrecendo aos inimigos.

173 Nefte anno entráraõ os Caftelhanos em novas, ou mais feguras efperanças da Conquifta de Portugal, perfuadidos do matrimonio ajuftado entre El-Rey Chriftianiffimo Luis XIV. e Dona Maria de Auftria Infanta de Caftella. Entendiaõ que o mefmo vinculo, que com indiffoluvel laço prendia as peffoas, feria para a correfpondencia das duas Monarchias, outro Sacramento, que impremindo caracter na fé da amizade, as deyxaffe conformes na emulaçaõ dos intereffes; porém como fempre querem parecer Divindades os Principes, raras vezes fe coftumaõ prender das razoens do fangue; porque como huma das primeyras partes do corpo, dizem fómente refpeyto à humanidade. Efta uniaõ pertendida para o eftabelicimento da paz, foy depois a origem de huma porfiada guerra. Parece que o fangue communicado

nicado de huma, a outra Coroa, naõ foy tanto para contrahillo no parentesco, como para derramallo na Companhia.

174 Estas fantasticas idéas, com que se propunhaõ já vencedores os Castelhanos, encontràraõ taõ permanente opposiçaõ no nosso esforço, que quasi que estimámos a aliança das duas Magestades, pela gloriosa ambiçaõ de contender com forças mais robustas. Determinada emfim a Corte de Madrid, sem acabar de huma vez com huma constancia, que sendo effeyto do valor, chamavaõ obstinaçaõ de rebeldia, persuadiraõ a El-Rey Catholico que nomeasse para o governo das suas Armas a seu filho natural Dom Joaõ de Austria, Principe cujas inclitas virtudes, o foraõ legitimando taõ altamente, que parece que por ambas as partes contava iguaes progenitores; recebendo do esplendor do merecimento, aquella ametade, que lhe faltava para a porporçaõ do sangue. Para lhe assistirem se escolheraõ os Cabos da primeyra reputaçaõ; todas as mais pervençoens da Campanha, correspondèraõ aos empenhos de hum Rey, que obrava com as attençoens de pay, interessado nos acertos do filho, tanto pelo que tocava ás exaltaçoens da soberania, como aos affectos da natureza.

175 Estes rumores encarecidos da fama. faziaõ os effeytos das sombras, cujos vultos sempre saõ mayores que os corpos, que representaõ. Dinis de Mello, apezar de taõ formidavel ruido, entrou em Castella pela parte de Mouraõ, recolhendo-se com huma grossa preza sem encontrar quem lhe desputàse a Campanha. Naõ foraõ necessarios tantos estrondos para despertarem o cuydado do Conde de Atouguia, porque na sua grande actividade, andavaõ sempre os

reme-

remedios anticipando-ſe aos perigos. O que lhe devia mais diſvello era a perturbaçaõ em, que ſe achava a Corte de Lisboa, fomentada de alguns Fidalgos intereſſados na mudança do governo. Via-ſe jà o Senhor Rey D. Affonço com annos, que o deſobrigavaõ da tutoria, porèm como moſtrava em muytas acçoens que ainda trazia tiranizada a razaõ de affectos alheyos da Mageſtade, receava a Sereniſſima Raynha Regente introduzillo no ſolio, ſem que primeyro ſe fortificaſſe a cabeça das inclinaçoens, que lhe aballavaõ a Coroa. Eſte zelo, com que pertendia moderando os deſcuydos do filho, influirlhe as virtudes de Rey, avaliado ſem outra medida que os intereſſes particulares, huns o aplaudiaõ como attençaõ digna do ſeu caracter, outros o condenavaõ com o pretexto injuſto da ſua ambiçaõ. Com que inquietos os animos na dependencia das ſuas parcialidades, eſteve quaſi conſpirando para deſordem o deſaſſoſſego.

176 Moderada a confuſaõ da Corte, teve tempo a Raynha Regente para ſe ſervir da ſua incomparavel actividade na aplicaçaõ de novos ſoccorros. Foy o mayor, que recebeo a Provincia de Alem-Tejo, a chegada a Elvas do Conde de Schomberg, cujas admiraveis acçoens concorrèraõ tantas vezes com as de Dinis de Mello, que por ſemelhantes, ou inſeparaveis, ficàraõ tambem fazendo ſua eſta hiſtoria. O Conde de Atouguia contrahio logo com eſte General, huma taõ eſtreyta amizade, que ſó nas extraordinarias grandeſas do tratamento, tiveraõ exercicios as cerimonias de hoſpede; e ainda eſtas pareceraõ jà confianças de amigo, porque na generoſidade do Conde, eraõ mais coſtume, que oſtentaçaõ. Eſta uniaõ de affectos nos dous Cabos mayores, aproveytava

tava em utilidade publica, para o acerto das difpofiçoens, o tempo que fe perdera na porfia das difputas.

176 Pela duvida em que eftavamos da primeyra operaçaõ das armas inimigas, foy o principal cuydado do Conde de Atouguia guarnecer as Praças que cobriaõ as fronteyras do Alem-Tejo, e com tanto ardor fe applicou nefta diligencia, que qualquer dellas que foffe a atacada, pareceria que era fó aprevenida. Dom Joaõ de Auftria, que com efpiritos iguaes ao nafcimento, os ellevava a mefma esfera do fangue, fahio de Badajòs com tres mil Cavallos e feifcentos Infantes a reconhecer a fortificaçaõ de Campo mayor. Com efte avifo marchou logo Dom Luis da Cofta com quatrocentos Cavallos, e outros tantos Infantes a introduzir-fe naquella Praça, acçaõ que executou com tanto foffego à vifta do inimigo, que fe naõ atreveo a impedilla hum taõ grande Principe; feria de namorado da galhardia della.

177 Introduzido o foccorro efteve ainda largo tempo Dom Joaõ de Auftria com admiravel defafogo medindo as defenças da Praça, fem que o alteraffem os tiros da Artelharia; parece que na confideraçaõ da fua grandefa, os atribuhia como falvas á fua peffoa. Depois de todas aquellas briozas demonftraçoens, fe refolveo a recolher-fe a Badajós a previnir as machinas defenhadas nas fuas idèas. Todos eftes movimentos obfervou Dinis de Mello, cujo poder era taõ inferior, e elle o poz taõ vifinho dos inimigos, que teve circunftancias de victoria o exame.

178 Via-fe D. Joaõ de Auftria ainda fem Exercito proporcionado aos feus intentos; e menos à fua authoridade; com que efcrupulofamente attento ao

desempenho dos seus disignios, ou á reputaçaõ da sua grandeza, determinava naõ entrar em acçaõ sem todo aquelle militar aparato, que correspondendo aos altos projectos da sua imaginaçaõ, fossem decente commetiva a sua pessoa. Porèm persuadido de alguns Ministros, empenhados na exaltaçaõ da sua fortuna, que já Felippe IV. pela queyxa da inacçaõ das suas armas, moderado nos affectos de Pay, se hia revestindo das circunspecçoens de Rey, se resolveo a sahir à Campanha com dez mil Infantes, e cinco mil Cavallos. Aos dous dias de marcha se poz sobre a Villa de Arronches, Praça de taõ poucas consequencias, que nos naõ tinha devido o cuidado da prevençaõ, por naõ esperdiçarmos o tempo em fadigas inuteis. Logo á primeyra insinuaçaõ do Exercito se renderaõ os Payzanos que a presidiavaõ, tirando aos inimigos pela facillidade da victoria, toda a razaõ do desvanecimento.

179 Ao primeyro avizo da entrada desta povoaçaõ, foraõ tanto menos poderozos os ardores da Canicula, que os da offença, que a vinte e quatro de Julho se poz em Campanha o Conde de Atouguia, com dez mil Infantes, e tres mil e quinhentos Cavallos. Pela impaciencia com que nos prevenimos para a oppoziçaõ ainda senaõ tinha determinado a primeyra operaçaõ do Exercito. Foy necessario consultarse aos Generaes, que conformes só na parte que respeytava ao valor, retardavaõ a escolha das resoluçoens com a indifferença dos projectos; porém com a noticia que recebemos de Campo mayor, de que Dom Joaõ de Austria seguia a estrada de Albuquerque, se dissolveo toda a porfia dos argumentos, ordenando o Conde de Atouguia a Affonço Furtado, que assistido de Dinis de Mello mar-

chasse

chasse com mil Cavallos a impedirlhe todos aquelles progressos, que coubesse sem temeridade na oppofiçaõ de taõ inferior poder. Partiraõ no mesmo instante estes dous Fidalgos, mas como jà hiaõ postos em retirada os Castelhanos, naõ resultou da sua diligencia outro effeyto, que a gloria de obrigallos a que marchassem com mais pressa.

180 Restituidos ao Exercito Affonço Furtado, e Dinis de Mello, partio ao dia seguinte o Conde de Atouguia acompanhado delles, e dos primeyros Generaes com tres mil Cavallos, e mil Infantes, a reconhecer o estado em que se achava a Villa de Arronches, pela noticia que tinhamos de que os inimigos a fortificavaõ com incansavel diligencia. Conseguido este intento, a pezar de huma incessante tempestade de artelharia, em que concorreo para a observaçaõ menos a vista, que o valor. Entendéraõ os Generaes que se naõ devia de attacar, porque àlem de se achar jà com defenças capazes para muytos dias de expugnaçaõ, emprender restauralla no mais ardente da Canicula, seria contender com o fogo da Praça, e o da estaçaõ, com que lhe ficaria sobejando para a resistencia, ou a industria do artificio, ou a inclemencia do tempo. Esta foy toda agloria que alcançàraõ na Campanha deste anno as Armas inimigas, a conquista de huma Villa sem mais baluartes que os edificios da povoaçaõ, nem outro presidio, que a impericia dos Payzanos.

181 Retirados os Exercitos se recolheo Dinis de Mello ao seu quartel, de donde fez repetidas entradas em Castella. Poucos foraõ os dias q̃ os inimigos naõ padecessem sustos, ou estragos; entre successos jà uteis, já gloriosos, trazia todas aquellas Campanhas, ou despovoadas de gados, ou cubertas de san-

 gue,

gue. Tantas foraõ as occaſioens, e todas taõ parecidas na fortuna, que ſe confunde a memoria das primeyras, com a ſemelhança das ſegundas. Naõ as pode diſtinguir a lembrança, com que pertender ſeparallas, ſeria arriſcar a pureza da hiſtoria. Algum dia ſe havia de ſervir a verdade, do eſquecimento.

182 Reſolveo-ſe Dom Joaõ de Auſtria a attacar o Caſtello de Alconchel, que pela difficuldade de ſe lhe introduzirem os comboys, carecia muytas vezes dos meyos neceſſarios para a ſubſiſtencia das vidas, e para os attentados dos inimigos. Foy o primeyro que deo principio a eſta acçaõ Dom Diogo Cavalleyro, com tres mil Infantes, e mil e quinhentos Cavallos. Correſpondeo taõ mal a conſtancia dos ſitiados, á fortaleza da ſituaçaõ, que parece que ſe competiraõ nos dous extremos, do mais eminente, e do mais abatido. Logo com o avizo do intento dos Caſtelhanos partio Dinis de Mello com quinhentos Cavallos para Mouraõ, e marchando deſta Villa jà com o ſoccorro prezo, andou taõ apreſſada a guarniçaõ do Caſtello de Alconchel no rendimento delle, que ſendo taõ prompta a diligencia para o remedio, ainda foy mais impaciente o temor para a entrega. Naõ podia ſer mayor o medo dos ſitiados; que exceder até a meſma actividade de Dinis de Mello.

183 Ordenou Dinis de Mello ao ſeu Alferes Manoel Ferreyra que tomaſſe alguma lingua por donde ſoubeſſemos o diſignio dos inimigos; partio elle acompanhado ſó de nove Cavallos, e encontrando duas Companhias de Infantaria, que marchavaõ pela eſtrada da ribeyra do Almendralejo, inſpirado da ouzadia, e tambem da ordem, as attacou com taõ feliz temeridade, que depois de conſeguir illuſtremente

mente o ſeu eſtrago, lhe ficárão as duas bandeyras para teſtemunhas, ou troſeos da reſolução, inſignias que parecérão tão precioſas ao Conde de Atouguia, que as offereceo ao Senhor Rey Dom Affonço, e de que fez tanta eſtimação eſte Auguſto Principe, que deſtinandolhes mais alto lugar, as conſagrou ao Deos dos exercitos, paſſando aſſim da infelicidade de deſpojo, a honra de ſacrificio. Eſtas, e outras proezas militares coſtumavão obrar os ſoldados de Dinis de Mello, porque erão tão activas as influencias do ſeu exemplo, que os obrigava à imitação do ſeu valor.

184 Diſpunha a Corte de Madrid attacar eſte anno o Reyno de Portugal com todas as forças de mar, e terra, para que comprimidos hum, e outro ellemento, concorreſſem conformes ao deſafogo da ſua oppreſſão na noſſa ruina. Reconhecido eſte ſeu intento, foy nomeado para General da noſſa Armada o Conde de Atouguia, e promovido ſegunda vez para o governo das Armas de Alem-Tejo o Marquez de Marialva. Em quanto o novo General diſpunha em Lisboa as prevençoens para a futura Campanha determinou o Conde de Schomber moſtrar aos inimigos o quanto erão vigoroſos os effeytos da ſua actividade. Ajuntou novecentos Cavallos, e marchando toda a noute, antes que a claridade da menhã revellaſſe o ſegredo da acção, ſe emboſcou deſta parte do Guadiana, huma legoa da eſtrada de Talavera. Todo o fim deſtas diſpoſiçoens, foy na pertenção de deſtruir hum grande comboy, que marchava a introduzirſe em Badajós. Paſſarão-ſe algumas horas ſem que a pareceſſe, mortificando-ſe a imaginação com as impaciencias da eſperança; e quando já eſta ſe via muy perto de reduzirſe a deſengano,

no, sahiraõ cinco Esquadroens de Badajós, os quaes sem primeyro examinarem a Campanha, fizeraõ alto, (com hum desacordo culpavel) quasi visinhos da nossa emboscada. No mesmo tempo marchava de Talavera o comboy, seguro na confiança deste poder. Despedio o Conde tres Esquadroes a attacar os Castelhanos os quaes sem assustarse de taõ improvizo incidente, pertenderaõ disputar a passagem do Guadiana; porèm marchando o Conde com as ultimas forças da reserva, se confundiraõ de sorte, que seguidos das nossas Trópas, seriaõ poucos os que levassem as noticias do seu estrago, se avisinhança de Badajòs, e a diligencia do temor, lhes naõ fizeraõ o regresso igualmente facil, que arrebatado. O comboy como tinha mais tardos os movimentos, ficou quasi todo represado das nossas Armas. Este ultimo successo pela callidade das muniçoens, ajudou muyto ao provimento das Praças do Alem-Tejo, com que a mesma empreza gloriosa para a reputaçaõ, nos foy tambem util para a segurança. A mayor parte da fortuna deste dia, se deveo ao invensivel braço de Dinis de Mello. Elle foy dos primeyros, que investiraõ os Esquadroens contrarios, e com resoluçaõ taõ vigorosa, que tudo o que se atreveo a ser resistencia, passou logo a fazerse despojo. Obrou o seu valor com tanta singularidade, que se vio obrigada até a mesma inveja, ou a seguir as parcialidades do applauso, ou a condenarse as clausuras do silencio.

185 Pelas repetidas noticias das disposiçoens de Dom Joaõ de Austria, cujos ecos recomendados à Fama trasiaõ a Corte de Lisboa senaõ assustada cuidadosa, partio logo o Marquez de Marialva para o Alem-Tejo. No mesmo dia que entrou em Estremoz,

moz, se comessou a preparar para a defença, e para a conquista; que fora indignidade no seu braço, parecer-se a aquelles que sem mais attençaõ, que para as prevençoens do reparo, só procuraõ empregar as forças nos exercicios da paciencia; primeyro queria desembainhar a espada, que servirse do escudo, porque o sofrimento he huma virtude muy arriscada; se retrocede, degenera em inconstancia, se se demazia, em frouxidaõ.

186 Unidas em Badajós as Tròpas inimigas, sahio a sette de Mayo, à Campanha Dom Joaõ de Austria com hum Exercito summamente luzido. Vestidos os soldados de cores differentes, parece que estava nelles melhorando-se a estaçaõ. Vio-se felizmente conseguida a maravilha, de introduzir o artificio, a fermosura no formidavel. Logo ao primeyro avizo de que a sua vanguarda principiava a passar a ponte, formando-se desta parte do Guadiana, partio para Elvas o Marquez de Marialva, com dous mil Cavallos, e cinco mil Infantes, corpo taõ desigual, que só animado do seu espirito, deyxava de parecer temeridade a opposiçaõ; porém como os milagres saõ muyto affima das esferas do valor, se resolveo o nosso General, com impulso ainda que generoso, mais moderado, a restituirse outra vez a Estremoz, Praça que situada quasi no coraçaõ da Provincia, influhia facilmente os alentos ás mais partes della. Com este designio em que teve a primeyra gloria o votto de Dinis de Mello, se poz o nosso Exercito em movimento, assegurando-lhe este mesmo Fidalgo a retaguarda com seis Esquadroens de Cavallaria. Chegado o Exercito a Estremoz se postou no sitio de Santa Barbara visinho ás muralhas da Villa; e tratando logo de fortificar-se, foraõ os

Gene-

Generaes os primeyros, que conduzindo os materiaes, authorizàraõ o trabalho com o exemplo, fazendo gloriosa obediencia pela imitaçaõ. Tanta foy a diligencia com que todos concorrèraõ na fabrica das linhas, que em desasette horas se viraõ com perfeyta defença. Estes prodigios saõ muy ordinarios quando os mayores obraõ o que ordenaõ, porque saõ mais faceis em se persuadirem os olhos, que os ouvidos: como a vista he o primeyro sentido da Natureza, até cuida em conservar a preferencia na actividade.

187 O Exercito inimigo, depois de alguns empregos taõ pequenos, que de desconhecidos da Fama, se fazem tambem imperceptiveis á memoria, ás dez horas do dia, em doze de Mayo apareceo á vista dos nossos quarteis. O alvoroço com que esperavamos a batalha, introduzio algum desassossego nas nossas Trópas, mas como nascido de origem taõ nobre, esteve muy longe de produzir desordem a inquietaçaõ. Desejavaõ os nossos soldados verse já no combate, porèm com huma advertencia taõ generosa ao preceyto dos seus mayores, que andava nas attençoens da disciplina reduzindo-se a sofrimento a impaciencia. Começou logo a jogar a artelharia de huma, e outra parte, cujo ruido trazia já com o costume desassustado o coraçaõ; e tanto, que parece que lhe estavaõ communicando os mesmos bronzes, no estrondo da polvora, a fortaleza do metal.

188 Dom Joaõ de Austria, em quem para as resoluçoens arrojadas obravaõ como incentivos as dificuldades, persuadido do mesmo valor da opposiçaõ, intentou attacar a fortificaçaõ dos quarteis; porém enterposse-lhe a authoridade do Mestre de Campo General Luis Poderico, em cujas experiencias concorriaõ

corriaõ todos aquelles acertos militares, com que costumaõ ennobrecerse os annos, ficando a privilegios de illustres, livres da censura de caducos. Convencido das razoens deste General, cedeo do empenho a que o arrebatava o seu esforço; com que vencendo-se a si mesmo, ficou dando a gloria do triunfo, naõ menos que a grandeza da pessoa.

189 Mandava Dinis de Mello os Esquadroens do lado esquerdo, os quaes na fé do seu valor, se dispunhaõ para o combate taõ seguros da victoria, que jà olhavaõ para o successo independentes das contingencias. A's tres horas da tarde se postáraõ os inimigos á vista dos nossos quarteis, porém de huma taõ regulada distancia, que a penas a artelharia lhe offendia os ouvidos com os ecos. Entrada a noute, que teve entaõ de mayor toda aquella parte, que o cuydado roubava ao sono, acendemos differentes fogos, que substituindo a claridade do dia, foraõ as sentinellas mais avançadas do Exercito. Rompeo emfim a manhã, trazendo-nos segunda luz na noticia da marcha do inimigo. Sahio a observalla com cinco Esquadroens o Conde de Schomberg acompanhado de Dinis de Mello, e chocando ambos na retaguarda dos Castelhanos com poder superior, se retiràraõ com a ventagem de tomarem trinta Cavallos.

190 Marchava Dom Joaõ de Austria pela estrada de Borba seguido de algumas partidas nossas, que lhe hiaõ examinando os movimentos. Pela inferencia delles entràraõ os nossos Generaes na consideraçaõ da perda de Villa-viçosa, cujo palacio foy o esclarecido Oriente, em que na pessoa do Senhor Rey D. Joaõ IV. tinha amanhecido a Portugal, duplicado o dia, no glorioso exterminio de Imperio intruzo.

Esta imaginaçaõ os trazia taõ impacientes pela veneraçaõ daquelle lugar, que se dispunhaõ a defendello com precipitada resoluçaõ; naõ teve effeyto o arrojado ardor daquelle impulso, porque reparando em outras consequencias, lhes pareceo mais generoso exercitarem os animos na constancia, que na temeridade.

191 Entràraõ os inimigos na povoaçaõ de Borba, e defendendo-se algumas horas o Castello, se rendeo á mercè logo que se formáraõ as baterias. Condenou Dom Joaõ de Austria à morte o Governador delle, castigo tanto mais criminoso que a culpa, que o merecera mais a sentença, que o delito; porèm saõ os Principes taõ austeros na conservaçaõ do seu respeyto, que naõ permitem o atrevimento ainda apadrinhado do valor. Entre os irreparaveis damnos que padeceo a Villa, foy a quinta de Dinis de Mello a que experimentou a ruina mayor; ardéraõ as arvores quando se ostentavaõ mais florecentes, porque fora menos inclemencia da ira, destruillas, naõ tendo que perder mais que os troncos; parece que esperou que as adornasse a Primavera, para que se exercitasse a colera, até nas injurias da estaçaõ. Este mesmo incendio que devorou as plantas abrazou o edificio, como se quizesse authorizar os seus impulsos com os estragos de materia menos fragil. Naõ ficou sem satisfaçaõ este destroço, vingando-se delle taõ gloriosamente. Dinis de Mello, que quasi dentro do termo de hum anno, jà tinha conseguido o desempenho na victoria da batalha do Amexial.

192 Hum só dia se deteve D. Joaõ de Austria na povoaçaõ de Borba, a que naõ bastáraõ muytos annos para a reedificaçaõ; ao terceyro de marcha amanheceo

nheceo sobre a Villa de Juromenha governada por Manoel Lobato Pinto, soldado jà entaõ de tanto nome, que muyto antes da gloria da conquista, se tinha feyto illustre o intento della, mais na attençaõ da pessoa do Commendante, que no conhecimento da fortaleza da Praça. Resolveo-se logo a soccorrela o Marquez General, para cujo fim consultou o votto dos Cabos, mas só para o acerto da elleyçaõ dos meyos. Era Dinis de Mello dos mais praticos naquelle paiz, e propondo ao Marquez General os caminhos mais promptos para a introducçaõ do soccorro, impugnado o seu parecer por fatalidade das Estrellas, que naõ quero atribuillo a influencias da emulaçaõ, se seguiaõ outros taõ desiguaes ao fim pertendido, que jà levavaõ na desporporsaõ, a infelicidade.

193 Defendendo-se a Praça com incomparavel constancia, e sendo attacada com o mesmo esforço, para que em tudo fosse generosa a competencia, de huma, e outra parte se admiravaõ as acçoens contrarias, sempre na consideraçaõ de mayores: cada hum quizera parecerse ao seu inimigo; descontentavaõ-se do que faziaõ, na attençaõ do que viaõ fazer; seria impossivel que pudessem obrar mais, e sempre ficavaõ com o escrupulo de entender que tinhaõ obrado menos: a emulaçaõ para ser mais illustre, naõ estava da parte da vaidade, estava da parte da desconfiança; era a contenda do valor, e parecia da inveja.

194 Aos dous de Junho sahio a Campanha o Marquez General com doze mil Infantes, e quatro mil Cavallos. Ao terceyro dia de marcha se adiantáraõ os Condes de Schomberg, e Torre, que occupava o posto de General da Cavallaria, a exami-

nar o quartel em que se havia de postar o Exercito. Ao amanhecer do quinto dia se poz em movimento cobrindo-lhe a retaguarda Dinis de Mello com cinco Esquadroens, para que fosse sempre o mais chegado aos inimigos. Logo que avistamos Juromenha se disparou toda a artelharia, fazendo mais ruidoza a noticia do socorro. Respondeo a Praça com igual demonstraçaõ, repetindo tambem alguns fogos, que pelas disposiçoens antecedentes, serviraõ de dar mais luz à persuaçaõ do seu aperto.

195 Estes fachos que os soldados com aprehençaõ mais arrebatada festejavaõ como luminarias, e os Generaes observavaõ como avizos, obrigàraõ ao Marquez de Marialva a acamparse no sitio, que os naturaes chamaõ do Carrascal, para que pela visinhança da Praça todos os incidentes se fizessem uteis de aproveytados: Achava-se Dom Joaõ de Austria com Exercito superior, cujo desmedido corpo cresceo ainda a mayor estatura engrossado com as Trópas de Badajós, e Olivença. Este grande poder fortificado em terreno a donde concorria para a segurança, a Natureza, difficultava a introducçaõ do socorro sem a ultima decisaõ da batalha. O Marquez General em quem a gloria conseguida nas linhas de Elvas, estava fazendo para novos triunfos, que a felicidade das memorias, se communicasse às esperanças, intentou muytas vezes attacar os inimigos nos seus quarteis; porèm defendidos naõ só das diligencias da arte, mas tambem das asperezas do sitio, se reprimia a sua resoluçaõ, sogeytando-se o valor ao entendimento. Occasioens hà na guerra em que parece prudencia a temeridade; porém quando o aperto naõ he daquelles que obrigue a determinaçoens precipitadas, aventurar a conservaçaõ de huma Monarchia,

narchia, sem outra razaõ que na confiança da fortuna, he jà levar injuriadas as esperanças com a desordem dos motivos: ainda que se vença, que nobreza póde ter huma victoria, que recebeo a origem de hum desacerto.

196 Reconhecendo o Marquez General o perigo a que expunha o Reyno, proseguindo a acçaõ intentada, nomeou a Dinis de Mello para que com quinhentos Infantes montados à garupa de outros tantos Cavallos, passasse a outra ribeyra do Guadiana, e tornando a romper a corrente do rio introduzisse o socorro na Praça. Esta ordem impugnada uniformemente dos mais Generaes, naõ teve outro effeyto que aquella generosidade, com que Dinis de Mello caminhava para o perigo, levando segunda diligencia na inclinaçaõ. Estes, e outros arbitrios mallogrados sempre, persuadiraõ ao Marquez General a naõ profiar com as desatençoens da fortuna; levantou emfim o Exercito, e ainda que sem a gloria pertendida, com toda aquella que póde adquerir o valor, independente do favor das Estrellas.

197 Emprenderaõ os inimigos com vinte cinco Esquadroens de Cavallaria attacarnos na marcha a retaguarda; combate em que o Conde da Torre, e Dinis de Mello com igual esforço, que disciplina, os deyxou naõ só reprimidos, mas castigados. Manoel Lobato cujo famoso espirito animava huma Praça taõ cadaver, que estava já para enterrarse nas suas mesmas ruinas, recebeo ordem do Marquez General para que capitulasse o rendimento della, com aquellas condiçoens militares que fizessem as suas exequias apezar de funebres, luzidas. Estipuladas as clausulas da entrega, sahio Manoel Lobato com a guarniçaõ de Juromenha. Foy recebido dos inimigos

com

com todas as ceremonias de estimaçaõ com que costuma a guerra authorizar as desgraças do valor; atè o mesmo Dom Joaõ de Austria o tratou como se invejasse a sua infelicidade.

198 Recolhido o Exercito a Villa-viçosa, cuydou logo o Marquez General da fortificaçaõ desta Praça, trabalho que correo quasi todo pela diligencia de Dinis de Mello, interessado na conservaçaõ della, como soldado, e como visinho. Poucos dias se occupou na fadiga de taõ util exercicio, porque ellevado sempre em idéas de fabricas mayores, pretendia que fossem tantos os padroens das suas victorias, que fabricando delles templos á Fama, ainda sobejassem marmores para outros edifficios. Com este fim entrou em Castella pela parte do Granado, e abrazando todos aquelles destrictos que ficaõ visinhos a Aya monte; chegou a descobrir a vastidaõ do Occeano, cujos Orizontes foraõ entaõ o ultimo termo aos seus olhos, porém naõ o seraõ nunca as suas memorias. Passou logo a Gibraleao, Guelva, e outros lugares, e levando em si as qualidades de rayo, só fulminava as iras, nas resistencias.

199 Succedeo em huma destas povoaçoens por casual fatalidade, atearse o fogo em huma Ermida, consagrada à Immaculada Conceyçaõ da Virgem Senhora N. e cresceo com tanta violencia o incendio, que na sacrilega irreverencia das chamas perigara o simulacro sagrado, se Dinis de Mello desmontando-se do Cavallo, e arrojando-se às lavaredas, o naõ tomára logo nos braços; os quaes ainda q̃ summamente reverentes para serem dignos de taõ alto menisterio naõ bastára que os purificasse o fogo, se os naõ tivera ennobrecidos a devoçaõ. Naõ escrevo esta acçaõ admiravel como obrada por Dinis de Mello, nelle parece

rece que quiz a inefavel ſabedoria do Altiſſimo, a favor de taõ eſclarecido myſterio, expornos hum novo argumento da ſua pureza, pois mal poderia deyxar de privilegiarlhe a peſſoa, quem cuidou tanto em preſervarlhe a imagem.

200 Fortificou Dom Joaõ de Auſtria Juromenha, ajudando-ſe para a nova fabrica dos meſmos materiaes das ſuas ruinas. Nove dias aſſiſtio no emprego daquella occupaçaõ, numero, que pareceo offerecido á celebridade da victoria. A vinte e tres de Junho ſe poz em marcha para Badajòs. Com a certeza deſte ſeu movimento, chamou a conſelho o Marquez General, com a reſoluçaõ de lhe impedir a retirada; porém começando o combate primeyro pela diſputa das opinioens, naõ baſtou toda a authoridade do Marquez, para que deyxaſſe de perderſe na profia, o tempo que ſe neceſſitava para a oppoſiçaõ. Dinis de Mello igualmente empenhado na gloria do Marquez, e na ſua, foy hum daquelles que com mais inſtancia perſuadiaõ a batalha; porèm teve tanto ſequito o parecer contrario, que naõ baſtou toda a diligencia do Marquez General, para que naõ ficaſſe a razaõ atropellada do concurſo dos vottos.

201 Na primeyra marcha ſe allojou o Exercito inimigo huma legoa de Villa-viçoſa entre os montes que domina a ribeyra da Aſſeca. Achava-ſe ainda o Marquez General neſta Praça, e por ordem ſua diſtribuida por Dinis de Mello, ſe deſpediraõ algumas partidas, que toda aquella noute com a vigilancia, e com os rebates, o ſono que tiravaõ aos Caſtelhanos, aſſeguravaõ aos moradores. Daquelle ſitio ao romper da menhã marchou Dom Joaõ de Auſtria com huma impetuoſa torrente de eſtragos, em que ſe hiaõ reduzindo as povoaçoens a caminhos. Neſta

arreba-

arrebatada innundaçaõ de ruinas ſuccederaõ alguns caſos, que feriaõ dignos de particular narraçaõ, ſe naõ fora tambem attençaõ na hiſtoria recomendar ao ſilencio, noticias que nem pódem ouvirſe ſem eſcandalo, nem eſcreverſe ſem commiſeraçaõ.

202 O Marquez General na duvida dos projectos do inimigo, ſe foy previnindo para todas aquellas occurrencias que cabiaõ na dilatada esfera da ſua comprehenſaõ; foy o ſeu primeyro cuidado aſſegurar as Praças com guarniçoens competentes, para que em qualquer incidente ſe pudeſſem defender muytos dias ſem a dependencia de novos ſocorros; procurou tambem ter ſempre prompto hum corpo de Exercito, formado de mais eſpiritos, que eſtatura; para que com movimentos menos tardos, acodiſſe a todas as partes da Provincia, levando na diligencia o remedio; porèm recolhido D. Joaõ de Auſtria a Badajós, e dividido o ſeu Exercito pelas Praças fronteyras da Eſtremadura, ſe vio precizado tambem o Marquez General a livrar as ſuas Tròpas da ardente intemperança da eſtaçaõ, para que naõ contendeſſem inutilmente com o intoleravel calor da Canicula.

203 Retirou-ſe Dinis de Mello a Villa-viçoſa, Praça, que por mais viſinha a Juromenha, foy entaõ o mayor cuidado do Marquez General, porque ainda que a aſſiſtencia de Dinis de Mello lhe tirava todo o ſuſto que pertencia à defença, ſe acrecentavaõ outros pelo perigo, em que lhe deyxava a peſſoa.

204 Terminada a Campanha em que a militar providencia do Marquez General deſempenhou a publica expectaçaõ do ſeu zelo, continuou Dinis de Mello, como ſe conſpiraſſe com os ardores do tempo,

po, a repetir algumas entradas, que acabàraõ de abrazar as Campanhas inimigas. Poucas vezes se restituiaõ aos seus quarteis as Trópas da guarniçaõ de Juromenha, sem que as levasse, ou mais apressadas o susto, ou menos numerosas a perda. Se sahiaõ á Campanha o faziaõ só obrigadas do preceyto dos seus mayores, porém sempre com huma taõ grande desconfiança, que lhes era necessario todo o valor para a obediencia. Mais de cento e quarenta Cavallos lhe tomàmos em differentes recontros no abreviado circulo de dous mezes, e seria ainda mayor o seu estrago, se naõ fosse qualidade das disgraças fazer advertidos aos infelices.

205 Crecéraõ neste anno em Lisboa as intestinas, ou misteriosas emulaçoens de Palacio, porque ainda que a Serenissima Rainha Regente desejava desobrigarse da Tutoria do filho, o receava fazer arriscando a conservaçaõ da Monarchia. Como regulava a menoridade do Senhor Rey Dom Affonço mais pelo desconcerto das acçoens, que pelo numero dos annos, entendia que ainda contava menos daquelles com que succedeo na Coroa; porque os Principes naõ saõ como os outros homens, tudo o que crecem em desordem, vaõ diminuindo em idade; os que parecem paços no tempo, saõ regressos na natureza; porém com a infelicidade, de que com a mesma diligencia com que tornaõ para o berço caminhaõ para a sepultura.

206 Os empenhados na mudança do governo, se valiaõ só do argumento dos annos; e como se bastasse o ser Rey, para ser capaz, pertendiaõ coroarlhe mais a idade, que a cabeça. Naõ ponderavaõ bem o quanto he difficil nos Soberanos melhorar de inclinaçoens no solio; porque seria confessa-

 rem

rem incompativel da grandeza, o que julgáraõ digno da pessoa; como he possivel que se arrependaõ de costumes, que obedecidos como leys lhe estaõ na lisonja fabricando outro Imperio, na vassallagem da razaõ? O certo he que só mudariaõ de exercicio, quando entrassem na consideraçaõ de que adorados os vicios, ficava já menos decente o culto da Magestade; porque nos sacrificios offerecidos aos Principes, he injuria toda a cerimonia com que se inçensáraõ outros altares; antes quereraõ os seus Templos cahidos, que iguais; mais ambiciozos ainda da singularidade, que da idolatria.

LIVRO III.

HISTORIA PANEGYRICA

DA VIDA

DE

DINIS DE MELLO

DE CASTRO,

PRIMEYRO CONDE DAS GALVEAS.

1 NTROU neſte anno a ſer o primeyro movel da dilatada esfera dos dominios de Portugal, o Senhor Rey Dom Affonço VI. Principe ditoſiſſimo para os ſeus Vaſſallos, e deſgraçadiſſimo para a ſua peſſoa, deſigualdade com que parece que quiz moſtrarnos o Ceo, o quanto he mayor hum Rey, que hum Reyno; pois a meſma fortuna que ſobejou para conſtituir venturoſa a huma Monarchia, ainda naõ baſtou para fazer feliz a hum Principe; ſeria ſem duvida porque os ſoberanos eſ-

 taõ

taõ muyto assima do Imperio das Estrellas, só os pòde fazer ditosos o acerto das suas mesmas acçoens, que fora ignominia da grandeza, depender a sua ventura de influxo menos nobre, que o das virtudes. O seu procedimento he o arbitro da sua sorte, porque ordinariamente saõ da fortuna das Magestades, os verdadeyros horoscopos os costumes. Quem quizer levantarlhe figura, naõ se canse no exame do Planeta que influhia no seu nascimento, observe o genio que predomina na sua inclinaçaõ.

2 A nova fórma do governo suspendeo muytos dias a ordem das disposiçoens militares, porque occupados na attençaõ de proprios interesses, os que entravaõ nos magistrados, cuidavaõ só de crecer a sua casa, e os que sahiaõ delles, de embaraçar a sua ruina; trazendo assim com sorte opposta, taõ desvelados aos primeyros o cuidado da exaltaçaõ, como aos segundos o temor do precipicio. Esta perturbaçaõ originada de idèas ambiciosas, ou infelices, obrigou ao Marquez General a partir para a Corte, a donde entre menos confiança, que ceremonias, o tratàraõ nas conferencias de estado mais como hospede, que como Ministro. O Marquez receando que a estranheza deste procedimento degenerasse em desatençoens, em que perigasse com o seu respeyto, a sua paciencia, se desobrigou da occupaçaõ de General, querendo com desvio anticipado, que a renuncia do posto fosse antes prevençaõ brio do, q̃ satisfaçaõ do aggravo; que quando està para arriscarse a estimaçaõ, he sempre o mais generoso obrar a cautella, o que havia de fazer a dor. Sustituiolhe no lugar Dom Rodrigo de Castro Conde de Misquitela, e como succedia a hum dos famosos Heroes daquelle seculo, naõ bastou todo o valor do

Conde,

Conde, para que na primeyra noticia do despacho, lhe naõ levasse a desconfiança da imitaçaõ, huma grande parte do alvoroço da mercé.

3 Achava-se já Dinis de Mello com a Patente de General da Artelharia, que foy dos ultimos provimentos do acerto governado da Sereniſſima Raynha Dona Luiza, elleyçaõ de que elle se desempenhou heroicamente. Todos aquelles bronzes recommendados à sua occupaçaõ, seriaõ ainda poucos para laminas em que se gravase o seu nome. Logo com o posto comessou a mandar a Provincia, porque quasi ao mesmo tempo partiraõ para Lisboa os Condes de Schomberg, e da Torre, que eraõ os dous Generaes que o prefiriaõ em patente; como se quizessem, dando lugar ás disposiçoens, e à fortuna de Dinis de Mello, fazer ambos em serviço desta Monarchia, até merecimento da mesma ausencia.

4 Poucos foraõ os dias, que exercitou Dinis de Mello o governo das Armas, se os ouveramos de regular pela conta do tempo, e naõ pelos successos que coubèraõ nelles; pois intentando os inimigos repetidas vezes infestar com grossos Esquadroens as Campanhas de Moura, e Campo-mayor, as acharaõ sempre taõ defendidas do incansavel cuidado de Dinis de Mello, que em quasi todas se retiráraõ sem outra utilidade que o desengano para novas emprezas. Assim costumava estender gloriosamente o tempo do seu governo, dandolhe nos acertos, a extençaõ que lhe faltava nas horas.

5 Chegou a Estremoz o Conde de Misquitela, e desejando mostrar à Provincia do Alem-Tejo, que succedia ao Marquez de Marialva, ainda mais na actividade, que no posto, se applicou com incessante disvello em fortificar as Praças, e reclutar as

Trópas;

Trópas; porém pela difficuldade dos meyos, só se lograva infelizmente no excesso da fadiga, o cuidado da diligencia. Estes impossiveis incontrastaveis a todos os esforços do seu zelo, lhe foraõ affligindo de sorte o animo, que a queyxa do gosto, passou a fazerse tambem da saude.

6 Intentou Dom Joaõ de Austria subprender o Castello de Villa-viçosa, fiado nas inteligencias de Diogo Leyte do Amaral, cuja fidelidade se deyxou corromper tanto do interesse, que ja naõ valia o preço porque a vendeo, com que se fez duas vezes delinquente, crescendo a culpa da inconfidencia, com a da usura. Foy Dinis de Mello o primeyro que teve a noticia de taõ abominavel conspiraçaõ, e acodindo promptamente ao reparo, e ao castigo della, se achou ao mesmo tempo a Praça defendida, e Diogo Leyte prezo. Naõ sey como Dom Joaõ de Austria Principe de espiritos elevados emprendia huma acçaõ em que lhe seria necessario para estimar a victoria, esquecerse do instrumento; porque he esta huma das emprezas que só poderà conservarse sem ignominia, quando seja taõ advertido o successo, que ande sempre fugindo da lembrança.

7 Mal-lograda esta esperança, indigna da attençaõ de taõ magnanimo Principe, se empenhou D. Joaõ de Austria em outras, a donde o silencio da historia he sómente effeyto do assombro; porque muytas vezes pela lastima de alguns desacertos, a obriga a calar, ou a piedade, ou a modestia. A gloria foy obrar taõ altamente, que naõ cabendo nas vozes da Fama os applausos das acçoens ainda quando naõ fosse do espanto, ouvesse de emmudecer da impossibilidade.

8 Creceraõ no Conde de Misquitela com as fadigas

digas do espirito as indisposiçoens da saude, e mais attento aos remedios da Monarchia, que aos da pessoa, passou á Corte, a donde applicado só aos interesses publicos, se esqueceo dos que puderaõ dilatarlhe a vida, fazendo com este descuido à sua Patria, muyto mayor damno do que lhe procurava evitar com a sua diligencia. A falta deste General seria em todos os seculos inconsolavel aos Portuguezes, se a vida que lhe roubou intempestivamente a morte, lhe naõ estivesse restituindo gloriosamente a memoria.

9 Ficou Dinis de Mello segunda vez governando as Armas, e com a mesma felicidade que a primeyra. Achavaõ-se os Castelhanos com forças superiores, porém nunca emprendiaõ acçaõ, de que sahissem com mais gloria, que a honra das feridas. Deyxo de fazer huma distinta narraçaõ dos successos que concorrèraõ nestes dias, por naõ molhar tantas vezes a penna, em sangue ainda que inimigo, valeroso; com que os que fizerem algum reparo neste silencio, desculpem como advertencias da piedade, os que parecem descuidos da historia.

10 Foy este anno dos mais memoraveis a toda a Europa pelos celebrados felices desposorios da Serenissima Senhora Dona Catharina Infante de Portugal, com a Magestade de Carlos II. Rey da Gram Bretanha. Este Augusto Himineo produzio taõ indissoluvel amizade entre os dous Imperios, que o mesmo Sacramento que com sagrado vinculo prendeo as pessoas unio tambem as Monarchias, deyxando-as taõ conformes nos interesses, q̃ parece, que com reciproca fé, se estiveraõ dando as mãos com os dous Principes, as duas Coroas. Naõ teve outro desconto para Portugal esta grande felicidade, que haverse de

de conſeguir pela auſencia da Sereniſſima Infante.

11 Como reſulta das eſtipuladas clauſulas do regio matrimonio; ſe engroſſou o Exercito de Alem-Tejo com dous mil Infantes Inglezes, ſoccorro, que ſe fez na preſente occurrencia, ainda que pequeno pelo numero das Trópas, formidavel pela oportunidade da occaſiaõ.

12 Succedeo no governo das Armas a Dom Rodrigo de Caſtro Conde de Miſquitela Dom Sancho Manoel Conde Villa-flor. Foy tambem nomeado por General da Cavallaria Dinis de Mello, elleyçoens ambas em que pela gloria do acerto, pareceo mais premiado o deſpacho, que o merecimento. Achava-ſe a Cavallaria em eſtado que neceſſitava de huma inteyra reforma, com que foy preciſo a Dinis de Mello logo com a primeyra noticia da nova occupaçaõ paſſar a Lisboa, a donde foy recebido com ſingulares demonſtraçoens de reſpeyto do Conde de Caſtello-melhor, primeyro Miniſtro da Monarchia de Portugal. Deteve-ſe na Corte ſó tres dias, porque em toda a parte que naõ era a Campanha, procurava ſempre parecer hoſpede. Naõ foraõ neceſſarios mais dias para que obraſſe a diligencia de Dinis de Mello, porque concorrendo ao meſmo fim o cuidado do Conde de Caſtello-melhor, eſteve felizmente hum, e outro eſpirito, compenſando na actividade, tudo o que faltava no tempo.

13 Partio Dinis de Mello para o Alem-Tejo, e dentro de hum mez ſe comeſſáraõ a experimentar nas melhoras da Cavallaria os effeytos influidos da ſua applicaçaõ. Os meſmos ſoldados q̃ pouco antes ſe retiravaõ de poder inferior, accommetidos de forças mayores conſideravaõ a temeridade da parte do inimigo, fazendolhe aſſim no applauſo da ouſadia,

menos

menos lamentavel a desgraça do estrago.

14. Ordenou Dinis de Mello a Pedro Cezar de Menezes, Tenente General da Cavallaria, que com quatrocentos Cavallos, e cem Infantes destruisse seis barcas, que no porto de Juromenha facilitavaõ aos Castelhanos a reconducçaõ dos mantimentos. Marchou Pedro Cezar, e attacando hum fortim que as defendia depois de rendello, poz fogo às barcas, com que naõ só introduzio hum ellemento nas jurisdicçoens de outro, porém até fez como em obsequio da acçaõ, dos destroços da ira, as luminarias da victoria.

15 Com o designio de rebanhar alguns gados com que utilizassem o trabalho da marcha, sahiraõ de Elvas com vinte Cavallos Gonçalo Vaz Parantaõ, e Antonio Revoltillo. Quasi visinhos a Olivença se incorporàraõ com o Capitaõ Joaõ Mascarenhas, que ao mesmo fim com dobrado numero marchava de Villa-viçosa. Foraõ os tres Cabos sentidos das sentinellas inimigas; intentou Gonçalo Vaz com prudente acordo persuadir a retirada aos companheyros, porèm achando-os empenhados a favor da temeridade, foy o primeyro que investio aos Castelhanos, que com cento e vinte Cavallos nos buscavaõ impacientes; parece quiz com esta acçaõ justificando o seu valor, tirar todos os escrupulos ao seu votto. Joaõ Mascarenhas, e Antonio Revoltillo obrigados ao acerto desta resoluçaõ, obràraõ taõ illustremente; que, sendo os inimigos superiores em numero, teve tanto poder o valor, que fez parecer nosso o excesso. Venceo-se emfim, porém com taõ custosa felicidade, que se recorda a victoria com mais lastima, que estimaçaõ. Todos os tres Cabos perdèraõ valerosamente as vidas, porque seria menos gloria

para qualquer delles, podendo no conflicto acabar da imitaçaõ; eſcapar da batalha para morrer da inveja.

16 Deſte recontro ſe recolhéraõ as noſſas Trópas com grande numero de prizioneyros, e mayor de deſpojos; peleyjavaõ inſpirados da fortuna do ſeu General os ſoldados de Dinis de Mello. Ainda depois de mortos os ſeus Officiaes, como ſe ficaſſem por herdeyros do ſeu esforço, lhes celebravaõ nobremente as exequias, com o glorioſo ſufragio de huma victoria; parece que intentavaõ dividindo os marmores entre a fabrica das ſepulturas, e os padroens dos Trofeos, moſtrarſe igualmente advertidos com as ſuas memorias, que com os ſeus cadaveres.

17 Chegou a Eſtremoz o Conde de Villa-flor, Fidalgo com quem Dinis de Mello conſervava eſtreytas razoens de amizade, aſſegurada com repetidos vinculos de parenteſco. Foy logo a primeyra applicaçaõ do Conde reclutar as Trópas, que ſe achavaõ reduzidas ſó aos Officiaes. Naõ foy poſſivel conſeguilo voluntariamente dos Povos; porèm como eſta que parecia violencia, ſe encaminhava para a ſegurança da Monarchia, nos meſmos que a eſtavaõ padecendo, ſe moderava a moleſtia da oppreſſaõ, conſiderada com as virtudes de remedio.

18 Ajuntava Dom Joaõ de Auſtria em Badajos todas aquellas forças porporcionadas ao dilatado dominio do Imperio Caſtelhano, porém receando os nocivos effeytos, que coſtumava fazer a aſpereza do Sol na Provincia do Alem-Tejo, pertendia, pondoſe em Campanha em eſtaçaõ mais benigna, ajudarſe da ſua luz, ſem os deſcontos da ſua actividade. Com eſtas noticias cuidou o Conde General em en-

groſſar

grossar o Exercito, e Dinis de Mello em remontar a Cavallaria; diligencia que conseguida promptamente em taõ grande falta de cabedaes, começou a prometer com a victoria dos impossiveis, segundos milagres na opposiçaõ dos inimigos.

19 Deo principio ás felicidades deste anno, o Thenente General Dom Joaõ da Sylva, derrotando nas Campanhas de Arronches, tres Esquadroens com que os Castelhanos pertendiaõ aproveytarse da fecundidade dellas. Individúo estes successos, como influencias da fortuna do seu General; pois logo que Dinis de Mello entrou a governar a Cavallaria, melhoráraõ tanto as occasioens a favor das nossas Armas, que parece, que para obedecer aos seus intentos, as estavaõ contemplando as Estrellas; com o mesmo respeyto, que os inimigos.

20 Via-se já Dom Joaõ de Austria com hum formidavel Exercito composto de Tròpas Nacionais, e Estrangeyras. O Conde de Castello-melhor, a cujo advertido zello fiava a Magestade do Senhor Rey Dom Affonço a opposiçaõ de forças taõ desmedidas, empenhado com incansavel desvello na defença do Reyno, formou outro Exercito em taõ poucos dias, que parece, que para obrar independente do tempo, tomavaõ as suas disposiçoens as qualidade do seu espirito.

21 A seis de Mayo sahio de Badajós o Exercito Castelho, e se alojou sobre as barrocas do Caya, rio, a quem ingrato o Guadiana, recebendo as aguas, rouba o nome. Constava o poder de Dom Joaõ de Austria de doze mil Infantes, seis mil e quinhentos Cavallos, dezoyto peças de Artelharia, tres Morteyros, e hum taõ crecido numero de carruagens, que pareceo na marcha hum Exercito conduzido de ou-

tro. Esta machina que o seguia foy a noticia mais individual, que tiveraõ os nossos Generaes, do premiditado projecto das armas inimigas; pois a naõ ser o fim, penetrar o interior da Provincia do Alem-Tejo, seria innutil prevençaõ na visinhança das suas Praças, retardar os progressos dos seus disignios, com os vagarosos movimentos de corpo taõ pezado.

22 O Conde de Villa-flor instruido da razaõ desta conjectura reforçou a guarniçaõ de Evora, Cidade que pela grandeza, e situaçaõ, he o coraçaõ, e a cabeça da Provincia do Alem-Tejo. A onze de Mayo amanheceo Dom Joaõ de Austria à vista da Villa de Estremoz, porém naõ se resolvendo a attacala, dispendeo muyta parte do dia no vaidoso apparato da ostentaçaõ do seu poder. Achava-se aquella Praça naõ só guarnecida de numeroso presidio, mas animada da assistencia dos primeyros Cabos do Exercito, o que influia tanta impaciencia no ardente espirito dos soldados, que cada hum delles se lançaria das muralhas a buscar os inimigos, se naõ considerasse que com a pessoa, se precipitava tambem a obediencia.

23 Sem outra operaçaõ que esta, a que deraõ o titulo de desafio, levantou o Exercito Castelhano. Sahiraõ a observarlhe as resoluçoens o Conde de Schomberg, Dinis de Mello, e Dom Luis de Menezes, a cuja espada, e a cuja penna; como outro Cezar em beneficio da Patria, deveraõ os gloriosos successos desta Monarchia, muyta parte dos seus triunfos, e quasi toda a das suas memorias.

24 Vendo-se o Exercito inimigo seguido da nossa Cavallaria, engrossou os batalhoens do lado esquerdo, caminhando com paços taõ vagarosos, que

na.

na obſervaçaõ dos noſſos Generaes eſteve mais perto a marcha de parecer immobilidade, que movimento. Examinada a fórma, e o poder dos Caſtelhanos, ſe recolheraõ os tres Cabos já ſem nenhum eſcrupulo do acerto da ſua primeyra inferencia; com que certificado o Conde de Villa-flor dos diſignios de D. Joaõ de Auſtria, nomeou para Governador de Evora a Manoel de Miranda Henrique, Fidalgo que àlem de outras muytas virtudes, lhe apreſentou huma carta do Senhor Rey Dom Affonço em que o honrava com expreçoens taõ vivas, que pudera deſvanecerſe o poſto mais ſuperior, de parecer capaz de taõ alta recomendaçaõ.

25 Dos Campos do Amexial paſſou Dom Joaõ de Auſtria apoſtarſe da outra parte do Tera, rio que com torcidos giros naſce no Coraçaõ de huma ſerra, morre nos braços do Tejo, e ſepulta-ſe na boca do Occeano. Dous dias ſe demorou neſte ſitio, impedido de huma tempeſtade, em que competindo-ſe furioſamente os ellementos, pertendiaõ com desluzida victoria, aventajarſe na deſordem dos impulſos. Serenada a tromenta, ſe poz na ſeguinte marcha á viſta da Cidade de Evora, alojando muyta parte do Exercito nos Conventos, que ennobrecem a ſua Campanha. Naõ repito os deſacatos que experimentàraõ, porque ainda interrompido com o rumor das armas, quero que ſe conſerve na attençaõ da hiſtoria, o religioſo ſilencio dos ſeus habitadores.

26 Ao ſegundo dia deraõ os inimigos principio aos attaques, e ás batarias, e como eraõ taõ debeis as muralhas, logo começáraõ a publicar o ſeu eſtrago por tantas bocas, quantas foraõ as ruinas. Defendia-ſe a Praça com admiravel esforço, e ſem nenhuma induſtria; com que muytas vezes ſe mal-lograva

grava a conſtancia do valor, confundida na imperi-cia da diſciplina, e era neceſſario para a oppoſiçaõ, acudir-ſe primeyro, que ao reparo das brechas, ao remedio dos deſacertos.

27 O Conde de Villa-flor logo que recebeo a noticia de que Dom Joaõ de Auſtria paſſára o Tera, chamou a Eſtremoz todas as Tròpas regladas, que guarneciaõ a Provincia do Alem-Tejo, e com implacavel ardor, em breves dias ſe poz em Campanha com onze mil Infantes, e tres mil Cavallos, Exercito deſigual em numero aos inimigos, e poriſſo meſmo ſuperior em qualidade, porque toda aquella parte que tem menos de corpo, he a que ſe parece mais ao eſpirito. Já a eſte tempo a Cidade de Evora com huma reſiſtencia quaſi mortal, agonizava entre os paraciſmos da ſua meſma deſconfiança; e naõ baſtavaõ todos os remedios applicados da authoridade do Conde de Vimioſo, para que reſtituida da deſeſperaçaõ em que a poz o deſacordo, ſe fizeſſe capaz das eſperanças de defenderſe. Hum dos peores ſintomas das enfermidades, he prezumir os que as padecem, impoſſivel a ſaude; pois mal poderaõ aproveytar os medicamentos, tendo para as operaçoens da natureza, tanta mais efficacia a imaginaçaõ, que a medicina: O certo he que por muyto activos que ſejaõ os remedios, ſempre faraõ menos effeytos que a conſideraçaõ; porque influè de mais perto, e de melhor lugar.

28 Manoel de Miranda de cuja vida dependia a publica conſervaçaõ ſe achava no ultimo perigo della; e como em taõ deploravel eſtado, ſeria ocioſidade da attençaõ o cuidar em materia menos alta que a eternidade, ſe tinha deſpedido do poſto, para que ſem os eſtorvos de cuidados humanos, ſe entregaſſe

tregaſſe á dor do arrependimento, jà deſobrigada de temporalidades a conſideraçaõ. Aos outros Cabos parece que a meſma impaciencia do valor os trazia embaraçados na ordem da defença; e para que tudo foſſe confuſaõ, temendo os moradores as licenciofas conſequencias de hum aſſalto, pelo dezacato das filhas, e das mulheres; tumultuavaõ a favor da capitulaçaõ; e com taõ cego dezatino, que uſavaõ dos impulſos do medo, com todos os impetos do ciume; como ſe naõ fora mais gloriofo reſiſtindo aos inimigos eſperar os remedios na conſtancia, que ſolicitalos na deſordem; porém coſtuma ſer taõ vehemente a dor daquelle affecto que os naõ deyxaria diſcorrer em que entregando-ſe a Cidade, ſe expunhaõ ao meſmo damno que receavaõ, e talvez que com peyores circunſtancias, padecendo-ſe a afronta, ſem a diſculpa da violencia.

29 Eſtas noticias divulgadas no noſſo Exercito levantàraõ a voz de que o Conde General nomeava a Dom Luis de Menezes para a defença de Evora, e como na peſſoa deſte Fidalgo concorriaõ todas as qualidades que coſtumaõ levar comſigo a aprovaçaõ, creſceo o rumor com o ruido do alvoroço, querendo aſſim os ſoldados que o ouviaõ, entrar no acerto da elleyçaõ com a parte do goſto della. Offereceoſelhe Dinis de Mello a introduzillo na Cidade, e fora igual o deſempenho à palavra, ſe por decretos de altiſſima Providencia, naõ eſtiveſſem ambos deſtinados para acçaõ mais glorioſa, tudo o que vay de defendela, a reſtaurala.

30 Marchava o Conde de Villa-flor com a deliberaçaõ de attacar a Dom Joaõ de Auſtria dentro das ſuas linhas, para que combatido ao meſmo tempo da Praça, e do Exercito, neceſſitaſſe para a opposiçaõ

posiçaõ de igual socego no animo, que no acordo. Este he a utilidade das diverçoens, obrigar ao inimigo, naõ só a dividir as forças, mas tambem o cuidado; para que separado em partes differentes, entre nos conflictos, com a mesma debilidade no poder, que na advertencia; porém todas estas disposiçoens se mal-logràraõ com a infausta noticia do rendimento de Evora, com que nos foy necessario fabricar novas idèas; porque as jà premettidas do discurso, se ficàraõ sepultando nas ruinas da Praça.

31 Impaciente o Conde General da intempestiva capitulaçaõ de Evora, pertendia impedir a retirada do inimigo, e no ultimo desengano fiar a razaõ das Armas ao juizo da fortuna. Com esta determinaçaõ se alojou o Exercito nos campos do Landroal, cuja fecundidade fazia mais toleravel o discommodo da Campanha, pois em alguns lugares, para que se naõ sentissem os ardores da estaçaõ serviaõ como de abobedas o copado dos arvoredos. Neste quartel intentou o Conde General a interpreza de Olivença, porque lhe seguráraõ que se achava só guarnecida com trezentos Infantes, numero taõ inferior á grandeza da Praça, que justamente se persuadia da conquista della, entendendo, que de mal animadas, estariaõ muytas partes daquelle corpo, a faltas de alentos quasi reduzidas a cadaveres.

32 Perviniraõ-se instrumentos necessarios para a expugnaçaõ, e com hum taõ profundo silencio, que se conservou o segredo da empreza, sem que o estragasse o rumor das disposiçoens. Esperava-se só para a passagem do Exercito que corresse o Guadiana com impeto menos arrebatado; porque as repetidas chuvas dos dias antecedentes o tinhaõ engrossado de sorte, que naõ cabendo nas suas margens,

se

se hia despenhando o primido de si mesmo. Reduzido o rio ao primeyro estado das suas agoas, quando jà as nossas Trópas começavaõ a arremeçar-se à corrente, teve o Conde General a noticia de que os Castelhanos penetrando o interior da Provincia do Alem-Tejo, punhaõ em contribuiçaõ as povoaçoens mais nobres, e ricas della. Este avizo alterou o projecto disposto, porque atentos os nossos Generaes mais à conservaçaõ, que à vingança, quizeraõ que a victoria fosse primeyro remedio, que desagravo; mostrando assim que em animos taõ generosos, sempre os affectos da benignidade preferem aos impulsos da indignaçaõ.

33 Marchou o Exercito a reparar estas hostilidades, cujos effeytos com malignos accidentes foraõ a primeyra origem da barbara sublevaçaõ do Povo de Lisboa, o qual com frenetica desordem, querendo começar pelo mayor insulto, investio a casa do Marquez de Mariaiva. Della passou com a mesma colera a destruir outras muytas; porèm como nenhum atrevimento foy taõ grande, pareceo que já levava moderada a ira. Emfim tantos, e taõ execraveis foraõ naquelle dia os excessos commettidos do infimo da Plebe, que conseguiraõ com detestavel abominaçaõ, naõ deyxarem para os vindouros insolencia, sem exemplo.

34 Aquartelou-se o Exercito no rego da Vargea, distante meya legoa de Evora, a donde todas as acçoens dos inimigos eraõ observadas das nossas partidas, e às vezes com taõ valerosa averiguaçaõ, que o exame recomendado aos olhos, coria por conta dos braços. Tinha Dom Joaõ de austria nos dias antecedentes ordenado a hum grande grosso de Cavallaria, que infestasse os campos de Alcacer, obrigan-

 do

do a todos os Povos daquella Comarca, a que contribuissem com os mantimentos necessarios, para o alimento do formidavel corpo das suas Trópas. Nesta entrada abuzaraõ os Castelhanos das licenças militares, e tanto, que esquecidos de toda a razaõ de Christãos, e de homens; ainda pareciaõ mais feras, que barbaros; deyxando pelas estravagancias dos insultos escrupulosa a fé, e desmentida a natureza; porém com a visinhança do nosso Exercito, lhes hiaõ sahindo taõ custosos os destroços executados, que foy preciza toda a diligencia de Dom Joaõ de Austria, para que naõ experimentassem os mesmos estragos que acabavaõ de fazer.

35 Logo que os inimigos se viraõ senhores de Evora, procuràraõ com affectada moderaçaõ, estabelecer o intruso Imperio das suas armas, com huma suavidade de dominio, em que entrassemos na sugeyçaõ, sem estranheza da liberdade; porém tanto que deyxàraõ de ser hospedes, com espiritos menos reportados, começáraõ a desprezar no Povo todo o obsequio que se desviava de adoraçaõ, como se quizessem regular a fé de obediencia, pela idolatria do respeyto. Estes fumos com que pertendiaõ se incensasse a sua vaidade degeneràraõ em outros, produzidos de lavaredas menos nobres, pois solicitando com violentos meyos corromper sempre o mais recato, parece que se naõ satisfaziaõ do vicio, sem os estragos da virtude; e para que os miseraveis Payzanos padecessem todo o genero de infelicidade, atè lhes castigavaõ como rebeliaõ do sofrimento as queyxas da injuria. Estas opreçoens como indignas da paciencia, obrigàraõ a alguns moradores a desemparar as casas, e as fazendas; mais faceis a despedirse do util, que do generoso.

36 Sa-

36 Sabiaõ-se no Exercito as intoleraveis moleſtias experimentadas na Cidade, e produzindo iras a commiſeraçaõ deſejavaõ todos ſer os inſtrumentos da vingança; porque em caſos ſemelhantes imaginavaõ que ſeria dar mais nobreza á clemencia, melhoralla em indignaçaõ. Eſtimulados deſte affecto os trazia impacientes a contradiçaõ de alguns vottos, que com aparentes fundamentos ſe oppunhaõ às contingencias de huma batalha, perſuadidos que na occurencia preſente, naõ eſtava ainda taõ deplorado o mal, que neceſſitaſſe de remedios precipitados; outros com mais orgulhoſo parecer aconſelhavaõ, que ſe combateſſe aos inimigos; porque ſituada Evora quaſi no meyo da Provincia do Alem-Tejo, ſe naõ foſſem communicando às mais partes daquelle corpo, os meſmos humores jà perniciosos com o contagio do coraçaõ.

37 Achava-ſe hum, e outro votto com grande ſequito, e para que tiveſſem ainda mayor authoridade, o que era ſó practica entre os ſoldados, paſſou a fazer-ſe diſputa entre os Generaes. Exporey à pública curioſidade os motivos que os dividia para eſta oppoſiçaõ, por ſer Dinis de Mello dos mais empenhados na reſoluçaõ da batalha, cujo parecer moſtrou o ſucceſſo que o approvava a fortuna. Diziaõ os primeyros: Evora he huma Cidade populoſa, edificada quinze legoas de Badajós, e treze de Olivença, e naõ he poſſivel ſubſiſtir corpo taõ grande, animado de eſpiritos taõ remotos; todos os ſoccorros que lhe quizerem introduzir os inimigos haõ de marchar quaſi á viſta de Elvas, Eſtremoz, e Villa-viçoſa; com que para conſeguilos ſerá neceſſario, que a ſua diligencia ſe ajude do noſſo deſcuido, e já que lhe naõ podemos negar a ventagem

no poder, naõ lha confessemos na attençaõ. Ontem acabáraõ de conquistar huma Praça, e se nas batalhas peleyja tanto a opiniaõ, como o valor, que victoria esperamos entrando nella inferiores em Trópas, e em confiança? Já que os reconhecemos mais ditozos, demos algum tempo em que se cancem de favorecelos as Estrellas, que em taõ breves dias ainda durará a propria actividade nos influxos; resservemonos para occasiaõ mais oportuna, quando he para se assegurar a vingança, tambem o sofrimento tem qualidades de impaciencia. Remedios desesperados arguem mais desconfiança, que resoluçaõ. Retirados os inimigos, quem nos embaraça bloquearmos a Cidade? com que impedidos os comboyos, o mesmo pezo da sua grandeza, será o primeyro impulso para a sua ruina. Emfim, se naõ ignoramos que os medicamentos saõ ainda mais activos pela conjunçaõ em que se applicaõ, que pelos ingredientes de que se compoem, desacerto será que mallogremos com aprecipitaçaõ da nossa colera, o mais seguro argumento da sua efficacia.

38 A estas razoens respondia Dinis de Mello, e os mais Cabos que se conformavaõ com o seu parecer. Se confessamos que Evora he a segunda Cidade de Portugal como depois de conquistada, e guarnecida pelos Castelhanos, tomamos por argumento da sua ruina o desmedido pezo da sua grandeza, se nelle nada costuma ser taõ natural, como a immobilidade; para que se precipite necessita de impulso alheyo. He verdade, que a distancia de Badajós, e Olivença fará mais arriscadas as conduçoens, mas porisso mesmo viraõ asseguradas de forças mayores, com que cada soccorro da Praça ameaçará hum segundo estrago à provincia. Regeytamos a batalha

como

como medicamento demaſiadamente forte, ſem conſiderarmos que os remedios proporſionados, nunca ſe devem de chamar violentos. Que doença póde ſer mais grave, que vermos aos inimigos quaſi ſenhores dos mais nobres Povos do Alem-Tejo. Oh naõ guardemos a applicaçaõ da medicina para o infauſto tempo das exequias. Que importa que nos ſejaõ hoje ſuperiores em numero, e em felicidade, e ſe nos ſobeja valor para os excedermos no poder, e na fortuna; da noſſa parte eſtà a ventagem, pois nelles a ventura naõ he mais que hum accidente, e em nós o esforço naõ he menos que ja natureza. Indeſculpavel ſerá no orgulho Portuguez, que os grilhoens que podemos cortar com a eſpada, os eſtejamos arraſtando com o ſofrimento. A paciencia criou-ſe para virtude, e naõ para injuria; naõ abuzemos taõ torpemente della, que a contemos entre os coſtumes por mais hum vicio.

39 Marcha o inimigo levando de menos toda a guarniçaõ que deyxa em Evora, como ſe lhe naõ fora preciza para a oppoſiçaõ das noſſas armas. Naõ mal-logremos pois as duas oportunidades de ſervirmo-nos da ſua diverſaõ, e de vingarmonos do ſeu atrevimento; moſtremos-lhe em caſtigo da ſua vaidade, que ainda unidos ſeriaõ poucos para a reſiſtencia. Conforme o que obſervamos, todo o fim de Dom Joaõ de Auſtria he deſviarſe do combate, e ſe entende que lhe naõ convem, que eſperamos para dar a batalha; autorizada a reſoluçaõ com o diſcurſo de hum taõ grande General. Se receamos entrar no conflicto pelo perigo a que exporemos a Monarchia, naõ nos deyxemos perſuadir ſempre de aprehençoens infelices, coſtumemos a imaginaçaõ a idéas glorioſas. Evora he a Cidade mais viſinha a Lisboa,

que

que motivo ha logo que nos estorve a acudir a hum mal que està taõ perto de offender a cabeça. Se nos havemos de perder, seja muyto embora peleyjando, para que ao menos melhoremos os instrumentos á desgraça; que o mais fora darmos a presumir que quando acabamos a vida tinhamos já sepultado o valor.

40 Começou o Conde de Villa-flor a agradar-se deste segundo parecer, porém os empenhados no primeyro, com argumentos novos, o deyxáraõ indeterminado na elleyçaõ delles; porque reconhecendo que o seu animo o persuadia sempre ao mais arriscado, queria dar a batalha, mas dependente o genio da razaõ. Nesta indeferença se dispoz a retardar a marcha do inimigo, esperando que o tempo com ponderaçaõ mais advertida, o aconselha-se para o acerto da ultima resoluçaõ. A este fim passou o Exercito o rio Degebe; entràraõ os soldados nelle com alguma confuzaõ, de que os Castelhanos se aproveytaraõ taõ mal, que fizeraõ tambem sua, aquella desordem. Formados os nossos Esquadroens na outra margem do rio, comessáraõ logo a apparecer os primeyros batalhoens da vanguarda dos inimigos cuja maquina ainda que com formidavel prespectiva, só introduzio nos coraçoens hum taõ nobre desassossego, que pudera justamente chamarse alvoroço. Na mesma tarde, a pouca distancia do nosso Exercito se postáraõ em humas emminencias, que superiores ao rio dominaõ tambem a Campanha. O Conde Schomberg prevendo que se poderiaõ servir dos fogos do nosso alojamento, para o acerto dos tiros das suas baterias, retirou o Exercito a sitio mais defendido, diligencia que executou com tanto sossego, que ainda sem a interposiçaõ da

noute,

noute, a fizera desconhecida o silencio.

41 Alojado o Exercito, ordenou que se acendessem differentes fogos nos primeyros quarteis, cujas lavaredas deyxàraõ taõ pouco alumiados aos inimigos, que estiveraõ até o romper da Aurora disparando inutilmente a artelharia; estrondo, que ouvido com desafogada attençaõ festejamos como salva ao acerto do Conde de Schomberg. Amanheceo o dia, e com elle nova felicidade a Portugal, pois logo com a primeyra luz, reconhecemos que os Castelhanos demandavaõ os portos da ribeyra; cuja defença estava recomendada a Manoel Freyre de Andrade, e a Dom Joaõ da Sylva. Estes dous Fidalgos os disputàraõ taõ valerosamente, que jà o sangue com illustre innundaçaõ, servia de outro obstaculo á passagem. Esta opposiçaõ obrigou a D. Joaõ de Austria a reforçar com segundas Trópas o empenho das primeyras; porém acodio Dinis de Mello taõ oportunamente ao soccorro dos nossos Esquadroens, que desenganáraõ os inimigos da resoluçaõ emprendida, e jà com porfia menos generosa, só se esforçavaõ na diligencia da retirada, na qual impedidos do seu mesmo desacordo, creceraõ o estrago com a confusaõ, acabando com a injuria de se despedirem primeyro da obrigaçaõ, que da vida. Tantos eraõ os mortos, que hiaõ deyxando na campanha, que fugiaõ atropellando cadaveres; mostrando assim nos desprezos do horror, que tambem costuma ter suas valentias o medo.

42 Dinis de Mello, Manoel Freyre, e Dom Joaõ da Sylva os foraõ seguindo atè quasi a primeyra linha do seu Exercito, e naõ passàraõ adiante; porque em cada hum delles se reprimiraõ os impulsos do animo, na attençaõ das obrigaçoens do pos-

to.

to. Este destroço que experimentáraõ os inimigos na oppoſiçaõ das noſſas Armas, ſe fez muyto mayor aos tiros da noſſa Artelharia, aſſeſtada com tanto acerto pelo ſeu General D. Luis de Menezes, que ainda hoje parece que logra todo aquelle eſtrondo na ſua fama, communicando-lhes os bronzes em beneficio della, com o ruido da polvora, a immortalidade do metal. Perdèraõ os Caſtelhanos neſta occaſiaõ outocentos homens, e muyta parte daquella confiança que lhes influhia a conquiſta de Evora, com que já menos vaidozos pela declinaçaõ da ſua fortuna, proſeguiaõ a marcha aſſuſtados no receyo de ſegunda inſtabelidade.

43 Conſeguido felizmente taõ admiravel ſucceſſo, ſe poſtou o noſſo Exercito viſinho ás margens da ribeyra, e em taõ pequena diſtancia do inimigo, que ambos participavaõ da commodidade das ſuas agoas. Logo neſta propria tarde, concorrendo para a fabrica das linhas atè as meſmas peſſoas dos Generaes, ſe viraõ as noſſas Trópas aquartelladas, e defendidas.

44 Dom Joaõ de Auſtria eſtimulado do deſtroço referido, moſtrou alguns impulſos de pertender a ſatisfaçaõ, porém a conſelhado da prudencia dos ſeus Generaes, ſe determinou a naõ alterar o projecto diſpoſto, a cujo fim nomeou para o governo de Evora ao Conde de Sertirana, Cavalheyro taõ conhecido por acertos militares, que para a ſegurança da Praça, entrava a eſtimaçaõ do ſeu nome, como a primeyra parte da ſua defença. Guarneceo-a com tres mil Infantes, e outo centos Cavallos, todos ſoldados eſcolhidos. Eſte poder animado das prevençoens precizas para hum longo ſitio, fazia taõ difficultoſa a reſtauraçaõ da Cidade, que Dom

Joaõ

João de Austria livre já do cuidado com que o trazia o perigo della, fabricava segundas conquistas; sem o embaraço de encontradas idèas.

45 Pertendia Dom João de Austria retirarse à Arronches, a donde engrossado o Exercito com as reclutas jà prevenidas em Badajós, Valença, e Albuquerque; tornasse a entrar pela Provincia do Alem-Tejo com taõ numerosas Tròpas, que levasse no poder, vinculada a fortuna; porque os Principes na alta consideraçaõ do seu nascimento, se imaginaõ com taõ dispotico Imperio sobre as Estrellas, que se descontentaõ de que os protejaõ como quem os soccorre, haõ de fazello como quem os obedece; antes se quereraõ infelices, que obrigados; porque naõ he incompativel da soberania, acusarlhes a rebeliaõ, e o seria confessarlhes a dependencia.

46 Ignorava o Conde de Villa-flor esta resoluçaõ de Dom Joaõ de Austria, e desejando regular as suas, pelas do inimigo, ordenou, que se tomassem algumas lingoas. Empenhados nesta diligencia o Conde de Schomberg, Dinis de Mello, e D. Luis de Menezes; passàraõ na testa de outo Esquadroens o rio, e carregando galhardamente as guardas Castelhanas, ainda que encontràraõ vigorosa opposiçaõ, se recolheraõ ao Exercito com grande numero de prisioneyros, os quaes inqueridos dos nossos Generaes com apertado exame, acreditàraõ na observaçaõ do segredo, a mesma constancia que tiveraõ na porfia do combate, como se quizessem em beneficio da sua memoria, acrescentar na fama, a voz que depositavaõ no silencio.

47 Nesta mesma noute ao rebate do recontro referido, se alterou o Povo de Evora; porém com hum desassocego em que se conhecia a impaciencia

desajudada do valor. Acodiraõ logo os Castelhanos a remediar aquella inquietaçaõ, a donde sem attençaõ a tantas injurias padecidas, andou taõ servilmente moderado o concurso, que parece, que só se ajuntou para infamar o sofrimento. Por esta acçaõ se póde inferir o como seria na Plebe reportado o medo, se atè na desesperaçaõ naõ atinava com a colera. Em castigo deste movimento que chamaraõ soblevaçaõ, desarmàraõ os inimigos a todos os moradores da Cidade, aggravo que deviaõ agradecer; porque quem lhes tirava os instrumentos da vingança, parece que os temia capazes da satisfaçaõ.

48 Desasombrado do susto em que o teve o tumulto popular, se poz em marcha o Exercito inimigo; e para que o fizesse com paços mais livres, ordenou Dom Joaõ de Austria, que se adiantassem as carruagens; porém entrando no justo temor, de que presentindo o seu intento, fosse toda aquella maquina despojo das nossas Trópas, nos tocou por diferentes partes vivamente arma, procurando que com estranho effeyto, o mesmo rumor produzisse o silencio da acçaõ. Estes rebates multiplicados, e sucessivos, occupáraõ muytas horas da noute o cuydado dos nossos Generaes na prevençaõ de rebater os disignios de Dom Joaõ de Austria; porém logo que o crespusculo da manhã, começou a inclinar-se para a parte do dia, reconhecemos a razaõ do nosso desassossego. Na certeza dos motivos della, determinou o Conde de Villa-flor seguir ao inimigo, resoluçaõ que conformando-se com o votto dos Generaes, teve a felicidade de lograr-se na diligencia, o tempo que se perdera na contradiçaõ.

49 Caminhavaõ os dous Exercitos, e em taõ pequena distancia, que se estavaõ observando os movimentos

mentos, reconhecendo-se distintamente as pessoas. Solicitavaõ ambos passar o rio Tera, a horas em que ainda favorecidos do dia, o conseguissem sem a confusaõ das sombras. A este fim comessáraõ a apreçar a marcha, querendo assim como no valor, competir-se na velocidade. Ao cerrar da noute, com pouca differença de tempo passáraõ o rio os dous Exercitos, e como os Generaes de ambos necessitavaõ de todo o cuidado para a propria segurança, naõ lhes sobejou advertencia com que alterassem as disposiçoens alheyas.

50 Alojados militarmente na outra margem do Tera, se esperava que madrugasse o dia, para ser arbitro da fortuna das duas Naçoens oppostas. Quasi toda a noute se desconheceo o sono em ambos os Exercitos, porque na consideraçaõ da batalha, entre os timidos, e os valerosos, naõ era menor o desassossego, communicado do alvoroço, que introduzido do receyo; antes seria muyto mayor a inquietaçaõ dos valerosos, que dos cobardes; porque saõ nobilissimos os impulsos do esforço, e sempre o mais illustre influe com mais actividade; o que naõ seria nunca o medo, que como affecto produzido da froxidaõ do animo, he sem duvida que tomaria as qualidades da sua origem, obrando com estimulos mais remissos; até os mesmos Generaes de humas, e outras armas, ponderando as contingencias do successo, traziaõ taõ pouco desafogada a imaginaçaõ, que ás vezes se deyxavaõ persuadir de aprehençoens infelices, naõ bastando todos os esforços do valor, a livralos da indifferença das fantezias; porém a pezar dos agouros representados no discurso, mostráraõ sempre a propria serenidade no aspecto, como para conservalo sem alteraçaõ, estivera mais

perto do femblante o coraçaõ, que a cabeça.

51 Amanhecido ainda efcaçamente o dia deraõ principio á marcha os dous Exercitos, e fendo objecto de ambos o mefmo orizonte, parece que caminhavaõ fem encontrado difignio. O Conde de Schomberg previnindo-fe para todas as operaçoens do inimigo, formou logo o noffo Exercito em fitio fuperior á Campanha, para que dando-fe a batalha, entraffemos com todas aquellas ventagens com que coftuma contribuir para as victorias a militar attençaõ dos Generaes. Dom Antonio de Almeyda, que fervia entaõ de Capitaõ de Cavallos, e foy depois Conde de Avintes, Governador das Armas da Provincia de Tras os montes, e dos Confelhos de Eftado, e Guerra, tocando-lhe a guarda daquelle dia, foy o primeyro que avizou ao Conde de Villa-flor, que o inimigo deftacava algumas Trópas pela eftrada de Arronches, diligencia que pertendeo embaraçarlhe a galharda refoluçaõ de alguns Payzanos, os quaes ainda que ficáraõ deftruidos fe retiràraõ com a gloria de lhes injuriar o poder, com a defigualdade da oppofiçaõ. Efta noticia nos acabou de perfuadir que fó provocados fe exporiaõ os Caftelhanos aos perigos de huma batalha; e como da fua retirada fe nos feguiaõ confequencias mais arrifcadas, precifamente os haviamos de attacar, permittindolhe toda aquella fuperioridade de que fe hiaõ aproveytando na efcolha do terreno.

52 O Conde de Villa-flor, em quem as obrigaçoens de General, trafiaõ mais reportados os exceffos do animo, confiderando aos inimigos fuperiores em forças, e em fitio, procurava ajudarfe de alguma induftria, com que condufidos a lugar menos defendido, ficaffem fem outra ventagem, que a do numero.

numero. A efte fim ordenou a Manoel Freyre de Andrade General da Cavallaria da Beyra, que com quinhentos Cavallos, e dous Terços de Infantaria desalojasse aos Castelhanos de huma eminencia que coroava a campanha. Manoel Freyre os investio logo taõ impetuosamente que os constrangeo a desamparar o posto, e bayxando com trezentos Cavallos em seu seguimento os acabára de destruir, se reforçados de novos Esquadroens, naõ entendera Manoel Freyre na consideraçaõ das regras militares, que lhe era mais glorioso repremir os impulsos do valor, que esquecerse da ordem da disciplina.

53 Com este successo, e algumas escaramuças se hia passando muyta parte do dia em acçoens de mais ousadia, que utilidade. Dom Joaõ de Austria aproveytando-se da nossa irresoluçaõ proceguia no intento de adiantar tanto as suas carruagens, que lhes naõ pudessem demorar a marcha que dispunha naquella noute. Chegou logo esta noticia ao Conde de Vila-flor, e desejando impedir huma retirada que se fazia escrupulosa à nossa conservaçaõ, pelo mesmo cuidado com que a solicitava Dom Joaõ de Austria, chamou a Dinis de Mello, ordenandolhe que com toda a Cavallaria se oppozesse à marcha do inimigo, porèm com taõ reportado empenho, que sendolhe necessario desviarse do combate, o pudesse conseguir sem perda de gente, ou de reputaçaõ. Dinis de Mello reconhecendo a difficuldade desta ordem, lhe representou q̃ tres mil Cavallos depois de introduzidos na peleyja, necessitavaõ para a moderaçaõ dos impulsos, da paciencia dos inimigos; e naõ podia assegurar huma obediencia, que dependia do sofrimento alheo; que partia a investir os Castelhanos, e o faria taõ vigorosamente, que jà na fé da sua esperan-

ça; lhe pedia as deſculpas do exceſſo, como em alviçaras da victoria.

54 Deſpedido do Conde de Villa-flor puxou logo por toda a Cavallaria, marchando na teſta della a combater os inimigos. Foy o primeyro que rompeo a batalha Dom Antonio de Almeyda, que rebatido muytas vezes de forças ſuperiores, tornava a entrar ſempre no conflicto com incanſavel porſia: alguma hora havia de ſer virtude a obſtinaçaõ. Jà a eſte tempo oprimidos os Caſtelhanos dos Eſquadroens mandados por Dinis de Mello, neceſſitavaõ para conſervarſe na fórma, que eſtiveſſem os ſeus Cabos ajudandolhes com a exortaçaõ, o ſofrimento. Via-ſe a Campanha cuberta de ſangue, mas a pezar de objectos taõ laſtimoſos, taõ colericos os animos, que inſaſiaveis na impiedade, parece que o queriaõ derramar ſó para o beber buſcando nelle com deſordenada ſede, a ſatisfaçaõ às impaciencias da ira. Dinis de Mello, e Manoel Freyre peleyjando, e diſpondo com igual esforço, que advertencia, ſe competiaõ no deſejo de ſe aventajarem offerecendo aos ſoldados mais glorioſos os exemplos.

55 Determinados os dous Generaes a reduzirem à ultima deſeſperaçaõ as Trópas que lhes diſputavaõ a Campanha, quiz a fortuna cegamente inconſtante desluzir toda a felicidade da acçaõ, cahindo ſem acordo do Cavallo, mortalmente ferido de huma balla pela cabeça Manoel Freyre de Andrade. Eſta deſgraça ſuccedida á viſta de Dinis de Mello, foy taõ eſclarecidamente vingada do ſeu esforço, que parece, que na diligencia de encobrir ao Exercito huma taõ grande perda, ficou obrando elle ſó, o meſmo eſtrago que podiaõ fazer ambos, e ſe baſtàra para gloria o peleyjar ſómente como Dinis de Mello,

que

que feria a de combater juntamente como Manoel Freyre; empenhado em fatisfazer as obrigaçoens de dous Generaes, procedeo de forte, que fobejou hum fó braço a eternizar duas memorias.

56 O Conde de Villa-flor vendo que a noffa Cavallaria, ou havia de profeguir a batalha, ou retirarfe fem reputaçaõ, atribuindo os empenhos daquelle accidente a difpofiçoens de alta Providencia, acodia às partes mais arrifcadas do conflicto, animando-as fem outra exortaçaõ que a alegria do femblante, naõ lhe foy neceffario valerfe da voz; e fe he mais ellegante a rethorica que convence com menos palavras; que elloquente que feria a que perfuadio fem nenhumas. O certo he que os Generaes para fe darem a entender em huma batalha, baftalhe o defafogo do afpecto, naõ neceffitaõ de fallar com os foldados, porque toda a pratica que fazem he fó a fim de animarlhes os coraçoens, ficando deftes taõ longe os olhos, como os ouvidos: inadvertencia fora na mefma diftancia, naõ fe fervirem dos melhores inftrumentos.

57 Os Meftres de Campo obfervando o admiravel esforço com que a noffa Cavallaria trafia conf-ternados aos inimigos, arrebatados de brioza emulaçaõ, fem outra ordem que os eftimulos do valor, comeffáraõ a moverfe para inveftir aos Caftelhanos, nas mefmas eminencias, que pouco antes reputavaõ por inacceffiveis. Efta he a differença com que nos animos generofos coftumaõ tomar as medidas os olhos, ou os coraçoens; a mefma fobida que confideràraõ infuperavel regulada fem perigo, tiveraõ por faciliffima logo que a viraõ com oppofiçaõ. O Conde de Villa-flor, o Conde da Torre. Dom Joaõ da Sylva, Affonço Furtado de Mendonça, e Dom Luis

de

de Menezes concorrendo com diſtimido valor, e deſembaraçado acordo, para intrépida reſoluçaõ da Infantaria, deſempenhàraõ nobremente as obrigaçoens herdadas com o ſangue; parece que traziaõ no ſeu braço reſſucitados todos os ſeus progenitores; tantas foraõ as ſuas proezas, que baſtava para fadiga da fama, as que ficàraõ ſem caber na memoria; que os homens grandes, ennobrecem a lembrança, porém os mayores, até o eſquecimento.

58 Marchavaõ a occupar as emminencias guarnecidas pelos Caſtelhanos quatro Terços, governados pelos Meſtres de Campo Triſtaõ da Cunha, Franciſco da Sylva de Moura, Joaõ Furtado de Mendonça, e pelo Tenente Coronel Inglez Thomàs Hut. Naõ he explicavel o deſafogo com que hiaõ vencendo a ruſtica aſpereza do monte. Em muytas partes lhes foy neceſſario para a ſegurança dos pès, toda a fortaleza dos braços; em outras, encontrando ainda dificuldades mayores, prevertidos os Exercicios, eraõ às mãos as que davaõ os primeyros paſſos, crecendo a reputaçaõ do valor com a deſordem dos movimentos: aſſim o affirmou Dom Joaõ de Auſtria na Carta em que referia a El-Rey ſeu Pay o infeliz ſucceſſo da batalha, dizendolhe, que a Infantaria Portugueza, ſubira a combater a ſua (palavras formais) *como gateando*; a que mais póde chegar a generoſidade dos homens, que fazer glorioſos em ſi, até os uſos de menos nobre eſpecie.

59 O Conde de Schomberg receando que o ardente orgulho da Infantaria, lhe alteraſſe a fórma com a percipitaçaõ da competencia, acodio a reglarlhe os impulſos; porém vendo nella conſervada a impaciencia do valor, ſem corrupçaõ na ordem da diſciplina, começou com alegres demonſtraçoens a agradecer

decer aos Meſtres de Campo, a advertencia com que levava regulada a colera dos ſoldados; e naõ ſe ſatisfazendo ſó com a gloria de mandar, ſem a de combater, voltou para o lugar em que peleyjava Dinis de Mello, adonde inveſtindo deſafogadamente com os inimigos, moſtrou no valor, o meſmo acordo, que nas diſpoſiçoens; para que ſe lograſſem felizmente todos os golpes da ſua eſpada, parece que eſtava influindo nas operaçoens do braço os acertos do entendimento.

60 Com igual reſoluçaõ ſe avançáraõ a attacar outra emminencia defendida de numeroſa Infantaria, os Terços dos Meſtres de Campo Lourenço de Souſa de Menezes, (depois Conde de San-Tiago) Sebaſtiaõ Correa Louvella, Dom Diogo de Faro, Miguel Barboza da Franca, Roque da Coſta Barreto, e Dom Pedro Maſcarenhas, os quaes neceſſitando de toda a attençaõ dos olhos, para ſuperarem ſem precipicio as nunca vencidas difficuldades da montanha, marchavaõ a combater aos Caſtelhanos ſem outro tino, que o ſeguir as atracçoens do valor.

61 Entre os admiraveis progreſſos deſte dia, merece diſtinta memoria, o esforço com que Manoel de Siqueyra Perdigaõ, Sargento-mór do Terço de Franciſco da Sylva de Moura, chegou com feliz temeridade por entre nuvens de ballas a examinar ſe a Infantaria Caſtelhana, ſe reparava com algum corpo de Cavallaria. Obſervado tudo com individual averiguaçaõ, bayxou com o meſmo perigo a conduzir os Terços, fazendo contra o coſtume da fortuna, taõ glorioſo o decer, como o ſubir.

62 Carregáraõ os Caſtelhanos alguns Eſquadroẽs da noſſa Cavallaria, trazendo-os em deſcompoſto movimento. Acudio logo Dinis de Mello acompanha-

do de Dom Joaõ da Sylva, e opondo-se ambos à furia do inimigo, o obrigáraõ a que com precipitado regresso, se arrependesse infelizmente da sua ousadia. Efeytos igualmente admiraveis produzia nos Esquadroens do lado esquerdo a presença de Pedro Jaques de Magalhaens. Alguns houve que inspirados do seu valor, ainda attacados de forças mayores, duas, e tres vezes rebatiaõ o impeto dos Castelhanos. Foy este Fidalgo hum dos primeyros Heróes daquelle seculo, até na desigualdade dos despachos, teve a fortuna dos Varoens illustres; porém desculpemos este desconcerto das estrellas, entendendo que naõ quizeraõ confundirlhe com o titulo; a veneraçaõ que lhe era mais certa pelo nome.

63 Chegàraõ os Terços da nossa Infantaria ao alto da emminencia, sem que a intoleravel fadiga da marcha lhes descompuzesse a ordem, ou lhes moderasse o ardor. Visinhos aos do inimigo, deraõ com as bocas de fogo huma successiva, e furiosa descarga, e com taõ acertada pontaria, que constrangidos os Castelhanos do terror, e do estrago com hum desalento feminil antepunhaõ a vida á reputaçaõ. O receyo já concebido lhes fez desemparar huma Tapada guarnecida de quatro peças de artelharia, que lhes servia de trincheyra, procurando com arrebatado desacordo encontrar as defenças na distancia dos reparos. Dom Luis de Menezes com prompta advertencia, ordenou logo, que assestadas as peças para os inimigos, castigassem a sua precipitaçaõ; mostrandolhes o quanto nas acçoens militares, està mais perto do destroço a cobardia.

64 Dom Joaõ de Austria vendo perdida a forma da sua Infantaria, e com hum desassossego em que hia caminhando para mayor injuria a confusaõ,

des-

desmontando-se do Cavallo se poz diante della, dizendolhe. Que he isto soldados valerosos (chamovos assim, para recordarvos o que fosteis, e o que deveis de ser) em coraçoens taõ magnanimos hade criarse affecto taõ vil, como o medo? Se vos obriga a esse temor a desconfiança de conservar a vida, a desesperaçaõ naõ costuma influir impulsos taõ remissos; naõ queyrais para mayor afronta persuadilla a que obre com os peores affectos. Aqui me tendes aó vosso lado, naõ já como General, como companheyro; para mais credito vosso, naõ procuro reduzirvos com a obediencia, quero só obrigarvos com a emulaçaõ. Obre o valor como independente do respeyto, para que naõ pareça tambem medo a resoluçaõ. Se me deyxardes entregue às mãos dos nossos contrarios, adonde escapareis da justa indignaçaõ do vosso Rey, ofendendo-o pela desobediencia do General, na Magestade, e pelo desamparo do filho, na pessoa. Como vedes que com huma mesma acçaõ o escandalizais na grandeza, e no sangue? Sois taõ temerarios que vos atreveis ao vosso Monarcha, e naõ tendes animo para opporvos aos nossos inimigos? Naõ vos persuado a que esforceis o valor, peço-vos que modereis a ousadia. Oh naõ sejais os primeyros que vos façais ainda mais infames por atrevidos, que por cobardes; se haveis de ser crueis desamparandome, porque o naõ sois imitando aos Leoens, ao menos honrareis a impiedade com huma fereza illustre. Se em huma batalha naõ tem menos arriscada a vida os que fogem, que os que peleyjaõ, como imaginais que escapareis da morte, procurando as immunidades em hum delito. Havendo de padecer o estrago, pareça antes desgraça, que castigo. Quanta mais gloria vos resultarà da sepultura, lograreis se

 quer

quer a utilidade, de ficar a vossa ignorancia recomendada ao silencio dos marmores; e senaõ basta para persuadirvos nem a utilidade, nem o exemplo, idevos muyto embora, que he muyto mà companhia a do medo; eu ficarey só, tornando a enobrecer com o valor, o lugar que deyxais afrontado com a puzilanimidade.

65 Envergonhada a Infantaria inimiga, da real impaciencia com que Dom Joaõ de Austria a exortava para a batalha, esteve algum tempo indifferente nas resoluçoens; pertendia deterse, e a impelia o temor; intentava retirarse, e a reprimia o respeyto; neutral na elleyçaõ destes dous affectos, nem atinava a constancia com a generosidade, nem o medo com a precipitaçaõ. Porèm tanto que a nossa Infantaria se foy avançando para repetir segunda descarga, começou a do inimigo a voltar as costas com arrebatado movimento, como se quizesse desmentir a cobardia, communicando ao receyo os impetos da colera. Atropelada assim a grande authoridade de D. Joaõ de Austria, foy aquella Infantaria a primeyra que logrou infamemente as duas novidades, de exercitar a fraqueza na furia, e de introduzir o atrevimento no temor.

66 Desenganado Dom Joaõ de Austria de suspender a desordem da sua Infantaria com a voz, pretendeo de a reprimir com a espada; porém achando-a já incapaz de medo taõ nobre, naõ quiz honrarlhe a culpa pelo instrumento do castigo; montouse a cavallo deyxando por conta da nossa Infantaria, a vingança; e foy ella de sorte que sobejou ao desacato, ficando sem queyxa naõ só o que respeytava a authoridade de General, mas ainda á veneraçaõ de Principe. Muyto mayor fora o estrago, se a Infantaria

taria inimiga com hum mortal desalento, naõ estivera mal-logrando a ira, com a insensibelidade; suspendia-se muytas vezes o golpe, porque naõ se contentava a indignaçaõ de executar a ferida sem a dor; emfim taõ desanimada a tinha o medo, que introduzindo-se atè na parte do immortal, foraõ nella os primeyros cadaveres, os espiritos.

67 Peleyjava ainda a Cavallaria inimiga, mas já como forcejando a reputaçaõ com a constancia. Dom Manoel Luis de Atayde, a quem Dinis de Mello, Pedro Jaques, e D. Joaõ da Sylva, reforçavaõ com advertida disciplina de novos Esquadroens, assistido de D. Antonio de Almeyda, e de D. Joaõ de Alencastre, a acabou de pór em taõ cobarde desesperaçaõ, que só atinava com os effeytos menos nobres della. Voltou as costas, expoondo-se a tantos mayores perigos na fugida que pudera justamente parecer temeridade o receyo. Este he hum dos grandes desatinos do temor, desaproveytar a ousadia, com a fraqueza da intençaõ. D. Joaõ de Austria depois de ter obrado todas aquellas acçoens dignas do alto esplendor do seu nascimento, reconhecendo perdida a batalha, se retirou a Arronches, levando àlem dos creditos do valor; segundo merecimento na constancia da infelicidade.

68 Retirou se Dom Joaõ de Austria, porém a tempo, que seguido do Conde da Torre, lhe foraõ necessarios todos os soccorros do braço, e da diligencia, para naõ duplicar a desgraça de vencido, com a de prezioneyro; porque naõ quiz desemparar as suas armas, em quanto naõ se considerou desamparado dellas. Deyxou-as, entendendo pela fraqueza com que as via, que lhe estavaõ injuriando a attençaõ. Ganhamos esta notavel batalha quando se
hia

hia jà despedindo o dia, como se quizesse para honralla o Ceo, que fossem dos grandes progressos desta acçaõ, o ultimo testemunho o do Sol, e as primeyras luminarias, as Estrellas.

69 As sombras suspenderaõ os estragos, naõ querendo os animos de impacientes, derramar o sangue, sem que tambem o vissem correr; porque a horrivel representaçaõ dos espectaculos expostos na Campanha, lhes tinha introduzido nos olhos, a mesma colera, que nos coraçoens. He inexplicavel a inquietaçaõ com que todo o Exercito esperava pela luz da manhã; porque acabando-se a batalha já de noute, se ignoravaõ os successos dos pays, dos irmãos, dos parentes, e dos amigos; e por mais que os alvoroços da victoria se empenhavaõ em reprimir os sustos da fantezia, como a fortuna obra de mais longe que a natureza, provocava o affecto para o desassossego, com mais efficacia que o gosto para a moderaçaõ. He muy difficil a resistencia dos pezares imaginados; porque o mesmo entendimento que persuade a constancia, influe a dor: quem se hade defender de huma mortificaçaõ, que tem por instrumento a parte mais nobre do espirito. Naõ era Dinis de Mello dos menos afflictos naquella consideraçaõ; porque em animos illustres nos males alheos, padecesse o sentimento á medida da generosidade.

70 Logo que os Esquadroens da nossa Cavallaria se viraõ na Campanha sem opposiçaõ, esquecidos os preceytos da disciplina militar, passáraõ das acçoens do valor, às da cobiça; e com toda aquella precipitaçaõ com que os vicios caminhaõ para a desordem, foraõ os primeyros despojados os cadaveres; parece que quizeraõ, que os recebesse na morte a sepultura, da mesma fórma que os entregou

gou no nafcimento a natureza; imitando affim a fempre ufada impiedade, com que coftumaõ fer tratados os mortos, de todos aquelles que lhes herdàraõ os bens. Intentáraõ o Conde de Schomberg, Dinis de Mello, e Dom Joaõ da Sylva, impedirem o unico receptaculo que tinhaõ os inimigos para a retirada, tomando-lhes com anticipada diligencia as eftradas de Arronches; porém nunca lhes foy pof-fivel ajuntarem hum corpo de duzentos Cavallos; porque preocupados os foldados de hum cego, e arrebatado intereffe, eftragadas as attençoens da obediencia, fó fe deyxavaõ governar dos defconcertos da ambiçaõ. Efte defatino pudera fer origem de algum fucceffo infaufto, fe os Caftelhanos naõ fe achaf-fem dominados de affecto muyto menos nobre; com que efteve entaõ toda a noffa fegurança em ferem os feus impulfos ainda de peyores qualidades.

71 Defmontava-fe Dinis de Mello do Cavallo a defcançar gloriofamente da illuftre fadiga de huma batalha ganhada, quando ouvio huma voz que com multiplicadas repetiçoens inqueria a parte adonde o poderiaõ achar. Na jufta inferencia de que feria alguma ordem, tornou a montar a cavallo, para que nem o breviffimo tempo que occupava aquella acçaõ, fe perdeffe nas execuçoens do preceyto; e para que ainda fe demoraffe menos a obediencia, foy a encontrar a mefma voz que o vinha bufcando, fazendo-lhe mais apreffada a noticia, com a diligencia de ambos. Logo que chegou a ella, perguntando o que lhe queriaõ, foy a repofta acharfe nos braços do Conde de Villa-flor, que com apertado vinculo na confiança da grandeza do feu coraçaõ procurava meter nelle a Dinis de Mello. Efte Fidalgo agradecido a tanto favor, concorrendo

com

com igual affecto, ajudou a fazer mais estreyta aquella demonstração.

72 Amanheceo emfim o dia taõ suspirado de todos, e ainda que pelas noticias que se receberaõ, se livrou a mayor parte do Exercito das funestas aprehençoens influidas da amizade, ou do parentesco, eraõ taõ lastimosos os objectos que cobriaõ a Campanha, que parece se passavaõ aos olhos, os sustos da imaginaçaõ; substituindo na piedade, ou no desassossego, ao melhor das potencias; o primeyro dos sentidos. Perdéraõ os inimigos nesta batalha entre mortos, e prezioneyros dez mil soldados, todo o Trem da Artelharia, toda abagagem das muniçoens, e tanto numero de Officiaes, que seria cançar a memoria o pretender repitirlhes os nomes. Foraõ os prisioneyros de mayor supposiçaõ o Marquez de Liche cinco vezes Grande de Hespanha, Dom Anjello de Gusman, filho do Duque de Medina de las Torres, o Conde de Escalante, o Conde Fiesco, o Conde de But, o Conde de Locequein, e outros muytos que nascendo iguaes pelo esplen dor da origem, o ficáraõsendo tambem na desgraça de prisioneyros.

73 Custou-nos esta victoria a perda de mil homens, e entre elles alguns Officiaes da primeyra reputaçaõ; porém o que fez (apezar de tantas circunstancias gloriosas) lamentavel a lembrança deste dia, foy o falecer da ferida Manoel Freyre de Andrade General da Cavallaria da Provincia da Beyra, cujas heroycas virtudes o tinhaõ constituido eterno; e tanto, que parece que lhe esconde as cinzas a sepultura, só para livrar de sustos ao immortal. Naõ foy menos sentida a morte de Christovaõ de Brito, primeyro Capitaõ de Cavallos da Guarda do Conde de

de Villa-flor. Contava este Fidalgo noblilissimos progenitores, porém ainda o reconhecemos mais illustre por ser Irmaõ do Veneravel Padre Joaõ de Britto, o qual como valeroso soldado da Companhia de Jesus, armado de Catholico zello, dezenrolou as bandeyras da fé nos campos da Azia, e com progreços taõ felices, que muytas vezes reduzio ao verdadeyro culto a obstinada rebeldia de coraçoens idolatras; obrigando à cega barbaridade de incultas Naçoens a abjurarem os supresticiosos ritos, de profanos simulacros; atè que entregando a vida por quem o remio no Sacrosanto Lenho da Cruz, lhe cortou o sacrilego golpe de hum cutelo, juntamente a cabeça, e as palmas. Este sacraficio lhe fez mais esclarecido o sangue, tudo o que vay de recebello para mortal, ou derramallo para glorioso; no nascimento lhe entrou nas veas para elle, no martirio lhe sahio dellas para Deos. Repito esta sagrada proeza em honra das memorias de Dinis de Mello, por ser primo terceyro do Veneravel Padre Joaõ de Britto; e já que teve a fortuna, de que o seu sangue lhe ennobrecesse a familia, devalhe tambem a de authorizarlhe a historia.

74 Entre os muytos que ficáraõ feridos da batalha, foraõ os de mayor nome, Simaõ de Vasconcellos e Sousa, o Marquez de Scomberg, Luis Lobo da Sylva, Gomes Freyre de Andrade, Dom Bernardo de Fresneda, e Francisco de Albuquerque de Castro. Faço esta destinçaõ por mostrar a que logravaõ no nascimento, que se ouvera só de regular pelo valor, ou seriaõ todos entregues à memoria; ou recomendados ao silencio.

75 Vencedoras as nossas Armas, partio para Lisboa por ordem do Conde de Villa-flor Jeronymo

 de

de Mendonça, appellido deſtinado para novas felices, pois já ſeu pay Pedro de Mendonça na glorioſa aclamaçaõ do Senhor Rey Dom Joaõ IV. depois de ter ſido hum dos famoſos inſtrumentos della, foy o primeyro que lhe levou a Villa-viçoſa as alegres noticias da ſua reſtituiçaõ à Coroa de Portugal. Chegou Jeronymo de Mendonça a Palacio no dia ſeguinte às onze horas da noute, devendo-lhe toda a Corte a ſingularidade de lhe fazer ditoſo até o deſaſſoſſego; porque o ſono nunca ſe logra com mais deſcanço, que quando o deſperta o ruido de huma ventura; que mayor attençaõ da fortuna, que podendo tirallo com as deſgraças, interrompello com felicidades. Eſta meſma noticia por huma oculta ſimpathia com que ás vezes ſe communica o goſto, ſe começou logo a divulgar pela Cidade, concorrendo tanto Povo a feſtejala, que parece que para novas demonſtraçoens da alegria, procurava o contentamento ajudarſe da confuſaõ.

76 Differentes foraõ os effeytos que fizeraõ na Corte de Madrid as noticias deſta batalha. Logo que ſe publicàraõ, entrou todo aquelle Povo em huma malencolica conſternaçaõ, até naõ atinava com o deſafogo das vozes, conſervando-ſe contra todo o coſtume do pezar, como deſordem da dor o ſilencio. Nem ſempre o emmudecer he generoſidade da conſtancia, algumas vezes he tambem impaciencia da affliçaõ; porque deſacordado o ſofrimento da intençaõ dos males, coſtuma a confundir-ſe na ordem das operaçoens. Naõ foy mais privilegiada naquella pena a Mageſtade de Felippe IV. ſentindo com dobrados motivos; pela deſgraça do filho, e da Monarchia, com que o meſmo golpe que lhe offendia na Coroa a cabeça, lhe magoava no affecto o coraçaõ.

raçaõ.

raçaõ. O certo he que as calamidades que padecem os Soberanos, ſempre ſaõ mayores que as dos outros homens, porque para ſe atreverem aos Principes, as fabrica a fortuna à proporçaõ da ſua grandeza. Julgue-ſe agora qual ſeria a infelicidade que mortificava a hum Monarcha, tomando para as ouzadias as medidas do ſeu reſpeyto.

77 Logo no dia ſeguinte à victoria alcançada, paſſou o Conde de Villa-flor a Eſtremoz ſem fazer outra demora, que as horas que lhe foraõ precizas para recolher os feridos, e ſepultar os mortos, querendo na meſma Campanha da batalha melhorar as memorias do valor, com os actos da commiſeraçaõ. Tanto que entrou naquella Praça ſe começou a prevenir para a reſtauraçaõ de Evora, que gemia opprimida na eſcravidaõ da ſua liberdade, arraſtando cadeyas mais pezadas na reputaçaõ, que no alvedrio. Só cinco dias gaſtou nas preparaçoens deſta empreza, e era taõ grande a ſua actividade, que ficou com eſcrupulos da ſua diligencia. Diſpoſtas todas as maquinas proporcionadas à recuperaçaõ da Cidade, ſahio a Campanha a quatorze de Junho. A deſaſette ſe encorporàraõ as Tròpas, com que o Marquez de Marialva aſſiſtido de muyta parte da nobreza da Corte, partio a ſoccorrello de Aldeya-Gallega; moſtrando a inclita conſtancia do ſeu animo, em paſſar àquella povoaçaõ no meſmo dia, que com horrivel temeridade a plebe de Lisboa, lhe acabava de deſtruir a caſa, e com huma precipitaçaõ taõ cega, como ſe quizeſſe reduzindo em pedaços os adereços mais precioſos, multiplicallos, ſó a fim de creſcer nos roubos, os inſultos.

78 Melhorado o Exercito em numero, e em confiança, logo á primeyra luz da manhã do dia ſe-

guinte, ſe avançáraõ o Conde de Scomberg, Dinis de Mello, e Dom Luis de Menezes a reconhecer a fortificaçaõ da Praça, e examinando-a com toda a attençaõ militar, a achàraõ tanto mais defendida do que imaginavaõ, que lhes fòy forçoſo tomarem novas medidas para a ſegurança da expugnaçaõ. Formáraõ-ſe dous ataques á Cidade, e batendo-a com inceſantes deſcargas de Artelharia, entráraõ os Caſtelhanos em huma grande conſternaçaõ. Reſtituidos deſte ſuſto, intentáraõ com trezentos Cavallos, e outocentos Infantes, ganhar huma caſa guarnecida de trinta Moſqueteyros, e ainda que encontráraõ nelles animoſa reſiſtencia, feriaõ os noſſos atropellados de poder taõ ſuperior, ſe Dinis de Mello acodindo ao reparo deſta deſigualdade; (generoſo até com os inimigos) os naõ livraſſe da injuria que ſe fariaõ na victoria. Eſte ſucceſſo, que os pudera deſenganar, os eſtimulou a intentarem outros mayores, buſcando as ſatisfaçoens do valor nas difficuldades das acçoens. Duas vezes favorecidos da noute, ſe reſolvéraõ a inveſtir os attaques, na fé de que as ſombras, de que ſe amparavaõ, introduziſſem alguma deſordem na oppoſiçaõ; porém pela vigilancia dos noſſos Generaes, ſe retiráraõ de ambas, ſem outra gloria, que o esforços com que depoſitàraõ na fama (já illuſtre) a ſua infelicidade.

79 Pedro Jaques de Magalhaens, e Dom Luis de Menezes, a cujo cuidado ſe fiaraõ dignamente todas eſtas operaçoens, as tinhaõ jà taõ adiantadas a favor da conquiſta, que quaſi deſeſperados os inimigos da defença, ſó cuidavaõ em alguma facçaõ com que fizeſſem menor a ſua deſgraça; que nas calamidades grandes, parece-ſe com a ventura, a moderaçaõ. A eſte fim determináraõ ſalvar a ſua Cavallaria,

laria, attacando hum dos quarteis, que julgáraõ menos forte para a resistencia; porém observando por infalliveis conjecturas, já prevenido este seu disignio da cuidadoza applicaçaõ de Dinis de Mello, e de Dom Joaõ da Sylva, naõ se atrevèraõ a aventurarse a huma acçaõ em que entrava o esforço, tendo ainda mais que vencer na propria desconfiança, que na contraria opposiçaõ. Persuadidos desta imaginada difficuldade, se arrependéraõ do projecto intentado, sem ponderarem que nas emprezas militares ha occasioens, que só se devem consultar com o arrojamento, porque dependendo muytas vezes a gloria dellas da velocidade, com que se executaõ, costumaõ a ser os vottos mais felices, os que discorrem com impetos mais arrebatados, e quando succedaõ infaustamente, menos culpavel será que erre o coraçaõ, que a cabeça.

80 Achavaõ-se jà os Castelhanos necessitando de huma singular constancia, para defender-se de hum Exercito triunfante, e valeroso; e de igual advertencia para acautelarse de huma Cidade numerosa, e offendida; com que perplexos na aprehensaõ destes dous perigos, lhes introduzia novo temor, o combater com a fortuna dos soldados, ajudada da razaõ dos moradores; porém a pezar de todo este receyo, revistindo de brios a desconfiança, mostràraõ o acordo de se servirem da desesperaçaõ, como o puderaõ fazer da desciplina. Tornáraõ a repetir o mesmo intento de assegurar a Cavallaria, e para que obrasse prosperamente este ultimo remedio que applicavaõ a sua desgraça, lhe ajuntáraõ toda aquella actividade, que costuma influir o valor; mas encontrando na attençaõ de Dinis de Mello, já premiditada esta sua segunda resoluçaõ, satisfeytos da honra

de

de huma debil porfia, ſe retiráraõ ſem ſe atreverem a diſputar o ſucceſſo; como ſe marchaſſem ſó a deſpedir-ſe das eſperanças.

81 O Conde de Villa-flor empenhado generoſamente em deſoprimir o Povo de Evora do miſeravel eſtado de huma infeliz eſcravidaõ, ſolicitava com incanſavel cuidado apreſſar todas as operaçoens da conquiſta, para que reſtaurada a Cidade mais brevemente lhe ficaſſe devendo, álem da reſtituiçaõ da liberdade, todo aquelle tempo que lhe diminuia na afflicçaõ; e ſe o ſofrimento regula as horas pelas qualidades da dor, que largas que ſeriaõ as padecidas na injuria.

82 Por ordem do Conde de Villa-flor reſolveo o Conde de Schomberg, que ſe atacaſſe o forte de Santo Antonio. Executou-ſe eſta facçaõ á meya noute, parece que prevendo a gloria della, quizeraõ os dous Generaes que eſtiveſſe com o ſilencio, mais deſocupada a attençaõ da fama; ou ſeria tambem pretenderem verificar com o eſtrago, que o ſono ainda he mais que retrato da morte. Recommendàraõ eſta acçaõ aos Meſtre de Campo Lourenço de Souſa, e Sebaſtiaõ Correa, reforçando-lhe os Terços com trezentos Infantes Inglezes, e outros tantos Moſqueteyros, governados os primeyros do Capitaõ Manoel da Serra, e os ſegundos, de Domingos de Mattos, Sargento mór de Martim Correa de Sá, Fidalgo que imitando heroycamente o animo de ſeu pay o grande Salvador Correa de Sà, moſtrou ao mundo, herdando-lhe com o ſangue o eſpirito, que tambem póde haver ſucceſſaõ de almas. Aſſaltado o forte, naõ foy neceſſario para a victoria, todo o valor da inveſtida; e ficára occioſa a mayor parte delle, a faltarlhe o exercicio na reſoluçaõ; porque a deſ-

a desputàraõ os inimigos com huma confusaõ taõ desanimada, que parece que acabavaõ de despertar para entrar com mais profundo letargo, no mesmo sono de que sahiaõ: certificando assim que tambem o medo he outra imagem da morte, e com differença de fazer o sono, só desacordados, e o medo atè insensiveis.

83 Assegurava Dinis de Mello o assalto com quasi toda a Cavallaria; repito esta circunstancia, por mostrar a disciplina com que despunhamos as facçoens militares, que em quanto à memoria de Dinis de Mello nenhuma gloria lhe resulta de huma acçaõ taõ mal defendida dos Castelhanos, que de huma parte faltou o valor, e de outra sobejou o esforço.

84 Na mesma noute, que conseguimos esta empreza, se adiantavaõ tanto as batarias, que se puzeraõ visinhas das muralhas, e como desejavamos a restauraçaõ da Cidade, sem a ruina dellas, fizemos huma chamada, pretendendo com piedosa attençaõ, restituirmonos da Praça sem o terror dos moradores; porém repulçada do Conde de Sertirana, nos foy precizo insinuarlhe o perigo a que se expunhaõ, com o ruidoso estrondo da Artelharia, a qual fez tanto mais estrago nas muralhas, que na sua constancia, que parece que se tinhaõ trocado as naturezas. Impacientes os nossos Generaes do desengano, taõ vigorosamente se empenhàraõ em avançar os aproches, que já se previniaõ os instrumentos para as minas. Esta noticia obrigou ao Conde de Sertirana a sogeytar o valor aos imperios da fortuna. A's duas horas da tarde fez a primeyra chamada, mas ponderadas as condiçoens da capitulaçaõ, foraõ taõ arrogantes as que propuzéraõ os inimigos, que parece

rece que as dictava o seu desvanecimento, separado da sua infelicidade. Tornou-se outra vez de ambas as partes ao furor das armas, e com huma impaciencia tanto mais ardente, que me persuado que para recobrarem as horas perdidas nas conferencias, até se queria restituir a ira, do tempo em que naõ teve exercicio, como se fora na colera vicio a ociosidade.

85 Empenhadas humas, e outras Armas na illustre ambiçaõ da gloria militar, se avançou o Sargento-mór Manoel da Sylva de Orta, á orla do fosso do baluarte de Saõ Bartholameu. Tres vezes foy rechaçado pelo inimigo, em todas tornava a repitir com mais impeto a mesma profia; parece que melhorava de forças no regresso, imitando nos ardores do animo, aos da polvora, que reprimidos tem os impulsos mais arrebatados. Se a historia permitira comparaçoens fabulosas, dissera eu que os Portuguezes tambem tiveraõ seus Antheos, porèm sempre com proezas de Hercules. Davaõ calor a esta acçaõ os Mestres de Campo Fernaõ Mascarenhas, e Miguel Barbosa da Franca, os quaes pizando cadaveres por entre nuvens de ballas, parece que naõ se contentavaõ de desprezar a morte só nos seus effeytos, sem que fizessem tambem o mesmo aos instrumentos della. Desalojados os Castelhanos do posto, a manheceo fortificado nelle Manoel da Sylva. Iguaes façanhas obraraõ no aproche que sahia do Forte de Santo Antonio, Martim Correa de Sá, Roque da Costa Barreto, e Manoel de Sousa de Castro, pois arrimandolhe mantas à muralha, lhe comessavaõ a introduzir os mineyros, a quem exhortavaõ com o exemplo da assistencia a persistirem no perigo do trabalho. Acodiraõ os Castelhanos a impedillo, lançando

çando das muralhas todos aquelles instromentos de fogo com que cegamente a barbaridade dos homens, costuma a contribuir para o seu estrago, com os mesmos artificios da sua industria, como se se formassem de materia taõ robusta, que fosse necessario para arruinalla mais impulso, que o da sua fragilidade. A todos estes horriveis ameaços da morte, resistiraõ os tres Mestres de Campo com hum desafogo, em que de purificada a constancia, se hia reduzindo a immobilidade.

86 Considerando o Conde de Sertirana já impossivel a conservaçaõ da Praça, determinou terceyra vez livrar a sua Cavallaria; a este fim pertendeo fazello quando em iguaes partes se divide a noute, entendendo pela qualidade do tempo, que acharia no Exercito adormecida a vigilancia, mas como na grande advertencia de Dinis de Mello, naõ havia differença de horas para as attençoens do cuidado, logo que se deliberáraõ a executar a acçaõ, lha impedio valerosamente o Tenente General da Cavallaria Dom Luis da Costa, obrigando-os a que voltassem para a Cidade, com resoluçaõ se menos briosa, mais segura. Estes, e outros contratempos padecidos em todos os projectos que imprendéraõ, foraõ criando nos animos dos sitiados huma taõ viva desconfiança da fortuna, que se conformàraõ com a sua desgraça, sem intentarem o exame de novas experiencias, pelo receo de escarmentos mais infelices.

87 Amanheceo vespora de Saõ Joaõ, dia para Portugal taõ venerado sempre pelo Orago, como ditosissimo pela victoria. Fez nelle o Conde de Sertirana a segunda chamada, e nomeados os conferentes com todas aquellas escrupulosas ceremonias, com que as Praças se costumaõ expor aos ultimos

 sacri-

facrificios. Depois de pleyteadas as condiçoens até á meya noute, fe capitulou o rendimento tanto a favor das noffas Armas, que parece que ambas as partes fe empenhàraõ em beneficio dellas; como fe quizeffe a fortuna duplicarnos os trofeos, honrando-nos com a victoria da conquifta, e da difputa. Em attençaõ aos privilegios do feu pofto, entrou o General da Artelharia Dom Luis de Menezes a entregarfe da Cidade, levando comfigo os Terços deftinados para a fua guarniçaõ. Foy efta acçaõ executada com taõ grande lufimento, que naõ ficou inferior ao alvoroço; para que atè nas grandezas do aparato, tiveffe as circunftancias de triunfo. Sahiraõ da Cidade tres mil e duzentos Infantes, e outocentos e doze Cavallos; logo que eftes dous corpos paffáraõ pelo Exercito fe lhe tiráraõ os Cavallos, e armas; defpojo o mais preciozo nos actos militares, pois leva em fi todo o preço da reputaçaõ. Quem duvida, que faõ muyto mais nobres que as dos thefouros, as riquezas da Fama, porque nellas até tem qualidades de fubftancia os accidentes.

88 Efte fegundo triunfo deo em toda a Europa hum efpantofo bràdo, porque naõ coftuma a forte fer taõ conftante nas venturas como nas adverfidades, mas fallo-hia tal vez, porque como nas acçoens militares naõ póde haver victoriofos, fem haver vencidos, quantas profperidades continuava, tantas difgraças repetia; álem de que confeguindofe as batalhas fempre a preço de muyto fangue, naõ ha outra differença entre os que as ganhaõ, ou as perdem, que o ferem infelices com mais, ou menos gloria; toda a defigualdade confifte fómente, em entregarem os vencedores á fama; reveftidos de eftimaçoens os eftragos.

89 A recuperaçaõ de Evora ainda fez mais sentimento na Corte de Madrid, que a mesma batalha do Amexial; porque tinha sido a sua conquista huma das mayores felicidades das Armas Castelhanas, e a dita quando se perde, atromenta muyto mais cruelmente, que os proprios males; porque affli-ge com impiedades de desgraça, e com soberbas de ventura; melhor fora ter sido sempre infeliz, que os pezares muytas vezes padecidos os trata jà como amigos a tolerancia; jà para o reparo delles, jà para a paciencia conhecendo atè donde offendem, com que logra ao menos o regular a prevensaõ, pelas medidas da dor. Chegou a Lisboa a noticia deste successo, e porque se conseguisse melhor a razaõ do contentamento baxou logo á Capella a render as graças ao Deos dos Exercitos o Senhor Rey Dom Affonço, mostrando huma das grandes attençoens da Magestade, em naõ consentir, nem por instantes, ingrata a ventura; e querendo continuar em taõ heroica advertencia, mandou tambem fazer repetidos suffragios, e dizer quantidade de Missas por todos os que morrèraõ na restauraçaõ de Evora, e na batalha do Amexial; conseguio com esta generosidade, o parecer Principe dos seus Vassallos até depois de mortos; porque ainda he acçaõ mais propria de Rey, o favorecer, que o mandar. Que mayor gloria para hum Soberano, que chegar com o beneficio, adonde jà naõ póde com o imperio? Muyto mais nobre serà avassalagem introduzida no agradecimento, que na sugeyçaõ. O Principe que só se lembra dos que o servem quando estaõ vivos, parece que conserva a memoria à conta dos olhos, fazendo igualmente dependente huma potencia, de hum sentido. A verdadeyra magnanimidade de hum

Monarcha, he lastimarse dos seus subditos já quando cadaveres, remontando taõ altamente a commiseraçaõ, que tenha obrigados, até no estado da immortalidade.

90 Desejava o Conde de Villa-flor repetir as proezas pela gloriosa ambiçaõ de multiplicar as victorias, mas reconhecendo já intoleraveis as intemperanças da estaçaõ, aconselhado uniformemente de todos os Generaes, se determinou a dividir o Exercito; resoluçaõ que approvada da Corte, se comessava a executar, quando lhe chegou a noticia do accidental incendio, ateado horrivelmente na polvora do Castello de Arronches. Voou huma grande parte da sua fortificaçaõ, e com huma taõ rapida violencia, que ainda parece que sobio com mais preça do que deceo, como se fosse em materia taõ grave, mais natural a ellevaçaõ; que o precipicio. As mesmas peças de artelharia arrebatadas ao ar do impaciente impulso da polvora, parece (permitase-me o hiperbole) que hiaõ a formar as batarias em outro ellemento. Perdéraõ a vida mais de dous mil homens, e alguns de cujos corpos naõ ficàraõ nem vistigios, porque o mesmo fogo que os matou, os consumio, fazendo juntamente o officio da morte, e da sepultura. Em outros, quasi degenerada a fórma humana, era necessario toda a advertencia dos olhos, para se atinar com a especie dos cadaveres. Tantos foraõ os que ficáraõ debayxo das ruinas, que para depositallos em lugar sagrado, se vio lograda a estranheza, de exercitarse a piedade desenterrando-se os mortos. Em fim foy taõ instantanea a velocidade com que se obrou aquelle estrago, que naõ ouve tempo nem para o susto; jà quando se ouvio o brado da polvora, estava succedido o destroço. (taõ pouca distancia

vay

vay da vida á morte) Ordenou o Conde de Villaflor ao Conde de Schomberg, e a Dinis de Mello, que examinaſſem as ruinas da Praça; porém como as novas das infelicidades ſempre chegaõ primeyro aos que as ſentem mais, acháraõ jà guarnecida a Villa de outocentos Cavallos, e muyta parte da Infantaria de Vallença, e Albuquerque; com que o intento de reſtaurala ſeria expor o Exercito ainda a mayores damnos, do que os já premeditados, ajuntando-ſe às ardentes aſperezas do tempo, as nocivas qualidades do paiz.

91 Em quanto ſe occupou na recuperaçaõ de Evora o noſſo Exercito, intentou D. Joaõ de Auſtria ſuprender a Cidade de Elvas, Corte militar das noſſas Armas; porém pela grande vigilancia de D. Joaõ Maſcarenhas Conde do Sabugal, foraõ taõ mal ſuccedidas eſtas idéas, que ſerviraõ ſó de lhe cançar a imaginaçaõ. Que inultimente trabalhaõ os que começaõ a ſer aborrecidos da ſorte, quanto melhor lhe ſeria adormecella com o ſeu ſilencio; porque huma das mayores ditas dos infelices, he naõ lembrarſe delles a fortuna. Eſta he a differença que ha dos venturoſos, aos deſgraçados, os primeyros vivem a beneficio da ſua memoria, os ſegundos á conta do ſeu eſquecimento.

92 Enfermou o Marquez de Liche, e creſcendo o mal com as melancolias de priſioneyro, ſe fez taõ grave, que todos os ſintomas obſervados da medicina, caminhavaõ para as deſconfianças da doença. Dinis de Mello laſtimado de o ver em eſtado taõ deploravel, o levou para ſua caſa, adonde o cuidado na applicaçaõ dos remedios da ſua ſaude, e nos deſafogos do ſeu eſpirito, o livrou felizmente das queyxas que lhe ameaçavaõ a vida oprimindo-lhe

do-lhe a imaginaçaõ. A eſtas piedoſas attençoens, ſe ſeguiraõ outras naõ menos generoſas em largos empreſtimos; que o ſeu animo acharaſſe o premido, a naõ deſafogarſſe com repetidas acçoens de benevolencia; humas produziaõ outras, que ſeria pouco entregar o ſeu nome á fama, ſó na confiança de huma memoria. Os Heroes deſtinguem-ſe dos mais homens, em offerecerem tantos motivos aos applauſos, que naõ cabendo na lembrança dos ſeculos vindouros, lhes fique ſervindo de nova hiſtoria, a meſma razaõ do eſquecimento.

93 A marcha que por ordem do Conde de Villa-flor, fizeraõ o Conde de Schomberg, e Dinis de Mello, a examinar com toda a individuaçaõ as ruinas do incendio referido, foy a ultima acçaõ com que termináraõ as glorioſas fadigas deſta Campanha. Aquartelado o Exercito nas Praças fronteyras ao inimigo, paſſou à Corte o Conde de Villa-flor, adonde naõ correſponderaõ os deſpachos, aos ſerviços; parece que buſcava novos caminhos de honrallos a fortuna, moſtrando que jà naõ havia ſatisfaçaõ para taõ duplicado merecimento, que a ſerem os premios iguaes ás proezas, ficariaõ com menos queyxa, porém ſem tanta gloria. Logo depois da auſencia do Conde de Villa-flor foy Dinis de Mello chamado do Conde de Caſtello-melhor, primeyro Miniſtro da Monarchia, para que com o ſeu parecer ſe ajuſtaſſe a nova fórma, que ſe pertendia dar no provimento da Cavallaria; ſinco dias gaſtou em Lisboa em ordem a eſtas diſpoſiçoens, e foy em todos tratado da Mageſtade do Senhor Rey Dom Affonço com taõ particulares attençoens, que indo á Corte a ſervir, parece que foy a deſpacharſe; e com a ſingularidade de que ſendo illuſtres todas as mercès dos Principes,

as

as do favor excedem ás do poder, porque vay muyto de fazelas a grandeza, ou a pessoa.

94 Concluido pela grande actividade do Conde de Castello-melhor em brevissimo tempo o negocio para que foy Dinis de Mello chamado a Lisboa, se restituio logo á Provincia de Alem-Tejo, servindolhe de estimulo para a preça da jornada, a noticia de que o Conde de Schomberg intentava a conquista de Ayamonte; facçaõ que naõ teve effeyto, porque achou o Conde em alguns emulos da sua gloria, mayor opposiçaõ, da que esperava na acçaõ que emprendia. Tanto que vio mal-logrado o seu projecto, se resolveo a passar á Corte, para que conhecessem os seus inimigos no silencio da sua queyxa, o quanto era mayor o seu sofrimento, que nelles a sem-razaõ. Ficou governando as Armas Dinis de Mello, e ainda que os ardores da Canicula embaraçavaõ os progressos da Campanha, querendo com huma mesma acçaõ triunfar dos Castelhanos, e do tempo; ordenou a Dom Luis da Costa que com quinhentos Cavallos entrasse por Castella, destruindo todas aquellas povoaçoens, que naõ buscassem a defença na sogeyçaõ. Desempenhou Dom Luis taõ galhardamente o preceyto, que abrazou os lugares que se atrevéraõ à resistencia, reduzindo-os a estado, que da vaidade da opposiçaõ, só lhe ficáraõ os fumos nas cinzas.

95 A este successo se seguio outro naõ menos feliz, pois tendo noticia o Capitaõ de Cavallos Luis de Saldanha da Gama, que os Castelhanos condusiaõ huma grossa preza dos Campos de Mouraõ, sahio a buscalos com inferior poder deyxando à conta do valor a proporçaõ da desigualdade. Os inimigos regulandolhe as forças pela resoluçaõ, naõ ou-

sáraõ

sáraõ disputarlhe o successo, e largandolhe a preza, se puzeraõ em descomposta retirada; seguios Luis de Saldanha até o lugar de Arrouche, que saqueou à vista delles; porèm como levavaõ no temor perdido o brio, jà naõ achou em que mortificalos a injuria.

96 Quasi a mesma fatalidade experimentáraõ sessenta Cavallos da guarniçaõ de Albuquerque, pois sahindo a arrebanhar o gado que pastava nos destrictos de Campo-mayor, attacados de duas Companhias daquella Praça, deyxàraõ a preza acrescentada com a prizaõ de catorze soldados. Naõ repito outras muytas acçoens conseguidas prosperamente nos dous mezes que Dinis de Mello governou as Armas; porque quero reservar as attençoens para assumptos mayores; pois havendo tanto que escrever, ocupalas no menos, seria com inutil emprego, fazerlhe ociosa a memoria.

97 Pelo rigor do Inverno se suspendéraõ as operaçoens militares, ennobrecendo os Generaes o ocio dos quarteis com as disposiçoens da futura Campanha. Assistia Dinis de Mello em Villa-viçosa, e a pezar da soberba do Guadiana naõ se atreviaõ as Trópas da guarniçaõ de Jurumenha, e Olivença a aproveytar-se da fertilidade dos seus campos. Taõ repetidos eraõ os estragos, que jà os padeciaõ sem estranheza. Cento e sessenta Cavallos lhe tomamos em tres mezes, e fora muyto mayor o numero, se retirando-se sempre as occasioens do combate, ainda que indignamente, os naõ fizera advertidos o temor. Com estas, e outras ventagens das nossas Armas se despedio o Inverno, entrando a Primavera a substituirlhe no empenho de favorecelas, pois em beneficio dos seus progressos, com repitida fecundidade, co-

meçou

meçou logo a produzir tantas palmas, como acçoens.

98 Achava-ſe o Conde de Villa-flor em Lisboa, e queyxoſo juſtamente de algumas ſem-razoens da Corte, ſe deſobrigou do poſto de General; porque ſervindo-lhe o merecimento ſó para razaõ da infelicidade, ſeria o proſeguir a occupaçaõ, concorrer (ainda que generoſamente) para os deſconcertos da fortuna; porém ſe deyxou de ſervir a Patria, foy querẽdo com magnanimidade nova, que lhe culpaſſem antes o ocio, que a ella a ingratidaõ. Naõ ſey ſe diga que ſe fez aſſim filho muyto mais benemerito; porque tenho por mayor attençaõ eſcuzarlhe os defeytos, que continuarlhe as victorias. Subſtituiolhe no governo das Armas o Marquez de Marialva com a patente de Capitaõ General; elleyçaõ em que parece que vottou todo o Reyno: até os ſeus meſmos emulos naõ ſe atrevéraõ a reprovar a eſcolha; porque naõ achàraõ pretexto com que authorizar a inveja. Foraõ tambem providos a Governador das Armas o Conde de Schomberg, e a Meſtre de Campo General Gil Vaz Lobo. Lograva eſte Fidalgo todas as qualidades dignas de occupaçaõ taõ grande; mas como o preferiraõ a Dinis de Mello, fez tanto mais ruido a deſatençaõ, que neceſſitou de deſculpas o acerto.

99 Logo que recebeo eſta noticia ſe retirou Dinis de Mello para a ſua quinta de Borba, porém naõ teve effeyto a ſua reſoluçaõ; porque foraõ tantas as expreçoens com que o Senhor Rey Dom Affonço reconheceo o ſeu merecimento, que parece que o quiz queyxoſo, ſó para honrallo com a ſatisfaçaõ, dando como Principe ao aggravo privilegios de favor; o certo he que ſaõ os Soberanos humas Di-

vindades humanas, pois ainda nas materias mais graves, introduzem nova ſubſtancia, ſó com melhoralas de accidentes. As ſatisfaçoens dos outros homẽs, faraõ quando muyto que as offenças naõ ſejaõ offenças, porèm as dos Reys reduzem as ſem-razoens a premios; as primeyras ſó deſobrigaõ da vingança, as ſegundas até perſuadem ao agradecimento.

100 Chegou a Eſtremoz o Marquez General, e a poucos dias de aſſiſtencia creſcéraõ tanto as prevençoens da Campanha, que a cinco de Junho ſe achou com hum formidavel Exercito, e taõ luſidamente adornado, que parece que de generoſo até com os inimigos lhes queria fazer agradavel o horror. Achava-ſe Dom Joaõ de Auſtria ſem forças para a oppoſiçaõ, mas deyxando-ſe perſuadir da magnanimidade do ſeu eſpirito, pertendeo embaraçar os progreços das noſſas Armas, expondo-ſe às arriſcadas contingencias de ſegunda batalha; e ſe ficou ſem effeyto eſta ſua galharda determinaçaõ, foy porque eſtava igualmente obrigado ás attençoens de General. Nunca moſtrou melhor o ſeu esforço, que nos animos ſummamente arrojados, he huma das grandes temeridades da conſtancia, atreverſe a conſervar na moderaçaõ; com que os exceſſos, que pela razaõ do poſto, lhe ſeriaõ culpaveis no valor, os veyo glorioſamente a conſeguir no ſofrimento.

101 Reduzia-ſe o Exercito de Dom Joaõ de Auſtria a outo mil Infantes, e tres mil e quinhentos Cavallos, que como reliquias do deſtroço da batalha do Amexial, traziaõ os deſejos da vingança, repremidos com as memorias do eſtrago; e lhes era neceſſario para ſe reſolverem a novo combate, ajudarem o valor com o eſquecimento. Eſtes obſtaculos que ſe opunhaõ ao ardente orgulho do ſeu coraçaõ,

raçaõ, tinhaõ aquelle Principe com huma taõ viva impaciencia, que jà naõ baſtava toda a ſua conſtancia para a diſſimulaçaõ; porque para revellar os ſegredos do animo, tambem tem o ſemblante qualidades de voz. Conſtava o noſſo Exercito de deſaſette mil Infantes reglados, ſette mil auxiliares, e cinco mil Cavallos; muyta parte deſte corpo dividio o Marquez General na guarniçaõ das Praças de Elvas, Villa-viçoſa, Moura, e Campo-mayor, e com doze mil Infantes, e cinco mil Cavallos ſe reſolveo a attacar Valença de Alcantara. Em todos os dias deſta marcha ſe levantou tanta caça groſſa, que para naõ paſſar o divertimento a confuſaõ, acodiaõ os Generaes a reprimir os ſoldados, e ás vezes arrebatados do meſmo impulſo, davaõ authoridade á deſordem. Algumas partidas Caſtelhanas que obſervavaõ os movimentos do Exercito, interpretando eſtes tiros a motivos de mais conſequencias, deſpediaõ logo avizos a Dom Joaõ de Auſtria, e como ignorava tambem a origem delles, na diligencia de atinarlhe com a cauſa, nos ennobrecia os empregos do ocio, com as fadigas da imaginaçaõ.

102 A treze de Junho aviſtamos o Caſtello de Mayorga, e rendendo-ſe ao primeyro recado, reduzimos toda aquella maquina a cinzas. No meſmo dia ſe ſaqueou o lugar de Saõ Vicente, adonde ſe achou quantidade de mantimentos, prevenidos para ſe conduzirem a Arronches; com que contribuindo a diligencia do inimigo para a abundancia do Exercito, ficamos devendo á fortuna, o fabricarmos o favor da meſma providencia da oppoſiçaõ. Tanto que chegamos a deſcobrir Valença, ſe adiantáraõ com quatorze Eſquadroens de Cavallaria o Conde de Schomberg, Dinis de Mello, e Dom Luis de Menezes a

reconhecer a fortificaçaõ da Praça. Na mesma noute cõ igual perigo, que velocidade se formáraõ os attaques; com que ao romper da Aurora a tempesttades de fogo, transformada a luz em horror, parece que já cadaver o dia, amanhecia só a sepultarse em fumo. Governava Valença D. Joaõ de Ayala Mexia soldado dos da primeyra confiança de D. Joaõ de Austria, e cujo valor em todos os progressos da expugnaçaõ desempenhou taõ nobremente as obrigaçoens do seu posto, que ainda depois do rendimento da Praça, só recordava a fama á sua infelicidade, para exemplar de acçoens heroicas, ou incentivo de invejas honradas.

103 Defendia-se Valença com igual esforço ao que era attacada, como se porfiasse a Praça, e o Exercito mais pela gloria da semelhança, que pela ventagem da competencia. Tudo quanto se descobria era fogo, e sangue, a cuja vista provocando iras os estragos, serviaõ os mesmos mortos de espirito às vinganças. Que impacientes que seriaõ os movimentos, aonde para os impulsos da colera, se trocava em alma até a insensibelidade dos cadaveres. O Marquez General, para cuja reputaçaõ dispunha a sorte toda esta resistencia, ordenou que se desse principio a segundo aproche, e que na primeyra luz da manhã se arrimassem mantas ás muralhas, com que abrindo-se algumas minas, se facilitasse a capitulaçaõ da Praça. Com intrépido ardor se dispoz a nossa Infantaria a esta acçaõ, porèm foy defendida galhardamente dos sitiados. Naõ conseguimos della outra utilidade, que a memoria com que se desprezou o perigo. Perdemos nesta famosa disputa a Dosen Tenente Coronel de hum Regimento Francez, e aos Capitães Luis Fernandes da Paz, e Giraldo Pereyra, e outros muitos soldados que acabando illustremente,

mente, deveraõ taõ pouca attençaõ ao nafcimento, que naõ baftou à fazellos lembrados a morte. Quem naõ pafma defte defconcerto da fortuna. He poffivel que ha de eftar mais perto da fama, o merecimento, que vem de mais longe! Como naõ fe envergonhaõ os que blazonaõ de efclarecidos, entregando á pofteridade a hiftoria da fua vida, compofta fó dos epitafios dos feus progenitores, eftes tais naõ faõ ligitimos herdeyros dos feus afcendentes, faõ huns fegundos maufoleos das fuas cinzas.

104 Dom Joaõ de Auftria com implacavel diligencia applicou todo o defvello á confervaçaõ defta Praça, e reclutando as fuas Trópas ajuntou cinco mil Cavallos, com os quais ordenou a D. Diogo Correa cobriffe a Campanha de Alcantara, e Broffas, e procuraffe por todos os meyos introduzir em Valença o foccorro poffivel. Avifta defte grande corpo fez no noffo Exercito hum defaffoffego, que a fer em outro, parecera fufto. A regular efta inquietaçaõ, ou alvoroço, acodiraõ o Conde de Schomberg, e Dinis de Mello, e reduzindo os foldados à primeyra difciplina, os deyxáraõ com ardentes defejos do combate, e tanto, que neceffitáraõ os dous Generaes de novo cuidado, para que naõ paffaffe a fazer-fe defordem a impaciencia. Formou-fe todo o Exercito para rebater o intento do inimigo, fem defamparar o fitio de Valença. Dom Diogo Correa reconhecendo a noffa refoluçaõ, e a inferioridade do feu poder, naõ quis arrifcar a fua Cavallaria em difputa taõ defigual, que ainda quando o favoreceffe a fortuna, naõ baftára a defculpalo a victoria; porque a reputaçaõ dos Generaes confifte menos nos triunfos, que nos acertos, por ferem fómente os que dizem refpeyto a elles. O vencer póde fer ás vezes por

meyos

meyos taõ desordenados, que sempre que se repitir o successo, se esteja injuriando a disposiçaõ.

105 Logo que apareceo a Cavallaria Castelhana, em demonstraçaõ do seu contentamento, disspararaõ os sitiados a Artelharia da Praça, e adornando ao mesmo tempo de bandeyras as muralhas, as tremolavaõ na confiança do soccorro; porèm com a retirada de Dom Diogo Correa, olhando para ellas como despojos dos seus inimigos, se persuadiaõ a que o vento que as batia, as arrastava. Jà a este tempo, ao repetido impulso das batarias, se via cahido hum Torreaõ, e hum grande lanço da Muralha, com que esperavamos dentro de poucas horas que se fizesse a brecha capaz do assalto. Iguaes destroços experimentavaõ os sitiados nas bombas, pois arruinando-lhes as casas, os deyxavaõ muytas vezes para mayor assombro, ainda vivos, e já enterrados; como se quizesse a arrebatada violencia daquelle artificio, condenando à mesma fortuna o fragil, e o immortal, sepultar-lhes juntamente os corpos, e os espiritos.

106 Todos estes infelices contra-tempos desprezava o Governador de Valença, e com huma constancia taõ admiravel, que parece que estava padecendo os infurtunios, sem que o sofrimento tivesse ainda noticia delles; porque a verdadeyra generosidade do animo, he tolerar as desgraças, como se as naõ houvera: ha de superallas o valor, antes que cheguem a mortificar a paciencia. Apareceo segunda vez a Cavallaria inimiga, porém retirando-se com mais brevidade que a primeyra, nem deo tempo aos sitiados para acabarem de formar as esperanças do soccorro. O Marquez General considerando a Praça no ultimo desengano, ordenou que se fizesse huma chamada, de que resultou pedirem os Castelhanos qua-

tro

tro dias de dilaçaõ. Naõ quiz o Marquez admitir esta proposta, e se resolveo a assaltalla na noute seguinte; acçaõ que dispondo-se com algum ruido, advirtio aos sitiados a prevenir-se para a defença. Cobriraõ as muralhas de luzes, anticipando na fè da resistencia, as luminarias ao successo.

107 Marchàraõ os Terços nomeados para o assalto, e como pela ordem da disciplina militar, nem todos podiaõ montar a brecha juntamente, naõ experimentàraõ os segundos menos fadiga na impaciencia das invejas, que os primeyros na opposiçaõ dos inimigos. Disputaraõ estes com obstinada resoluçaõ, a investida; e servindo de huma, e outra parte de cometas da morte, os artificios de fogo, para que se lograssem melhor os impulsos da indignaçaõ, se vio substituido o dia de huma pavorosa claridade; parece que do lugar do conflito se retiravaõ as sombras assustadas da materia de que se formava a luz. Corria o sangue sem que o achassem menos os braços, como se peleyjassem jà divididos dos corpos, comunicando á natureza toda a impassibilidade do espirito.

108 Chegamos a sobir a brecha, e arvorar nella algumas bandeyras; porèm os inimigos impacientes na desesperaçaõ do remedio, se animáraõ de sorte, que tornáraõ a recobrar o posto jà perdido. Nesta disputa naõ se contentavaõ os combatentes de destrossos vulgares, toda a ira sem excessos, desprezavaõ como bastardias da colera; pertendiaõ matar, ainda que fosse com o risco de morrer; mais faceis a sacrificar a vida, que a indignaçaõ. Ardendo finalmẽte em polvora, e em furor, buscavaõ primeyro os desafogos à vingança, que á pessoa. O Marquez General querendo satisfazer-se deste successo, começou a previnirse

vinirſe para ſegundo aſſalto, porém receando juſtamente os inimigos expor-ſe às inſtabilidades de nova fortuna, com forças já gaſtadas da ſua meſma conſtancia, capituláraõ ao ſeguinte dia o rendimento da Praça, premitindo-ſe-lhe como em premio do ſeu valor, os quatro dias negados na primeyra conferencia. Acabado o termo preſcrito ás eſperanças do ſoccorro, entramos em Valença na manhã de Saõ Joaõ; e havendo hum anno que neſte meſmo dia reſtauramos Evora, ſe fez muyto mayor o alvoroço da celebridade com a memoria de hum triunfo, e a concorrencia de outro.

109 Teve tambem eſta acçaõ a circunſtancia de cahir em terça feyra, dia, que empenhado a fazerſe feliz em obſequio do Marquez General, ſegunda vez reduzio a fortunas, os azares do ſeu apellido, com que na preclariſſima familia dos Menezes, deo principio a mais ditoſa ſupreſtiçaõ na ſegura fé das eſperanças delle.

110 Foy Dinis de Mello hum dos primeyros inſtrumentos da conquiſta deſta Praça, pois em todo o diſcurſo de taõ memoravel facçaõ, encontrou ſempre o inimigo na vigilancia da noſſa Cavallaria, difficuldades inſuperaveis às introducçoens do ſoccorro. Tres vezes o emprendeo, e em todas nos obſervou ſempre taõ previnidos para a ſua oppoſiçaõ, que ſe retirou ſem atreverſe a contender com o noſſo cuidado. O Marquez de Marialva reconhecido a tanta obrigaçaõ, buſcou logo a Dinis de Mello, e com expreçoens poucas vezes praticadas dos Generaes, lhe eſteve agradecendo a victoria repetindolhe os parabens della, com que em huma meſma acçaõ a confeſſava de ambos.

111 Rendida Valença, quizeramos paſſar a novas

vas conquiſtas, porém vendo-ſe a eſtaçaõ quaſi ás portas da Canicula, receáraõ advertidamente os noſſos Generaes, que os ardores do Sol, produziſſem no Exercito effeytos taõ nocivos, que fizeſſem lamentaveis os triunfos. Neſta conſideraçaõ deyxáraõ de continuar os progreſſos; mais promptos a renunciar a gloria, que a piedade. Dinis de Mello ennobrecendo o ſoſſego dos Quarteis, com as diſpoſiçoens de projectos militares, ordenou ao Capitaõ de Cavallos Ignacio Coelho, que correſſe as eſtradas de Talavera; ordem que parece, que levou comſigo a meſma fortuna de quem a dava; pois encontrando cincoenta Cavallos, que conduziaõ hum importante Comboy a Badajós; o tomou inteyramente: ſendo taõ poucos os que ſe retiráraõ com a noticia deſta perda á aquella Praça, que quaſi à falta de teſtemunhas, a ficou ella crendo ſó porque era deſgraça.

112 Naõ foy menos venturoſa a entrada que por diſpoſiçaõ do meſmo General fez nos deſtrictos de Jurumenha o Capitaõ Manoel Travaſſos, pois armando ás Trópas da ſua guarniçaõ, derrotou tres, tomando-lhes trinta e ſette Cavallos, e alguns Officiaes de nome, que antepondo a obrigaçaõ à liberdade, quizeraõ antes as queyxas no alvedrio, que na reputaçaõ; porque nos animos generoſos naõ ſaõ pezadas as cadeyas que ſe arraſtaõ ſem injuria: tanto que ſe vé deſafogado o brio, tambem o coſtuma eſtar o ſofrimento.

113 Aſſiſtia em Monforte o Commiſſario geral Antonio de Siqueyra Peſtana, e tendo ordem de Dinis de Mello para inquietar com ſucceſſivas hoſtilidades a guarniçaõ de Arronches, lhe chegou à noticia de que intentava o inimigo introduzir hum

grande Comboy naquella Praça. Logo depois de cerrada a noute se poz em pequena distancia das portas della, medindo taõ acertadamente as horas, que quasi ao mesmo tempo apareceraõ os Castelhanos. Tanto que os descobrio, os attacou, deyxando-os de tal sorte embaraçados com o susto, que immoveis á defença, e á fugida, nem atinavaõ com os impulsos da honra, nem ainda com os effeytos do medo. Esta he huma das mais infames circunstancias da cobardia, servir-se só para a injuria, das aparencias da constancia. Governava o Comboy D. Carlos Estasso, e pertendendo desempenhar as obrigaçoens do seu posto, obrou taõ pouco o seu exemplo na desatençaõ dos soldados, que esquecidos afrontosamente da disciplina, fizeraõ pelas qualidades da desordem, menos culpavel a desobediencia; qual seria a ignominia de huma acçaõ, em que foy a mais nobre parte della, o primeyro delito militar.

114 Dom Joaõ de Austria com as repetidas noticias de continuadas infelicidades, parecendo-lhe indigno da sua grandeza naõ acodir a todas, trazia nas disposiçoens do remedio, cançada a imaginaçaõ com a fadiga das idéas. Via-se inferior ás nossas Armas em poder, e em fortuna, e dividida a consideraçaõ no reparo de tantos estragos, entrava já desfalecida para a actividade dos meyos. Este pezar o affligia de sorte, que lhe era necessario para conservar inteyro o sofrimento, communicarlhe o caracter de Principe, para que assim premanecesse na constancia, à conta da sua mesma authoridade. Reduzido finalmente ás ultimas difficuldades para a opposiçaõ dos nossos disignios, passou á Corte de Madrid, aonde esperava (interposto o seu respeyto)

que

que se attendesse com menos descuido à necessidade publica. Estas expectaçoens se viraõ taõ mal correspondidas do successo, que o obrigáraõ algumas vezes a estragar a modestia, repitindo as suas acçoens. Que mayor violencia para a sua generosidade, que depois de entregallas à fama, serlhe preciso restituillas á memoria! Pediaõ-lhe satisfaçaõ dos proprios acertos, e como para defenderse naõ encontrava melhor razaõ que a mesma culpa, foy o primeyro que justificou a innocencia com o delito; porém persuadome a que o fariaõ os Ministros, porque nos Varoens ainda que sublimes, nem todas as virtudes pódem ser iguaes, e assim quereriaõ que se purificasse das inferiores.

115 Foraõ taõ poderosos os emulos de Dom Joaõ de Austria, que se atrevéraõ aromper o vinculo mais apertado da natureza; pois atribuindolhe injustamente a infelicidade das Armas, conseguiraõ que Felippe IV. olhasse para este Principe sem o agrado com que costumaõ namorar-se os affectos das suas produçoens. Esta sem-razaõ opposta ao sangue, e ao merecimento, o doyxàraõ duas vezes queyxoso da Magestade, pois naõ só faltava à inclinaçaõ de Pay, mas ainda á justiça de Rey. Viose obrigado a renunciar a occupaçaõ de General, retirandose da Corte de Madrid; porque receava que a inveja que chegou a opporse á sua fortuna, pudesse passar a offender o seu respeyto, mostrando assim pela briosa razaõ do temor, que nos Principes até costuma a ser generoso o medo. O certo he, que nas pessoas de esfera taõ alta, o fugir dos perigos que ameaçaõ a veneraçaõ, he huma cobardia que tem por ascendente a magnanimidade; porque ainda que depois se satisfaçaõ do atrevimento, nunca póde ser

igual a vingança à ouzadia, por faltar da parte do castigo, a authoridade do offendido.

116 Retirado Dom Joaõ de Austria a Saragoça (Corte do Reyno de Aragaõ) lhe succedeo no governo das Armas da Estremadura o Conde de Marsim; foy huma das suas primeyras resoluçoens desamparar a Villa de Arronches, deyxando ao precipitado impeto da polvora, taõ despedassado o corpo da sua fortificaçaõ, que entrando a guarnecello Dinis de Mello com outocentos Cavallos, e mil Infantes, naõ foy pequeno milagre da sua diligencia, tornando-lhe outra vez a ajuntar as cinzas reduzillo a fórma de cadaver. Sentiraõ excessivamente os Castelhanos, por conta daquelle Principe a injuria que no desprezo desta Praça, se fazia á sua memoria, e suspirando publicamente por elle, procuravaõ desaggravallo com a saudade.

117 Todos estes successos encaminhados gloriosamente à nossa segurança. se alteràraõ com a opposiçaõ nascida entre Gil Vaz Lobo, e o Conde de Schomberg, e foy a mayor fortuna das nossas Armas, conservarmola sem que a atropelasse o sequito das duas parcialidades. Teve origem a discordia dos dous Generaes, da escrupulosa attençaõ com que solicitavaõ ambos, sem atenderem aos ciumes alheos, introduzir-se em jurisdiçoens novas. Este fogo alimentado da lizonja, ou malicia de alguns Officiaes, crescendo a incendio, comessava já a obrar com os desconcertos da sua materia. Dinis de Mello cuidadosamente atento á conservaçaõ da Monarchia, intrepoz logo a sua authoridade para rebaterlhe as laveredas, e estavaõ já taõ encontrados os animos, que lhe foy necessario reduzir a profias as diligencias, e ajudar-se de todo o seu respeyto, para que

naõ

naõ pareceſſem dependencia os rogos. Eſte meſmo zelo tinha já acreditado nas diferenças ſuccedidas entre André de Albuquerque, e o Conde de Soure Dom Joaõ da Coſta, com a circunſtancia que achando-ſe igualmente obrigado ao primeyro, que offendido do ſegundo, generoſo no agradecimento, e até na vingança, concorreo na intervençaõ da paz, ao acerto de ambos.

118 Reſtituidos os dous Generaes à primeyra amizade, ſe vio deſembaraçado Dinis de Mello para proſeguir as emprezas premeditadas na ſua imaginaçaõ, e como pela brevidade com que as coſtumava executar, foy huma das principaes qualidades do ſeu eſpirito reduzir os intentos a acçoens. Ordenou logo a Joaõ da Sylva de Souſa que entraſſe pelos Campos de Montijo, e depois de enrequecido com os deſpojos delles, impediſſe a Cavallaria de Badajós, e Talavera, que naõ paſſaſſe a incorporar-ſe com a de Frexinal. Marchou Joaõ da Sylva, e com taõ feliz ſucceſſo, que ao romper da manhã ſe achava já com a preza de ſette mil ovelhas, e vendo que ſe naõ moviaõ as Trópas Caſtelhanas, quaſi deſenganado de outra gloria, começou a retirarſe a Campo Mayor. A huma legoa de diſtancia deſta Praça teve a noticia de que o ſeguiaõ os inimigos com outo Eſquadroens. Deteve a marcha Joaõ da Sylva, e encobrindo com militar induſtria as ventagens do ſeu poder, deo pelo acerto da diſciplina, prerogativas ao engano, de que podéra deſvanecerſe á verdade.

119 Chegàraõ os Eſquadroens contrarios, e perſuadidos da noſſa fórma ao combate, quando reconhecèraõ a deſigualdade das ſuas forças, foy jà a tempo que naõ podiaõ deſviarſe da peleyja, ſem aggravo

gravo da reputaçaõ; e querendo antes a injuria na ignominia, que no valor, obráraõ de ſorte que deſculpáraõ com a ſua conſtancia, a ſua inadvertencia, remindo aſſim generoſamente com os acertos do eſforço, os deſcuidos da diſciplina. Governava as Trópas inimigas Dom Diogo Correa, e animando com illuſtre deſafogo os ſeus ſoldados, procedéraõ todos com tanta galhardia, que o meſmo General para mais credito do ſeu exemplo, parece que ſe valia da ſua imitaçaõ; com que ajudando-ſe do proprio que influhia nelles, tornava a reduzir a cauſas os effeytos.

120 Perdéraõ os Caſtelhanos neſte combate duzentos Cavallos, e muytos Officiaes da primeyra reputaçaõ, porém o que ſe lhe fez mais lamentavel foy a morte do Tenente General da Cavallaria Dom Alexandre Moreyra, Portuguez por naſcimento, e por origem, e ainda que ſe achava na Corte de Madrid quando ſe reſtituhio o Senhor Rey Dom Joaõ à Coroa de Portugal, e naõ chegou nunca a jurallo por ſeu Soberano, ſempre he delito o tomar as armas contra a Patria, porque ſendo progenitora naõ ſó delle, mas tambem dos ſeus aſcendentes, lhe devia o reſpeyto de parenteſcos multiplicados, e todos do primeyro gràо da veneraçaõ; àlem de que a caſualidade de aſſiſtir em Caſtella, naõ o livrava do reconhecimento do ſeu Principe natural, porque ha muyta differença de ſer Vaſſallo por ſangue, ou por accidente; porèm já que acabou peleyjando com admiravel esforço, para lhe tirarmos os eſcrupulos à memoria, recordemos o ſeu valor, ſem diſputarmos a ſua obrigaçaõ.

121 Renunciando as grandezas do ſeculo, ſe recolheo

colheo a Sereniſſima Senhora Raynha Dona Luiza ao Convento das Agoſtinhas Deſcalças, fundaçaõ ſua no ſitio chamado do Grillo. Eſta reſoluçaõ enterneceo a toda a Corte; porque ſe entendeo pela preſſa, que receyando algumas deſatençoens, pertendia em retiro taõ ſagrado, aſſim como a ſua peſſoa, ſalvar tambem a ſua veneraçaõ. Porém perſuadome a que injuſtamente o attribuiraõ a impulſos de deſconfiança: quando em hum coraçaõ religioſo ſaõ mais efficazes os eſtimulos da devoçaõ. Que temor podia fazer medo ao ſeu reſpeyto, ſem que entraſſe apadrinhado do ſeu eſpirito? Como havia de fugir ás affliçoens da vida, quem com reſignado arrependimento procurava juſtificar-ſe com ellas. Em tantas virtudes naõ ha attençoens à ſoberania; porque fora menos merecimento para com Deos, ſacrificar-lhe a peſſoa, reſervando-lhe a Mageſtade. Que foy o reduzir-ſe a taõ eſtreyta clauſura, mais que o querer moſtrar a ſi meſma o pouco em que cabe a grandeza do Mundo; e quem aſſim lhe ſolicitava o deſengano, como intentaria conſervar-lhe a vaidade.

122 Tornáraõ a reſſucitar as diſſençoens entre o Conde de Schomberg, e Gil Vaz Lobo; porque commettendo varios inſultos os Regimentos Francezes, lhe applicava o Conde de Schomberg remedios menos activos, e Gil Vaz os deſejava mais ardentes. Acodio outra vez Dinis de Mello a introduzir algum meyo, com que ſe modificaſſe o rigor, e ſe acendeſſe a frouxidaõ, para que ficaſſe ſem eſcandalo da juſtiça, eſtabalecendo-ſe a piedade. Naõ foy poſſivel reduzillos a amizade verdadeyra, porque repitindo-ſe as queyxas dos Povos, continuáraõ os meſmos motivos da diſcordia, empenhados ambos

em

em beneficio da sua naçaõ. A razaõ do primeyro era mais politica, fundando-se no tratado das alianças; a do segundo mais justificada, compadecendo-se da oppressaõ dos Payzanos.

123 Alexandre Farnesio Irmaõ do Principe de Parma, e General da Cavallaria Estrangeyra, conservando repetidas intelligencias com os moradores de Valença, intentou com dous mil Infantes, e tres mil e quinhentos Cavallos restaurar por interpreza aquella Praça; e sendo as horas destinadas para a acçaõ as quatro da manhã, com regulada diligencia chegou a ella quando rompia a Aurora. Esperou que se lhe fizessem os sinaes ajustados com os Payzanos, e vendo que lhe faltavaõ, começou a desconfiar da empreza, na consideraçaõ de que os mesmos que a fomentavaõ, tivessem revelado o segredo, com a impaciencia das disposiçoens; porém necessitando de mais luz o desengano, naõ quiz retirar-se em quanto naõ concorresse tambem para elle a claridade do dia. Logo que sahio o Sol infaustamente se certificou da sua conjectura, com o seu estrago, desaproveytando os acertos da imaginaçaõ, com as representadas felicidades da esperança. Foy taõ grande o destrosso que lhe fez a Artelharia da Praça, que em hum instante se vio coberta a Campanha de cadaveres, e alguns já taõ despedaçados, que se entregàraõ a sepultura, como se fossem desenterrados della.

124 Differente foy a fortuna com que o Tenente General da Cavallaria Dom Luis da Costa entrou por ordem de Dinis de Mello no lugar de Saõ Silvestre, de que tiràraõ os soldados hum requissimo despojo, rezervando sómente o que os Castelhanos retiràraõ à Igreja, porque Dom Luis

com

com advertido zelo na attençaõ da ſua immunidade, introduzio hum religioſo medo até na meſma deſordem da cobiça. Naõ lhe cuſtou menos cuidado o reprimir alguns deſconcertos, que ſe experimentaõ nas povoaçoens rendidas ſem capitulaçaõ; porque há homens que abuzando viciosamente das victorias, parece que para horror da poſteridade, ſó lhe procuraõ levantar os padroens, na deteſtavel memoria dos inſultos.

LIVRO IV.

HISTORIA PANEGYRICA DA VIDA DE DINIS DE MELLO DE CASTRO,

PRIMEYRO CONDE DAS GALVEAS.

1

MPENHADA a Corte de Madrid na ſatisfaçaõ das ſuas Armas, nomeou El-Rey Catholico para Capitaõ General da Eſtremadura ao Marquez de Caracena, que ſe achava em Flandes com a opiniaõ do primeyro ſoldado daquella Monarchia. Recebeo o Marquez a noticia da ſua elleyçaõ com a juſta vaidade de ſucceder a hum Principe, tendo demais a circunſtancia de ſer com o fim de emendarlhe as diſpoſiçoens. Comeſſou logo a fabri-

 car

car nas ſuas idéas novos projectos para a recuperaçaõ de Portugal, namorando-ſe tanto das maquinas que lhe propunha a fantezia, que jà eſtava dando os parabens da victoria, medindo os ſucceſſos à vontade da imaginaçaõ. Chegou a Madrid acompanhado de hum numeroſo ſequito de Officiaes, que procurávaõ como filhos da ſua diſciplina, imitando glorioſamente as ſuas acçoens, contrahir o meſmo parenteſco com o ſeu eſpirito. Conſultada com os Miniſtros de Eſtado a fórma da conquiſta, os deyxou taõ ſeguros della, que na conſideraçaõ da poſſe, olhavaõ já com faſtio para as eſperanças; porque reſpeytando-o como oraculo da guerra, lhe veneràraõ as promeſſas com a infalibelidade de profecias. Partio para a ſua occupaçaõ aſſiſtido de toda eſta fè, e entrando em Badajós ſe lhe fizeraõ á conta della, todos aquelles obſequios, que coſtuma entre os militares introduzir no alvoroſſo, a confiança.

2 Com a certeza das continuadas reclutas com que engroſſado o Exercito de Caſtella, a meaſſava as Campanhas do Alem-Tejo, partio de Lisboa o Marquez de Marialva Capitaõ General das Armas Portuguezas. Naõ neceſſitou demais tempo para acharſe com igual poder, que os dias que foraõ precizos para ſe divulgar a noticia da marcha dos inimigos; porque na confiança das victorias ganhadas, ſe perſuadiaõ os noſſos ſoldados, a que era o meſmo demorar a oppoſiçaõ, que retardar o triunfo. Eſta ſegurança, que ainda ſeria mais bem fundada, ſe aſſim como a atribuiaõ à fortuna, a confeſſaſſem ao valor, os trazia taõ impacientes no deſejo dos combates, que os mortificàra mais deyxar de peleyjar, que deyxar de vencer; porque nos animos generoſos he muyto menos violento, ſofrer as inconſtancias da ſorte,

que

que reprimir os movimentos do esforço.

3 Sahio de Badajós o Exercito inimigo, aproveytando-ſe da benignidade da eſtaçaõ, a vinte e dous de Mayo; porque ſaõ taõ activos os Soes do Alem-Tejo, que jà nos ultimos de Junho, ferem com a meſma actividade, que no mais ardente da canicula. Alojou-ſe entre os rios Xevora, e Botova, achando na fertilidade da ſua Campanha tudo quanto he preciſo para alimentar-ſe hum Exercito. Demorou-ſe neſte ſitio alguns dias com o pretexto de engroſſarſe com reclutas novas, que concorriaõ das muytas Provincias de taõ vaſto Imperio, porèm o verdadeyro motivo, era dar tempo a que o Duque de Aveyro Dom Raymundo de Alencaſtro invadiſſe com huma poderoſa Armada o porto de Setuval; perſuadindo-ſe a Corte de Madrid, que a ſua grande authoridade, faria parciaes do ſeu diſignio, os dependentes da ſua caſa. Eſtas eſperanças ſe deſvanecèraõ logo, porque todos os que diziaõ reſpeyto á familia do Duque, generoſos no deſempenho, ſe deſobrigáraõ da ſua divida, com a laſtima do ſeu deſacerto; e na verdade que juſtamente ſe compadecéraõ delle, porque no eſclarecido da ſua peſſoa, como a lumiada de tanto eſplendor ſe fazia mais conhecida a infidelidade ao Rey, e a ingratidaõ á Patria. Eſta he a pençaõ que padecem os aſſiſtidos de muyta luz, a meſma claridade que lhes illuſtra o ſangue, lhe eſtá tambem acuzando o procedimento.

4 O primeyro de Junho ſe poz em marcha o Exercito Caſtelhano, parecendo, ſegundo o movimento, que ſe encaminhavaõ as ſuas Armas a Portalegre, Caſtello de Vide, ou Valença; mas reſtituindo-ſe logo ao meſmo poſto, moſtrou que ſó o fizera no intento de ſepararnos as forças com a diverſaõ.

verſaõ. Cinco dias eſteve nelle ſem opperaçaõ alguma. A ſette do mez paſſou o Caya, aquartelandoſe na Torre dos Siqueyras, com que os noſſos Generaes jà com infalliveis conjecturas, comeſſáraõ a penetrar os ſegredos dos ſeus projectos dirigidos todos a ſitiar Villa-viçoſa, Corte dos Sereniſſimos Duques de Bragança, e que por auguſto berço do Senhor Rey Dom Joaõ IV. veneravaõ os Portuguezes como o primeyro Orizonte da ſua liberdade.

5 He eſta Praça huma das mais illuſtres povoaçoens do Alem-Tejo, e ſe havemos de dar inteyro credito ás tradiçoens antigas, edificada muytos ſeculos antes, que o Verbo Divino encarnaſſe no Virginal Clauſtro de Maria Santiſſima. Neſte territorio com ſuperſticioſo culto, erigio Maharbal Capitaõ Cartaginez hum magnifico Templo, á fabuloſa divindade do Deos Cupido, rogandolhe que como filho de Marte, ſe encarregaſſe da protecçaõ das ſuas armas. Oh quanto mais ſeguros teria os triunfos, ſe aſſim como lhe implorava o patrocinio, lhe pediſſe empreſtadas as ſettas; porque ſaõ taõ certos os ſeus tiros, que apenas ha coraçaõ que naõ eſteja com o ſangue rubricandolhe as victorias, ou com as lagrimas humedecendo-lhe os altares. Cruel Idolo, em cujas aras ſacrificada a razaõ, ſervẽ de votos os gemidos.

6 Neſte ſitio dedicado profanamente ás deteſtaveis ceremonias de taõ culpavel adoraçaõ ſe fundou depois a Igreja de Santiago, adonde com veneraçaõ religioſa celebramos hoje os ſagrados myſterios de outro amor, cujo celeſtial divino fogo, compoſto ſó de luz, abraza purificando a materia em que arde. Naõ deſcrevo as mais excellencias, que concorrem a fazer admiravel eſta Povoaçaõ; porque eſtaõ jà referidas em differentes eſcritos, e naõ quizera
creſ-

crescer o corpo desta historia, alimentando-a de fadigas alheas.

7 Governava a Praça Christovaõ de Britto Pereyra, cujo valor ainda desacompanhado das obrigaçoens do seu sangue, bastára para a defença, quanto mais ajudado da memoria dos seus Progenitores. Assistiaõ tambem nella os Mestres de Campo Manoel Lobato Pinto, e Francisco de Moraes Henriques, ambos soldados de singular estimaçaõ; e que tinhaõ jà taõ acreditado o animo em varias occasioens, que sobejavaõ argumentos para as confianças do seu esforço. Chegou o Marquez de Caracena a nove de Junho á Villa de Borba, e achando-a desamparada de moradores, lhe naõ quiz generosamente fazer outro damno, que aproveytar-se de alguns mantimentos, que a arrebatada fuga dos Payzanos, deyxàraõ como testemunhos da precipitaçaõ do seu temor. No mesmo dia entráraõ os inimigos em Villa-viçosa; entendéraõ os que a guarneciaõ que seria desauthorizar o valor, disputar huma acçaõ, só para fazer mais gloriosa a victoria dos Castelhanos. Logo que se fizeraõ senhores da povoaçaõ comessáraõ a dispor os attaques; e para baterem com a mosquetaria a Cidadella, occupàraõ hum dormitorio das Religiosas do Convento da Esperança, mas com huma tal veneraçaõ á clausura, que sendo a mayor parte dellas de bellissimo parecer, conserváraõ sempre apezar dos arriscados estimulos da vista, as reportadas attençoens da modestia; pois todas as vezes que as encontravaõ, parece que para reprimillos, estava o mesmo esplendor da fermosura, acendendolhes mais a luz da razaõ. Tanta era a belleza, que poderey ser testemunha de que passados muytos annos falley a algumas, que mostravaõ ainda entre as ruinas do tem-

po,

po, huma taõ perfeyta simitria na archictetura do semblante, que introduziaõ a lastima, acompanhada da admiraçaõ. He sem duvida q̃ no reformado procedimento daquelle Mosteyro, se naõ permitiriaõ, nem as mais leves licenças á imaginaçaõ; porém naõ he digno de pequeno assombro entre objectos taõ atractivos, andarem taõ commedidos os soldados, que naõ tivessem nunca as Religiosas occasiaõ de merecerem com o recato, parecendo até na continencia dos olhos, que ellas, e elles em differentes habitos, professavaõ os mesmos vottos.

8 A mesma attençaõ tiveraõ com os dous Conventos da Santa Cruz, e das Chagas; foraõ peor livrados os quatro de Religiosos, que ennobrecem aquella Villa; porque para se moderarem as estragadas permiçoens da guerra, naõ bastaria só o respeyto do habito, sem unirselhe a veneraçaõ do sexo, ou tambem porque se fazem parciaes os olhos da immunidade da fermosura; e quem podera atreverselhe servida do primeyro sentido da natureza. Naõ sey que caracter se lhe imprime, que como se tivera em si alguma oculta Divindade, só tem por digno sacrificio das suas aras, o rendimento revistido de adoraçaõ. Se houvera caso em que coubera o impossivel de ter desculpa a idolatria, persuadome a que só fora menos delinquente, no obsequio de criatura taõ parecida ao Ceo; porque depois de lhe dispençar a igualdade na semelhança, era muyto menos o concederlha nos indultos.

9 Christovaõ de Britto querendo mostrar aos Castelhanos na defença de alguns postos, já sem outra fortificaçaõ que os desordenados materiaes das suas mesmas ruinas, qual havia de ser a resistencia, que experimentariaõ na expugnaçaõ da Cidadella, os guarne-

guarneceo, desputando-os aos inimigos taõ vigorosamente, que rechaçados duas vezes, perdéraõ na porfia trezentos homens; porém vendo que empenhavaõ forças mayores na conquista, logo que entrou a noute com acordo menos arrojado, retirou os soldados ao Castello, reservandolhes o valor para emprezas em que pudessem honrar-se com a victoria; que expolos inutilmente, seria sacrificallos mais á vaidade, que á reputaçaõ; alèm de que peleyjar sem esperança de vencer, he hum esforço degenerado em desesperaçaõ, e os que aspiraõ á verdadeyra generosidade, naõ admitem acçaõ com escrupulos de menos nobre.

10 Alojouse o Marquez de Caracena no Palacio de Villa-viçosa porém a artelharia do Castello como se se offendera desta soberba, o obrigou logo a mudar de habitaçaõ; naõ lhe valeo para o castigo do atrevimento, nem ainda o mesmo respeyto do lugar. O certo he que desmerecem os indultos do sagrado, todos aquelles que abuzando da veneraçaõ, o procuraõ sómente para o delicto; que a perdoarselhes o desacato, seria o privilegio da ouzadia, e naõ da immunidade. Ordenou o Marquez que se attacasse a meya lua que cobre a porta de nossa Senhora dos Remedios, e sendo o numero dos inimigos muytas vezes superior, os rebatemos com taõ invensivel constancia, que me persuado a que estava a milagrosa Imagem, empenhando a nosso favor a sua invocaçaõ; mas como puderamos ser vencidos, se o mesmo Planeta em que poem as sempre victoriosas plantas, parece que piedosamente o dividia, entre o seu triunfo, e a nossa defença.

11 A primeyra bateria que comessou a jugar o Exercito Castelhano, foy a do outeyro da forca,

fazendo com o horror das ruinas, muyto mais feyo o lugar dos caſtigos; porém recebeo tanto mayor damno da artelharia da Cidadella, que parece que ainda naquelle ſitio ſe condenava á morte, mas com a differença, de ſer glorioſo o ſuplicio. O que fazia irreparavel o deſtroſſo dos ſitiados, era o repitido chuveyro das bombas, que arrebentando em recinto taõ pequeno, comprehendia toda a circunferencia delle. Poucos foraõ os que eſcaparaõ à violencia dos ſeus impulſos, porque ao arrebatado impeto da polvora, dividido em partes o metal com que a oprimia o artificio, ſe multiplicavaõ os inſtromentos do eſtrago. A todos eſtes contratempos ſe opunhaõ o Governador, e os Meſtres de Campo com hum valor taõ igual, que ſe competiaõ ſem invejarſe; porque todo o que viaõ nos outros, eſtavaõ obſervando em ſi. O Marquez de Caracena deſejando abreviar a expugnaçaõ para ter tempo de proſeguir os ſegundos projectos deliniados nas ſuas idéas, ordenou que ſe abriſſe huma mina contra a muralha da Villa-velha. Dous dias ſe gaſtou no trabalho deſta obra, naõ ſe deyxando a aſpereza do terreno, veucer da porfia da induſtria; deoſelhe fogo com taõ laſtimoſo ſucceſſo dos meſmos que a fabricáraõ, que de muytos delles, naõ ficando nem reliquias, para os achar menos os olhos, era necceſſario recorrerem ás memorias; outros, meyos enterrados, parece que com infeliz ſeparaçaõ, tinhaõ jà divididos os corpos entre a morte, e a vida.

12 Apezar da grande vigilancia dos inimigos entrou na Praça com carta do Marquez de Marialva o Capitaõ Franciſco Carneyro de Moraes, na qual agradecia aos Cabos della o admiravel esforço com que rebatiaõ os atentados de forças ſuperiores; aſſegurando-

gurandolhes, que dentro de poucos dias marcharia a ſoccorrellos. Com a meſma felicidade com que entrou a carta, ſahio a repoſta, chea de taõ generoſas expreſſoens, que inculcava na advertencia das vozes o deſafogo dos animos. O Marquez de Caracena reconhecendo pelo orgulho dos ſeus contrarios, que neceſſitava para a conquiſta, de reſoluçoens mais ardentes; ordenou que à meya noute ſe deſſe hum vigoroſo aſſalto, na confiança de que ſendo aquellas horas as em que coſtuma o ſono introduzirſe com mais violencia, atrahidos os ſitiados dos habitos da Natureza, entrariaõ menos deſembaraçados na diligencia da oppoſiçaõ; porém logo ſe deſenganou deſta conjectura: porque entre as muytas operaçoens daquella empreza, nunca os achou com mais cuidadoſa vigilancia; ſeria ſem duvida porque hum valor todo eſpirito, obra independente de quanto diz reſpeyto a corpo. Defenderaõ-ſe os que guarneciaõ a Cidadella maravilhoſamente, e querendo caſtigar aos inimigos com as ſuas meſmas armas, lhes tòrnavaõ a lançar as granadas antes que arrebentaſſem, para que encaminhadas de ſegundos impulſos, retrocedeſſem os effeytos contra os primeyros. He inexplicavel o horror daquella noute; a meſma eſcuridaõ, jà piedoza, jà cruel, humas vezes impedia a vingança, outras embaraçava a defença, com que vinhaõ muytos a padecer a morte, pela meſma razaõ com que outros conſervavaõ a vida. Cegos os combatentes das ſombras, e dos fumos, ſe valiaõ para o acerto dos golpes, do continuo fuzilar dos moſquetes; para que foſſe do eſtrago naõ ſó o fogo, tambem inſtromento a luz. Quem diſſera que havia de haver occaſiaõ em que ſerviſſe a claridade ſómente de alumiar a ira. Obráraõ-ſe emfim de huma e outra parte acçoens,

que reduziraõ os encarecimentos a applausos ordinarios; para referir proezas semelhantes, buscaõ-se as exageraçoens, naõ porque sejaõ iguais aos successos, mas porque estaõ mais visinhos das verdades.

13 Foraõ rebatidos os inimigos perdendo neste assalto hum grande numero de soldados, e de Officiaes; mas compramos o successo a preço de tantas vidas, que ainda me devera mais alvoroço o esquecimento da victoria. Sahiraõ feridos o Governador, e os dous Mestres de Campo, os quais procederaõ taõ valerosamente, que recebendo as feridas logo que se entrou na acçaõ, a sustentaraõ até que os inimigos se retiràraõ della; sendo tanto mais poderozo o brio que a natureza, que só achàraõ menos o sangue, quando já segura a reputaçaõ, deo lugar a que obrase a fragilidade. Naõ merece inferior applauso a resoluçaõ de Joaõ Pereyra Sargento-mór do Terço do Mestre de Campo Francisco de Moraes; achava-se em Lisboa quando o Marquez de Caracena sitiou Villa-viçosa, e sabendo que o seu Terço guarnecia aquella Praça, partio logo a incorporarse com elle, o que conseguio depois de atropellar insuperaveis difficuldades. Foy hum dos principaes instromẽtos da resistencia; mostrando heroicamente naquella occasiaõ, igual attençaõ em buscalla, que generosidade em defendella. Vay muyto de procurar os perigos, ou de acharse nelles; em quem os solicita, muyto antes que na operaçaõ já começa a obrar o valor na diligencia: he hum esforço anticipado; naõ se satisfaz de exercitarse em hum só tempo; as mesmas emprezas que para os mais saõ ainda ocio, para elle saõ jà merecimento.

14 Os inimigos naõ se contentando com menos estrago, que reduzirnos a cinzas as defenças, intentàraõ

tentàraõ queymarnos a eſtacada; porém foy tanto mais ardente a oppoſiçaõ, que ſe vio devorado hum incendio de outro incendio; o qual como nobre, ou mais cruel, reſervando os troncos, parece que ſó queria para materia as vidas. Acendia-ſe de huma, e outra parte com a porfia a colera, até que retirando-ſe os Caſtelhanos da acçaõ, cedeo ao fogo do valor, o do artificio.

15 Naõ ignorava o Marquez de Caracena a muyta gente, que nos cuſtavaõ eſtas operaçoens militares, e pertendendo enfraquecernos com as noſſas meſmas victorias, ordenou que logo que eſcureceſſe a noute, ſe deſſe hum vigoroſo aſſalto á eſtrada cuberta. Diſputou-ſe eſta ſegunda facçaõ, ainda com mais colera que a primeyra; porque he muy natural da porfia o creſcer a impaciencia. Expunhaõ-ſe ao fogo, como ſe naõ houvera nelle, mais que luz. Perſuadome que o queriaõ acender com a ira; porque era tanto mais ardente que os incendios, que ſem dezar da ſua actividade poderiaõ ſervir de materia ao furor. Emfim reduzindo tudo a cinzas, parece que combatia a indignaçaõ, tambem com qualidades de ellemento.

16 Os Caſtelhanos reforçando o aſſalto com ſucceſſivos batalhoens de Infantaria, ganháraõ dous alojamentos em hum angulo da eſtrada cuberta, cedendolhes os que aguarneciaõ mais de cançados, que de vencidos; naõ podiaõ já mover os braços, e retrocedendo para os coraçoens os impulſos, os deyxavaõ quaſi ſofocados com os meſmos alentos que ficavaõ ſem operaçaõ. Cuſtou eſta empreza de huma, e outra parte as vidas de muytos Capitaens, fazendo-ſe em ambas mais lamentavel o eſtrago, pelo valor dos que acabàraõ no combate; que he tal o deſ-

concerto

concerto da ſorte que ſempre os mais arrojados, coſtumaõ ſer os menos felices. Naõ ſuccede aſſim aos cobardes, que poem todo o cuidado em ſe deſviarem dos perigos; porém que mayor fatalidade, que para eſcapar da deſgraça, buſcar os perigos na injuria.

17 No meſmo dia em que o Marquez de Caracena marchava a ſitiar Villa-viçoſa, ſe começou a preparar para ſoccorrella o Marquez de Marialva; e como nas operaçoens da guerra ſaõ irreparaveis os deſperdicios dos inſtantes, todos ſe aproveytavaõ utilmente na ſua actividade. O tempo he huma das perdas que naõ tem reſtituiçaõ. Corre com tanta velocidade que he inpreceptivel a diſtancia que ha entre o futuro, e preſente; para ſe lograr o que eſtá ainda por vir, he necceſſario previnillo no que vay já paſſando; porque a naõ regularſe pela ſua preça o noſſo cuidado, todo o tempo nos ſerá ou já preterito, ou ainda futuro. Formado com o ſoccorro das Provincias hum numeroſo Exercito, chamou o Marquez de Marialva a Conſelho os Generaes. Ouve muytos que tiveraõ por intempeſtiva a reſoluçaõ de ſoccorrerſe Villa-viçoſa com a arriſcada contingencia de huma batalha, pondo ſem urgente neceſſidade no ultimo perigo a conſervaçaõ da Monarchia; perſuadiaõ-ſe a que ainda que a Praça ſe perdeſſe, naõ ſeria difficil o reſtaurarſe, e exporſe todos os dias às inſtabelidades da fortuna, ſeria querer reduzirlhe o favor à obediencia, diziaõ; que a razaõ de ter ſido o Palacio deſta Villa auguſta habitaçaõ dos Sereniſſimos Duques de Bragança, naõ nos obrigava a intentos precipitados; porque era mais conforme á grandeza de taõ altos Heróes, aſſegurarlhes a memoria na Coroa, que no berço; além

além de que aſpirando ſempre os Principes a parecer Divindades, attençaõ ſeria naõ recordarlhes o naſcimento, por ſer a eternidade hum dos ſeus primeyros attributos; finalmente que em materia taõ grave ſe devia logo recorrer á ſubſtancia, ſem buſcar os argumentos nos accidentes. Outros reputando a perda deſta Praça por huma das de mais altas conſequencias, entendiaõ que todo o empenho pareceria moderado de inferior ao perigo; e aſſim votavaõ na batalha, com mais eſcrupulo da deſproporçaõ, que dos exceſſos do remedio.

18 Neſta contradiçaõ de pareceres ſe gaſtáraõ algumas horas, como ſe quizeſſemos para a acçaõ que haviamos de emprender, diſpor com as porfias do diſcurſo, as do valor; até que inſpirados de ſuperior Numen, ſe conformàraõ todos na determinaçaõ da batalha, e foy hum dos fauſtos pronoſticos do ſucceſſo, depois de empenhada a fantezia na diſputa, deyxarſe convencer de argumento alheyo; porque ja entaõ ſe coſtuma a pleytear menos o acerto, que o votto. Arriſque-ſe muyto embora a facçaõ; a gloria eſtá em que triunfe a porfia: muytas vezes entendem o contrario, e podendo mais a vaidade que a razaõ, querem que os outros ſe ſogeytem ao ſeu entendimento, ſendo elles os primeyros que ſe lhe rebellaõ inſtando contra o meſmo que lhe propoem. Remeteo o Marquez de Marialva á Corte os vottos dos Generaes já uniformes na reſoluçaõ da batalha, e conſultan-ſe os Miniſtros de Eſtado (encaminhados de altiſſima providencia) naõ houve hum ſó parecer que ſe deſviaſſe dos primeyros; tendo por mais facil encontrar o acerto na ſemelhança, que na ſingularidade.

19 Generoſamente alvoroçado pelas eſperanças

da batalha se poz em marcha o nosso Exercito ao romper da manhã a desasete de Junho; dia taõ prospero ás bandeyras de Portugal, que parece que se desenroláraõ para que debayxo dellas se alistasse a fortuna. Foy fama que na noute antecedente expuzera o Marquez de Caracena aos seus Generaes a resoluçaõ, com que estava de attacarnos na marcha, para que com huma naõ esperada investida, concorresse para a desordem o susto; como se em coraçoens Portuguezes ouvera accidente, que se atrevesse a influir effeytos cobardes. Chamou logo aos Cabos inferiores, dizendo-lhes que lhes naõ recomendava as acçoens do valor, pois mal poderia necessitar de advertencia, quando para os progressos da batalha, o estava em si mesmo propondo para exemplo; que só lhes lembrava a ordem da disciplina militar, por ser a parte, em que os preferia pela longa experiencia dos annos; ventagem que tem o desconto de deverse ao tempo que já passou.

20 Que erradamente costumamos numerar os annos á vida! Mais razaõ fora que se regulasse pelos que haõ de vir; que os que passáraõ jà naõ saõ nossos, nem o tornaràõ a ser; e tanto que havendo milagres para ressucitar mortos, ainda os naõ houve para retroceder annos. Contar os dias jà vividos, he hir formando de cadaveres a idade: os annos he verdade que ensinaõ; porèm como he cada liçaõ hum estrago da humanidade, as mesmas luzes, que vaõ alumiando o entendimento, parece que se acendem para as exequias da vida. Que importa que consigaõ as experiencias, se pondo-nos mais visinhos da sepultura, as adquerimos para as enterrarmos.

21 O Conde de Schomberg, o Conde de Saõ Joaõ,

Joaõ, Dinis de Mello, e Dom Luiz de Menezes, com disvello anticipado dous dias antes que se puzesse em opperaçaõ o Exercito, sahiraõ de Estremoz a medir a Campanha por donde havia marchar ao soccorro de Villa-viçosa, por ser toda cuberta de outeyros, e impedida de vallados. Neste exame tiveraõ a fortuna de encontrarse com as companhias das guardas dos inimigos, e obrigando-as a retirarse até dentro de Borba com perda de muytos Cavallor, fizeraõ gloriosa a diligencia da observaçaõ desempenhando igualmente o valor, e o cuidado. Constava o nosso Exercito de quinze mil Infantes, sinco mil e quinhentos Cavallos, e vinte peças de artelharia. Foy o primeyro annuncio da felicidade do successo o religioso ardor com que todos recorrendo aos Sacramentos, se quizeraõ purificar das culpas, desprezando o detestavel abuzo, com que nos primeyros annos da guerra; houve muytos que desatendiaõ aos escrupulos da conciencia, pelo barbaro receyo de os deyxarem no valor.

22 Naõ podia o inimigo universal cegarnos mais torpemente, que desconhecermos a grande distancia que vay de temer a morte como homem, ou de temer a morte como Christaõ. Que desatino mayor, que atribuir a cobardias do animo, as valentias do espirito. Quanto menos gloria serà com arrojada temeridade fazer generoso o valor, que com temor catholico deyxar esclarecido o medo. Que nobre movimento se espera de hum braço regido de huma alma cadaver pela culpa; naõ he possivel que obre o instromento, quando a insensibelidade està no impulço. Temer a Deos he hum medo taõ heroico, que o quizera para esforço a razaõ.

23 Dinis de Mello todas as vezes que entrava em algum conflicto, a sua primeyra diligencia era

atender ás obrigaçoens de Catholico, e porisso obrava sempre as proezas de que ainda hoje se admira a fama. Para os impulsos do valor quem duvida, que estarà o espirito quando mais desembaraçado, mais activo; naõ he possivel que influa nobremente huma alma, que pelo pezo da conciencia, parece hum segundo corpo. Como hà de querer arriscarse o coraçaõ, levando até a fragilidade no immortal. O que quizer ser taõ esforsado como Dinis de Mello, primeyro que se exponha aos perigos de huma batalha, cuide de reconciliarse com Deos; porque sem temor Christaõ naõ póde haver valor heroico. O medo de Deos he a mais esclarecida materia de que se fabricaõ as generosidades do animo; tudo o mais será proceder como barbaro, em quem o racional ainda que conservado na especie, está desmentido na razaõ.

24 Foy hum segundo vaticinio para a ventura das nossas Armas o darse para nome na batalha a sagrada invocaçaõ da purissima Conceyçaõ de Maria Santissima, para que como Padroeyra de Portugal, o fosse tambem do Exercito. Tinha sido o Senhor Rey D. Joaõ o Quarto, o primeyro Principe na Europa que recomendou todo o seu dominio á protecçaõ de taõ alto mysterio; e Felippe Quarto tambem o primeyro que impetrou do Oraculo da Igreja o Breve, para que o celebrasse o mundo com particular solemnidade. Em ambos os Monarchas concorriaõ igualmente o zelo, e a devoçaõ; porèm como o direyto para a Coroa de Portugal estava a favor do Senhor Rey Dom Joaõ o Quarto, parece que foy elle o conservado no Sceptro, querendo a Immaculada Virgem em agradecimento de ambos, que se visse este Principe restituido da sua justiça, e aquelle desembaraçado na sua conciencia. Pudera-se entrar

no

no problema de qual das duas Mageſtades ficou devendo mais á ſua commiſeraçaõ, ſe a Portugueza dandolhe o Imperio que lhe pertencia, ſe a Caſtelhana tirandolhe a Monarchia que lhe naõ tocava; porém como ſerà atrevimento pertender inveſtigar os incomprehenſiveis ſegredos da ſua piedade, contenteſſe hum, e outro Principe, em favor taõ ſagrado, com a gloria da indifferença.

25 No dia antecedente á marcha do Exercito, por ordem do Conde de Schomberg tinha Dinis de Mello recomendado ao Commiſſario geral da Cavallaria Bartholomeu de Barros, que logo que a noutecesſe partiſſe com ſeis Eſquadroens a occupar a ſerra da Vigaria, e daquella, e de outras emminencias examinaſſe os diſignios do inimigo, deſpedindo tantos avizos, como foſſe obſervando de movimentos. Eſta ordem com omiſſaõ culpavel ſe executou a tempo que ſahio eſte Cabo quando já livres do creſpuſculo da manhã, ſe achavaõ os orizontes com inteyra luz. Pudera originarſe deſta demora hum irreparavel damno às noſſas Armas, ſe os Generaes que as mandavaõ naõ acodiſſem taõ promptamente ao remedio, que atè lhes ſerviraõ as inadvertencias dos ſeus Officiaes para credito das ſuas diſpoſiçoens; porque marchando Bartholomeu de Barros a ſenhorearſe do poſto aſſinalado, o achou já guarnecido das Companhias da guarda do Marquez de Caracena; contra-tempo que o obrigou a eſperar por ſegunda ordem pelo juſto receyo de naõ fazer, arrojando-ſe aos inimigos com forças inferiores, aſſim como o deſcuido, tambem delinquente á reſoluçaõ. A eſte pezar ſe ſeguio outro de muyto mais cuidado para os noſſos Generaes, pois paſſando-ſe algumas horas ſem que ouviſſem o eſtrondo da artelharia de Villa-

 viçoſa,

viçoſa, interpretavaõ a duraçaõ daquelle ſillencio como effeyto de corpo já agonizante; porém tornando a repetirſe os eccos della, na certeſa da conſervaçaõ da Praça todo aquelle ruido, ſe ficou aproveytando no alvoroſſo. Marchavaõ os ſoldados com taõ ardente deſejo de combaterem com os inimigos, que cada inſtante contavaõ por infinitos annos, porque para huma heroica impaciencia, naõ ha tempo ſem eternidade. Chegáraõ em fim á diſtancia em que jà ſe comeſſava a perceber a marcial armonia das cayxas, e das trombetas, que inflamando nobremente os coraçoens, lhes influia huma ira generoſa.

26 Nenhum ſuſto fez aos noſſos Generaes a impençada reſoluçaõ do Marquez de Caracena, antes todos aquelles dias que lhes anticipou ao combate lhes ficou perdoando ao ſofrimento. Apezar da inculta aſpereſa da Campanha, formàraõ taõ ordenadamente os Eſquadroens, que parece que diſpoz a natureza todas aquellas difficuldades do terreno, ſó para lhes acreditar os acertos da diſciplina. Tudo em o noſſo Exercito era hum profundo ſilencio, como ſe ocultaſſe myſterios o valor, ou ſe reſervaſſem os ruidos para a fama.

27 Razaõ ſerá antes que entremos na relaçaõ da batalha, que exponhamos os Generaes a quem a Mageſtade do Senhor Rey Dom Affonço recomendou a direcçaõ das ſuas Armas. Mandava-as com a patente de Capitaõ General o Marquez de Marialva D. Antonio Luis de Menezes, cujo nome ſe via taõ conhecido na Europa, que para a veneraçaõ já naõ neceſſitava de nova fama; aſſim coſtuma ſucceder aos Heróes, obraõ logo tanto, que todas as acçoens que depois ſe vaõ ſeguindo, ficaõ ſobejando illuſtremente

mente á memoria. Serviaõ de Governador das Armas da Provincia do Alem-Tejo o Conde de Schomberg; de General da Cavallaria Dinis de Mello, de General da Artelharia Dom Luis de Menezes; as Armas da Beyra governava Pedro Jaques de Magalhaens; as de Tras os Montes o Conde de Saõ Joaõ Luis Alvres de Tavora; da Cavallaria do Minho era General Pedro Cezar de Menezes; e Governador da de Lisboa Simaõ de Vaſconcellos, e Souſa. Todos eſtes Fidalgos ſe tinhaõ feyto taõ ſingulares no eſforſo, que ainda na circunſtancia de tantos, conſervavaõ a prerogativa de unicos. Deyxo de exprimir os nomes dos outros Cabos inferiores, porque eraõ já taõ repetidas as ſuas proezas, que para haver de entregalos á hiſtoria, ſeria neceſſario roubalos à fama; e para a poſteridade de taõ admiravel progreſſo, naõ me contento de huma memoria, com os encargos de huma reſtituiçaõ.

28 O Marquez de Caracena conſiderando já chegada a occaſiaõ pertendida, aſſim como na noute antecedente a conferio com os ſeus Generaes, lhe pareceo tambem juſto propola aos ſeus ſoldados. Foy fama que os perſuadio á pelleja dizendolhes. Naõ quiz eſperar aos inimigos cuberto de reparos, porque entendo que eſtamos melhor defendidos, ſervindo-nos de muralhas os peytos que as trincheyras; pois por mais fortes que ſejaõ os materiaes, nunca podem ſer taõ duraveis como os eſpiritos, que animaõ coraçoens taõ generoſos; que vay muyto de receber a immortalidade do artificio, ou da natureza. Tanto mais fortificado me parece que eſtou com voſco na Campanha, que ſó me deyxára ficar dentro das linhas para moſtrar aos inimigos, que naõ neceſſitamos para vencelos de outras ventagens, que as

do

do valor. Porém jà que se resolvem a buscarnos, sejamos nós os primeyros; tiremos-lhes atè o desvanecimento de mais arrojados nas diligencias do combate; que naõ merecéra eu ser vosso General se vos quizera triunfantes com circunstancias menos illustres. He sem duvida que para persuadirvos à constancia saõ escuzados os exemplos, e desaproveytados os exercicios do braço, que me devereis sem estes escrupulos da attençaõ.

29 A gloria naõ está só em vencer, ha de entrar nos trofeos o esforço como causa, e a fortuna como instromento. Que dicera o mundo se para se exporem aos perigos de huma batalha, toda a diligencia fora dos inimigos; o valor tem as qualidades da polvora, a mais tarda, he a menos activa; ha de ser na velocidade como rayo jà quando se ouça o trovaõ, pareça só gemido da ruina; pois certamente imaginamos vencidos aos Portuguezes, naõ sejaõ elles mais apressados para o estrago, que nós para o triunfo. Melhoremos de costume a sorte, que seria sem-razaõ, que ainda sem passar da esperança, nos começa-se já a fazer menos advertidos a ventura. Marchaõ os inimigos a attacarnos, ajuntando com ouzada obstinaçaõ, ao delicto de rebeldes, a culpa de atrevidos; qual de nós deyxàra de combater interessado na honra do Principe, e na sua; Quando os estimulos saõ taõ nobres, a vingança he o affecto mais chegado a generosidade. A elles pois invenciveis soldados, derramandolhes o sangue, lavemos-lhes com piedosa ira, a injuria que se estaõ fazendo na pertinacia da infidelidade; veja-se que tambem ha indignaçoens heroycas, pois o mesmo golpe que os fere, os purifica.

30 Interrompéraõ-se as ultimas clausulas das articuladas

culadas vozes com o formidavel eſtrondo da Artelharia, que diſparada inceſantemente de hum, e outro Exercito, dava com ardente tempeſtade, horrivel principio à batalha. Sobio o Marquez de Caracena a obſervar os accidentes della ao mais alto da Serra da Vigaria, que ficando em igual diſtancia de hum, e outro poder, lhe inſinuava as diſpoſiçoens de ambos, ſem que lhe confundiſſe a attençaõ da viſta, o ſuſto dos perigos da peſſoa. Eſte foy o primeyro anuncio da ſua ruina; porque ſendo o General o que dà alento ao ſeu Exercito, logo o conſtituhio cadaver, tanto que lhe ſeparou o eſpirito: porèm foy taõ nobre aquelle corpo, que reſuſcitado a milagres do ſeu valor, parece, que para as acçoens da honra, ſe eſtava ſervindo a ſi meſmo de alma.

31 Engroſſáraõ os inimigos os Eſquadroens da ſua Cavallaria, inveſtindo aos Terços de Triſtaõ da Cunha, Franciſco da Sylva de Moura, e Joaõ Furtado de Mendonça, e com operaçaõ taõ furioſa, que foy neceſſario aos tres Meſtres de Campo para ſe deffenderem ſem confuſaõ, aſſegurarem a eſtabelidade da conſtancia, com toda a circunſpecçaõ da diſciplina. O Conde de Saõ Joaõ, e D. Luis de Menezes ordenáraõ que ſe deſparaſſem duas peças carregadas de balla miuda, de que reſultou grande deſtroço aos Caſtelhanos, obrigando-os a que com impeto menos generoſo, voltaſſem os meyos corpos dos Cavallos, porém recobrados do primeyro ſuſto, proſeguiraõ taõ vigoroſamente o intento, que parece que ſó retrocedèraõ para communicarem mais violencia ao golpe; fazendo aſſim com heroyca novidade, que ainda os meſmos impulſos do medo, produziſſem as acçoens do valor.

32 O

32 O Marquez de Marialva vendo já principiada a batalha, com hum aſpecto que acreditava o animo no ſocego, e annunciava a victoria na alegria, diſpondo com militar acordo o ſeu Exercito, lhe proferia. Reſolvem-ſe os inimigos a inveſtirnos na conſideraçaõ de acharnos embaraçados na marcha, naõ devem de fazer muyta confiança do ſeu esforço; pois ſó ſe atrevem na fé da noſſa deſordem. Sobre infelices na fortuna, nos querem injuriados na diſciplina; reconheçaõ em vingança deſta deſatençaõ, que no confuſo laberinto de huma batalha ſó nos coſtumamos eſquecer do que he perigo. Iguaes na reſoluçaõ, e na ordem, naõ perdoemos a circunſtancia alguma, que para a veneraçaõ da poſteridade, neceſſite do ſilencio da hiſtoria. Repita a fama todos os incidentes da batalha com deſafogada voz, ſem que haja acçaõ em que lhe agradeçamos o eſquecimento.

33 Nenhum horror nos façaõ as forças inimigas, pois temos da noſſa parte a juſtiça das armas, e empenhada a rectidaõ do Ceo, naõ ha que receyar do influxo das Eſtrellas. Tanta he a confiança com que entrou neſte conflicto, que vos recomendo o valor, mais porque naõ deſacoſtumeis o braço, que por ſer precizo ao vencimento. Peleyjay na juſta fé do alto patrocinio que nos ſoccorre. Comece o triunfo primeyro que pelo ſucceſſo, pela confiança. Bem ſey que pela razaõ que defendemos naõ neceſſitamos de mais esforço, que ella meſma; porém demos como em alviçaras do trofeo eſſes baratos à victoria.

34 Já a eſte tempo cuberta a Campanha de eſtragos, ſó encontrávaõ nella os olhos eſpetaculos horriveis. Corria o ſangue, e como generoſamente derra-

derramado, se desprezava muytas vezes a lastima, na consideraçaõ de que só era virtude a inveja. Como affecto menos illustre, andava desvalida a commiseraçaõ; tanta era a honra que se communicava pelas feridas, que tambem parecia effeyto da colera a suspensaõ do golpe; qual seria a indignaçaõ, em que até o deyxar de ferir foy impiedade. Para que naõ houvesse acçaõ sem ira, se fazia igualmente cruel o impulso detido, que executado. Tudo emfim era furor, e vingança; porque os mesmos que derramavaõ illustremente o sangue, ainda que estimavaõ as feridas, procuravaõ satisfazerse da dor; naõ bastando toda a ellevaçaõ do espirito, a reprimirlhes os impetos da natureza.

35 Dinis de Mello, vendo que os Castelhanos depois de vencida toda a resistencia, nos penetravaõ até a segunda linha, puxando por novos Esquadroens, acodio com advertida oportunidade a occupar os claros, que deyxàraõ sem opposiçaõ os inimigos, e conseguio-se taõ prosperamente esta operaçaõ, que de quasi todo aquelle poder, apenas ficáraõ humas reliquias, que com lamentavel memoria, recordavaõ infelismente a sua ouzadia. O Marquez de Caracena, que seguro no alto da serra, observava com livre attençaõ, ainda os menores accidentes da batalha, ponderando os effeytos da vigorosa investida das suas Trópas, começava aprometer-se outros mais felices; porém logo que reparou excedido o dano, do remedio, entrando em aprehençaõ menos ditosa, já olhava sem inteyra fé para os seus primeyros vaticinios.

36 Tornáraõ os Castelhanos com intrépida resoluçaõ a repetir segunda investida, e como innundaçaõ arrebatada, hiaõ atropelando tudo o que perten-

deo fazer-lhe reſiſtencia. O Conde de Saõ Joaõ, e Dom Luis de Menezes, que ſe achavaõ peleyjando heroicamente, deyxando hum combate, para entrar em outro mayor, ſe oppuzeraõ à furioſa invazaõ dos inimigos, engroſſando os batalhoens de Joaõ Pinto, e Franciſco de Ledeſma. Acodio tambem a reforçar eſte empenho, o Capitaõ de Cavallos Jozé Peçanha de Caſtro, que depois de outenta e tres annos de idade, no poſto de Sargento-mór de Batalha, acabou a vida combatendo glorioſamente na batalha de Almança, moſtrando em annos taõ debeis, allentos taõ robuſtos, que parece, que as forças que lhe hiaõ faltando á natureza, ſe lhe eſtavaõ unindo ao coraçaõ recebendo com glorioſa novidade, dos meſmos deſalentos eſpiritos o valor. Eſcrevo eſta acçaõ ainda que alhea do meu aſſumpto, porque ſe parece tanto com as de Dinis de Mello, que ſeria eſquecerme da honra da Patria, o privala do credito deſta memoria.

37 Todos eſtes esforſos naõ baſtáraõ a reprimir o impeto com que os Eſquadroens contrarios ſe avançàraõ ao poſto em que aſſiſtia o Marquez de Marialva, o qual deſprezando todo o perigo, ordenou aos Terços que lhe ficavaõ mais perto, que com ſucceſſivo fogo caſtigaſſem a temeridade dos inimigos. Na obediencia deſte preceyto foraõ taõ repetidas as deſgraças da Infantaria, que o eſtrondo, e o fumo introduziaõ ſegunda batalha na confuzaõ dos dous primeyros ſentidos; apenas ſe percebiaõ os gemidos dos moribundos; porém entre huns eccos taõ mal diſtinctos, que naõ ſó ſe malograva a piedade; mas atè deyxavaõ ſem uſo a attençaõ, parecendo pelos effeytos, taõ mudo o ruido, como o ſilencio.

38 Foy Gonçalo da Coſta de Menezes dos Meſ-

tres

tres de Campo, que nesta occasiaõ se assinaláraõ nobilissimamente, e o seu Terço o que padeceo mais na porfia da competencia, e chegára a experimentar a ultima ruina, se o Conde de Schomberg, rompendo pelos Batalhoens inimigos, lhe naõ acodira primeyro com a diversaõ, e depois com a pessoa. Na diligencia deste remedio, lhe feriraõ por tantas partes o Cavallo, que para livrarse da infelicidade de morto, ou prisioneyro, foy necessario que valerosamente se empenhassem os seus tres filhos, fazendo muyto mais illustre o sangue que lhe deviaõ, derramado no soccorro, que recebido na origem; porque naõ he acçaõ taõ gloriosa o contrahir a divida, como o desempenharse della.

39 Desconfiados de vencerem opposiçaõ taõ galharda, intentàraõ os Castelhanos romper os Batalhoens governados por Pedro Cezar, Bernardino de Tavora, e Francisco de Tavora, depois Conde de Alvor, e digno de titulos mayores se fossem os despachos destribuidos da razaõ, e naõ da fortuna. Estes Fidalgos os rebatéraõ taõ alentadamente, que retrocedendo da empreza começada, voltàraõ outra vez por donde haviaõ investido, porèm com sorte muyto mais infeliz, pois quasi todos os que entràraõ, por despedaçados a feridas, parece que quando se lhes despedio a vida, já naõ tinhaõ parte em si para cadaver.

40 Achava-se Dinis de Mello no mais ardente da Batalha, concorrendo para a gloria della, ou com a acertada distribuiçaõ das ordens, ou com o generoso incentivo dos exemplos; e naõ se contentando o seu heroico coraçaõ com as proezas jà executadas, andava introduzindo-se em novos perigos, parecendolhe sempre os ainda futuros, os mais glorio-

ſos; porque o ſeu valor, naõ cabendo nos ſucceſſos, buſcava o deſafogo nas eſperanças. Tudo quanto ſe póde obrar com o alento, ou com a advertencia, ſe via inclitamente praticado do ſeu braço, e da ſua diſciplina; e tanto, que de prevenidos os accidentes da batalha, jà quando aconteciaõ, chegavaõ muyto depois do remedio, ficando ſem operaçaõ, igualmente o perigo, que o ſuſto. Eſte foy o dia em que ſe competiraõ o ſeu animo, e o ſeu acordo, com progreſſos taõ ſemelhantes, que para entregalos ſeparadamente á poſteridade, naõ baſtou a diſtinguilos todo o cuidado da fama, fazendo aſſim até eſclarecida a confuzaõ da memoria.

41 Acommeteo a Infantaria inimiga o noſſo lado direyto, deſtruindo o Terço de Auxiliares de Antonio de Saldanha; eſte eſtrago paſſou a fazerſe mais lamentavel pela morte do Meſtre de Campo, que peleyjando com inalteravel conſtancia, ſacrificou a vida, ſem deſamparar o poſto; como ſe quizeſſe, imitando aos marmores na immobilidade, levantar em ſi meſmo a primeyra eſtatua ao ſeu nome. Pedro Jaques de Magalhaens acodindo promptamente ao reparo deſte damno, jà chegou a tempo, que a diligencia applicada ao ſoccorro, ſó ſe logrou na ſatisfaçaõ; porque na dor de ver mal-logrado o remedio, ficàraõ correndo á conta da ira, os deſenganos da piedade; e como era a meſma laſtima o primeyro eſtimulo da colera, para que ſe moderaſſe o furor, naõ havia affecto, que ſe encarregaſſe da commiſeraçaõ; tudo ſe reduzia a fogo, e ſangue, como ſe a perda de huma piedade, ſe pudèra ſatisfazer com o eſquecimento de outra.

42 Taõ vigoroſa foy a inviſtida dos inimigos, que alguns dos noſſos Terços do lado eſquerdo,

come-

começàraõ com perturbada forma, a perder o terreno que occupavaõ; e cada vez se augmentàra mais esta desordem, se o Sargento-mayor de batalha Joaõ da Sylva de Sousa, os naõ restituira á primeyra disciplina. Custou este remedio a vida de muytos soldados, que acabando gloriosamente naõ he possivel darlhes na memoria, a distinçaõ que tiveraõ no valor. Esta he huma das mais iniquas sem-razoens do fado, andar a fama dos homens, mais vinculada ao sangue, que ao procedimento; porém consolem-se os que procedem de inferior origem, que saõ muyto mais nobres as acçoens sepultadas no merecimento, que vivas na lembrança.

43 Foy o primeyro Terço que deteve a furia dos Castelhanos, o do Mestre de Campo Sebastiaõ da Veyga Cabral, e para que huma gloria se acompanhasse de outra, foy tambem o primeyro, que ganhou huma bandeyra aos inimigos; insignia que alvorada promptamente influhio nos saldados hum taõ seguro alvoroço, que olhavaõ jà para a batalha, como se fosse depois da victoria. Peleyjava a este tempo Dinis de Mello obrando progressos taõ estupendos que em todos aquelles que os observavaõ quasi que trasia a admiraçaõ, desaproveytados os exemplos. Tantas foraõ as maravilhas conseguidas do seu braço, que os mesmos Officiaes que lhes estavaõ assistindo, entravaõ justamente na duvida, se as viaõ, ou se as imaginavaõ; que os Heróes para serem verdadeyramente Heróes, haõ de chegar com as acçoens, adonde os outros com os pensamentos. Com igual constancia combatia o Conde de Saõ Joaõ, que os que nascèraõ para a immortalidade da fama, diferem na pessoa, porém naõ se distinguem no esforço; ainda que pareçaõ dous, saõ no valor huma

cousa

cousa mesma; o numero só diz respeyto aos corpos, e naõ aos espiritos.

44 O Conde de Schomberg, Pedro Jaques de Magalhaens, e Dom Luis de Menezes desempenhàraõ heroicamente as obrigaçoens do posto, e do nascimento, que em todos os seculos se estará honrando a fama com a sua memoria. Assistiaõ a estes Generaes os Sargentos-mayores de batalha Diogo Gomes de Figueyredo, e Miguel Carlos de Tavora, hoje Conde de Saõ Vicente, dos Conselhos de Estado, e Guerra, e Capitaõ General da Armada; que o seu grande coraçaõ achara-se oprimido em hum ellemento, a naõ desafogarse em outro. Estes dous Fidalgos destribuindo as ordens com igual valor, que promptidaõ, concorréraõ para a victoria com os melhores dous instrumentos della. Puxáraõ pelos Terços de Tolon, de Manoel de Sousa de Castro, de Martim Correa de Sá, e de Alexandre de Moura, e introduzindo-os à peleyja, combatéraõ com taõ destimida resoluçaõ, que os inimigos com regresso infeliz comessáraõ a perder o terreno. Os nossos Generaes que observando todos estes seus movimentos com vigilante attençaõ, para que retrocedessem com passo mais arrebatado, os foraõ carregando com os Terços de Ayres de Sousa, e de Ayres de Saldanha, já ferido em hum braço, de que ficou quasi sem exercicio, porém com a singular gloria de estar fazendo na fama este seu defeyto tambem numero entre as suas grandes virtudes.

45 Ordenáraõ outra vez os inimigos os Batalhões com que emprendéraõ a primeyra avançada, mas encontrando previnidos os Terços para a opposiçaõ, cederaõ logo do intento a que se arrojavaõ; retiraraõ-se com huma precipitaçaõ taõ descomposta, que levava

levava em ſi injuriada a diligencia. A mayor parte delles derramáraõ na fogida inutilmente o ſangue, e taõ incenſiveis a toda acçaõ de homens, que parece que até ſe naõ deviaõ nas feridas o ſofrimento da dor. Trocado o dezejo da victoria, no cuidado da conſervaçaõ, já naõ tinhaõ impulſo a que naõ ſerviſſe de eſpirito o medo; emfim taõ grande foy o deſalento com qne obravaõ, que os naõ pudera moſtrar á morte, mais deſanimados que a opperaçaõ.

46 Pedro Cezar, Franciſco de Tavora, e Bernardino de Tavora, foraõ os primeyros inſtromentos deſta acçaõ; porque carregàraõ aos Batalhoens taõ vigoroſamente, que de oprimidos da inveſtida, buſcàraõ o deſafogo na retirada, mas já taõ deſatinados com o temor, que mal-logràraõ na deſordem o remedio. Preſiſtia ainda contingente o ſucceſſo em todas as outras partes do conflicto; tanta era a igualdade com que ſe contendia, que ſem declarar-ſe a victoria, parece que nos dous Exercitos á meſma proporçaõ do valor, ſe eſtava tambem medindo a fortuna. Eſta indifferença creſcia a ira dos combatentes, pertendendo vingarſe até da irreſoluçaõ das Eſtrellas; derramava-ſe o ſangue, e ſempre robuſtos os braços, como ſe tivera poder a colera de conſervar os esforços da natureza.

47 Exortados em hum, e outro Exercito, das vozes, e das proezes dos ſeus Generaes, peleyjavaõ taõ alentadamente os ſoldados, que ainda ſobejáraõ acçoens aos incentivos; taõ pouco neceſſitavaõ de eſtimulos para o combate, que os illuſtres progreſſos dos ſeus mayores, a naõ ſe aproveytarem na victoria, ficariaõ inuteis em quanto ao exemplo. Dinis de Mello, que com incomparavel valor, e militar acor-

acordo, tinha feyto sua quasi toda a gloria daquelle dia, engrossando com segundos Esquadroens o lado esquerdo o deyxou taõ fortificado, que avançando-se os inimigos a rompello, naõ se atrevéraõ a dessviar-se da vanguarda da sua primeyra linha; animados desta naõ esperada suspençaõ, os obrigamos a que com passo mais acelerado proseguissem no regresso, o impeto reprimido na investida. Jà naõ atinavaõ com movimento, sem injunria do brio, ou da disciplina. Impedidos finalmente da sua propria confusaõ, infamàraõ o seu estrago, com o seu desacordo, fazendo-o ainda mais afrontoso, que infeliz. Naõ individuo os nomes dos que padesséraõ a morte na fugida; porque para os que perdem a vida indignamente, naõ ha suffragio taõ pio, como enterrarlhes com os cadaveres, os epitafios.

48 O Marquez de Marialva, que de lugar menos seguro que o Marquez de Caracena observava os successos da batalha, ainda com mais advertida attençaõ, expondo-se a quasi todos os perigos do conflicto, primeyro a mereceo, que conseguisse a victoria; assim acontesse ordinariamente aos Varoens grandes, por mais que a sorte se apresse em favorecelos, sempre o premio chega tanto depois do merecimento, que necessita desculparse da dilaçaõ; porém perdoemos estes vagares á fortuna, que na remuneraçaõ de homens taõ emminentes, todo o tempo he pouco para pervenirse de respeytos á satisfaçaõ.

49 Depois de seis horas de combate, durava ainda quasi indecizo o vencimento, e cada vez tanto mais firmes os animos, que me persuado, que estava a mesma fadiga da porfia, influindo novos alentos para a peleyja. Já de cançados os braços de taõ

dilata-

dilatada opposiçaõ, naõ podendo com a força, contendiaõ com o sofrimento. Quem dissera que havia acçaõ em que estivesse a ira exercitando-se na paciencia? Qual seria o furor dos outros affectos, adonde até era colera a tolerancia. Expunhaõ-se os combatentes ao fogo, como se entrassem nelle só a purificar a fama; vendo morto o parente, e o amigo, a lastima que jà naõ podia servir ao remedio, intentavaõ aproveytar na vingança, deyxando assim á conta da indignaçaõ, os ultimos suffragios da piedade.

50 Huma hora durou ainda contingente o successo da batalha, sem que tanto sangue derramado, fizesse outro effeyto nos coraçoens, que reproduzir novos alentos. Os mesmos que acabavaõ de matar, eraõ ás vezes os primeyros que morriaõ; taõ perto andava o estrago da vingauça, que perdendo juntamente a vida, naõ se podia distinguir qual tinha sido o sacrificio, qual o instrumento; alguns ouve que levantando o braço para offender, mortalmente feridos antes de o executar, lhes era necessario para descarregarem o golpe, que o mesmo desalento lhes proseguisse o impulso; recebendo assim para a operaçaõ, o primeyro movimento do espirito, e o segundo da incensibilidade. Ouviaõ-se os clamores dos agonizantes, porém andava ainda taõ enfurecida a colera, que escutados os gemidos, como se fossem consonancias, se estava lisongeando a ira, com os mesmos objectos da commiseraçaõ; emfim para que tudo fossem espectaculos horriveis aos olhos, aos tiros dos mosquetes, aos golpes das espadas, quanto na Campanha abrazava o fogo, parece que intentava a pagar o sangue, vendo-se com lamentavel desordem duplicados os estragos no remedio; atè que

inclinado o Ceo a favor das nossas Armas, comessáraõ os Castelhanos a cedernos a Campanha, porém ainda com hum paço taõ vagaroso, que lhe faltava pouco para immobelidade. Dom Joaõ da Sylva, cujas inclitas acçoens reservey para este lugar, para que como humas das principaes origens della, se escrevessem mais chegadas à victoria, foy dos primeyros que reparáraõ na contramarcha dos inimigos; partio logo a participar esta sua observaçaõ a Dinis de Mello, e achando-o já pelo mesmo conhecimento dispondo-se a investir aos Castelhanos, o ajudou com taõ superior esforço á mesma facçaõ a que hia a persuadilo, que ficou fazendo muyto mais gloriosa a advertencia, exercitada no valor, do que o fora aproveytada na noticia. E unidos estes dous Fidalgos obráraõ proezas taõ maravilhosas, que para a admiraçaõ da historia, naõ foy tanto o vencer, como o competirse, a pezar da circunstancia de dous, para que em cada hum delles se conservasse a razaõ de unico; parece que entre si se dividiaõ o singular.

51 Logo que o Marquez de Caracena reparou na contramarcha dos seus Esquadroens, começou a desconfiar do successo, e naõ querendo fazello mais infausto com a perda da sua pessoa, cuidou de a assegurar com escandalo da sua reputaçaõ. Bayxou da serra em que estava, e muyto mais da opiniaõ em que o tinhamos; fazendo assim pela razaõ que o levou ao monte, e pela precipitaçaõ com que se ausentou delle; igualmente culpaveis duas acçoens taõ oppostas, como o sobir, e o descer. E o peyor de tudo foy retirarse antes que se acabasse de declarar a victoria, contentando-se ainda que de longe de ser testemunha da peleyja. Foy dos primeyros que entràraõ em Geromenha, e como ficavaõ contendendo os

dous

dous Exercitos, padeceo esta sua acçaõ a injuria, de mostrar o que faria na certeza da perda da batalha, quem obrava assim ainda nas duvidas della. Justamente se escandalizou toda a Europa daquelle excesso; porque naõ podia ser effeyto de huma desgraça, que ainda naõ havia; porém desculpemos a anticipada pervençaõ deste General, atribuindo-a á grande actividade dos males, que para influirem basta que estejaõ para ser.

52 Já naõ havia quem se atrevesse a fazernos opposiçaõ, pois destroçado inteyramente o Exercito inimigo, a penas se descobriaõ delle algumas reliquias, que fogindo com desatinada velocidade, levávaõ prevertida a forma na confusaõ. Poucos seriaõ os Castelhanos que se livrassem de mortos, ou prizioneyros, se os soldados que os seguiaõ reparando nos despojos da Campanha, atrahidos de outro affecto igualmente violento, naõ se esquecessem da colera, de arrebatados da cobiça. Porèm como naõ costumaõ nunca serem moderados os vicios; foy crescendo tanto a desordem do interesse que naõ premetindo, nem como suffragios, os ultimos adornos aos cadaveres, a generosidade de os ver sem horror, se trocava na impiedade de os tratar sem decencia, como se quizesse o desconcerto da ambiçaõ renovando circunstancias, recordarlhes na morte, o nascimento.

53 No mesmo tempo que os dous Exercitos com heroyca porfia desputávaõ a fortuna da batalha; se achava em igual conflicto, contendendo a Cidadella de Villa-viçosa, pois entendendo Nicolào de Langres, que ficou com mil e outocentos Infantes guarnecendo os aproches, que fosse toda sua a gloria daquella expugnaçaõ, mandou que se fizesse huma

chamada, e parecendo-lhe que podia ter mais efficacia a ſua perſuaçaõ, foy elle meſmo o que quiz propor o rendimento; huma, e outra vez lhe proteſtáraõ os valeroſos ſitiados, que ſe retiraſſe, offendidos juſtamente de que duvidaſſe da ſua conſtancia, depois de taõ repetidas experiencias do ſeu esforço. Naõ foy poſſivel obrigalo a que deſiſtiſe de vozes taõ diſſonantes a atençoens taõ nobres; em caſtigo deſta ſua contumacia, recebeo huma balla pelos peytos, que tirandolhe ao ſeguinte dia a vida, ſe ſatisfez tambem da ingratidaõ, com que devendo a Portugal incomparaveis beneficio, pertendia ſer hum dos inſtrumentos da ſua ruina. Acabou, deyxando o ſeu nome na poſteridade mais eſcandalo, que laſtima; porque dos ingratos naõ ſe faz taõ lembrada a morte, como o delicto.

54 A pouco mais de hum quarto de hora depois deſte ſucceſſo, chegando aos eſpugnadores a noticia da infelicidade das ſuas armas, comeſſáraõ com perturbada fórma, a prevenir as diſpoſiçoens da retirada. Chriſtovaõ de Britto Pereyra, em cujo grande eſpirito nunca eſtava ocioſa a advertencia, conjecturando pelos irregulares movimentos do inimigo, que o avizo de algum infauſto accidente, lhe confundia a ordem da diſciplina militar, diſpoz huma ſortida em que obráraõ taõ alentadamente os ſitiados, que a pezar de huma obſtinada reſiſtencia, naõ ſó ganhàraõ as trincheyras, mas fazendo-ſe ſenhores da Artelharia, mereceraõ que todos aquelles bronzes reduzidos a eſtatuas da ſua fama, concorreſſem para a perpetuidade da ſua memoria; e ainda ſeria inferior a ſatisfaçaõ ao merecimento; porq̃ naõ ha materia de que ſe forme a eternidade. Com eſta ultima acçaõ coroàraõ as proezas já narradas neſta hiſtoria, ou

para

para dizer melhor, as tornáraõ a repetir todas juntas.

55 Seguia Dinis de Mello aos Caſtelhanos, mas com huma taõ generoſa impaciencia, que parece que os buſcava para a commiſeraçaõ; pois livrando a muytos da injuſta colera dos ſoldados, a victoria alcançada do valor, a hia proſeguindo com a piedade, para que naõ ouveſſe nelle affecto ſem triunfo. Neſta diligencia ſe avançou tanto, que paſſando a Ribeyra de Aſſeca encontrou dous Regimentos de Infantaria, que ainda formados ſolicitavaõ com acelerada marcha retirarſe á Praça de Juromenha: achavaſſe Dinis de Mello quaſi deſacompanhado; porque a mayor parte da noſſa Cavallaria depois do vencimento, naõ cuidou mais que em a proveytarſe dos deſpojos da Campanha, porém aſſiſtido de alguns Officiaes, que punhaõ toda a conveniencia na honra, ſe reſolveo attacar os inimigos; para eſte fim lhe eſteve obſervando os movimentos, e reparando nelles huma conſternaçaõ ſó preceptivel às ſuas experiencias, os inveſtio com tanta fortuna, que ao primeyro arremeſſo depuzérаõ as armas. Naõ ſe atreveraõ, ſendo tantas vezes ſuperiores em numero, a deſputarlhe o intento. Eſta he a differença, que vay do temor ao esforço, diminuir, ou multiplicar os objectos da oppoſiçaõ; para os olhos do valor nenhum perigo tem corpo; porque os mede pelo ſeu eſpirito; para os da cobardia todos ſaõ Gigantes, pelo grande vulto que fazem no ſeu receyo.

56 Alguns emulos de Dinis de Mello, condenárаõ de arrojadiſſima aquella reſoluçaõ; porque pela deſigualdade do poder, a imaginavaõ quaſi nas esferas do impoſſivel; porèm ainda quando aſſim foſſe, injuſtamente a avaliáraõ por temeridade; porque

que as naõ coſtuma haver nos coraçoens ſumamente generoſos, por ſerem ſempre ſuperiores a todas as facçoens grandes. Os exceſſos naõ ſe devem regular pelas emprezas, ſe naõ pelos animos; mais vezes ſe achaõ as temeridades na cobardia, que no esforſo; porque naõ ha acçaõ por facil, com que tenha proporçaõ o medo. Naõ ſuccede aſſim no valor, pois que importa que ſejaõ inſuperaveis, ſe o naõ parece ao braço que as acommette; ſeraõ temeridade para quem as julga, mas naõ ſaõ temeridade para quem as obra. Em Dinis de Mello ſó o fora o deyxalas de emprender, pelo muyto a que ſe atrevéra o ſeu ſofrimento.

57 Chegou a Villa-viçoſa o Exercito triunfante, e o Marquez de Marialva em cuja admiravel attençaõ, ſempre preferia o mais juſto, antes de entrar na Cidadella, ſe foy logo a poſtrar diante da Sagrada Imagem da Immaculada Conceyçaõ de Maria Santiſſima, coroando aſſim as acçoens do valor, com as da devoçaõ; naõ o fez ingrato a ventura, que quando a ſorte he effeyto de taõ alto patrocinio, melhorando de qualidades até traz em ſi vinculado o diſcreto. Do Templo paſſou á Cidadella, adonde dando, e recebendo parabens, naõ ficou demonſtraçaõ em que o goſto ſe eſqueceſſe do agradecimento; de huma, e outra parte com reciproca alegria, parece que ſe eſtava continuando a victoria.

58 Perderaõ os Caſtelhanos dez mil homens, quatro mil mortos, e ſeis mil preſioneyros, e entre elles a Dom Gaſpar de Haro genro do Marquez de Caracena, e filho do Conde de Caſtrilho, que naquelle ſeculo, como primeyro valido de Felippe IV. era o arbitro de todas as diſpoſiçoens de taõ dilatada Monarchia. Experimentáraõ igual infelicidade o

General

General da Cavallaria Dom Diogo Correa, o Sargento-mayor de Batalha Dom Manoel Garrafa, e D. Francifco de Alarcaõ, que nafcendo Portuguez, e illuftre, tomou as armas contra o feu Rey natural, deyxando com hum delicto injuriadas duas obrigações, e outros muytos Cabos, que por fangue, e por emprezas, tinhaõ já feyto o feu nome fobre efclarecido, memoravel. Ficàraõ na Campanha quatorze peças de artelharia, todos os inftrumentos de expugnaçaõ, dous morteyros, dezoyto eftendartes, e outenta e feis bandeyras, que penduradas nas paredes de differentes Templos em obfequiofo culto de Sagradas Imagens, vendo-fe em taõ alto lugar, parece que recordavaõ a noffa victoria com vaidade da fua defgraça. Tomáraõ-fe tambem os Timbales do Marquez de Caracena, e os do Principe de Parma, para que com feftiva armonia, crefcendo circunftancias ao gofto, até eftiveffe o mefmo defpojo da batalha, concorrendo para a celebridade do triunfo.

59 Faltáraõ da noffa parte fettecentos foldados, que com duplicado facrificio morréraõ duas vezes pela patria, perdendo juntamente pelo ellevado do valor a vida da natureza, e pelo abatido da origem, a vida da pofteridade. Tornemos a exclamar contra a fem-razaõ das Eftrellas. Quantos com menos razaõ para a lembrança, eftaõ vivendo ainda nella a beneficio do epitafio, que lhes refere a eftirpe? Naõ fora affim fe lhes narraffe o procedimento. He neceffario que com dous oppoftos exercicios, effes mefmos carateres que lhes defenterraõ os afcendentes, lhes eftejaõ tambem fepultando as acçoens; porém naõ fe defconfolem os benemeritos de tanta defigualdade de fortunas, porque naõ merece invejas a memoria, que fe conferva á conta do efquecimento.

60 Os

60 Os feridos chegáraõ ao numero de dous mil, ſendo os de mayor ſupoſiçaõ Dom Miguel da Sylveyra, Dom Manoel Luis de Atayde, Henrique Jaques de Magalhaens, Ayres de Saldanha, Franciſco da Sylva de Moura, Manoel de Mello, e Franciſco de Albuquerque de Caſtro. Todos eſtes Fidalgos em quanto durou a batalha, derramàraõ taõ generoſamente o ſangue, que nunca o achâraõ menos para o alento; cada vez moſtravaõ mais robuſtos os braços; que nos Varoens grandes tambem ſe atreve a milagres a natureza; parece que para proſeguirem acçoens illuſtres, trazem em ſi, ou deſconhecida, ou ſeparada a fragilidade.

61 Neſta batalha apuráraõ os noſſos Generaes os primores da experiencia, e da valentia, procedendo com quantas proezas ſaõ poſſiveis ao esforço, e com todos os acertos que pódem caber na diſciplina; pois acommettidos na marcha em terreno montuoſo, com reſoluçaõ naõ eſperada, de tal fórma ſe oppuzeraõ a aquella acçaõ, que parece que jà traziaõ ponderado aquelle accidente. Naõ chega a mais a ſciencia militar, que ſaber uſar taõ oportunamente della, que para lhes previnir os reparos, lhe fiquem ſempre poſteriores os ſucceſſos; poderamos dizer que naquella occurrencia, foy nelles a arte ainda mais agil do que ſaõ os eſpiritos; porque ha grande differença de obrar naõ neceſſitando do tempo, ou preferindo ao tempo; aquelle exceſſo argue independencia, eſte juriſdiçaõ. Aos ſoldados ſe deveo muyta parte deſta gloria, fazendo taõ prontas as operaçoens da obediencia, que quando ſe acabava de ouvir o preceyto, parecia já inutil de deſempenhado.

62 Por ordem do Marquez de Marialva partio para

para Lisboa com a feliz noticia de taõ desejado successo, Simaõ de Vasconcellos e Sousa, e chegando á Corte no dia seguinte, crescéraõ tanto as demonstraçoens do gosto, que ainda mais que a victoria, parece que estava triunfando a alegria. Tudo foy na Cidade huma venturosa inquietaçaõ; porque naõ cabendo no interior dos coraçoens o alvoroço, buscavaõ o desafogo no publico desassossego. Bayxou El-Rey, e o Infante á Capella, e dando graças a Deos de taõ continuadas piedades, acompanháraõ até á Sé o Santissimo Sacramento, ouvindo em toda a distancia que ha de hum a outro Templo aclamaçoens taõ repetidas, que de embaraçada a attençaõ com o ruido do aplauso, quasi que faziaõ nella as vozes os effeytos do silencio; vendo-se assim por naõ comprehendido, a novidade de parecer mudo o rumor.

63 O Marquez de Caracena passando no mesmo dia de Juromenha a Badajós, cuidou com desvelada applicaçaõ de hir recolhendoa a aquella Cidade as despedaçadas reliquias do seu Exercito, e formando dellas hum pequeno corpo, o tornou logo a dividir na guarniçaõ das Praças fronteyras ao Alem-Tejo, pelo justo receyo de que quizessemos aproveytarnos da victoria, com o gloriozo projecto de alguma nova conquista. Despedio tambem hum Official a Madrid com a noticia da perda da batalha, deminuindo tanto o estrago das suas Tropas, que ficasse a Corte padecendo o sentimento, sem inteyra consternaçaõ. Foy fama, que lendo El-Rey Catholico a carta só dissera estas palavras: *parece que Dios lo quiere.* Se todos os Principes fizessem esta consideraçaõ nas suas infelicidades, oh que venturosos que seriaõ; pois he muyto melhor que conseguir tropheos marciaes,

ciaes, o trocar com religiosa resignaçaõ, a desgraça em merecimento. Quem taõ finamente se sacrifica á vontade do Altissimo, para a tolerancia dos pezares, naõ necessita do sofrimento, bastalhe a razaõ. E que mayor gloria, que estar o discurso na dor, fazendo os officios da paciencia. Nunca aquelle Monarcha pareceo mais Augusto, que exercitando a soberania, na conformidade; porque imperar aos homens, ou dominar aos males, naõ tem menos differença, que receber a Coroa, da admiravel virtude da constancia, ou da cega elleyçaõ da fortuna.

64 Foy esta victoria a ultima sentença, que contra a injusta pertençaõ de Castella, deo o Ceo a favor da liberdade de Portugal, ficando taõ enfraquecido o poder daquella Monarchia, que necessitava de huma larga convalecença para se restituir ao primeyro estado das suas forças; porém como a desesperaçaõ ordinariamente produz a impaciencia, proseguiraõ os inimigos, ainda que desfalecidos, a mesma porfia, occupando a obstinaçaõ o lugar que hiaõ deyxando as esperanças. Fizeraõ novas levas para a opposiçaõ das nossas Armas, e quasi sempre com desaproveytada fadiga; porque as reclutas conduzidas da violencia, faltando-lhes as fardas, e os soldos, desamparavaõ os Regimentos, temendo mais a incommodidade, que o castigo. O Principe que assim trata os soldados, naõ deve de imaginar que saõ homens; justo he que na guerra se conserve a disciplina, mas sem aggravo da natureza, que as leys estabelecidas catholicamente, haõ de oprimila só na parte em que o fragil he delicto, e naõ naquella em que he qualidade.

65 Poucas foraõ as potencias de Europa, que naõ se interessassem na fortuna das nossas Armas;

porque para universal aborrecimento à extençaõ da Monarchia Castelhana, a ponderavaõ as iguaes com emulaçaõ, e as inferiores com temor; porém a guerra de Portugal como mais intestina, ou mais ardente, a reduzio a tanta debelidade, que em menos de meyo seculo, para conservarse aquella maquina sem precipicio lhe foy necessario assegurar-se em hombros alheyos. Tivemos tambem a gloria de se acharem militando nesta batalha soldados de differentes naçoens; porque naõ bastára para pregaõ de tanta fama huma só lingoa; providencia foy do Ceo, para a fé de proezas nunca executadas previnir o testemunho de quasi todo hum mundo.

66 Em premio do assinalado valor, e da acertada disciplina com que Dinis de Mello procedeo nesta estupenda acçaõ, lhe escreveo o Senhor Rey D. Affonço huma carta com expreçoens taõ honradas, que por mais que se empenhasse a sua grandeza, naõ lhe pudera fazer mayor mercè. Dinis de Mello, vendo-se remunerado taõ altamente, ainda quizera o impossivel de ter obrado mais, na consideraçaõ de que para igualar-se ao despacho, necessitava de milagres o merecimento. Se os Principes ponderassem bem a estimaçaõ que fazem os seus Vassalos, de cada palavra sua, tenho por sem duvida que poriaõ mais cuydado na destribuiçaõ das vezes, que dos thesouros; porque enriquecelos na fazenda, ou na honra, naõ tem menos distancia, que a que vay do desempenho de huma ámbiçaõ generosa, á satisfaçaõ de huma ambiçaõ ordinaria.

67 Tres dias depois de ganhada a batalha de Montes Claros, recebeo o Marquez de Marialva reposta da Corte, deyxando ao seu arbitrio a elleyçaõ do projecto que havia de intentar o Exercito vencedor.

		cedor.

cedor. No eſcrupulo dos acertos da empreza, chamou a conſelho os Generaes, querendo aſſegurar a gloria da acçaõ, empenhando-os na fortuna dos ſeus meſmos vottos; mas foraõ taõ differentes os pareceres, que o Marquez General naõ quiz tomar por ſua conta a reſoluçaõ, e remetendo-os a Lisboa, ſe lhe ordenou que aquartelaſſe o Exercito; porque começava já a moſtrar-ſe taõ ardente a eſtaçaõ, que ſe via nella competido o rigor da Canicula. Recolheoſe Dinis de Mello a Villa-viçoſa, adonde com duplicada attençaõ, naõ ſó cuidou em reedificar as ruinas da ſua Cidadella, mas em preſervar de hoſtelidades os Povos da ſua Campanha. Em hum, e outro emprego obrou taõ felizmente, que naõ ficou devendo nada á arte, e menos ao valor, pois quaſi todas as Tropas inimigas que ſe atreviaõ a invadir os deſtrictos daquella Praça, caſtigadas glorioſamente do ſeu braço, parece que entravaõ mais que a fazer eſtragos, a offerecer deſpojos. Poucos foraõ os dias em que aquelles campos para inſignias de novos tropheos, produzindo palmas, naõ melhoraſſem de fecundidade; mas como tudo era vencer, já faltavaõ Coroas ás acçoens, originando-ſe a eſterelidade dos premios, do meſmo exceſſo das victorias.

68 Paſſou á Corte o Marquez de Marialva, adonde foy recebido da Mageſtade do Senhor Rey Dom Affonço com demonſtraçoens taõ finas de eſtimaçaõ, como ſe quizeſſe que o foſſe a ſervir; porq ordinariamente coſtumaõ os Principes agradecer mais os merecimentos eſperados, que conſeguidos. Para os ſerviços que ſe haõ de fazer, olhaõ com attençaõ de pertendentes; para os já feytos, com o deſagrado de devedores: porém que muyto que ſuceda aſſim, ſe he hum dos deſconcertos da conſideraçaõ humana,

na, naõ haver ingratos em quanto dura a dependencia, e ferem-no quafi todos logo que começa a obrigaçaõ.

69 Pela aufencia do Marquez General, ficou governando as Armas o Conde de Schomberg; a poucos dias defta occupaçaõ teve a noticia que por ordem do Marquez de Caracena, paftavaõ nas ribeyras do Guadiana, quantidade de mullas, e de cavallos, deftinadas aquellas para os Trens da Artelharia, e eftes para as reclutas do Exercito; e perfuadindo-fe que mandando lançar maõ defta preza, obrigaria a guarniçaõ de Badajós ao empenho de defendela, ou reftaurala: juntou mil e duzentos Cavallos, e na tefta delles acompanhado de Dinis de Mello, e dos Sargentos-mores de Batalha Diogo Gomes de Figueyredo, e Joaõ da Sylva de Soufa, marchou ao anoutecer de Campo Mayor; porque para facçoens femelhantes, naõ ha inftrumento mais proporcionado, que o fegredo. Succedeo que no mefmo dia em que o Conde de Schomberg pertendia cortar a Cavallaria de Badajós, fahio o Principe de Parma a armar a Cavallaria de Elvas. Governava efta Cidade Joaõ Leyte de Oliveyra, e recebendo avizo da entrada dos Caftelhanos, mandou difparar a Artelharia da Praça com o fim de que conhecendo o Conde de Schomberg, que os inimigos infeftavaõ aquella Campanha, fizeffe a elleyçaõ do projecto que imaginaffe mais util, ou gloriofo. Logo que os noffos dous Generaes ouviraõ a Artelharia, conjecturàraõ a razaõ do final, e para que fe verificaffe mais a inferencia, tomando as partidas avançadas hum Religiofo, lhes affegurou efte com falça informaçaõ, que o Principe de Parma, marchàra com tres mil Cavallos, fahindo fómente com outocentos. Pela fé que nos deveo efte engano, fe determinàraõ o Con-

o Conde de Schomberg, e Dinis de Mello a retirarſe a Campo-mayor, parecendolhes que ſeria contra todas as maximas militares, contenderem voluntariamente com forças, taõ ſuperiores, que ainda quando venceſſem, ficariaõ perdendo o goſto da victoria, na lembrança da deſordem do exceſſo.

70 O Principe de Parma apriſionando alguns Payzanos, ſoube que ſahira a Cavallaria de Campomayor, e na ſopoſiçaõ que ſó poderia chegar ao numero de ſettecentos Cavallos, avizou ao Marquez de Caracena, pedindolhe o reforçaſſe conſegundas Tropas. O Marquez deſpedio promptamente ſeiscentos Infantes, e trezentos Cavallos; e todas eſtas diſpoſiçoens ſe executáraõ com taõ apreſſada diligencia, que ainda naõ tinhamos marchado huma legoa, quando ſe encontràraõ os batedores de hum, e outro Troço. O Conde de Schomberg, e Dinis de Mello vendo taõ viſinho ao inimigo, mandáraõ avançar cinco batalhoens, ordenando-lhes que o attacaſſem furioſamente, e o fizeraõ elles com taõ arrebatado, e vigoroſo impeto, que atropelando os Eſquadroens contrarios, parece que naõ ſe contentavaõ de os deſtruir, ſem os enterrar, como ſe quizeſſem com piedoſa indignaçaõ que o meſmo golpe que lhes tirava a vida, lhes perveniſſe a ſepultura. O Principe de Parma regulando-nos o poder pela reſoluçaõ, deteve a marcha, entrando na duvida de inveſtirnos, ou retirar-ſe; e como a viſta do inimigo, logo que ſe reprimem os impulſos valeroſos, ſó ſe atinaõ com os dictames menos nobres, degenerou a ſuſpençaõ em regreſſo. Os noſſos dous Generaes, que mediaõ com advertida attençaõ eſtes movimentos, acommettendo com igual ardor, que diſciplina aos Eſquadroens Caſtelhanos, os obrigaraõ

a re-

a retroceder com tanta precipitaçaõ, que desempa-
rando os seiscentos Infantes, depuzeraõ estes as Ar-
mas, como se viessem só a autorisarnos a victoria,
crescendo-nos o numero dos prisioneyros. A Ca-
vallaria assegurando a liberdade, e perdendo a re-
putaçaõ, ficou padecendo nas injurias da memo-
ria, o estrago de que se livrou nas diligencias da
fugida.

71 O Conde de Schomberg, e Dinis de Mello,
seguindo a retirada dos inimigos, chegaraõ à vista
das muralhas de Badajós. Achava-se o Marquez de
Caracena no alto do outeyro de Santa Engracia ob-
servando a destruiçaõ das suas Tropas; parece que
pertendia a fortuna que todas as suas infelicidades
se referissem com as mesmas circunstancias, pois já
na batalha de Montes Claros de outro outeyro, foy
tambem testemunha do destrosso dos seus Esquadoẽs.
Seria tal-vez; porque prevendo a sua desgraça, a
quizesse estar vendo de lugar taõ superior, que pa-
recesse que a metia debayxo dos pès.

72 Recolheraõ-se os nossos dous Generaes a El-
vas arrastando bandeyras Castelhanas; tantos foraõ
os infortunios, que aquellas armas experimentàraõ
nas suas emprezas, que todas as vezes que succedia
algum combate, como naõ conheciaõ a dita, avalia-
vaõ por sorte a infelicidade, que os offendia me-
nos; com que para os inimigos só consistia a ven-
tura, nas qualidades da desgraça: nenhum mal lhes
pudera já fazer susto, se naõ temessem que se igua-
lassem aos jà padecidos: a conservarse sem lembran-
ça, viveriaõ sem medo, que o receyo naõ estava da
parte do successo, estava da parte da memoria.

73 Por esta, e outras emprezas militares, se ou-
viaõ em Castella as acçoens de Dinis de Mello com
hum

hum susto reverente, para que em tudo fossem generosas, como procedido da veneraçaõ, atè introduziaõ sem injuria o temor. Logo que sahia a peleyjar com os inimigos, para vencelos naõ necessitava dos soccorros do seu braço, bastavaõ os brados da sua fama; com que as victorias já naõ dependiaõ dos successos, trazias vinculadas ao nome. Nos seus projectos desconhecia-se a instabelidade da fortuna, naõ tendo outro movimento a sua roda que aquelle que servia ao carro dos seus triunfos. Entrava nos conflictos taõ senhor delles, que como se levasse em si seguros os trofeos, parece que naõ os desputava, os dispunha. Todo o seu desejo era emprender as mais dificeis façanhas, entendendo que muyta parte do esforço lhe ficaria sem exercicio, a naõ buscarlhe as proporçoens nos impossiveis. Finalmente usava das victorias com huma tal moderaçaõ, que me persuado a que nellas só triunfava a piedade: naõ podia chegar a mais a commiseraçaõ, que fazerlhe esquecido até o valor.

74 Por resoluçaõ da Corte, partio o Conde de Schomberg para a Provincia de Entre Douro, e Minho a reforçar o Exercito com que o Conde do Prado Dom Francisco de Sousa determinava sahir a Campanha a invadir o Reyno de Galiza, e expugnar a Villa da Guarda. Ficou governando as Armas do Alem-Tejo Dinis de Mello, já com a patente de Mestre de Campo General. O Marquez de Caracena tanto que teve a noticia de que o Conde de Schomberg marchára com hnm grande Corpo de Esquadroens, se persuadio a qne ficariamos sem poder para embaraçarmos os projectos das suas Tropas. Nesta confiança ajuntando dous mil Cavallos, e dous mil Infantes, passou de Badajós a Jurome-

nha,

nha, com o intento naõ ſó de deſtruirnos a Campanha, mas de levar huma groſſa contribuiçaõ dos Povos que temeſſem fazerlhe reſiſtencia. Foy o primeyro emprego das ſuas armas a Villa de Barbacena já por alguns Generaes duas vezes arruinada, e queymando-lhe as caſas a que tinhaõ perdoado outros incendios, a fez padecer com porfiada infelicidade, terceyro eſtrago. Deſta povoaçaõ, como ſe foſſem fogindo de taõ injurioſa victoria, marchou com acelerada preſſa à Villa de Fronteyra, adonde repetio as meſmas hoſtelidades; acçoens taõ inferiores á ſua grande occupaçaõ, que naõ intereſſára pouco o ſeu nome na poſteridade, ſe podera tambem reduzir a cinzas eſta memoria.

75 Dinis de Mello com o primeyro aviſo da entrada do Marquez de Caracena, unindo as guarniçoens dos quarteis mais viſinhos, marchou logo com firme determinaçaõ de o combater; porém andàraõ os Caſtelhanos taõ diligentes na retirada, que ſendo taõ grande a actividade de Dinis de Mello, já quando ſahio à Campanha, ſe achavaõ elles ſeguros em Badajós. Eſte he hum dos milagres do medo, fazer mais velozes os impulſos do deſalento, os meſmos eſpiritos do coraçaõ. Retiráraõ-ſe muyto antes do perigo, ſó dos vultos que lhes repreſentava o temor, que as idéas cobardes, logo coſtumaõ a tomar corpo, para as opperaçoens do receyo. A eſte meſmo tempo, por ordem de Dinis de Mello ſahio de Moura o Tenente General da Cavallaria Dom Luis da Coſta, e entrando em Caſtella com ſeiscentos Cavallos, e ignal numero de Infantes, marchou ao lugar de Saõ Bartholameu. Intentáraõ os moradores deſputarlhe a empreza, mas com reſoluçaõ taõ infauſta, que enterrados os mais delles nos eſtragos da

povoaçaõ, ainda fizeraõ mais funeſtas as ruinas, introduzindolhes o horror de ſepulturas. Só eſcapáraõ à violencia das chamas, o que os payzanos recolhéraõ ao ſagrado das Igrejas; porque Dom Luis da Coſta religioſamente atento ao reſpeyto da immunidade, trazia nos ſoldados taõ moderada a cobiça, que quaſi que chegou a parecer virtude.

76 Abrazado eſte lugar, paſſou a Caſtelejo, Villa de ſeiscentos viſinhos, cujos edificios ſe reduziraõ a taõ desfeytas cinzas, que ſobre a deſgraça de derribados, padecéraõ tambem a de eſquecidos. Qual ſeria a infelicidade em que fora ventura, conſervar a memoria do deſtroſſo. Ficaõ eſtes dous Povos taõ perto da famoſa Cidade de Sevilha, que ſe viaõ della os incendios que os devoráraõ, e com tanto ſuſto dos ſeus moradores que parece que lhes eſtavaõ os olhos communicando aos coraçoens, naõ ſómente as lavaredas, porém todos os ſeus effeytos. Aſſim coſtuma obrar a viſta quando as fantezias da aprehençaõ, lhe eſtaõ creſcendo os objectos da dor.

77 Naõ ſatisfeyta a fortuna de affligir aos inimigos ſó com eſtas duas hoſtelidades, retirando-ſe D. Luis para Moura lhes derrotou tres Companhias de Infantaria, que marchàraõ a ſoccorrer Gibraliaõ, livrando-ſe ſómente aquelles, que recorrendo a efficacia dos rogos, buſcàraõ a defença na commiſeraçaõ dos ſoldados. A huns infortunios ſe lhe foraõ ſeguindo outros. Tomára ſaber o motivo porque chamamos diſcretas ás diſgraças, trazendo ordinariamente em ſi, a deſatençaõ na porfia. Nunca ſe reſolvem os males a virem deſacompanhados, moſtrando-ſe ſobre groceyros, cobardes; e como ſempre acomettem juntos parece que naõ ſe contentaõ de impiedade,

de, ſem circunſtancias de conjuraçaõ.

78 De huma, e outra parte ſe alternavaõ as ruinas, mas jà com acçoens de taõ pouco nome, que o repetil-las fora occioſidade da memoria. Neſtas entradas em que parece que deſcançava o valor, para entrar em progreſſos de mais reputaçaõ, ſuccedeo o ſahir de Campo Mayor com vinte Cavallos a tomar lingoa o Alferes Alvaro Fernandes. A menos de huma legoa deſta Praça encontrou hum Tenente Caſtelhano, que na teſta de trinta Cavallos conduzia huma boa preza. Attacàraõ-ſe as duas partidas, e como a fortuna raras vezes ſe deyxa convencer da razaõ, inclinou-ſe a favor dos mais, eſquecendo-ſe dos melhores. Vendo-ſe já ferido o Alferes, ſe retirou com doze ſoldados; porém a pouca diſtancia do lugar da peleyja, entrando na conſideraçaõ, de que a grande ventagem que lhe faziaõ os Caſtelhanos no numero, ainda lhe naõ baſtaria para a deſculpa da retirada; generoſamente aconſelhado do ſeu animo, perſuadio aos ſoldados, que tornaſſem a inveſtir os inimigos; inflamados eſtes de hum ardor heroico, ſe expuzeraõ em novo conflicto, adonde obràraõ proezas taõ incriveis, que para as eſcrever ſem eſcrupulo da verdade, foy neceſſario armarſe de mais fé a hiſtoria; taõ ſingular foy o esforço; que naõ havendo já nelles parte que naõ eſtiveſſe aberta a feridas, para os applaudir ainda neceſſitàra de mais bocas a fama. Os Caſtelhanos na emulaçaõ de tanta ouzadia, diſputáraõ com taõ galharda conſtancia a victoria, que eſteve muy perto de namorarſe do ſeu valor a fortuna; ao menos ficáraõ com a honra, ſe lhe naõ conſeguiraõ o favor, de lhe porem em duvida a elleyçaõ. Os noſſos ſoldados depois de vencerem a porfiada oppoſiçaõ dos inimigos, naõ ſó

recuperaraõ a preza, porèm entráraõ em Campo Mayor, trazendo cada hum delles o seu presioneyro. Este successo foy estimadissimo de Dinis de Mello; porque he muy difficil haver medo taõ generoso, que na rapida precipitaçaõ de huma fogida, para restituirse ao combate, se lhe faça mais lembrada a affronta, que o perigo.

79 Teve este successo o lamentavel desconto de morrer das feridas o Alferes Alvaro Fernandes, e com a infelicidade de lhe naõ servir toda a gloria deste triunfo, nem ainda de lhe ennobrecer o epitafio da sepultura; com que ficàra taõ admiravel facçaõ totalmente enterrada no esquecimento, se a illustre penna do Conde da Ericeyra Dom Luis de Menezes a naõ recordasse à posteridade; e eu imitando a piedoza attençaõ de taõ esclarecido Autor, quero tambem continuarlhe o mesmo suffragio, repetindo esta segunda memoria.

80 O Marquez de Caracena na desconfiança de illustrar as suas Armas com emprezas mayores, as procurava acreditar com facçoens ordinarias, buscando para emprego dellas lugares quasi despovoados, como se injuriado de taõ pequenos trofeos, andasse fogindo ás testemunhas da victoria. O certo he, que projectos vulgares saõ indignos de espiritos famosos; porque se achariaõ opprimidos na limitaçaõ dos successos, a naõ entrarem já desafogados na grandeza das idéas. A alma conhece-se pelas calidades da imaginaçaõ; e pensamentos cobardes como originados do temor, naõ servem mais que de infamarlhe o immortal. Nestes destrossos de taõ pouca reputaçaõ, trazia occupadas as suas Tropas, e muytas vezes a sua pessoa, desluzindo assim os illustres progressos da sua vida, com empregos em que ainda

feria menos culpavel o ocio; e para mayor delicto, encarecia, tanto eftes fucceffos, que parece que os eftimava.

81 Continuando nefte genero de hoftelidades; ordenou o Marquez de Caracena que entraffem mil Cavallos nas Campanhas de Elvas; chegáraõ eftes até o lugar de Santa Eulalia, e achando-o com guarniçaõ, ás primeyras defcargas de Infantaria defiftiraõ do intento de o attacar, folicitando nas façoens que emprendiaõ, mais que a reputaçaõ das Armas, a fegurança das peffoas. Defte lugar paffáraõ a Barbacena defafogando toda a furia das fuas Tropas na facil ruina dos Arrebaldes de taõ pequena povoaçaõ; puzeraõ-lhe fogo ás cafas, entregando nellas aos incendios, materia taõ nobre, que fe lhe eftavaõ obfervando com fegunda laftima, as cinzas. Satisfeytos os inimigos deftes dous chamados Troféos, fe recolheraõ a Badajós na pertençaõ dos parabens delles. Andavaõ as fuas refoluçoens taõ defvalidas da forte, que os celebrou aquella Cidade, como fe foffem victorias. Efta he a ventagem que levaõ os infelices, aos ditofos; neftes fómente he ventura, a ventura, naquelles logo que a defgraça he menos, tambem he fortuna a defgraça; para profperidade lhes bafta naõ padecerem tanto.

82 No mefmo tempo que os mil Cavallos já referidos invadiaõ os diftrictos de Elvas, outros mil Cavallos infeftavaõ os Campos de Monfaraz, e achando-fe jà fenhores de muyta parte dos gados daquella Comarca, aprefionáraõ hum foldado de Cavallo defpedido ao Commiffario geral da Cavallaria Joaõ do Crato, com huma carta de Dinis de Mello, e lendo nella que ficava já marchando para os

os acommetter, conceberaõ hum taõ precipitado receyo, que ſem outro cuidado que na ancia da fugida, acreſcentavaõ a deſordem, na confuſaõ da diligencia; fazendo para os atemoriſar, muyto antes de introduzidos no perigo, a conſternaçaõ os effeytos do combate. Largáraõ juntamente a preza, como ſe quizeſſem deſculpar os deſconceitos do medo, com os eſquecimentos da cobiça. Para os obrigar a taõ vergonhoſa retirada baſtou ſó a firma de Dinis de Mello. De tanto como tinha vencido o ſeu braço, alguns trofeos ſe haviaõ de reſervar ao ſeu nome. Vencer peleyjando fora triunfar como todos, e victorias jà acontecidas, fazem iguaes, mas naõ mayores. Quem imita, aiuda que obre heroycamente, jà entra nas acçoens com o dezar de preferido, na circunſtancia de ſegundo; ſer o exemplar, ou ſer a imitaçaõ, naõ tem menos ventagem, que dar, ou receber os preceytos. Para que tudo foſſe ſingularidade na ſua fortuna, venceo Dinis de Mello ſem outro empenho que a caſualidade de hum papel. Naõ foy neceſſario á ſua fama ajudar-ſe de todo o ſeu ruido, ſervio-ſe ſómente de huns caracteres, que naõ ſaõ mais que humas vozes mudas.

83 Porfiavaõ os Caſtelhanos nas diligencias de algum accidente que authoriſaſſe os ſeus diſignios, mas experimentáraõ ſempre huns contratempos taõ infauſtos, que lhe feriaõ todas inuteis á reputaçaõ, a naõ ſer o credito que lhes reſultava ao ſofrimento. Tornàraõ outra vez ao projecto antecedente, paſſando com hum groſſo de Tropas do lugar de Santa Eulalia, à Villa de Barbacena; porém com huma taõ deſaproveytada colera, que apenas achàraõ materia em que ſe atiaſſe o fogo. Na falta dos moradores, vingaraõ-ſe nas plantas, malogrando o

rigor

rigor das iras, na infenfibilidade dos offendidos. Naõ fe refolviaõ a progreffos mayores, intentando com prevenida induftria emprezas taõ fáceis, que entraffem nas opperaçoens livres das contingencias; e até neftas facçoens de taõ pouca entidade, fe expunhaõ com huma tal defconfiança da victoria, que ainda quando fe confeguia o fucceffo, jà chegava o gofto quafi agonifando no fufto.

84 Os defabrimentos do Inverno, moderáraõ as impaciencias de humas, e outras Armas, reprimindo nos Caftelhanos o defejo das vinganças, e nos Portuguezes o curfo das victorias; porém naõ fe lograva taõ focegadamente efte armifticio introduzido pelas intemperanças da eftaçaõ, que muytas vezes o rumor das entradas, naõ interrompeffe o filencio das fronteyras. Affiftia Dinis de Mello em Villa-viçofa, cujos Campos raras vezes fe viaõ pizados das Trópas de Juromenha; porque era taõ grande o terror defta Praça, que para os deffender Dinis de Mello, já naõ neceffitava o feu refpeyto da applicaçaõ do feu cuidado; deyxando para mayor gloria fua, no concebido receyo dos inimigos, atè aproveytados os mefmos ocios do feu braço. Para qualquer entrada fe previniaõ os Caftelhanos de tanta cautella, que nas preparaçoens da fegurança, perdiaõ a oportunidade da invafaõ; penetravão os noffos diftrictos com paffos tão timidos, que o avançar, parecia retroceder. Cada partida fe lhe avultava hum Efquadrão, mais faceis fempre á credulidade das efpecies reprefentadas do fufto, que os objectos communicados da vifta; prevertendo affim a natural ordem dos fentidos, com a cobarde aprehenfaõ das fantezias.

85 Não corrião em Lisboa tão profperamente as incum-

incumbencias politicas, como no Alem-Tejo os progressos militares. Comessou-se a alterar a Corte com alguns excessos com que a Magestade do Senhor Rey Dom Affonço acreditava a paciencia do Sereníssimo Infante Dom Pedro, e com hum taõ profundo respeyto da parte deste Principe, que parece que estava na queyxa conservando-se o silencio. Foy toda a origem deste seu sentimento, o pertender o Senhor Rey Dom Affonço cazallo, ajudando-se de persuaçoens que mostravão menos carinho, que violencia; e como a pessoas de taõ ellevada grandesa, se devem intimar os preceytos, modeficados com a seremonia dos rogos, se offendeo justamente este Augusto Principe, que o quizessem constranger na melhor parte do alvedrio, tirandolhe todo o Imperio às elleyçoens da vontade. O matrimonio ha de ser escolha, e naõ obediencia; porque he hum vinculo cuja felicidade está em unir, sem apertar; dura só em quanto premanece a vida, e como na opposiçaõ dos contrahentes, cada dia se morre, cada dia se dezata.

86 Flutuava o Reyno no temor do desassosego que ameassava aos interesses publicos; os encontrados dictames destes dous Principes; quando recebeo a noticia do falecimento de Felippe IV. Monarcha, que fora digno de eterna lembrança, se estivessem nelle as qualidades de homem, separadas das obrigaçoens de Rey; porém sendo tantas as virtudes da pessoa, eraõ tantos mais os vicios da Magestade, que para naõ se fazer a sua memoria odiosa á sua Monarchia, lhe he necessario quando recordar o seu nome, esquecer-se do seu officio. Viveo sempre sobordinado ao arbitrio dos seus validos, e algumas vezes que intentou exercitar a soberania, já se lhe fazia

fazia estranha pelo costume da sugeyçaõ; custandolhe contra todo o uso da ambiçaõ humana, mais repugnancia o sobir ao solio, que desocupalo. O Principe que entrega a outros hombros a maquina do seu Imperio, já fica padecendo a ignominia de se confessar menos robusto para tanto pezo; hade ajudarse dos seus Ministros, como quem se serve, e naõ como quem se soccorre; fiar tudo de si, fora desconhecer que he homem, fiar tudo delles, seria ignorar que he Rey; mas havendo de incorrer em hum destes dous extremos, menos culpaveis lhe seraõ as duvidas na natureza, que na Magestade. Todo o disvello dos Monarchas he tratarem-se como divinos, naõ lhes aconselho que o cuidem, mas que obrem de sorte que o pareçaõ, já que naõ se agradaõ de menos obsequio que a adoraçaõ, para que entremos nos sacrificios com alguma razaõ para a fé, formem-se os Idolos da materia dos acertos.

87 Morto Felippe IV. succedeolhe na Monarchia de tenrra idade, seu filho Carlos II. que lhe herdou com a Coroa, a omissaõ, porèm com hum ocio mais innocente. Pela menoridade deste Principe se fiou a direcçaõ de taõ vastos, e opulentos dominios, à cuidadosa vigilancia de sua mãy a Serenissima Raynha Dona Marianna de Austria, filha de Fernando III. Emperador de Alemanha; Princeza de taõ altas virtudes, que a ser possivel, fora ainda digna de ascendentes mayores, cabendolhe no merecimento, o que naõ podia na fortuna.

88 A morte de El-Rey Catholico, poz em extraordinaria inquietaçaõ a Corte de Madrid, interessando-se os Ministros de mayor caracter, nas duas contrarias parcialidades de Dom Joaõ de Austria,

e da Raynha Regente, e taõ empenhados no triunfo desta politica controversia, que se esqueciaõ de prevenir os meyos proporsionados, a adquirirlhes na Campanha trofeos mais gloriosos. Naõ era necessario ás suas armas a concurrencia deste descuido para a infelicidade; porque o valor das nossas, as tinha reduzido a taõ mortal estado, q̃ já naõ havia espirito que as pudesse animar para a opperaçaõ, entrando nellas taõ desfalecidos os inimigos, que parece que se expunhaõ aos perigos dos combates, mais a pertenderem a lastima, que a disputarnos a victoria.

89 Desenganados os Castelhanos de tantas ruinas padecidas, e cançados os portuguezes de tantas batalhas ganhadas de huma, e outra parte com menos arriscadas idéas, comessou atomar a guerra o semblante de paz; porém como he mais facil convalecer dos triunfos que dos estragos, entràraõ o Conde de Schomberg, e Dinis de Mello pelo Condado de Niebla, castigando a ingratidaõ com que aquelles povos cooperavaõ para o destrosso das nossas Campanhas, havendo vinte e cinco annos que na attençaõ do contrahido parentesco da esclarecida casa de Medina Sidonia, com a Serenissima de Bragança, se viaõ privilegiados das hostilidades militares. Foy o primeyro emprego de taõ justa vingança a Villa de Alcaria de la Poebla, e attacandose-lhe hum forte sem sermos persentidos dos Paysanos que o guarneciaõ, os achamos taõ descuidados na deffença, como o tinhaõ sido no agradecimento. Rendeo-se sem que nos custasse o trabalho da porfia, como se quizessem proseguir na ingratidaõ, fazendo-nos menos illustre a victoria. Lançouse-lhe hum cordaõ à Villa, apresionando-se quatro Companhias de Cavallos remontadas de novo. Saquearaõ-se depois as casas,

ſas, mas com huma furia taõ moderada, que eſteve mais perto o roubo de parecer generoſidade, que cobiça. Deſtruida eſta povoaçaõ, paſſáraõ os dous Generáes á Villa de Paimogo, que ſe achava defendida de trincheyras, capazes de retardarnos á conquiſta; porém andou taõ comedido o Governador, que á primeyra inſinuaçaõ capitulou o rendimento, poupandonos com hum intempeſtivo temor, o trabalho de mais porfiadas inſtancias. Naõ teve ſofrimento para reſolver-ſe a eſperar o primeyro aſſalto, porque toda a colera do medo, conſiſte neſte genero de impaciencia. Entrada eſta Villa, a guarnecemos com quatro Companhias de Infantaria, conſeguindo-ſe aſſim a contribuiçaõ de muytos lugares; com que ficamos ſuſtentando eſte preſidio, á cuſta da fazenda dos ſeus proprios moradores; para que como ingratos a tantos annos de indultos, lhe eſtiveſſe ſervindo de ſegundo caſtigo, o eſtarem alimentando a ſua meſma opreſſam.

90 Reſtituidos os dous Generáes, a Serpa, ſahio de Elvas, com licença de Dinis de Mello a armar ás Tropas de Badajós o Commiſſario Geral Bernardo de Faria; pertendeo emboſcarſe no ſitio chamado Alcornocal, porém deſcobrindo antes de ocultar-ſe, hum corpo de Cavallaria, ſem que o ſuſpendeſſem as obſervaçoens de ſegundos exames, arrebatado de generoſo impulſo, o derrotou, a pezar de valeroſa oppoſiçaõ. Ganhou em taõ breve tempo eſta victoria, que como ſe tivera imperio nos ſucceſſos, até lhes naõ deo lugar para as contingencias. Ordenou Dinis de Mello ao Capitaõ Manoel Travaſſos, que com duzentos Cavallos eſperaſſe hum comboy que intentavaõ os Caſtelhanos introduzir em Juromenha; e foy taõ ditoſamente executado o preceyto,

que ao romper da manhã encontrando a Companhia de guarda da Praça, a desbaratou, ſem que lhe cuſtaſſe eſta facçaõ outra fadiga, que o diſvelo da noute; nunca ſe interrompe tam glorioſamente o ſono, que quando ſe deyxa de dormir para triunfar; ſe tantas vezes o tira o temor de huma deſgraça, quanto melhor ſerà que ſe perca na diligencia de huma ventura. O meſmo deſtroſſo experimentou o comboy, e hum batalhaõ que o conduzia, eſcapando ſómente aquelles que deveraõ aliberdade à ligeyreſa do ſeu cavallo, ou para dizer melhor á deſatençaõ do noſſo deſprezo.

91 Por ordem de Dinis de Mello tomou Joaõ da Sylva de Souſa outro comboy quaſi ás portas de Badajós, fazendo-ſe a preza mais eſtimavel pelo lugar, que pela importancia. Naõ foy poſſivel ao Marquez de Caracena embaraçar eſta acçaõ de Joaõ da Sylva, e ſendo tambem hum daquelles que a eſtiveraõ obſervando, a ficou duas vezes emnobrecendo; parece que todos os accidentes concorrèraõ para o eſplendor deſta empreza, pois, nem podia ſer repreſentada em theatro mais nobre, nem acreditada de teſtemunho mais eſclarecido.

92 Para que neſte anno todos os ſucceſſos contribuiſſem para as fortunas de Portugal; atè ſe empenhou Himineo em lhe fazer mais feſtivas as felicidades de Marte; pois quando eſte entregava à fama os ruidoſos ecos de triunfos militares, aquelle propunha as attençoens ás acordes vozes de Reaes epithalamios; cõ que dividido o goſto no ſequito de taõ glorioſos motivos, andava a alegria como flutuando na elleyçaõ das circunſtancias. Declarou-ſe o ajuſtado caſamento do Senhor Rey Dom Affonço com a Sereniſſima Princeza D. Maria Franciſca Iſabel de Saboya,

Saboya, cuja prozapia efclarecida, naõ podendo fer mais preclara, fó fe deyxava exceder da fua belefa, e naõ menos que a diftancia que vay do Augufto, ao celeftial. Foy dotada de hum taõ ellevado entendimento, que pudera difputarlhe preferencias a fermofura, a naõ ter já a feu favor tantos vottos para divindade; porém para que em tudo fosse ventura efte fagrado vinculo, até durou taõ pouco, que contra todo o coftume delle, fe vio infelizmente defatado muyto antes da morte.

93 Achava-fe Dinis de Mello em Elvas governando a Provincia de Alem-Tejo, quando lhe chegou a noticia do regio contratado defpozorio. Foy logo celebrado com as alegres, e eftrondofas demonftraçoens com que coftuma a Artelharia das Praças crefcer os gritos da fama, ajuntando-fe dos impulfos da polvora; tres noutes com multiplicadas luminarias fe empenhou o fogo naquella Cidade, em luzir, fem abrazar; moftrando que em obfequio de tanta dita, fe fervia fómente das fuas melhores qualidades. Em todo efte tempo deo Dinis de Mello repetidos, e efplendidos banquetes, em cuja profufaõ, os fobejos da grandeza, baftàra para generofidade. Vio-fe naõ fó fatisfeyto o apetite, mas até defempenhada a imaginaçaõ. Ouve tambem varias efcaramuças de Cavallo, adonde em guerra menos arrifcada, em quanto defcançava o valor, efteve triunfando a deftreza.

94 Ao ruido das feftas comeffou a feguir-fe outra vez o das armas. Ordenou o Marquez de Caracena a mil e quinhentos Cavallos que deftruiffem a Villa do Landroal, fentidos antes da operaçaõ, fe recolheo com a fua Companhia ao Caftello que governava André Mendes Lobo, o Capitaõ de Cavallos

los Antonio Botelho; em quanto durou a noute saquearaõ os Castelhanos as casas do Arrabalde, porém logo que a luz da manhã comessou a desembarasar-se do estorvo das sombras, fez Antonio Botelho huma sortida com toda a guarniçaõ do Castello, e achando muyta parte dos inimigos divertidos no roubo de alfayas indignas de tanto empenho da cobiça, pagáraõ com a morte a injuria que estavaõ fazendo a ambiçaõ. Ficou prisioneyro hum Coronel, que preocupado tambem em taõ miseravel interesse, mostrava no pouco de que se satisfazia o seu animo, a pobreza a que o tinha reduzido a sua fortuna.

95 Governava o forte de Paimogo o Capitaõ de Cavallos Salamaõ, Frances valerosissimo; e que em todos os casos militares desempenhava inclitamente a venerada fama, de taõ esclarecida Naçaõ. Tinha feyto repetidas entradas nos campos inimigos, e em todas com taõ constante fortuna, que pudera dizerse, que trazia já a seu favor mudada a condiçaõ da sorte; porém como sempre lhe saõ violentos os acertos, parece que de reprimida, rompeo em desordem mais deploravel; porque sahindo a continnar as mesmas hostelidades a Castella, se encontrou com hum grosso de Cavallaria, muytas vezes superior. Investiraõ-se ambos, e na confiança huns do numero, e outros do esforso, pleiteàraõ taõ porfiadamente o successo, que ficou o Capitaõ, e quasi todos os nossos soldados mortos na Campanha, logrando os Castelhanos huma victoria sem vencidos. Com este trofeo, em que padeceraõ dobrada perda, se retiràraõ ás suas Praças, taõ admirados das acçoens daquelle insigne Francès, que se esquecéraõ do triunfo conseguido, parecendolhes mais generoso levarem

varem sómente occupadas as memorias, na recordaçaõ de taõ illuſtres façanhas.

96 A morte deſte Capitaõ laſtimou igualmente ao Conde de Schomberg, que a Dinis de Mello. Naõ podia a fortuna fazer mais nobres exequias ás ſuas memorias, que honrallas com dous taõ illuſtres ſentimentos; porque ſendo os Varoens taõ eminentes ſuperiores a toda a pena, grande devia ſer o motivo, em que ſe deyxavaõ prefirir da dor duas taõ heroycas conſtancias. Comeſſáraõ logo a prevenirſe para a ſatisfaçaõ, logrando a novidade de ſe diſporem para vinganças applicadas como ſufragios. Entràraõ pela Andaluzia, invadindolhe Campanhas já mais pizadas de Tropas Portuguezas, para que o deſcoſtume lhe repreſentaſſe mais horriveis os eſtragos; porque no mal nunca padecido, até falta a conſolaçaõ da memoria; o certo he que para os deſgraçados os exemplos ainda, que infelices, lá trazem comſigo qualidades de alivio. Saqueáraõ os ſoldados alguns lugares, e abrazáraõ outros, competindo na vehemencia das iras, o fogo, e a ambiçaõ; ſó ſe preſervou o que os Caſtelhanos depoſitáraõ nas Igrejas, concorrendo o meſmo Conde de Schomberg, que profeſſava differente Religiaõ, a conſervar a immunidade do ſagrado; que para a profunda veneraçaõ dos Templos, naõ ſe neceſſita de mais fé, que o conhecimento de que ha Deos. Os homens que ſacrilegamente abuſam de taõ divido reſpeyto, degenerando no melhor atributo de racionaes, parece que trazem o entendimento ſeparado do eſpirito, ou que pela inſenſibilidade da razaõ, eſtá nelles a alma ſendo hum cadaver da immortalidade. Executadas eſtas ruinas, quaſi ſem ſe demorarem na marcha, chegáraõ os dous Generaes á viſta de S. Lucar; diſpediraõ hum trombe-

trombeta para que se entregasse a Villa; naõ corres-pondeo a reposta ao fim desta diligencia; porque revestido o Governador de huma affectada arrogancia, intentou disfarçar o concebido receyo; porém intimando-selhe ultimamente que pagaria com a vida, a temeridade da defença, entrou em huma tal consternaçaõ, que se rendeo logo, mas naõ sem a vaidade de entender que tinha obrado huma façanha, na ouzadia de atreverse a esperar segundo recado; que o medo he muyto mais impaciente que o valor; porque como tem entre si huma grande simpathia as virtudes, he muyto mais facil ao esforso conformarsa com o sofrimento.

97 Assegurada esta Villa com guarniçaõ competente, receberaõ-se dos povos havindos, taõ grossas contribuiçoens, que a ficamos sustentando, sobejan-donos os meyos para a precisa despeza de outros presidios. Estas successivas hostelidades, traziaõ aos Castelhanos com taõ ardente desejo de paz, que entre as ruidosas queyxas de hum publico clamor, já se lhe naõ ouviaõ mais, que os tristes gemidos de huma infeliz opressaõ; continuando nas intoleraveis incommodidades da guerra, com huma obediencia com toda a razaõ de sacrificio.

98 Mostrava-se a fortuna nestes dias taõ namorada das nossas Armas, que naõ se fatisfazia de lhe premittir hum só favor. Entrou o Tenente general da Cavallaria Dom Luis da Costa outra vez pelas Campanhas inimigas, e chegando aos districtos da Villa de Gibraleaõ, intentou com trezentos Cavallos o Coronel Rugemont impedir a passagem de hum rio ao Baraõ de Schomberg, mas como de seu heroyco pay, era duas vezes filho, por sangue, e por valor; arrojandose ao furioso impeto da corren-

te,

te, investio com tanto ardor aos inimigos, que parece que para superar as difficuldades do rio, levava no fogo da sua colera toda a actividade de mais nobre ellemento. Naõ se atrevéraõ os que se nos opunhaõ a porfiar na disputa do successo, e voltando as costas com precipitada fugida, foraõ seguidos com taõ igual velocidade, que os Castelhanos, e os Portuguezes, entráraõ juntamente pelas ruas da povoaçaõ, e seriaõ poucos os que se livrassem de mortos, ou prisioneyros, a naõ soccorrerse o seu medo, da nossa ambiçaõ; porque detidos os soldados no roubo das cazas, todo aquelle tempo que se empregou nas satisfaçoens da cobiça, tiveraõ elles para se aproveytarem das diligencias do temor; e padeceriaõ os visinhos outros aggravos mayores, se a piedosa attençaõ de Dom Luis da Costa, lhes consentisse offença com injuria; sendo taõ grande nesta parte a sua advertencia, que para insulto em que pudesse asustarse a reputaçaõ, ainda se naõ premittio licença aos olhos.

99 Desenganados os Castelhanos de conseguirem acçoens que acreditassem por terra as suas armas, pertendéraõ oprimir o Occeano com poderosa Armada, persuadidos a que poderiaõ melhorar de progressos mudando de theatro; porèm esteve sempre a favor da liberdade de Portugal taõ firme a fortuna, que ainda a vista da repetida inconstancia deste segundo ellemento, se naõ recordou nunca da desordem da sua costumada variedade. Foy o primeyro emprego de tanto aparato naval nas costas do Reyno do Algarve a conquista de hum Forte já arruinado; levantando os inimigos padroens à sua victoria, daquellas mesmas pedras que havia jà annos que acu-

savaõ o nosso descuydo. Que poucos trofeos que espera do valor, quem procura fazer seus, os triunfos do tempo. Desta conquista passáraõ a outras de iguaes consequencias. Tres dias lhe costou a expugnaçaõ de hum Forte da Berlenga, guarnecido de trinta homens, acrescentando-se assim com a segunda victoria, huma nova ignominia. Vencer o que naõ tem que vencer, naõ acredita o esforço, antes injuría o projecto; que naõ he possivel que produzaõ acçoens gloriosas, idéas abatidas. Nas emprezas Marciaes, as ousadias da imaginaçaõ dispoem as generosidades do braço. Era o Generalissimo desta Armada o Duque de Aveyro Dom Raymundo de Alencastro, e como todo o intento della se dirigia a offença do seu ligitimo Principe, se fazia taõ odiosa a sua occupaçaõ, que ainda sendo as facçoens já referidas, indignas de nome, pelo respeyto que professo à sua esclarecida Casa, antes quizera calarlhe o posto, que as emprezas; porque nas pessoas de taõ alta Jerarquia, naõ se faz tam decente o lugar pela grandeza que logra, como pelo fim a que se encaminha. Armarse contra o seu Rey, e a sua Patria, já leva na injuria da intençaõ, infamada a authoridade do officio.

100 Diferentes foraõ os progressos que conseguiraõ as nossas Armas, pois sabendo Dinis de Mello pelos informes de algumas partidas que os inimigos com duzentos e cincoenta Cavallos represavaõ os gados dos Campos de Terena, sahio a demandalos com igual numero, e encontrando-os conduzindo huma importante preza, logo que os investio, os derrotou, dilatando-se sómente o vencimento aquellas horas que durou a marcha. Já naõ havia para o seu valor distinçaõ, entre o vencer, e o peleyjar; taõ

unidos

unidos andavam nelle os intentos, aos triunfos, que se reputavaõ como successivos no seu braço, os que ainda eraõ projectos na sua imaginaçaõ; com que gloriosamente entre as idéas, e as victorias, até faltava tempo em que se formassem as esperanças.

101 Reconhecendo o Marquez de Caracena o desagrado com que o tratava a sorte, quiz experimentar se melhorava de distino, interessando nas suas acçoens a fortuna do Duque de Medina Celi. Destruhiraõ ambos as Campanhas do Alem-Tejo, fazendolhes por duas partes todos aquelles estragos com que costuma desafogarse a colera militar; porém logo que souberaõ que se dispunha Dinis de Mello ao desempenho destas hostelidades, naõ quizeraõ com precipitado desvio, exporse às arriscadas consequencias de hum combate; contentando-se antes de huma vingança sem gloria, que de huma victoria com perigo. Todas estas entradas parece que se ordenavaõ para a reputaçaõ de Dinis de Mello, pois adonde naõ podia chegar com o braço, estava triunfando com o nome; como mortal havia longes para a sua pessoa, mas como Heróe já naõ havia distancias para o seu respeyto.

102 Tornou outra vez o Marquez de Caracena a repetir os mesmos destroços nas fronteyras de Portugal, e tornou tambem outra vez com a noticia da marcha de Dinis de Mello a retirarse a Badajós. Para tanta inconstancia de operaçoens, porfiava no Marquez a ira, com a veneraçaõ, e vencia sempre este ultimo affecto, ou por mais nobre, ou por mayor. Jà para o susto dos inimigos, naõ necessitava Dinis de Mello dos empenhos do seu esforço, bastavalhe qualquer bràdo da sua fama; taõ grande se

tinha feyto a ſua opiniaõ, que como deſneceſſario para as victorias, atè eſteve o ſeu valor a perigo de parecer innutil. Ha muyta differença de ſer hum Varaõ grande, ou dos mayores; para ſer grande, baſta que logre virtudes; para ſer dos mayores, he neceſſario que lhe ſobejem.

103 A tantas inauditas belicas proſperidades, ſe ſeguio a Portugal a fatalidade mayor na morte da Sereniſſima Raynha Dona Luiza Franciſca de Guſmaõ, Princeza de eſpiritos taõ reaes, e taõ varonis, que ſuperiores ao ſolio, e ao ſexo, parece que eſtavaõ na ſua peſſoa, excedendo-ſe a Mageſtade, e melhorando-ſe a natureza. Encarregou-ſe do governo do Reyno quando quaſi agonizando nas deſconfianças da ſua conſervaçaõ; e para que foſſe mais juſta a admiraçaõ da Europa, obrava todos eſtes acertos, ſacrificadas as melhores partes da ſua attençaõ, ás ſaudozas memorias do ſeu Auguſto Eſpoſo. Entre as affliçoens de taõ enternecidas lembranças, foy taõ grande o ſeu diſvelo a favor da utilidade publica, que imagino que lhe apuravaõ mais o cuydado, que o ſofrimento; pois com huma conſtancia ſempre heroica, nunca houve caſo em que neceſſitaſſe da paciencia fazendo-ſe na inalteravel tolerancia do ſeu animo, até generoſa a ocioſidade de huma virtude.

104 Logo que lhe chegava à noticia naõ havia pobreza infeliz, anticipandonos ás vezes tanto o remedio ao mal, que de naõ experimentada a neceſſidade, parece que queria deſobrigarnos do agradecimento. Naõ ha mais illuſtre modo de favorecer, que eſtar pela ignorancia do beneficio, até fazendonos innocentes a ingratidaõ.

105 Nas incumbencias mais importantes de Eſta-

do, foraõ ſempre os ſeus vottos os melhores, porém proferidos com taõ alta modeſtia, que os dava, moſtrando que os recebia: aſſim coſtumava a honrar aos ſeus Miniſtros, agradecendolhes até os ſeus meſmos acertos.

106 Paſſemos a referir virtudes mayores. Foy devotiſſima do Santiſſimo Sacramento; todas as vezes que ſe expunha na ſua Capella (hoje Baſilica Patriarchal) lhe aſſiſtia com hum profundo reſpeyto. Arrebatados os ſentidos de alta contemplaçaõ, parece que eſtava em extace ſanto, melhorando de eſpirito na inſenſibilidade. Amava a Virgem Senhora noſſa com terniſſimo affecto, implorando repetidamente o ſeu patrocinio, e com taõ ſegura confiança no ſeu amparo, que o favor ainda naõ conſeguido na peſſoa, o eſtava já agradecendo na fé.

107 Depoſitou-ſe o Real cadaver na Igreja de Corpus Chriſti dos Carmelitas Deſcalços, ſitio adonde antes de conſagrado a taõ divino culto, intentou traydor atrevimento, com execranda temeridade, tirar a vida ao Senhor Rey D. Joaõ IV. acompanhando a Prociſſaõ do Corpo de Deos. Neſte lugar ordenou que deſcançaſſem as ſuas Auguſtas cinzas; porque ainda que já ſagrado, lhe fazia tanto horror na conſideraçaõ do que pudera ſucceder nelle, que entendeo que nenhum outro era taõ proprio para ſepultura.

108 Naõ repito o univerſal ſentimento da Monarchia; porque ſendo nas grandes perdas, hum dos primeyros effeytos da dor o ſilencio, quanto mais muda eſtiver a hiſtoria; tanto mais imitado ficará o pezar.

109 Sahio Dinis de Mello ao anoutecer de Villa-viçoſa com mil e quinhentos Cavallos, intentando ſuprender algumas companhias, que ſe aquarte-

lavaõ

lavaõ em lugares abertos fiadas ſó ao rebate das Atalayas, ou á vigilancia das partidas. Ao amanhecer pizava jà as rayas de Caſtella, e continuando a marcha para o fim pertendido, á huma hora da tarde eſtando o dia ſem oppoſiçaõ de ſombra, ſe foy cobrindo o Ceo de nuvens taõ groſſas, que em breviſſimo tempo ſepultado inteyramente o Sol, naõ ſe permittia á attençaõ dos olhos, nem ainda como cadaver a luz. Creſceo tanto o ruido do vento, e a innundaçaõ da chuva, que parece que de oprimidos da ſua meſma deſordem, chorava hum ellemento, e gemia outro. Repreſentava-ſe nos relampagos tanto mais formidavel a claridade, que a ſombra, que me perſuado a que eſtava nelles prevertendo-ſe a natureza da luz. Tres horas durou com a meſma celera a furia da tormenta, e com impetos taõ arrebatados, que parece que perigára a conſtancia dos montes, a naõ ajudar-ſe nelles o immovel, do inſenſivel. A's cinco da tarde ſe comeſſou a reſtituir o Sol, mas ainda com hum reſplandor macilento, como ſe fora capaz do receyo da tempeſtade. Muytas vezes confeſſou Dinis de Mello, que nunca experimentára horror mayor; porque nas iras do Ceo, padeceſſe o ſuſto à medida do eſpirito; e como em Varaõ taõ grande tudo era alma, tudo era temor. Há muyta differença de recear a morte como morte, ou de temer a morte como caſtigo; o valor heroico ha de deſpreſar a vida, cuydando em huma fórma de morrer, que ſeja todo reſſucitar; caminhe muyto embora para o caduco, porém tendo ſempre por orizonte a eternidade.

110 Serenado o rigor da tormenta, proſeguio Dinis de Mello na meſma reſoluçaõ, e naõ podendo pelos rebates das Atalayas ſoprender aos inimigos mais

mais que trinta Cavallos, ſe recolheo a Villa-viçoſa com huma das mayores prezas que ſe fizeraõ nas Campanhas da Extremadura; da qual deſtribuida generoſamente pelos ſoldados, ſó tirou aquella utilidade com que coſtumaõ os Heróes nos clarins da fama, enriquecerem de exemplos, a poſteridade da memoria.

111 No dia ſeguinte á marcha de Dinis de Mello, ſahio Joaõ da Sylva de Souſa, que occupava o poſto de General da Artelharia, com mil e duzentos Cavallos a armar ás Companhias de Badajós, porèm com taõ infauſta fortuna, que encontrandoſe com o Principe de Parma, que trazia pouca mais ventagem no poder, entráraõ alguns Capitaens de Cavallos em taõ vergonhoſa conſternaçaõ, que ſem que os pudeſſe reſtituir á diſciplina a authoridade do ſeu General, ſe confundiaõ de ſorte, que nem ainda atinava com os impulſos do temor, fazendo contra todo o coſtume do medo, mais cobarde a fugida de vagaroſa.

112 Perdemos trezentos Cavallos, e ſeria muyto mayor o damno, ſe Ignacio Coelho, e Bernardim Freyre de Andrade oppondo-ſe valeroſamente á furia dos inimigos, naõ tomaſſem por ſua conta o deſagravo de tantos, deyxando-lhes com a ganhada fama menos lembrada a padecida injuria. Neſta illuſtre acçaõ perderaõ ambos a liberdade, porém ſacrificada com tanta reputaçaõ, que parece que eſtavaõ melhorando de alvedrio. Enganaõ-ſe os que preſumem, que ſó triunfaõ, os que vencem; o mayor trofeo he fazerſe grande hum Varaõ a pezar das deſgraças; porque he huma gloria conſeguida da conſtancia, ſem a occurrencia da ventura; o mais fora ſer a victoria da ſorte, e naõ do merecimento. Por

ordem

ordem da Corte tirou Dinis de Mello as Companhias aos Capitaens que se esquecéraõ da sua obrigaçaõ; e fez huma grande lastima, que os mesmos homens que as adquiriraõ com tanto valor, as viessem a perder com tanto oprobrio. Ha horas infelices, parecem dominadas de algum Astro infame, cujos influxos só produzem esquecimento no brio. Hum só caso bastou a injurialas na opiniaõ; porque na honra pratica-se huma nova Filosofia, naõ ha nella accidente sem sustancia.

113 Chegou a Lisboa a Serenissima Raynha D. Maria Francisca Isabel de Saboya. Esta noticia divulgada logo no Alem-Tejo, suspendeo muytos dias as hostelidades da guerra, preservando em alviçaras de tanta fortuna, as Campanhas inimigas dos estragos Marciaes. Cresceo o alvoroço na esperança de vermos continuada a Real estirpe. Tudo nos Povos era hum desassossego festivo, em que se via ditosamente desculpada a desordem; taõ longe estava a inquietaçaõ de ser fadiga, que entrava nella a desafogarse o gosto; emfim rebellado o contentamento á moderaçaõ, naõ reconhecia outro imperio que o dos excessos.

114 Tornou a acenderse outra vez a opposiçaõ, porém jà com empregos menos sangninolentos; de huma, e outra parte se desejava a tranquilidade da paz, que como naõ ha conseguir vitorias sem padecer estragos, os Portuguezes ainda que vencedores, naõ se podiaõ chamar os mais ditosos, senaõ os menos infelices. He a fortuna da guerra hum Idolo cruel, nas paredes dos seus Templos, ordinariamente se naõ distinguem as insignias dos trofeos, de confundidas com as mortalhas dos cadaveres; para haver vencedores, ha de haver vencidos, e que felicidade

licidade póde ser huma ventura, que se formou de tantas desgraças. Ganhaő-se as batalhas á custa de muytas vidas, e que mais culpavel vaidade, que entendermos que nos fazemos acredores da fama, concorrendo para as ruinas da natureza. Para ser gloriosa a guerra entre Catholicos, deve de ser defença, e naő conquista, todas as vezes que a rompe a insaciavel ambiçaő de mais imperio, já entra nella a razaő tyranizada da cobiça; e ainda quando se vença, será dar mais authoridade a hum vicio. Por grandes que sejaő os triunfos, sempre os faz lamentaveis a perda do parente, ou do amigo, com que dos victoriosos aos infelices, naő ha outra dessemelhança, que revistirse nelles a desgraça de melhores accidentes; essa será talvez a causa porque quasi sempre se fabricaő de huma mesma materia os padroens, e as sepulturas, naő tem mais distinçaő que o vermos huns marmores com horror, e outros com respeyto. Cuidaő alguns Principes que derramando por injustos interesses o sangue humano, daraő com elle mais esmaltes ás Coroas, e eu dissera, que vertendo-o iniquamente distinguem as purpuras, por ser ainda mais proprio caracter de Rey a justiça, que o poder; pois naquella exercita-se a soberanía na razaő, neste só se logra a Magestade na fortuna.

115 Por ordem do Conde de Schomberg mandou Dinis de Mello a cincoenta Cavallos, e cem Infantes, que tomassem as barcas de que se sirviaő os Castelhanos no Inverno, para a introduçaő dos soccorros de Jerumenha. Logrou-se facilmente este designio, e penetrando a nossa Infantaria sem opposiçaő até as obras exteriores daquella Praça, as observamos taő demolidas do tempo, que entráraő os dous Generaes na consideraçaő de restauralla. Naő

teve effeyto a nossa resoluçaõ, porque recobrados os Castelhanos do seu descuido, as guarnecéraõ de sorte, que nos priváraõ de toda a esperança da empreza. Passando ainda a projecto mayor, parece que quizeraõ os dous Generaes triunfar de todas estas difficuldades, emprendendo a expugnaçaõ de outras muytas vezes superiores. Marcháraõ ambos a Albuquerque com quatro mil Infantes, e tres mil Cavallos; e achando o Castello previnido para a defença, só conseguiraõ destruir o arrabalde, e saquear a Villa, de que tiràraõ os soldados hum grosso despojo, mas comprado a tanto custo pela morte do Duque de Normontier, Cavalhero Francez, de igual esplendor no sangue, á grandeza do titulo, que ficou pelo preço avaliando-se a victoria, mais por usura, que por beneficio da fortuna. Reservava-se, como já disse, a conquista desta Praça para Dinis de Mello, e a renderse nesta occasiaõ, ficava tendo a segunda parte na gloria do vencimento, e parece que quiz o Ceo, antes retardarlha, que divedirlha; porque fora menos estimavel em Varaõ taõ grande, triunfo em que naõ começasse por elle a memoria.

116 Chegáraõ os Castelhanos com doze Esquadroens de Cavallaria, e duzentos Infantes, a formarse nos olivaes de Elvas; contentáraõ-se com a inutil ruina de voar huma Atalaya; porque andavaõ as suas Armas taõ desvalidas da fortuna, que naõ se atrevéraõ a aspirar a empregos de mais consequencias; qualquer pedra nossa tirada do seu lugar, avaliavaõ como se fosse hum padraõ á sua fama; para desvanecelos naõ era necessario nellas hum inteyro estrago, bastava huma pequena desordem. Esta he a ventagem que levaõ os desgraçados, aos felices; para estes só he ventura o que lograõ, para aquel-

les

les até o que naõ padecem; naõ neceſſitaõ da poſſe do bem, logo ſaõ ditoſos tanto que he menos o mal.

117 Com a noticia de que os inimigos faziaõ alguns movimentos que ameaſſavaõ a conſervaçaõ de Valença, partio a tomar lingoa com trinta Cavallos o Ajudante da Cavallaria Pedro Vaz Mendes. Encontrou hum grande comboy defendido por igual numero de ſoldados, e inveſtindo-os os derrotou depois de huma porfiada reſiſtencia, que ſem tantas circunſtancias de valor, ſeria menos illuſtre o ſucceſſo; porque as acçoens, aſſim como os filhos do progenitor que os géra, recebem as calidades do eſpirito que as move.

118 Pertendéraõ os Caſtelhanos com mil Cavallos interprender a Praça de Serpa; mas experimentáraõ oppoſiçaõ taõ conſtante, que ſe retiràraõ deyxando a campanha cuberta de corpos deſpedaçados, a que os vencedores com piedoſa applicaçaõ, deraõ decentes ſepulturas, ſervindo-lhes de ſegunda razaõ para a laſtima, a obrigaçaõ em que os poz o Ceo com a victoria. Naõ imaginem os que exercitaõ a commiſeraçaõ com os cadaveres, que mal logràõ a generoſidade do beneficio, que nos mortos ha inſenſibilidade para a dor, porém naõ para o agradecimento; antes ſerá muytas vezes mayor, obrando nelles os attributos da alma, jà deſempedidos das groſſerias da natureza.

119 Armando por ordem de Dinis de Mello, o Capitaõ Santegriza a huma das companhias da guarniçaõ de Jerumenha, a tomou, ſem que eſcapaſſe hum ſó homem; entre tantos naõ houve nenhum mais ditoſo. A igualdade nas deſgraças, coſtuma ſer conſolaçaõ nos males; porém eu diſſera, que de animos

mos abatidos; porque achar o alivio no infortunio alheo, he hum desafogo injuriado com a impiedade; pois que refrigerio mais deshumano, que receber como alento, o mesmo ar de que se acabou de formar hum gemido.

120 Com duzentos, e cincoenta Cavallos da guarnição de Villa-viçosa, sahio a forragear Joaõ do Crato da Fonseca Tenente General da Cavallaria. Carregou-o com quinhentos Cavallos Dom Carlos Tasso, e naõ querendo retirarse, sem inteyro exame do poder dos inimigos, lhe custou esta galharda observaçaõ a liberdade, porèm ficando na perda della, taõ gloriosamente desempenhadas as suas obrigaçoens, que repito a memoria desta desgraça, sem que me deyxasse a justa razaõ da enveja, livre algum affecto para a commiseraçaõ.

121 Estes successos já favoraveis, já oppostos, fazia em huma, e outra naçaõ cada vez mais aborrecido o desassossego da guerra, desejando uniformemente ambas respirar das calamidades padecidas em vinte sette annos de successivos estragos. Em todo este tempo foraõ poucos os dias em que as campanhas do Alem-Tejo, e da Estremadura, senaõ vissem regadas de sangue humano, produzindo para os mesmos vencedores, taõ funestas as palmas, que naõ atinavaõ com os motivos do alvoroſſo, deassombrados nos espectaculos do horror. Até parece que faltavaõ já marmores para padroens dos trofeos, piedosamente occupados nas fabricas das sepulturas; com que trocadas as inscripçoens em epitafios, serviaõ os caracteres só de lastimarem as memorias. Tudo era emfim huma continuada ruina, em que os mais ditozos pelo sentimento da perda do parente, e do amigo, descontentes das circunstancias da ventura, ficavaõ gemen-

gemendo a ſua meſma felicidade. Aſſim coſtuma ſer ſempre a fortuna da guerra, por mais proſperidades que ſe logrem até as victorias neceſſitaõ de paciencia; e ás vezes ha caſos em que ſeria mais juſta a commiſeraçaõ exercitada com triunfantes, que com os vencidos; porque em quanto a mim, he muyto peor que a deſgraça, dita, em que eſtà a exiſtencia do goſto, dependente da tolerancia do ſofrimento.

122 Entrou Dinis de Mello com dous mil Cavallos pelos campos de Caſtella, e achando-ſe os inimigos com forças ſuperiores, naõ ſe reſolvéraõ à oppoſiçaõ, regulandolhe o poder, menos pelo numero dos Eſquadroens, que pelas qualidades da peſſoa. O ſeu nome crecia tanto o corpo das ſuas Tropas, que para ſe fazerem formidaveis aos Caſtelhanos, parece que eſtavaõ tomando na ſua aprehenſaõ, toda a eſtatura do ſeu reſpeyto. Retiravaõ-ſe naõ de cobardes, de reverentes; introduzindo Dinis de Mello generoſamente nelles hum medo ſem injuria.

123 Eſta foy a ultima empreza de Dinis de Mello; naõ ſe atreveraõ os Caſtelhanos a diſputarlhe a Campanha, premittindolhe aſſim toda aquella reputaçaõ, que lhe reſultava do receyo de taõ valeroſos inimigos; porque he ſem duvida que em Naçaõ taõ esforçada, por mais glorioſa que foſſe a victoria, ſempre faria menos novidade que a deſconfiança. O vencela ſeria triunfar da ſua fortuna, e o intimala do ſeu coraçaõ.

124 Querendo a Providencia Divina, depois de favorecernos com huma guerra triunfante, eſtabelecernos a ſegurança com huma paz glorioſa, ſe ſervio de meyos que pareciaõ encontrados á noſſa quietaçaõ, fabricando myſterioſamente do meſmo deſaſſoſſego da Corte, a tranquilidade da Monarchia. Go-

vernava

vernava o Conde de Castello-melhor o Reyno de Portugal, com hum arbitrio quasi dispotico, e ainda que as suas resoluçoens traziaõ contra todo o costume da fortuna, vinculadas as felicidades aos acertos, naõ podiaõ sofrer os que lhe nascéraõ iguaes, viverem taõ sobordinados aos seus dictames, que já faltava pouco à dependencia, para degenerar em sugeyçaõ. He muy violenta tanta superioridade em pessoas do mesmo esplendor. Para haver a grande distancia que ha dos Vassallos aos Principes, he necessario que logo o Ceo os vá apartando desde o nascimento; o continuado uso da obediencia, lhe tem jà feyto naturaes os longes da soberanía. O que naõ succede de hum Vassallo para outro Vassallo, por mais differença que tenhaõ nas incumbencias da Républica, como principiaõ a dividirse mais tarde, nunca he possivel que se separem tanto.

125 Justo he que os Monarchas entreguem alguma parte das direcçoens do seu Imperio ao cuidado dos seus Ministros, mas seja de sorte, que entendamos que fiaõ delles o pezo da Coroa; para oprimirlhes os hombros, e naõ para adornarlhes a cabeça. O certo he que por singulares que sejaõ as virtudes dos Ministros, para encherem o lugar do soberano, lhes falta toda a fé do nosso respeyto. Que importa que o favor, ou o merecimento, os traga taõ chegados ao solio, se toda esta authoridade que parece que lhes acredita a fortuna, serve sómente de lhes mostrar a desproporçaõ; porque ao lado do Principe; como se deyxaõ medir de mais perto, conhece-selhe melhor a desigualdade.

126 Hum dos mayores absurdos dos Monarchas, he renunciar o Imperio ao arbitrio dos seus Ministros, ainda que estes sejaõ os mais capazes; porque

que saõ os Principes como o Sol, para se eclipsarem, naõ necessitaõ da opposiçaõ da sombra, basta a interposiçaõ da Lua; e se ao Rey dos Astros escurece hum Planeta tendo luz propria, e com tres Ceos de distancia, que fará aos Reys da Terra hum valido, na mesma esfera, e ás vezes sem nenhum resplendor.

127 Lograva o Conde de Castello-melhor dignissimamente a ocupaçaõ de Escrivaõ da Puridade, porèm tendo contra si a mesma razaõ de o merecer, lhe foy precizo desistir do lugar, e desterrando-se logo da Corte, Templo algum dia das suas adoraçoens, passou com voluntario sacrificio de Idolo, a victima. Se he taõ breve o valimento que pelo merecimento da pessoa se assegura na justiça do Principe, que estabelidade espera aquelle que só premanece á conta dos descuidos do Soberano? Naõ ha fortuna mais mudavel que a de hum valido; para conservarse depende de duas victorias, depois de triunfar da natural inconstancia da sorte, ainda lhe fica que vencer o porfiado combate da emulaçaõ He ordinariamente a sua ventura como a luz de hum Cometa, que todos observaõ com horror; quanto mais resplandece, tanto mais a susta. Se ouveramos de recorrer às historias, que de exemplos se nos offerecem ao desengano; todos aquelles fumos com que os costuma encensar a adulaçaõ, segundo o pouco que prevalecem os validos, naõ saõ culto, ao lugar, saõ humas anticipadas ceremonias ás exequias, a donde parece que está a veneraçaõ, já dispondose para suffragio.

128 Com a ausencia deste admiravel Ministro crescèraõ os excessos do Senhor Rey Dom Affonço. Padecia este Principe desde a sua infancia por effeyto de

de huma grave doença, menos armonia nas operaçoens do entendimento, e tendo muytas virtudes dignas do seu Augusto caracter, as descompunha ás vezes com taõ lamentavel desordem, que parece, que renunciava aos desconcertos do mal, todos os officios da razaõ. Nestas acçoens com universal sentimento perigava o socego publico, sendo necessario para a paciencia dos Vassallos, que estivesse nelles continuamente o sofrimento, recordando as obrigaçoens da fidelidade. Os Soberanos inda que sejaõ humas Divindades humanas, naõ devem nunca arriscar a adoraçaõ da Monarchia; porque só Deos he independente o culto; todos os outros simulacros, por mais que a lisonja lhes consagre altares, logo que lhe faltarem os sacrificios, naõ seraõ para o respeyto mais que estatuas.

129 Achavaõ-se presioneyros de guerra no Castello de Lisboa o Marquez de Liche cinco vezes grande de Hespanha, Dom Anjelo de Gusmaõ filho do Duque de Medina de las Torres, e outros muytos Cavalheyros de inferior estado, mas de igual nobreza; e observando todos o universal descontentamento em que fluctuava o Reyno, solicitavaõ pelos meyos possiveis ás suas inteligencias, applicar materia em que o fogo da discordia, reduzisse a cinzas toda a esperança do socego da Corte; fomentado de negociaçaõ taõ activa, naõ havia desassossego esteril, infamando-se a fecundidade, com a desordem das produçoens. Para que naõ chegasse ao ultimo rompimento o sequito de parcialidades oppostas, foy precizo ao Augustissimo Infante D. Pedro, serenar com a interposiçaõ da sua grandeza, a tempestade, que levantada da emulaçaõ, trazia quasi aballada a Monarchia. Naõ bastou toda a efficacia de taõ Real empe-

empenho, para que se pudesse conseguir a tranquilidade publica. Os excessos da opposiçaõ presuadiraõ a resoluçoens menos moderadas. Ficou o Senhor Rey Dom Affonço conservando a Magestade na pessoa, porém naõ no exercicio; fazendo-se assim mais fina a veneraçaõ, nas independencias da mercé. Todas aquellas ceremonias com que antes se sacrificava a esperança, já naõ tinhaõ outro Idolo que a fè.

130 Primeyro que executasse a acçaõ que acabo de referir, entrou a fallar ao Senhor Rey Dom Affonço o Marquez de Cascaes, e revestido de toda aquella confiança, que influe o esplendor do sangue, e se adquire com a authoridade dos annos, lhe proferio (palavras formaes) Que fazeis; acorday Senhor. O que era descuido, chamou sono. Tanta he a veneraçaõ que se deve aos soberanos, ainda os mesmos desacertos da pessoa, se haõ de atribuir a pençoens da natureza; ouzadia fora condenarlhe o discurso de estragado, o mais a que se atreveo, foy acuzallo de suspendido; arguindolhe os defeytos da razaõ, só como ocios do entendimento. A's repetidas instancias do Marquez, respondeo aquelle Principe, com vozes, que punhaõ toda a sustancia no ruido; com que desenganado de o persuadir, se retirou este Fidalgo da sua presença, excessivamente lastimado, na consideraçaõ de que tendo sido aquelle Monarcha, hum dos mais ditosos de Portugal, quizesse pela desatençaõ de advertencias taõ justas, precipitarse em huma desgraça, em que parece que procurava a fortuna restituirse de todos os seus favores, descontando com hum successo, a felicidade de cinco victorias. Nos Principes naõ ha nunca infortunio que naõ seja sempre o mayor; porque ainda que lhe faltem os excessos na grandeza, jà os

leva vinculados no atrevimento; para a diſgraça dos outros homens baſta o coſtume da ſorte, para elles he neceſſario toda a conjuraçaõ das eſtrellas, regulando as actividades do influxo, á medida dos Imperios da Mageſtade.

131 Naõ individuo as muytas circunſtancias, que concorréraõ para a depoſiçaõ deſte Monarcha; porque em aſſumpto taõ alto, arriſca-ſe menos no eſcuro da noticia, que em qualquer eſcrupulo do reſpeyto; e ſe conforme muytas vezes tenho ponderado, ſaõ os Principes humas divindades humanas; juſto será, q̃ na narraçaõ dos ſeus ſucceſſos, emmudeça a hiſtoria; porque de caſos que ſe devem tratar como myſterios, tem no ſilencio mais larga materia em que diſcorra a fé.

132 Como unico herdeyro dos Reynos de Portugal, ſe entregou o Sereniſſimo Infante Dom Pedro da Regencia da Monarchia, e naõ admittindo com eſclarecida magnanimidade, outro titulo, que o de Principe, ſó quiz para ſi da Coroa o trabalho de a ſuſtentar, deyxando-a na cabeça do Auguſto Irmaõ, com o meſmo valor, e menos pezo. Introduzida a nova fórma de governo, cemeſſáraõ os povos a reſpirar do ſuſto em que os trazia a perturbaçaõ da Corte. A nobreza, vendo-ſe ſómente regída do braço Real, ſe ſacrificava com tanto goſto à reſignaçaõ dos preceytos, que parece, que eſtava na obediencia da ley, reſpirando a liberdade; com que melhorados os effeytos da ſugeyçaõ; ſó encontravaõ nella deſafogos os alvedrios; e para que em tanta tranquilidade até naõ ouveſſe felicidade infecunda, multiplicàraõ-ſe os motivos do contentamento, publicando-ſe os preliminares da paz. Foraõ os Caſtelhanos os primeyros que a ſolicitáraõ, querendo o Ceo em

ſatiſ-

ſatisfaçaõ do delito de huma guerra injuſta, depois de opprimillos na fortuna; caſtigallos tambem na vaidade. Ajuſtou-ſe finalmente a paz deſejada, e com clauſulas taõ glorioſas à Coroa de Portugal, que puderamos dizer, que eſtivemos nas conferencias, continuando as victorias. Reſtituiraõ-ſe de huma, e outra parte as Praças conquiſtadas, diligencia, que ſe recomendou ao cuidado de Dinis de Mello, para que concorrendo na fadiga deſtes ultimos progreſſos, foſſe o que lograſſe mais tarde o ocio da paz. Já os mais ſe achavaõ deſcançando, quando elle ainda ficava ſervindo. Teve termo a guerra, mas naõ o merecimento; as ſuas balizas eſtendiaõ-ſe a orizontes mais remotos. Eſta he a ſingularidade dos Heróes, o porem taõ longe os padroens das memorias, que eſtejaõ pizando as rayas dos impoſſiveis.

133 Reſtituida a Monarchia (a diſpoſiçoens da alta providencia) ao primeyro eſtado da ſua antiga felicidade, tornàraõ a florecer as venturas já logradas nos glorioſiſſimos tempos do Senhor Rey D. Manoel, e com proſperidades taõ ſemelhantes, que prezumo, que ſe eſteve formando eſte anno, das qualidades daquelle ſeculo, repreſentando-ſe outra vez a idade paſſada; as ditas entaõ poſſuidas, naõ ſe recordavaõ, viaõ-ſe, fazendo os olhos, os officios das memorias. As Campanhas que em vinteouto annos regadas do ſangue de coraçoens ainda palpitantes, foraõ com pavoroſos eſpectaculos, theatros de tragedias infelices, melhorados os ſuſtos em fecundidades, reſpiravaõ a beneficios da cultura, contribuindo ás fertelidades da eſtaçaõ. Todos os portos do Occeano tributavaõ riquezas ao Tejo, e com taõ ſegura navegaçaõ, que pudera dizer-ſe ſem hiperbole, que a concordia eſtipulada nas duas Coroas, ſe eſtava tambem eſtaba-

lecendo nos quatro ellementos.

134 De todo eſte ſocego em que o Reyno de Portugal, calmada a tormenta de huma guerra horrivel, deſcançava ditoſamente nas ſerenidades de huma paz triunfante, foy o braço de Dinis de Mello hum dos primeyros inſtrumentos. Aſſentou praça antes dos deſaſeis annos, e logo com progreſſos taõ illuſtres, que em poucos dias de exercicio, já contava huma larga idade no merecimento; porque os Heróes em huma ſó acçaõ numéraõ infinitos ſeculos, anticipandoſe-lhe de vida, a eternidade que ſe lhe promette de memoria. Nos exercicios militares, moſtrava huma agilidade taõ ſingular, que parecia nelle o corpo, todo formado de eſpirito; qual ſeria a materia d'alma; adonde era taõ nobre a da natureza. Entrava nas batalhas com o meſmo aſpecto como ſe as tivera jà vencidas, reveſtindo-ſe o ſemblante, dos deſafogos do coraçaõ. Em todas as facçoens que mandou, trazia a fortuna taõ obediente às ſuas diſpoſiçoens, que entre o peleyjar, e o vencer, naõ havia mais tempo que o da inveſtida, reputando-ſe as horas da marcha, como roubadas á victoria; e ainda que em huma occaſiaõ foy preſioneyro, authoriſou com o valor taõ altamente eſte chamado infortunio, que o pudera repitir entre os ſeus mayores trofeos; porque deſmerece o titulo de infelicidade, aquella que negada aos incentivos da laſtima, eſtá introduzindo invejas na narraçaõ. Deſgraça taõ illuſtre, he huma ventura fabricada de materia oppoſta, em que parece que quer a fortuna, acreditar o exceſſo do favor, com a novidade do artificio. Em differentes conflictos ſahio tambem ferido repetidas vezes, e ſempre taõ robuſto na peleyja, que o ſangue como derramado generoſamente, parece que ainda ſepa rado

parado do corpo, eſtava influindo no braço. Foy ſoldado, Capitaõ de Infantaria, Capitaõ de Cavallos, Meſtre de Campo, Tenente General da Cavallaria, General da Artelharia, General da Cavallaria, e Meſtre de Campo General. Em todos eſtes empregos deſempenhou Dinis de Mello taõ heroycamente as ſuas obrigaçoens, que as ſuas proezas repete a fama com temor, na fé de que por muyto que exprima, ficará ſempre devendo reſtituiçoens á poſteridade. Tanto foy o que obrou neſtes vinteouto annos de guerra, que ſó pudera parecer exageraçaõ, o que falta nos encarecimentos, para ſe igualarem ás verdades. Quem diſſera, que haveria acçoens em cujo applauſo, derrogado o uſo eſtabelecido, eſtiveſſem os hiperboles da parte do ſilencio. Saõ finalmente eſtes quatro livros, hum elogio do menos da ſua vida; aſſim como houve quadro, que por hum ſó dedo retratou a grandeza de hum Gigante; ſem razaõ fora o ſer menos privilegiada a hiſtoria, que a pintura.

CARTAS DO SENHOR REY D. AFFONC,O VI. a Dinis de Mello de Castro.

D*Inis de Mello de Castro, Eu El-Rey vos envio muyto saudar. Vay taõ empenhada a reputaçaõ de minhas Armas nesta Campanha, por ser a primeyra depois que tomey o governo destes meus Reynos, e vaõ interessadas as conveniencias delles, que ainda que estou muyto certo do vosso valor, zelo, e empenho que tendes em tudo, o que toca a meu serviço procurareis adiantalo nesta occasiaõ, como tendes feyto em todas as occasioens, e conformando-vos todos como pede a razaõ; me pareceo obrigaçaõ minha encomendarvos vos lembreis nas occasioens de mayor aperto, da honra da Naçaõ, e vossa, da deffença de Vossa Patria, e do muyto, que vos merece a estimaçaõ, que faço de vossa pessoa; e por ser esta Campanha de tanto credito, e empenho, em que o mundo todo tem posto os olhos, heide reputar por muyto particular todo o serviço, que nella fizeres; e assim o tenho por certo de vòs. Escrita em Lisboa a 22. de Mayo de* 1663.

REY.

D*Inis de Mello de Castro, Eu El-Rey vos envio muyto saudar. Tenho entendido, o que atègora tendes obrado nesse exercito, e ainda que he conforme ao que sempre se esperou de vòs, me pareceo volo devia agradecer, como faço; porque em todas as occasioens vos adiantastes tanto que se vos deve novos louvores. Confio em Deos, que darà a*

este

este Reyno os successos que desejamos para que vòs participeis muyto do fruto do descanço delle. Escrita em Lisboa a 8. *de Junho de* 1663.

REY.

D*Inis de Mello de Castro. Eu El-Rey vos envio muyto saudar. O que obrastes para esta grande victoria, que Deos deo ás minhas Armas, foy de qualidade que excede o muyto que se esperavã do vosso valor, que he o mayor encarecimento; a esta medida he o desejo, que me fica de vos fazer mercé conhecendo quaõ devida he a quem em occasioens taõ importantes, sabe servir a sua Patria, e a seu Rey. Escrita em Lisboa a* 12. *de Junho de* 1663.

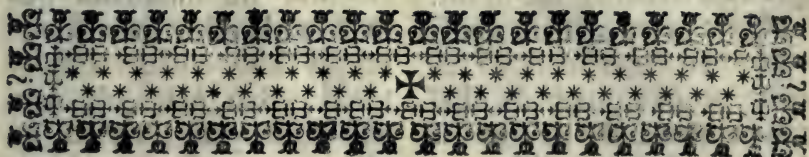
REY.

D*Inis de Mello de Castro. Eu El-Rey vos envio muyto saudar. O que Eu esperava de vossa pessoa exprimentey bem nesta occasiaõ, da gloriosa victoria que Deos deo a este Reyno, na qual sey a grande parte que se vos deve no acerto com que dispuzestes, e no valor com que executastes o que convinha. Tudo vos agradeço por esta Carta, até que o fassa com outras demonstraçoens, que achareis sempre em mim para vos fazer honra, e mercé. Escrita em Lisboa a* 19. *de Junho de* 1665.

REY.

Dinis

DInis de Mello de Castro. Eu El-Rey vos envio muyto saudar. Sey, que na memoravel Batalha dos Montes-Claros, e prospera victoria, que meu Exercito conseguio do de Castella correspondestes cabalmente às obrigaçoens da vossa pessoa, e do posto que occupais, com o valor, actividade, e acerto que sempre vos inclinastes em meu serviço, e pedia a occasiaõ, dispondo a Cavallaria na fórma que mais convinha ao intento, e acodindo com ella tam promptamente á parte que era necessario, que se deyxou conhecer a muyta que tivestes neste feliz successo, e o muyto que volodevia agradecer como por esta o faço. Escrita em Lisboa a 4. de Julho de 1665.

REY.

INDI-

INDICE
DAS PRINCIPAES COUSAS
desta Historia.

O primeyro numero denota o livro, o segundo o numero margenal.

A

Dom Affonço IV.

Conde de Scomberg.

D

Dinis de Mello.

Na

En-

Eſtan-

E

Elvas.

Evora.

Inten-

Dom Luiz da Coſta.

Dom Luiz Mendes de Haro.

Sahe

Mar-

Ouguella.

P

Paz.

Dom Podro II.

Pedro Cezar.

Pedro Jaques de Magalhaens.

Ven-

S

FIM.